REVISTA

DO

Arquivo Público Mineiro

Direção e Redação

de

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE

Diretor do Arquivo

Ano XXVII - Dezembro de 1976

BELO HORIZONTE

1976

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

para o

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

* * *

Em auxílio desta instituição, que não pode ser indiferente aos bons cidadãos, invocamos o concurso de todas as pessoas que se interessam pelas tradições honrosas do nosso Estado, esperando que se dignem de remeter-nos os documentos e informações que possuam ou possam obter concernentes à história, aos homens e às cousas de Minas Gerais, no intuito de serem oportunamente publicados ou de qualquer modo aproveitados convenientemente.

Além de tais documentos e informações — que em número considerável se acham esparsos por muitas mãos, sem nenhuma utilidade para a causa pública — pedimos a remessa (com destino à Biblioteca Mineira do *Arquivo*) de todas as publicações antigas e modernas feitas por Mineiros ou relativas a Minas Gerais, em geral, ou a qualquer de suas regiões e localidades, inclusive periódicos, estatutos municipais, notícias sobre curiosidades naturais, templos, instituições, edifícios públicos, hospitais, asilos, fábricas, associações industriais, literários e beneficentes, notas e estatísticas, apontamentos biográficos de Mineiros notáveis, lendas e tradições populares etc.

Por essas ofertas e informações mostraremos, em tempo, público agradecimento, referindo os nomes dos distintos cidadãos que atenderem ao nosso pedido, prestando tais serviços ao Estado.

* * *

Os fiscais das rendas do Estado, os Superintendentes das circunscrições literárias, os fiscais do serviço de imigração e os das estradas de ferro auxiliadas pelo Estado e os engenheiros de distrito ficam encarregados de procurar e obter quaisquer documentos importantes para a história e geografia de Minas Gerais, notícias certas sobre a vida de Mineiros distintos e outras informações que interessem de alguma forma ao Estado, filiando-se aos intuitos do Arquivo Público Mineiro, para onde devem endereçá-las. — (Art. 13, do Decreto n.º 860, de 19 de setembro de 1895, que promulgou o Regulamento do Arquivo Público Mineiro).

Nota da Redação — Nos tópicos acima, por respeito à tradição e à linha de apresentação da REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, conserva-se a redação original. Aos leitores, solicitando-se a colaboração subjetiva de atualização de seus termos, reitera-se o pedido ali formulado às Autoridades, ao Funcionalismo e aos cidadãos em geral.

REVISTA

DO

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

Direção e Redação

de

FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE

Diretor do Arquivo

Ano XXVII - Dezembro de 1976

BELO HORIZONTE

1976

SUMÁRIO

PÁGS.

Relação dos Diretores do Arquivo Público Mineiro 7

Relação dos Deputados Estaduais de 1899 a 1937 e dos Senadores Estaduais de 1895 a 1930 11

O Poder Legislativo em Minas Gerais (1947-1975) 61

Deputados Federais por Minas Gerais (1891-1975) 127

Contribuição Bibliográfica para a História de Minas Gerais 173

DIRETORES EFETIVOS E INTERINOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, DESDE SUA CRIAÇÃO PELA LEI N.º 126, DE 11 DE JULHO DE 1895

1 — JOSÉ PEDRO XAVIER DA VEIGA

24 de agosto de 1895 (MG, 25 ago. 1895, p.4| Noticiário) a 8 de agosto de 1900, quando faleceu.

ANTÔNIO DE CARVALHO BRANDÃO

Secretário-Arquivista do Arquivo Público Mineiro, 9 de agosto de 1900 a 31 de janeiro de 1901.

Diretor substituto, de acordo com o art. 36, do Decreto n.º 860, de 19 de setembro de 1895 que — Promulga o Regulamento do Arquivo Público Mineiro.

2 — ANTÔNIO AUGUSTO DE LIMA

31 de janeiro de 1901, (MG, 1 fev. 1901, p.1) a 27 de setembro de 1910. (MG, 28 set. 1910, p.1)

3 — FRANCISCO SOARES PEIXOTO DE MOURA

27 de setembro de 1910 (MG, 28 set. 1910, p.1) a 26 de outubro de 1920. (MG, 27 out. 1920, p.1)

TEÓFILO FEU DE CARVALHO

2.º Oficial do Arquivo Público Mineiro, 27 de outubro de 1920 (MG, 5 nov. 1920, p.1 Secretaria de Estado do Interior) a 5 de setembro de 1922.

4 — MÁRIO FRANZEN DE LIMA

6 de setembro de 1922 (MG, 7 set. 1922, p.10) a 3 de abril de 1936, quando faleceu.

Durante sua gestão esteve em comissão de: Delegado do Estado de Minas Gerais à Exposição do Centenário da Independência, no Rio de Janeiro, Oficial de Gabinete do Presidente An-

tônio Carlos Ribeiro de Andrada e posteriormente Secretário da Presidência do Governo do Estado e à disposição da Imprensa Oficial de Minas Gerais e várias licenças para tratamento de saúde.

Foi substituído interinamente por.

ADOLFO JÚLIO TIMBURIBA

1.º Oficial do Arquivo Público Mineiro, de 21 de junho de 1923 a 16 de outubro de 1926, data em que se aposentou.

TEÓFILO FEU DE CARVALHO

1.º Oficial do Arquivo Público Mineiro, de 16 de outubro de 1926 a 10 de janeiro de 1927.

AURÉLIO PIRES

Diretor interino, 11 de janeiro de 1927 (MG, 12 jan. 1927, p.1) a 11 de agosto de 1930 MG.

TEÓFILO FEU DE CARVALHO

Chefe de Seção do Arquivo Público Mineiro, de maio de 1933 a 15 de abril de 1936, quando passou o cargo ao novo diretor efetivo.

5 — ARDUINO FONTES BOLIVAR

14 de abril de 1936 (MG, 15 abr. 1936, p. 2) a 14 de setembro de 1938 (MG, 15 set. 1938, p.3 Secretaria do Interior).

6 — OSCAR BHERING

14 de setembro de 1938 (MG, 15 set. 1938, p.3 Secretaria do Interior) a 18 de março de 1948 (MG, 19 mar. 1948, p.13 Secretaria do Interior).

7 — JOÃO GOMES TEIXEIRA

18 de março de 1948 (MG, 19 mar. 1948, p.13 Secretaria do Interior) a 24 de maio de 1973 (MG, 25 maio 1973, p.8) data de sua aposentadoria. Continuou em exercício até a nomeação de novo diretor.

PAULO REHFELD

1 de setembro de 1950 (MG, 3 set. 1950, p.1 Secretaria do Interior) a 30 de novembro de 1950.

Superintendente do Departamento Administrativo da Secretaria do Interior, exerceu as funções de Diretor, durante o impedimento do Diretor efetivo, de licença.

8 — IVO PORTO DE MENEZES

Assessor de Planejamento e Coordenação, da Assessoria de Planejamento e Coordenação, lotado no Gabinete Civil do Governador do Estado, designado para responder pelo expediente do Arquivo Público Mineiro, de 2 de fevereiro de 1974 a 8 de dezembro de 1974 (MG. 1 fev. 1974, p.5)
Nomeado Diretor em 9 de dezembro de 1974 (MG. 10 dez. 1974, p.5) a 3 de abril de 1975 (MG., 4 de abr. 1975, p.5).

9 — FRANCISCO DE ASSIS ANDRADE

3 de abril de 1975 (MG. 4 abr. 1975, p.5 e 5 abr. 1975, p.3 Retificação).

Fontes:

1) Minas Gerais. Órgão Oficial dos Poderes do Estado.
2) Documentos da Diretoria do Arquivo Público Mineiro.

RELAÇÃO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS DE 1899 a 1937 E DOS SENADORES ESTADUAIS DE 1895 a 1930

FONTES: Coleção do "Minas Gerais" de 1899 a 1937.
Anais e Sinopses da Câmara dos Deputados 1899 a 1937.
Anais e Sinopses do Senado Mineiro 1899 a 1930.

NOTA: Para consultas sobre componentes de anteriores legislaturas, vide Revista do Arquivo Público Mineiro, ano I — 1896.

DEPUTADOS

3.ª LEGISLATURA

(1899-1902)

DEPUTADOS ELEITOS POR DISTRITOS

1.ª Circunscrição

1 — Dr. Abeilard Rodrigues Pereira
2 — Dr. José Tavares de Melo
3 — Dr. Felipe Nunes Pinheiro
4 — Dr. Lindolfo de Almeida Campos
5 — Dr. Francisco Ribeiro de Oliveira
6 — Dr. Carlos Domicio de Assis Toledo
7 — Dr. João Batista Ferreira Veloso
8 — Dr. Carlos da Silva Fortes

2.ª Circunscrição

1 — Dr. Astolfo Dutra Nicácio
2 — Dr. José Felipe de Freitas Castro
3 — Cel. Agostinho José Pereira
4 — Dr. Valério Barbosa de Resende
5 — Dr. Francisco Soares Peixoto de Moura
6 — José Monteiro Ribeiro Junqueira
7 — Cel. Juvenal Coelho de Oliveira Pena
8 — Dr. Astolfo Leite de Magalhães Pinto

3.ª Circunscrição

1 — Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro
2 — Dr. Luiz Renó
3 — Dr. Francisco Honório Ferreira Brandão Filho
4 — Dr. José Carneiro de Rezende *
5 — Cel. Antônio Raposo de Almeida

6 — Cel. Simeão Stylita Cardoso
7 — Cel. Manoel Alves de Lemos
8 — Pe. Joaquim Soares Calixto

Obs.: 4 — Renunciou em 6 de agosto de 1900 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr José Augusto de Assis Lima em 1901.

4.º Circunscrição

1 — Cel. Júlio César Tavares Paes
2 — José Bernardes de Faria *
3 — Dr. Leopoldo Corrêa
4 — Dr. Gaspar Ferreira Lopes
5 — Cel. Jayme Gomes de Sousa Lemos
6 — Cap. Desidério Ferreira de Melo
7 — Dr. Franklin Botelho
8 — João Luiz Alves

Obs.: 2 — Renunciou em 1902 por ter sido eleito para o Congresso Federal.

5.º Circunscrição

1 — Dr. Manoel Tomaz de Carvalho Brito
2 — Dr. José Alves Ferreira de Melo
3 — Dr. José Gonçalves de Sousa
4 — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim
5 — Pe. João Pio de Sousa Reis
6 — Major Luiz Cassiano Martins Pereira
7 — Cel. Vasco Azevedo
8 — Olimpio Borges

6.º Circunscrição

1 — Cel. Manoel José da Silva *
2 — Arthur José Pimenta
3 — Cel. Celestino Soares da Cruz
4 — Cel. Inácio Carlos Moreira Murta
5 — Dr. Epaminondas Esteves Otoni
6 — Dr. Reynaldo da Silva Porto Primo
7 — Cel. Pedro Celestino Rodrigues Chaves
8 — Olimpio Júlio de Oliveira Mourão

Obs.: 1 — Renunciou em 1900 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Cel. Edmundo Blum em 1901.

4.ª LEGISLATURA

(1903-1906)

1.ª Circunscrição

1 — Farmacêutico Bernardino de Sena Figueiredo
2 — Dr. João Batista Ferreira Veloso
3 — Dr. José Tavares de Melo
4 — Dr. Lindolfo de Almeida Campos
5 — Dr. Joaquim Domingues Leite Castro *
6 — Dr. Abeilard Rodrigues Pereira
7 — Dr. Carlos da Silva Fortes
8 — Dr. Antônio Welerson Viana

Obs.: 5 — Renunciou ao mandato em 1906 por ter sido eleito para o Congresso Federal.

2.ª Circunscrição

1 — Dr. Carlos Peixoto de Melo Filho *
2 — Dr. Azarias José Monteiro de Andrade
3 — Dr. Francisco de Campos Valadares
4 — Dr. Fernando de Melo Viana
5 — Dr. Péricles Vieira de Mendonça
6 — Dr. José Felipe de Freitas Castro
7 — Cel. Juvenal Coelho de Oliveira Pena
8 — Olímpio Rodrigues de Araújo

Obs.: 1 — Eleito deputado para o Congresso Federal em 1904. Foi substituído pelo Dr. Heitor de Souza em 1905.

3.ª Circunscrição

1 — Farmacêutico Francisco Lafaiete Silviano Brandão
2 — Dr. José Ribeiro de Miranda Júnior
3 — Cel. Simeão Stylita Cardoso
4 — Dr. Luiz Rennó *
5 — Dr. Francisco Honório Ferreira Brandão Filho
6 — Cel. José Pereira de Seixas
7 — Cel. Manoel Alves de Lemos
8 — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim

Obs.: 4 — Renunciou por ter aceito o lugar de Juiz de Direito de Itajubá em 1904. Foi substituído pelo Comendador Frederico Shumann em 1905.

4.ª Circunscrição

1 — Cel. João Quintino Teixeira *
2 — Dr. Franklin Botelho
3 — Dr. Afrânio de Melo Franco *
4 — Dr. Américo de Macedo *
5 — Cassiano Rafael d'Afonseca e Silva *
6 — Cel. José Galdino Rios
7 — Dr. José Augusto de Assis Lima
8 — Cel. Jayme Gomes de Sousa Lemos

Obs.: 4 — Renunciou em 1905 por estar no exercício do cargo de Prefeito de Caxambu.

3 — Renunciou por ter sido eleito em 1960 para o Congresso Federal.

1 — Renunciou por ter sido eleito em 1906 para Congresso Federal.

5 — Faleceu em 1906.

5ª Circunscrição

1 — Dr. Afonso Pena Júnior
2 — Cel. Sebastião Augusto de Lima
3 — Dr. Luiz Cassiano Martins Pereira *

4 — Cel. Júlio de Vasconcelos Teixeira da Motta

5 — Dr. José Alves Ferreira e Melo

6 — Dr. Pedro Luiz de Oliveira

7 — Major Modestino Gonçalves

8 — João Bráulio Moinhos de Vilhena Júnior *

Obs.: 3 — Faleceu no ano de 1903. Foi substituído pelo Dr. Alonso Starling em 1905.

8 — Renunciou por ter sido nomeado Secretário das Finanças em 1906.

6.º Circunscrição

1 — Pedro Laborne

2 — Cel. Edmundo Blum

3 — Dr. Epaminondas Esteves Otoni *

4 — Dr. Honorato José Alves *

5 — Arthur Queiroga

6 — Cel. Celestino Soares da Cruz

7 — Cel. Arthur José Pimenta

8 — Cel. Inácio Carlos Moreira Murta

Obs.: 3 — Renunciou em 1905 por ter sido eleito para o Senado Mineiro. Foi substituído pelo Dr. Herculano César Pereira da Silva em 1906.

4 — Renunciou em 1906 por ter sido eleito para o Congresso Federal.

5.ª LEGISLATURA

(1907-1910)

1.ª Circunscrição

1 — Farmacêutico Bernardino de Sena Figueiredo
2 — Dr. Américo Ferreira Lopes *
3 — Dr. Antônio Martins da Silva
4 — Dr. Aristóteles Dutra de Carvalho
5 — Dr. José Tavares de Melo
6 — Dr. Carlos da Silva Fortes
7 — Dr. João Batista Ferreira Velloso
8 — Dr. Abeilard Rodrigues Pereira

Obs.: 2 — Renunciou em 1910 por ter assumido o cargo de Chefe de Polícia do Estado.

2.ª Circunscrição

1 — Dr. Francisco de Campos Valadares
2 — Dr. Arthur da Silva Bernardes *
3 — Dr. Heitor de Souza *
4 — Dr. Antônio da Silveira Brum
5 — Dr. Agostinho Pereira
6 — Dr. Péricles Vieira de Mendonça
7 — Cel. Juvenal Coelho de Oliveira Pena
8 — Dr. João Evangelista Barroso *

Obs.: 2 — Renunciou em 1909 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Alfredo Martins de Lima Castelo Branco em 1910.

8 — Faleceu em 1910.

3 — Renunciou ao mandato em 1910 por ter aceito o cargo de Sub-procurador Geral do Estado.

3.ª Circunscrição

1 — Dr. Gabriel de Vilhena Valadão *
2 — Comendador Frederico Shumann

3 — Cel. Manoel Alves de Lemos
4 — Cel. Eduardo Carlos Vilhena do Amaral
5 — Dr. Zoroastro de Alvarenga *
6 — Dr. José Ribeiro de Miranda Júnior
7 — Cel. Simeão Stylita Cardoso
8 — Dr. João de Almeida Lisboa.

Obs.: 1 — Faleceu em outubro de 1907. Foi substituído em 1908 pelo Dr. Raul de Faria.

5 — Renunciou em 1910 por ter entrado em exercício do cargo de Diretor de Higiene do Estado.

4.ª Circunscrição

1 — Cel. José Luiz Campos do Amaral Júnior
2 — Cel. Francisco Paoliello
3 — Dr. Waldomiro de Barros Magalhães
4 — Dr. José Tocqueville de Carvalho
5 — Cel. Garibaldi de Castro Mello
6 — Cel. José Galdino dos Passos Rios
7 — Cel. Jayme Gomes de Souza Lemos
8 — Dr. Argemiro de Resende Costa

5.ª Circunscrição

1 — Dr. José Alves Ferreira e Mello
2 — Dr. Joaquim Pedro Rosa
3 — Dr. Afonso Pena Júnior *
4 — Cel. Sebastião Augusto de Lima *
5 — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim
6 — Cel. Júlio de Vasconcelos Teixeira da Mota
7 — Dr. Antônio do Prado Lopes Ferreira
8 — Dr. Adolfo Ribeiro Viana

Obs.: 4 — Renunciou em 1908. Foi substituído em 1909 pelo Major Antônio Leão Monteiro de Moura.

3 — Renunciou ao mandato em 1910.

6.ª Circunscrição

1 — Cel. Inácio Carlos Moreira Murta
2 — Dr. João Pinheiro de Miranda França
3 — Dr. João Porfírio Machado
4 — Dr. Edgardo da Cunha Pereira Sobrinho
5 — Cel. Edmundo Blum
6 — Dr. João Antônio Lopes de Figueiredo
7 — Cel. Pedro Laborne
8 — Dr. Nélson Coelho de Sena

6.ª LEGISLATURA

(1911-1914)

1.ª Circunscrição

1 — Farmacêutico Bernardino de Sena Figueiredo
2 — Dr. José Vieira Marques *
3 — Dr. Antônio Martins da Silva
4 — Dr. Carlos da Silva Fortes
5 — Dr. José Tavares de Mello
6 — Dr. Abeilard Rodrigues Pereira
7 — Dr. João Batista Ferreira Veloso
8 — Dr. Odilon Barrot Martins de Andrade

Obs.: 2 — Renunciou em 1914 por ter aceito o cargo de Chefe de Polícia do Estado.

2.ª Circunscrição

1 — Dr. Francisco de Campos Valadares *
2 — Cel. Emílio Jardim de Rezende
3 — Dr. Olímpio Teixeira de Oliveira
4 — Antônio da Silveira Brum *
5 — Alfredo Martins de Lima Castelo Branco
6 — Dr. Raul Soares de Moura *
7 — Dr. Péricles Vieira de Mendonça
8 — Dr. Henrique Portugal

Obs.: 4 — Renunciou em 1912 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Cristiano Alves de Araújo Rôças em 1913 e que faleceu em 1914.

1 — Renunciou em 1914 por ter aceito o cargo de Chefe de Polícia da Capital Federal.

6 — Renunciou em 1914 por ter aceito o cargo de Secretário da Agricultura.

3.º Circunscrição

1 — Comendador Frederico Shumann
2 — Dr. José Ribeiro de Miranda Júnior
3 — Dr. José Custódio Dias de Araújo
4 — Cel. Manoel Alves de Lemos
5 — Cel. Simeão Stylita Cardoso
6 — Dr. Raul de Faria
7 — Cel. Eduardo Carlos Vilhena do Amaral
8 — Cel. João de Almeida Lisboa

4.º Circunscrição

1 — Major José Ferreira de Carvalho
2 — Cel. Jayme Gomes de Souza Lemos *
3 — Dr. Waldomiro de Barros Magalhães
4 — Cel. Francisco Paoliello *
5 — Cel. José Luiz Campos do Amaral Júnior *
6 — Dr. Argemiro de Rezende Costa
7 — Cel. Garibaldi de Castro Mello
8 — Cel. Elias Teotônio Batista

Obs.: 4 — Renunciou em 1912 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Manoel Alves Caldeira Júnior em 1913.

2 — Renunciou em 1912 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Franklin Benjamim de Castro em 1913.

5 — Faleceu em 1914.

5.ª Circunscrição

1 — Dr. José Alves Ferreira e Melo
2 — Dr. Antônio do Prado Lopes Pereira •
3 — Dr. Pedro Luiz de Oliveira
4 — Cel. Antônio Leão Monteiro de Moura
5 — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim
6 — Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha
7 — Cel. Modestino Gonçalves
8 — Cônego Firminiano Gonçalves da Costa •

Obs.: 2 — Renunciou em 1912 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Paulo Pinheiro da Silva em 1913.

8 — Faleceu em 1914.

6.ª Circunscrição

1 — Cel. João Antônio Lopes de Figueiredo
2 — Cel. Inácio Carlos Moreira Murta
3 — Dr. Nélson Coelho de Sena
4 — Dr. Edgardo da Cunha Pereira
5 — Cel. João Porfírio Machado
6 — Cel. Antônio Augusto Spyer
7 — Cel. Pedro Laborne
8 — Cel. Edmundo Blum

7.ª LEGISLATURA

(1915-1918)

1.º Circunscrição

1 — Dr. Carlos da Silva Fortes
2 — Dr. José Tavares de Mello
3 — Dr. Antônio Martins da Silva
4 — Dr. Odilon Barrot Martins de Andrade *
5 — Dr. José Francisco Bias Fortes
6 — Dr. Cícero Ferreira Lopes
7 — Dr. Viviano Silva Caldas
8 — Cel. Joaquim Monteiro de Abreu

Obs.: 4 — Renunciou em 1918 por ter sido eleito para o Congresso Federal.

2.º Circunscrição

1 — Dr. Alfredo Martins de Lima Castelo Branco
2 — Dr. Henrique Portugal
3 — Dr. Péricles Vieira de Mendonça
4 — Cel. Emílio Jardim de Rezende
5 — Dr. João Baeta Neves
6 — Cel. Francisco de Paula Retto Júnior
7 — Dr. Joaquim Figueira da Costa Cruz
8 — Dr. Francisco Augusto Pinto de Moura

3.º Circunscrição

1 — Dr. José Ribeiro de Miranda Júnior
2 — Cel. Manoel Alves de Lemos *
3 — Cel. João de Almeida Lisboa
4 — Cel. Simeão Stylita Cardoso
5 — Pedro Bernardo Guimarães
6 — Dr. Leopoldo de Lima
7 — Dr. Júlio de Souza Meirelles
8 — Cel. José Custódio Dias de Araújo

Obs.: 2 — Renunciou em 1918 por ter sido eleito Senador Estadual.

4.º Circunscrição

1 — Dr. Franklin Benjamim de Castro
2 — Dr. Argemiro de Rezende Costa
3 — Cel. Elias Theotônio Baptista
4 — Cel. Garibaldi de Castro Mello
5 — Cel. José Afonso de Almeida
6 — Dr. Gabriel de Andrade
7 — Monsenhor João Martinho de Almeida
8 — Dr. José Maria dos Reis

Obs.: 3 — Faleceu em 1916. Foi substituído em 1917 pelo Dr. José Soares de Souza.

5.º Circunscrição

1 — Paulo Pinheiro da Silva
2 — Cel. Modestino Gonçalves
3 — Cel. Antônio Leão Monteiro de Moura
4 — Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha
5 — Dr. Alcides Gonçalves de Souza
6 — Dr. Alberto Álvares Fernandes Vieira
7 — Cel. Getúlio Ribeiro de Carvalho
8 — Farmacêutico Norberto da Costa Lage

Obs.: 6 — Renunciou em 1918 por ter assumido as funções de Diretor Geral da Rede Sul Mineira.

6.º Circunscrição

1 — Dr. Nélson Coelho de Senna
2 — Dr. Edgardo da Cunha Pereira
3 — Cel. Inácio Carlos Moreira Murta
4 — Dr. João Antônio Lopes de Figueiredo
5 — Cel. Edmundo Blum
6 — Cel. Pedro Laborne
7 — Dr. Clemente Soares de Faria
8 — Cel. Demosthenes César

Obs.: 2 — Renunciou em 1918 por ter sido eleito para o Congresso Federal.

Pela Lei n.º 649, de 1.º de setembro de 1915, o Estado foi dividido em 12 circunscrições eleitorais, elegendo cada uma 4 deputados.

8.ª LEGISLATURA

(1919-1922)

1.ª Circunscrição

1 — Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha
2 — Dr. Adolfo Ribeiro Viana
3 — Cel. Modestino Gonçalves
4 — Dr. Afonso Pena Júnior *

Obs.: 4 — Renunciou em 1919 por ter aceito o cargo de Secretário do Interior. Foi substituído pelo Dr. Mário Augusto Caldeira Brant em 1920 e que também renunciou em 1921, por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Daniel Serapião de Carvalho em 1922.

2.ª Circunscrição

1 — Dr. Miguel Antônio de Lana e Silva
2 — Dr. Cordovil Pinto Coelho
3 — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho
4 — Pe. Agostinho José Ferreira de Souza

3.ª Circunscrição

1 — Dr. Alfredo Martins de Lima Castelo Branco
2 — Dr. João Baeta Neves *
3 — Dr. José Ricardo Rabelo Horta
4 — Dr. Navantino Santos

Obs.: 2 — Renunciou em 1921 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído em 1922 pelo Dr. Agenor Augusto da Silva Canedo.

4.º Circunscrição

1 — Dr. Péricles Vieira de Mendonça *
2 — Dr. João Maria de Miranda Manso
3 — Dr. Eugênio da Cunha e Melo
4 — Dr. Rubens Vieira Campos

Obs.: 1 — Renunciou em 1922 por ter sido eleito para Senado Federal.

5.º Circunscrição

1 — Dr. Carlos da Silva Fortes
2 — Dr. José Francisco Bias Fortes
3 — Dr. Viviano da Silva Caldas
4 — Dr. Oscar Versiani Velloso

6.º Circunscrição

1 — Monsenhor João Martinho de Almeida
2 — Dr. Alcides Gonçalves de Souza
3 — Dr. Donato Andrade
4 — Dr. Djalma Pinheiro Chagas

7.º Circunscrição

1 — Dr. Francisco Luiz da Silva Campos *
2 — Dr. Francisco de Oliveira Sena
3 — Dr. Adélio Dias Maciel
4 — Dr. Mário Ferreira de Azevedo

Obs.: 1 — Renunciou em 1921 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Noraldino Lima em 1922.

8.º Circunscrição

1 — Farmacêutico João de Almeida Lisbôa
2 — Dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz
3 — Cel. José Cristiano do Prado
4 — Dr. João Leão de Faria

9.º Circunscrição

1 — Dr. José Braz Pereira Gomes

2 — Dr. Aníbal de Paiva Assumpção

3 — Dr. Eurico Leopoldo de Bulhões Dutra

4 — Dr. João Tavares Corrêa Beraldo

10.º Circunscrição

1 — Cel. Garibaldi de Castro Mello *

2 — Dr. Argemiro de Rezende Costa

3 — Dr. Fidelis Reis

4 — Dr. Silviano Pacheco de Araújo *

Obs.: 4 — Renunciou em 1921 por ter sido eleito para o Congresso Federal .Foi substituído pelo Sr. Antenor de Paula e Silva em 1922.

1 — Renunciou em 1921 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Virgílio Alvim de Melo Franco em 1922.

11.º Circunscrição

1 — Dr. Nélson Coelho de Senna *

2 — Dr. Elpídio M. Canabrava

3 — Farmacêutico Inácio Alves Barroso

4 — Dr. Euler de Salles Coelho

Obs.: 1 — Renunciou em 1922 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Gudesteu de Sá Pires em 1922.

12.º Circunscrição

1 — Cel. Pedro Laborne

2 — Dr. João Antônio Lopes de Figueiredo

3 — Cel. Inácio Carlos Moreira Murta

4 — Dr. Olintho Martins da Silva

9.ª LEGISLATURA

(1923-1926)

1.ª Circunscrição

1 — Dr. Adolfo Ribeiro Viana

2 — Dr. Gudesteu de Sá Pires *

3 — Cel. Modestino Gonçalves *

4 — Dr. Manoel Gomes Pereira

Obs.: 2 — Renunciou em 1923 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Cristiano Monteiro Machado em 1924 e que também renunciou em 1925 por ter assumido as funções de Diretor do Banco Crédito Real. Foi substituído por Alonso Marques Ferreira em 1925.

3 — Renunciou em 1924 por ter sido eleito Senador Estadual. Foi substituído por Euzébio Tomaz de Carvalho Brito em 1925.

2.ª Circunscrição

1 — Dr. Cordovil Pinto Coelho

2 — Dr. Francisco Paula Rocha Lagoa Filho *

3 — Dr. Agenor Ludgero Alves

4 — Dr. Edelberto de Lellis Ferreira

Obs.: 2 — Renunciou em 1924 por ter sido nomeado promotor de Justiça do Distrito Federal. Foi substituído pelo Dr. Augusto Gomes Freire de Andrade em 1925.

3.º Circunscrição

1 — Dr. Alfredo Martins de Lima Castelo Branco *

2 — Cel. Agenor Augusto da Silva Canedo

3 — Dr. José Ricardo Rabelo Horta

4 — Dr. Francisco Duque de Mesquita

Obs.: 1 — Renunciou em 1925. Foi substituído pelo Dr. Antônio Augusto Junqueira em 1925.

4.º Circunscrição

1 — Dr. João Maria de Miranda Manso *

2 — Dr. Eugênio da Cunha e Mello *

3 — Dr. Rubens Ferreira Campos

4 — Dr. Sandoval Soares de Azevedo *

Obs.: 2 — Renunciou em 1924 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Celso Porfírio de Araújo Machado em 1924.

1 — Renunciou em 1924 por ter sido nomeado Juiz dos Feitos do Distrito Federal. Foi substituído pelo Dr. Enéas Câmera em 1924.

4 — Renunciou em 1924 por ter aceito o cargo de Secretário do Interior. Foi substituído pelo Dr. Pedro Dutra Nicácio Neto em 1924.

5.º Circunscrição

1 — Dr. Carlos da Silva Fortes *

2 — Dr. José Francisco Bias Fortes *

3 — Dr. Viviano da Silva Caldas

4 — Dr. Odilon Duarte Braga

Obs.: 1 — Faleceu em 1924. Foi substituído pelo Dr. Miguel Batista Vieira em 1925.

2 — Renunciou em 1925 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituído pelo Dr. Flávio Barbosa de Melo em 1926.

6.ª Circunscrição

1 — Dr. Djalma Pinheiro Chagas *
2 — Dr. Mário Gonçalves de Matos
3 — Dr. Washington Ferreira Pires
4 — Dr. Paulo Menicucci

Obs.: 1 — Renunciou em 1925 por ter aceito o cargo de Secretário das Finanças. Foi substituído pelo Dr. Cícero Ribeiro de Castro Filho em 1926.

7.ª Circunscrição

1 — Dr. Francisco de Oliveira Lessa
2 — Dr Adélio Dias Maciel
3 — Dr. Aristides Cecilio de Assis Coimbra
4 — Dr. Bernardino Vieira de Medeiros

8.ª Circunscrição

1 — Farmacêutico João de Almeida Lisbôa *
2 — Dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz
3 — Cel. José Cristiano do Prado
4 — Dr. João Leão de Faria

Obs.: 1 — Renunciou em 1924 por ter sido eleito para o Congresso Federal. Foi substituido pelo Cel. Domingos Ribeiro de Rezende em 1924.

9.ª Circunscrição

1 — Dr. José Braz Pereira Gomes *
2 — Dr. Aníbal de Paiva Assumpção
3 — Dr. Eurico Leopoldo de Bulhões Dutra
4 — Dr. João Tavares Corrêa Beraldo

Obs.: 1 — Renunciou em 1923. Foi substituído pelo Dr. Lauro de Almeida em 1924.

10.ª Circunscrição

1 — Dr. Antenor de Paula e Silva *
2 — Dr. Argemiro de Rezende Costa
3 — Dr. Virgilio Alvim de Mello Franco
4 — Cel. Camillo Rodrigues Chaves

Obs.: 1 — Foi substituido pelo Dr. João Henrique Sampaio Vieira da Silva em 1925.

11.ª Circunscrição

1 — Dr. Elpidio M. Canabrava
2 — Farmacêutico Ignácio Alves Barroso
3 — Dr. Euler de Salles Coelho
4 — Farmacêutico Claudemiro Alves Ferreira

12.ª Circunscrição

1 — Cel. Pedro Laborne
2 — Dr. João Antônio Lopes de Figueiredo *
3 — Cel. Ignácio Carlos Moreira Murta
4 — Dr. Olynto Martins da Silva

Obs.: 2 — Faleceu em 1924. Foi substituido pelo Dr. José Martins Prates em 1925.

10.ª LEGISLATURA

(1927-1930)

1.º Circunscrição

1 — Dr. Adolfo Ribeiro Viana
2 — Dr. Alonso Marques Ferreira
3 — Dr. Euzébio Thomaz de Carvalho Brito
4 — Dr. Manoel Gomes Pereira

2.º Circunscrição

1 — Dr. Cordovil Pinto Coelho
2 — Dr. José Augusto Gomes Freire de Andrade
3 — Dr. José Magalhães Drummond
4 — Dr. Luiz Martins Soares

3.º Circunscrição

1 — Dr. Antônio Augusto Junqueira
2 — Cel. Agenor Augusto da Silva Canedo
3 — Dr. Antônio Gomes Barbosa
4 — Dr. Francisco Duque de Mesquita

4.º Circunscrição

1 — Dr. Pedro Marques de Almeida
2 — Dr. Celso Porfírio de Araújo Machado
3 — Dr. Rubens Ferreira Campos
4 — Dr. Pedro Dutra Nicácio

5.ª Circunscrição

1 — Dr. Antônio Sá Fortes
2 — Dr. Flávio Barbosa de Melo Santos
3 — Dr. Viviano da Silva Caldas *
4 — Dr. Amando Brasil

Obs.: 3 — Faleceu em 1928. Foi substituído pelo Dr. Miguel B. tista Vieira em 1929.

6.ª Circunscrição

1 — Dr. Jayme Pinheiro Xavier de Almeida
2 — Dr. Abgar Renault
3 — Dr. Washington Ferreira Pires
4 — Dr. Paulo Menicucci

7.ª Circunscrição

1 — Dr. Francisco de Oliveira Lessa
2 — Dr. Adélio Dias Maciel
3 — Cel. Aristides Cecílio de Assis Coimbra *
4 — Dr. Augusto Coimbra da Luz

Obs.: 3 — Faleceu em 1930.

8.ª Circunscrição

1 — Cel. Domingos Ribeiro de Rezende
2 — Dr. Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz
3 — Cel. José Cristiano do Prado
4 — Dr. João Leão de Faria

9.ª Circunscrição

1 — Dr. Lauro Augusto de Almeida
2 — Dr. Aníbal de Paiva Assumpção
3 — Dr. Eurico Leopoldo de Bulhões Dutra
4 — Dr. João Tavares Corrêa Beraldo

10.º Circunscrição

1 — Dr. João Henrique Sampaio Vieira da Silva
2 — Dr. Argemiro de Rezende Costa
3 — Dr. Virgílio Alvim de Mello Franco
4 — Dr. Carlos Álvares da Silva Campos

11.º Circunscrição

1 — Dr. Caio Nelson de Senna
2 — Farmacêutico Ignácio Alves Barroso
3 — Dr. Euler de Salles Coelho
4 — Dr. Nilo Nordlinger Rosemburg

12.º Circunscrição

1 — Dr. Francisco Badaró Júnior
2 — Dr. José Martins Prates
3 — Cel. Ignácio Carlos Moreira Murta
4 — Dr. Olinto Martins da Silva *

Obs.: 4 — Faleceu em 1930. Foi substituído pelo Sr. Antero de Lucena Ruas em 1930.

Com a revolução de 1930 foi instituído, em caráter discricionário o Governo Provisório da República pelo decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930, com plenas funções legislativas e executivas até que eleita a Assembléia Constituinte.

Baseado no mesmo decreto, em 1933, pelo Decreto 22.627, de 7 de abril são aprovadas as instruções para a realização da eleição para Assembléia Nacional Constituinte.

Deputados eleitos à Constituinte Mineira de 1935 e 1.ª Legislatura.

1.ª LEGISLATURA

(1935-1939)

PARTIDO PROGRESSISTA

1 — Antônio Benedito Valadares Ribeiro
2 — Gastão de Oliveira Coimbra
3 — Olavo Bilac Pinto
4 — Felipe Balbi
5 — Alberto José Alves
6 — José Bonifácio Lafayette de Andrada
7 — José Rezende Ferraz
8 — Manoel Inácio Peixoto
9 — Antônio Augusto Junqueira
10 — Arthur Tibúrcio Ribeiro
11 — José Rodrigues Seabra
12 — Dorinato de Oliveira Lima
13 — Milton Soares Campos
14 — Cônego Domingos Ferreira Martins

15 — Abílio Machado

16 — José Martins Prates

17 — Antônio Camilo de Faria Alvim

18 — Miguel Batista Vieira

19 — Olinto Orsini de Castro

20 — Lincoln Kubitschek

21 — Jeferson de Oliveira

22 — Sílvio Marinho

23 — Nestor Fóscolo

24 — Fábio Bonifácio de Andrada e Silva

25 — Edson Alvares da Silva

26 — João de Almeida Lisbôa

27 — Guilherme de Oliveira Ferreira

28 — Otacílio Negrão de Lima *

29 — Waldemar Soares

30 — Adolfo de Oliveira Portela

31 — João Camilo Teixeira Fontes

32 — Orlando Barbosa Flores

33 — Antônio Amador Álvares da Silva

34 — Alfredo Soares de Lima *

PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

35 — Ovídio João Paulo de Andrade

36 — Afrânio de Mello Franco

37 — Paulo Pinheiro Chagas

38 — Jorge Carone

Obs.: 28 — Impedido por ter sido nomeado Prefeito da Capital. Assumiu o Suplente Juvenal Gonzaga Pereira da Fonseca.

34 — Renunciou em 1937 por ter aceito o cargo de Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado. Assumiu o Suplente Francisco Lessa.

39 — Arthur da Silva Bernardes *

40 — Pe. Sinfrônio Augusto de Castro

41 — João Edmundo Caldeira Brant

42 — Pe. Agostinho de Sousa *

43 — Aloísio Leite Guimarães

44 — Ari Teixeira da Costa

45 — José Maria Lopes Cançado

46 — Eliseu Laborne Vale

47 — Tristão da Cunha

48 — Manoel Rodrigues de Souza (Suplente do Dr. Hugo Furquim Werneck que faleceu antes da sessão inaugural da Constituinte).

39 — Foi eleito para Câmara Federal e Estadual. Optou pelo mandato da Câmara Federal na Sessão inaugural da Constituinte. Assumiu o Suplente Antônio de Oliveira Guimarães.

42 — Faleceu em 1936. Assumiu o Suplente Cordovil Pinto Coelho (1.º suplente do P.R.M.)

POSSES DURANTE A 1.ª LEGISLATURA

(1.ª — 2.ª e 3.ª Sessão até 8 de novembro de 1937)

Na 61.ª Sessão da Assembléia Legislativa do Estado, em 31 de outubro de 1935, tomaram posse 8 Deputados Classistas:

Deputados Classistas

49 — Alberto Woods Soares

50 — Atos de Lemos Rache

51 — Cassimiro Vilela de Andrade Filho

52 — Clóvis de Magalhães Pinto

53 — Javert de Souza Lima

54 — Manoel de Giovanini

55 — Otávio Xavier Ferreira

56 — Raul Saraiva Ribeiro

Em 10 de novembro de 1937, foi outorgada uma nova Constituição Federal com extinção do Poder Legislativo de acordo com art. 178 das Disposições Transitórias e Finais.

SENADORES

2.ª LEGISLATURA

(1895-1898)

Senadores cujo mandado termina em 1902

1.º — Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão
2.º — Dr. Necésio José Tavares
3.º — Dr. Joaquim Antônio Dutra
4.º — Dr. Joaquim Cândido da Costa Sena
5.º — Dr. Virgílio Martins de Melo Franco
6.º — Dr. José Pedro Drumond
7.º — João Nepomuceno Kubitschek
8.º — Dr. Levindo Ferreira Lopes
9.º — Conselheiro Frederico Augusto Álvares da Silva
10.º — Dr. Josino de Paula Brito
11.º — Comendador Joaquim Antônio Gomes da Silva
12.º — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa

Senadores cujo mandato termina em 1898

13.º — Comendador Antônio Martins Ferreira da Silva
14.º — Coronel José Bento Nogueira

14.º — Cel. José Bento Nogueira preencheu a vaga verificada com a renúncia do Dr. Crispim Jacques Bias Fortes, eleito Presidente do Estado.

15.º — Dr. Carlos Ferreira Alves
16.º — Dr. João Gomes Rebelo Horta
17.º — Cel. Francisco Ferreira Alves
18.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
19.º — Comendador José Pedro Xavier da Veiga
20.º — Comendador Manoel Inácio Gomes Valadão
21.º — Dr. João Roquete Carneiro de Mendonça
22.º — Comendador Joaquim José de Oliveira Pena
23.º — Cel. Carlos de Oliveira Sá
24.º —

Alterações durante a 1.ª Sessão

1895

24.º — Vaga do Dr. Camilo Maria Ferreira da Fonseca que não tomou posse.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1896

15.º — Cel. Manoel Teixeira da Costa preencheu a vaga do Dr. Carlos Ferreira Alves que faleceu.

19.º — Dr. Joaquim José Alvares dos Santos Silva preencheu a vaga do Comendador José Pedro Xavier da Veiga que renunciou por ter sido nomeado Diretor do Arquivo Público Mineiro.

24.º — Continua a vaga do Dr. Camilo Ferreira da Fonseca que não exerceu o mandato.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1897

24.º — Dr. Bernardino Augusto de Lima preencheu a vaga do Dr. Camilo Maria Ferreira da Fonseca que renunciou.

Alterações durante 4.ª Sessão

1898

1.º — Renunciou ao mandato de senador por ter sido eleito Presidente do Estado.

7.º — Renunciou ao mandato de senador por ter sido nomeado Diretor da Imprensa Oficial.

3.ª LEGISLATURA

(1899-1902)

Senadores cujo mandato termina em 1906

1.º —
2.º — Comendador Antônio Martins Ferreira da Silva
3.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
4.º — Dr. Francisco José Coelho de Moura
5.º —
6.º — Dr. Francisco Álvaro Bueno de Paiva
7.º — Dr. Sabino Barroso Júnior
8.º — Coronel José Bento Nogueira
9.º — Coronel Francisco Ferreira Alves
10.º — Comendador Manoel Teixeira da Costa
11.º — Dr. Joaquim José Álvares dos Santos e Silva
12.º — Dr. Agostinho Cesário de Figueiredo Cortes

Senadores cujo mandato termina em 1902

13.º — Dr. Joaquim Antônio Dutra
14.º — Dr. José Pedro Drumond
15.º — Camilo Filinto Prates
16.º — Comendador Joaquim Antônio Gomes da Silva
17.º — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa
18.º — Dr. Virgílio Martins de Melo Franco
19.º — Dr. Levindo Ferreira Lopes

Alterações durante a 1.ª Sessão

1899

1.º — Vaga do Dr. Francisco Antônio de Sales, senador eleito, que renunciou antes da posse por ter aceito o cargo de Prefeito da Capital.
5.º — Vaga do Comendador Lindolfo Caetano de Souza e Silva,
15.º — Preencheu a vaga do Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão eleito Presidente do Estado.
20.º — Dr. Josino de Paula Brito
21.º — Dr. João Antônio de Avelar
22.º —
23.º — Dr. Necésio José Tavares

24.º — Dr. Joaquim Cândido da Costa Sena senador eleito, que renunciou antes da posse por já ser deputado federal.
21.º — Preencheu a vaga do Dr. João Nepomuceno Kubitschek nomeado Diretor da Imprensa Oficial.
22.º — Vaga com o falecimento do Dr. Frederico Augusto Álvares da Silva.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1900

1.º — Dr. Afonso Augusto Moreira Pena preencheu a vaga do Dr. Francisco Antônio de Sales nomeado Prefeito da Capital.
5.º — Dr. Crispim Jacques Bias Fortes preencheu a vaga do Dr. Lindolfo Caetano de Souza e Silva que renunciou antes de tomar posse.
6.º — Vaga do Dr. Francisco Álvaro Bueno de Paiva que renunciou por ter sido eleito deputado federal.
7.º — Vaga do Dr. Sabino Barroso Júnior que renunciou por ter sido eleito deputado federal.
22.º — Dr. Ambrósio Vieira Braga preencheu a vaga do Dr. Frederico Augusto Álvares da Silva que faleceu.
23.º — Vaga do Dr. Necésio José Tavares que renunciou por ter sido eleito deputado federal.
24.º — Vaga do Dr. Joaquim Cândido da Costa Sena que renunciou por ter aceito o cargo de Diretor da Escola de Minas.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1901

6.º — Simão da Cunha Pereira preencheu a vaga do Dr. Francisco Álvaro Bueno de Paiva eleito deputado federal.
7.º — Cel. Joaquim Batista Vieira de Melo preencheu a vaga do Dr. Sabino Barroso Júnior eleito deputado federal.
23.º — Dr. João Bawden preencheu a vaga do Dr. Necésio José Tavares eleito deputado federal.
24.º — Continua vaga a cadeira do Dr. Joaquim Cândido da Costa Sena. O eleito para sua vaga, Dr. Francisco Luiz da Veiga renunciou ao mandato por ter sido eleito deputado federal.

Alterações durante a 4.ª Sessão

1902

11.º — Dr. Cornélio Vaz de Melo preencheu a vaga do Dr. Joaquim José Álvares dos Santos e Silva que faleceu.
24.º — Dr. Rodolfo Custódio Ferreira preencheu a vaga do Dr. Francisco Luiz da Veiga que foi eleito deputado federal.

4.ª LEGISLATURA

(1903-1906)

Senadores cujo mandato termina em 1910

1.º — Dr. Levindo Ferreira Lopes
2.º — Virgílio Martins de Melo Franco
3.º — Cel. Júlio César Tavares Paes
4.º — Comendador Francisco Ribeiro de Oliveira
5.º — Dr. José Pedro Drumond
6.º — Camilo Filinto Prates
7.º — Dr. Gaspar Ferreira Lopes
8.º — Cel. Olímpio Júlio de Oliveira Mourão
9.º — Dr. José Gonçalves de Souza
10.º — Dr. João Bawden
11.º — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa
12.º — Dr. Josino de Paula Brito

Senadores cujo mandato termina em 1906

13.º — Dr. Afonso Augusto Moreira Pena
14.º — Comendador Antônio Martins Ferreira da Silva
15.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
16.º — Dr. Francisco José Coelho de Moura
17.º — Dr. Crispim Jacques Bias Fortes
18.º — Simão da Cunha Pereira
19.º — Cel. Joaquim Batista Vieira de Melo
20.º — Cel. José Bento Nogueira
21.º — Cel. Francisco Ferreira Alves
22.º — Cel. Manoel Teixeira da Costa
23.º — Dr. Cornélio Vaz de Melo
24.º — Dr. Agostinho Cesário de Figueiredo Cortes

Alterações durante a 1.ª Sessão

1903

13.º — Vaga do Dr. Afonso Augusto Moreira Pena que renunciou por ter sido eleito Vice-Presidente da República.

20.º — Vaga do Cel. José Bento Nogueira que renunciou por ter sido eleito deputado federal.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1904

6.º — Vaga de Camilo Filinto Prates que renunciou por ter sido eleito deputado federal.

13.º — Continua vaga a cadeira Dr. Afonso Augusto Moreira Pena.

20.º — Continua vaga a cadeira do Cel. José Bento Nogueira.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1905

6.º — Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz preencheu a vaga do Camilo Filinto Prates.

13.º — Dr. Epaminondas Esteves Otoni preencheu a vaga do Dr. Afonso Augusto Moreira Pena.

20.º — Dr. Nuno da Cunha Melo preencheu a vaga do Cel. José Bento Nogueira.

24.º — Vaga do Comendador Agostinho Cesário de Figueiredo Cortes que faleceu.

Alterações durante a 4.ª Sessão

1906

24.º — Dr. Augusto Pinto Alves Pequeno eleito para a vaga do Comendador Agostinho Cesário de Figueiredo Cortes. Não tomou posse da cadeira por motivo de saúde.

13.º — Vaga do Dr. Epaminondas Esteves Otoni que renunciou por ter sido eleito deputado federal.

6.º — Vaga do Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz que renunciou por ter sido nomeado Vice-Presidente da Caixa de Conversão.

18.º — Vaga de Simão da Cunha Pereira que faleceu.

3.º — Vaga do Cel. Júlio César Tavares Paes que faleceu.

5.ª LEGISLATURA

(1907-1910)

Senadores cujo mandato termina em 1914

1.º — Dr. Crispim Jacques Bias Fortes
2.º — Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro
3.º — Dr. Antônio Gonçalves Chaves
4.º — Cel. Antônio Martins Ferreira da Silva
5.º — Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada
6.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
7.º — Dr. Gomes Freire de Andrade
8.º — Dr. Antônio Gomes Lima
9.º — Dr. Pedro da Mata Machado
10.º — Dr. Cornélio Vaz de Melo
11.º — Cel. Joaquim Batista de Melo
12.º — Dr. Nuno da Cunha Melo

Senadores cujo mandato termina em 1910

13.º — Dr. Levindo Ferreira Lopes
14.º — Dr. Virgílio Martins de Melo Franco
15.º — Dr. Francisco Ferreira Alves
16.º — Comendador Francisco Ribeiro de Oliveira
17.º — Dr. José Pedro Drumond
18.º — Dr. Francisco Nunes Coelho
19.º — Dr. Gaspar Ferreira Lopes
20.º — Cel. Olímpio Júlio de Oliveira Mourão
21.º — Dr. José Gonçalves de Souza
22.º — Dr. João Bawden
23.º — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa
24.º — Dr. Josino de Paula Brito

Alterações durante a 1.ª Sessão

1907

15.º — Cel. Francisco Ferreira Alves preencheu a vaga do Dr. Júlio César Tavares Paes.

18.º — Dr. Francisco Nunes Coelho preencheu a vaga do Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.

22.º — Vaga do Dr. João Bawden que faleceu.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1908

22.º — Dr. Antero Dutra de Moraes preencheu a vaga do Dr. João Bawden.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1909

8.º — Vaga do Dr. Antônio Gomes Lima que renunciou por ter sido nomeado Presidente do Banco Crédito Real de Minas Gerais.

2.º — Vaga do Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro que renunciou por ter sido eleito deputado federal.

Alterações durante a 4.ª Sessão

1910

21.º — Vaga do Dr. José Gonçalves de Souza que renunciou por ter aceito o cargo de Secretário da Agricultura.

8.º — Dr. Leopoldo Corrêa preencheu a vaga do Dr. Antônio Gomes Lima.

2.º — Dr. José Cândido de Souza Viana preencheu a vaga do Dr. Delfim Moreira da Costa Ribeiro.

5.º — Vaga do Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada que foi eleito deputado federal.

6.ª LEGISLATURA

(1911-1914)

Senadores cujo mandato termina em 1918

1.º — Dr. Levindo Ferreira Lopes
2.º — Dr. Virgílio Martins de Melo Franco
3.º — Cel. Francisco Ribeiro de Oliveira
4.º — Dr. Francisco de Andrade Botelho
5.º — Dr. Gaspar Ferreira Lopes
6.º — Dr. Antero Dutra de Moraes
7.º — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa
8.º — Dr. Francisco Nunes Coelho
9.º — Cel. Francisco Ferreira Alves
10.º — Cel. Joaquim Augusto Ribeiro do Vale
11.º — Cel. Olímpio Júlio de Oliveira Mourão
12.º — Dr. José Pedro Drumond

Senadores cujo mandato termina em 1914

13.º — Dr. Crispim Jacques Bias Fortes
14.º — Dr. José Cândido de Souza Viana
15.º — Dr. Antônio Gonçalves Chaves
16.º — Cel. Antônio Martins Ferreira da Silva
17.º — Dr. Josino de Paula Brito
18.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
19.º — Dr. Gomes Freire de Andrade
20.º — Dr. Leopoldo Corrêa
21.º — Dr. Pedro Mata Machado
22.º — Dr. Cornélio Vaz de Melo
23.º — Cel. Joaquim Batista de Melo
24.º — Dr. Nuno da Cunha Melo

Alterações durante a 1.ª Sessão

1911

15.º — Vaga do Dr. Antônio Gonçalves Chaves que faleceu.

17.º — Dr. Josino de Paula Brito que preencheu a vaga do Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1912

15.º — Dr. Gabriel de Oliveira Santos preencheu a vaga do Dr. Antônio Gonçalves Chaves.

23.º — Vaga do Dr. Joaquim Batista de Melo que foi eleito deputado federal.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1913

23.º — Dr. Urias de Melo Botelho preencheu a vaga do Dr. Joaquim Batista de Melo.

Alterações durante a 4.ª Sessão

1914

9.º — Vaga do Cel. Francisco Ferreira Alves que faleceu.

21.º — Vaga do Dr. Pedro Mata Machado que foi eleito deputado federal.

22.º — Vaga do Dr. Cornélio Vaz de Melo que foi nomeado Prefeito da Capital.

7.ª LEGISLATURA

(1915-1918)

Senadores cujo mandato termina em 1922

1.º — Dr. Crispim Jacques Bias Fortes
2.º — Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz
3.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
4.º — Dr. Gomes Freire de Andrade
5.º — Cel. Eduardo Carlos Vilhena do Amaral
6.º — Dr. Levindo Eduardo Coelho
7.º — Dr. Nuno da Cunha Melo
8.º — Dr. Pedro da Mata Machado
9.º — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim
10.º — Dr. Urias de Melo Botelho
11.º — Dr. Gabriel de Oliveira Santos
12.º — Dr. José Cândido de Souza Viana

Senadores cujo mandato termina em 1918

13.º — Dr. Levindo Ferreira Lopes
14.º — Dr. Virgílio Monteiro de Melo Franco
15.º — Cel. Francisco Ribeiro de Oliveira
16.º — Dr. Francisco de Andrade Botelho
17.º — Dr. Gaspar Ferreira Lopes
18.º — Dr. Antero Dutra de Moraes
19.º — Dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa
20.º — Dr. Francisco Nunes Coelho
21.º — Dr. Joaquim Domingues Leite de Castro
22.º — Cel. Joaquim Augusto Ribeiro do Vale
23.º — Cel. Olímpio Júlio de Oliveira Mourão
24.º — Dr. José Pedro Drumond

Alterações durante a 1.ª Sessão

1915

21.º — Dr. Joaquim Domingues Leite de Castro preencheu a vaga do Cel. Francisco Ferreira Alves.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1916

4.º — Vaga do Dr. Gomes Freire de Andrade que foi eleito deputado federal.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1917

1.º — Vaga do Dr. Crispim Jacques Bias Fortes que faleceu.

4.º — Júlio Bueno Brandão preencheu a vaga do Dr. Gomes Freire de Andrade e renunciou em outubro de 1917.

10.º — Vaga do Dr. Urias de Melo Botelho que renunciou ao mandato de senador.

Alterações durante a 4.ª Sessão

1918

1.º — Dr. José Cupertino Teixeira Fontes preencheu a vaga do Dr. Crispim Jacques Bias Fortes.

4.º — Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcelos preencheu a vaga de Júlio Bueno Brandão.

10.º — Cel. Manoel Alves Lemos preencheu a vaga do Dr. Urias de Melo Botelho.

2.º — Vaga do Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz que renunciou ao mandato de senador.

8.º LEGISLATURA

(1919-1922)

Senadores cujo mandato termina em 1926

1.º — Dr. José Vieira Marques
2.º — Dr. Virgilio Martins de Melo Franco
3.º — Dr. Manoel Tomaz de Carvalho Brito
4.º — Dr. Levindo Ferreira Lopes
5.º — Comendador Francisco Ribeiro de Oliveira
6.º — Cel. Olimpio Júlio de Oliveira Mourão
7.º — Dr. Augusto Glória Ferreira Alves
8.º — Dr. Francisco de Andrade Botelho
9.º — Dr. Landulfo Machado de Magalhães
10.º — Dr. Francisco Coelho Duarte de Badaró
11.º — Getúlio Ribeiro de Carvalho
12.º — Dr. José Ribeiro de Miranda Júnior

Senadores cujo mandato termina em 1922

13.º — Dr. José Cupertino Teixeira Fontes
14.º — Dr. José Tavares de Melo
15.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
16.º — Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcelos
17.º — Cel. Eduardo Carlos Vilhena do Amaral
18.º — Dr. Levindo Eduardo Coelho
19.º — Dr. Nuno da Cunha Melo
20.º — Dr. Pedro da Mata Machado
21.º — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim
22.º — Cel. Manoel Alves Lemos
23.º — Dr. Gabriel de Oliveira Santos
24.º — Dr. José Cândido de Souza Viana

Alterações durante a 1.ª Sessão

1919

9.º — Vaga do Dr. Landulfo Machado Magalhães que renunciou do mandato de senador.

14.º — Dr. José Tavares de Melo preencheu a vaga do Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.

20.º — Vaga do Dr. Pedro Mata Machado que renunciou por ter sido eleito deputado federal.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1920

9.º — Cônego João Pio de Sousa Reis preencheu a vaga do Dr. Landulfo Machado de Magalhães.

20.º — Dr. João Jaques Montandon preencheu a vaga do Dr. Pedro Mata Machado.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1921

3.º — Vaga do Dr. Manoel Tomaz de Carvalho Brito que renunciou ao mandato de senador.

4.º — Vaga do Dr. Levindo Ferreira Lopes que faleceu.

7.º — Vaga do Dr. Augusto Glória Ferreira Alves que renunciou ao mandato de senador.

10.º — Vaga do Dr. Francisco Coelho Duarte Badaró que foi eleito deputado federal.

Alterações durante a 4.ª Sessão

1922

3.º — Dr. Alfredo Sá preencheu a vaga do Dr. Manoel Tomaz de Carvalho Brito e renunciou por ter aceito o cargo de Chefe de Polícia do Estado.

4.º — Dr. Péricles Vieira de Mendonça preencheu a vaga do Dr. Levindo Ferreira Lopes.

7.º — Dr. Albertino Ferreira Drumond preencheu a vaga do Dr. Augusto Glória Ferreira Alves.

10.º — Dr. Basílio de Magalhães preencheu a vaga do Dr. Francisco Coelho Duarte Badaró.

14.º — Vaga do Dr. José Tavares de Melo que faleceu.

9.ª LEGISLATURA

(1923-1926)

Senadores cujo mandato termina em 1930

1.º — Dr. Levindo Eduardo Coelho
2.º — Dr. Camilo Augusto Maria de Brito
3.º — Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcelos
4.º — Dr. Miguel Antônio de Lana e Silva
5.º — Dr. João Jaques Montandon
6.º — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim
7.º — Dr. Gabriel de Oliveira Santos
8.º — Dr. Domiciano Augusto dos Passos Maia
9.º — Cel. Manoel Alves de Lemos
10.º — Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha
11.º — Dr. Francisco Escobar
12.º — Cel. Alfredo Carneiro Viriato Catão.

Senadores cujo mandato termina em 1926

13.º — Dr. José Vieira Marques
14.º — Simão da Cunha Pereira
15.º — Dr. Antônio Benedito Valadares Ribeiro
16.º — Dr. Péricles Vieira de Mendonça
17.º — Comendador Francisco Ribeiro de Oliveira
18.º — Cel. Olímpio Júlio de Oliveira Mourão
19.º — Dr. Albertino Ferreira Drumond
20.º —
21.º — Cônego João Pio de Sousa Reis
22.º — Dr. Basílio de Magalhães
23.º — Getúlio Ribeiro de Carvalho
24.º — Dr. José Ribeiro de Miranda Júnior

Alterações durante a 1.ª Sessão

1923

15.º — Dr. Antônio Benedito Valadares Ribeiro preencheu a vaga do Dr. Alfredo Sá.

14.º — Simão da Cunha Pereira preencheu a vaga do Dr. Virgílio Martins de Melo Franco.

20.º — Vaga do Dr. Francisco de Andrade Botelho que faleceu.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1924

2.º — Vaga do Dr. Camilo Augusto Maria de Brito que faleceu.

11.º — Vaga do Dr. Francisco Escobar que faleceu.

20.º — Dr. José Luiz do Couto e Silva que preencheu a vaga do Dr. Francisco de Andrade Botelho.

22.º — Dr. Olegário Dias Maciel preencheu a vaga do Dr. Basílio de Magalhães que renunciou ao mandato de senador no intervalo da 1.ª para a 2.ª sessão.

Alterações durante 3.ª Sessão

1925

2.º — Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves preencheu a vaga do Dr. Camilo Augusto Maria de Brito.

24.º — Cel. Modestino Gonçalves preencheu a vaga do Dr. Getúlio Ribeiro de Carvalho que faleceu no intervalo da 2.ª para a 3.ª sessão.

11.º — Farmacêutico Luiz Lisboa preencheu a vaga do Dr. Francisco Escobar.

19.º — Vaga do Dr. Albertino Ferreira Drumond que renunciou por ter sido eleito deputado federal.

Alterações durante a 4.ª Sessão

1926

19.º — Dr. Alfredo Sá preencheu a vaga do Dr. Albertino Ferreira Drumond.

10.ª LEGISLATURA

(1927-1930)

Senadores cujo mandato termina em 1934

1.º — Dr. Olegário Dias Maciel
2.º — Comendador Francisco Ribeiro de Oliveira
3.º — Cel. Olímpio Júlio de Oliveira Mourão
4.º — Dr. Alfredo Sá
5.º — Cônego João Pio de Sousa Reis
6.º — Dr. Enéas Câmera
7.º — Cel. Modestino Gonçalves
8.º — Dr. Simão da Cunha Pereira
9.º — Cel. Camilo Rodrigues Chaves
10.º — Dr. Antônio Benedito Valadares Ribeiro
11.º — Dr. Péricles Vieira de Mendonça
12.º —

Senadores cujo mandato termina em 1930

13.º — Dr. Levindo Eduardo Coelho
14.º — Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves
15.º —
16.º — Dr. Miguel Antônio de Lana e Silva
17.º — Dr. João Jaques Montandon
18.º — Cônego Francisco Xavier de Almeida Rolim
19.º — Dr. Gabriel de Oliveira Santos
20.º — Dr. Domiciano Augusto dos Passos Maia
21.º — Cel. Manoel Alves de Lemos
22.º — Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha
23.º — Farmacêutico Luiz Lisbôa
24.º — Dr. Alfredo Carneiro Viriato Catão

Alterações durante a 1.ª Sessão

1927

12.º — Vaga do Dr. Pedro Marques de Almeida que não tomou posse por ter optado pela cadeira de deputado estadual para a qual fora também eleito.

15.º — Vaga do Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcelos que faleceu.

Alterações durante a 2.ª Sessão

1928

12.º — Dr. Joaquim Furtado de Menezes preencheu a vaga do Dr. Pedro Marques de Almeida.

15.º — Dr. Luiz Barbosa Gonçalves Pena preencheu a vaga do Dr. Diogo Luiz de Almeida Pereira de Vasconcelos.

Alterações durante a 3.ª Sessão

1929

Não houve alteração

Alterações durante a 4.ª Sessão

1930

13.º — Vaga do Dr. Levindo Eduardo Coelho que foi eleito deputado federal.

61

O PODER LEGISLATIVO
EM MINAS GERAIS
(1947-1975)

GRUPO DE TRABALHO

COORDENADOR: *Prof. Caio César Boschi*

Aux. de Pesquisa: *Prof.ª Maria Lina Campos Marques Berutto*

Estagiárias: *Selma de Fátima Mesquita*
Marilia Damasceno

NOTA INTRODUTÓRIA

Esta pesquisa inclue-se dentre aquelas desenvolvidas como resultado do convênio firmado entre a Secretaria de Estado do Governo, através do Arquivo Público Mineiro, e a Universidade Católica de Minas Gerais objetivando o amparo e o incremento à pesquisa histórica em nosso Estado.

Realizada por sugestão do Prof. Francisco de Assis Andrade, Diretor da Casa de Xavier da Veiga, ela se estendeu por todo o segundo semestre de 1975, sendo executada por equipe composta de professores e estagiárias da referida Universidade.

O seu propósito foi o de tentar reconstituir a composição do Poder Legislativo em Minas Gerais do período posterior à queda da ditadura de Vargas até a atualidade, destacando um aspecto: o das substituições, ou seja, o exercício do mandato pelos suplentes das diversas bancadas e os respectivos períodos de ausência do deputado efetivo. Em princípio, a tarefa não exigiria pesquisas muito acuradas, na medida em que tais dados poderiam ser facilmente encontrados nos arquivos e na Diretoria do Pessoal da Assembléia Legislativa. No entanto, lamentavelmente, grande parte da documentação da Assembléia Legislativa se perdeu em virtude de incêndio que destruiu por completo as instalações de seu prédio primitivo, em 1959. Com isso, os elementos de que a Assembléia dispõe sobre as quatro primeiras legislaturas são bastante precários, em termos globais. Uma segunda fonte seriam os Anais da Assembléia. Na falta de sua publicação regular, já que raras foram as sessões divulgadas, partiu-se para a terceira hipótese documental: as atas das reuniões publicadas no Diário do Legislativo do Minas Gerais*. Por outro lado, não se desprezou o acervo de informações existentes na Diretoria de Pessoal da Assembléia Legislativa, tendo sido compulsadas aproximadamente quinhentas pastas individuais de deputados e suplentes. A partir delas organizaram-se fichas contendo dados como, por exemplo: nome completo, nome parlamentar, filiação(ões) partidária(s), licenças solicitadas e substituições exercidas (no caso de suplentes). Isto feito, tomando como base uma relação de nomes de deputados fornecida pela Assembléia, passou-se*

ao levantamento das relações oficiais dos deputados eleitos em cada uma das oito legislaturas compreendidas entre 1947 e 1975, separando-os pelas suas filiações partidárias.

Esta parte do trabalho foi realizada na Diretoria de Estatística da Secretaria do T.R.E. de Minas Gerais, onde o grupo de pesquisa teve acesso a todas as atas e relatórios conclusivos das comissões apuradoras das eleições do período em estudo. Desta forma, a pesquisa foi operacionalizada com a consulta à coleção do Minas Gerais *existente no Arquivo Público Mineiro e complementada com eventuais incursões à coleção do arquivo da Imprensa Oficial do Estado. Inicialmente, para facilidade de manuseio e leitura, procurou-se identificar o nome parlamentar de cada deputado. Nas leituras do* Diário do Legislativo *levou-se em conta a íntegra das atas, já que não há um expediente normativo em todas as legislaturas situando as comunicações de substituições no corpo do* Sumário *ou da* Ordem do Dia. *Os dados levantados no* Minas Gerais *foram, posteriormente, confrontados com aqueles coletados nas fichas individuais do Arquivo da Assembléia Legislativa.*

Para efeito de apresentação do trabalho definiram-se alguns critérios, como:

1.º — a seqüência dos nomes dos deputados dentro da relação de cada bancada obedece à ordem decrescente dos mais votados e não à ordem alfabética;

2.º — o nome parlamentar dos deputados aparece em "caixa alta".

Por fim, mas não menos importante, não se poderia omitir o agradecimento da equipe de pesquisa a todos aqueles que, à sua maneira, contribuíram para a realização deste trabalho, na Assembléia Legislativa, no Tribunal Regional Eleitoral, na Imprensa Oficial, e, em especial, no Arquivo Público Mineiro.

Belo Horizonte — Dezembro de 1975.

(a) Prof. Caio César Boschi — Coordenador

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

1.ª LEGISLATURA

(1947-1951)

Eleições realizadas em 19-01-1947. Houve eleições suplementares em 13-04-1947, quando a Assembléia já estava em funcionamento. O resultado final das eleições foi aprovado na sessão do T.R.E. de 14-05-1947.

I — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO — P.S.D.:

1 — JOSÉ AUGUSTO Ferreira Filho
2 — Américo Brasil MARTINS DA COSTA
3 — José RIBEIRO NAVARRO
4 — ANTÔNIO CAETANO DE SOUSA
5 — JAEDER Soares de ALBERGARIA
6 — GUILHERMINO DE OLIVEIRA
7 — ADOLFO de Oliveira PORTELA
8 — XENOFONTE MERCADANTE
9 — JOÃO CAMILO Teixeira Fontes
10 — ANTÔNIO PIMENTA
11 — José CHAVES RIBEIRO
12 — Geraldo STARLING SOARES
13 — EMÍLIO Soares da SILVEIRA
14 — TANCREDO de Almeida NEVES
15 — JOUBERT GUERRA
16 — AUGUSTO COSTA

17 — ASTOLFO DUTRA Nicácio
18 — WHADY José NASSIF *
19 — URIEL de Resende ALVIM
20 — LUIZ DOMINGOS da Silva
21 — Antônio PEDRO BRAGA
22 — WILSON João BERALDO
23 — ANIBAL Marques GONTIJO
24 — José MAURICIO de ANDRADE
25 — CARLOS Martins PRATES
26 — Francisco de CASTRO PIRES Júnior
27 — EMILIO de VASCONCELOS Costa
28 — Francisco BADARÓ JÚNIOR
29 — José RIBEIRO PENA *

Substituições:

5 — Licenciou-se de 21-03 a 30-03-1950, sendo substituído por AUGUSTO Batista DE FIGUEIREDO.

18 — Afastado de (?)-07-1947 a 04-07-1949, por ter sido condenado pelo Supremo Tribunal Militar, sendo substituído por ÚLTIMO DE CARVALHO.

29 — Renunciou em 04-09-1947 por ter sido eleito Vice-Governador do Estado, empossando-se a seguir. Foi substituído por AUGUSTO DE FIGUEIREDO (de 04-09-1947 a 04-07-1949) e por ÚLTIMO DE CARVALHO (de 04-07-1949 a 01-02-1951).

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — U.D.N.:

1 — PEDRO ALEIXO *
2 — Elias de SOUSA CARMO *
3 — AMADEU ANDRADA de Lacerda Rodrigues *
4 — Levindo OZANAN COELHO
5 — MANUEL TAVEIRA de Sousa *
6 — José de FARIA TAVARES
7 — OSCAR BOTELHO *
8 — LEOPOLDO DIAS MACIEL *

9 — MOACIR de RESENDE
10 — QUINTINO VARGAS *
11 — GERALDO ATAÍDE
12 — FABRÍCIO SOARES da Silva
13 — MATEUS SALOMÉ da Oliveira *
14 — MIGUEL BATISTA Vieira *
15 — OSCAR Dias CORRÊA
16 — FIDELCINO VIANNA de Araújo Filho *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 19-03-1947 a 01-07-1950 para exercer a Secretaria do Interior e Justiça, sendo substituído por GUILHERME MACHADO. Com o seu retorno, em julho de 1950, o suplente GUILHERME MACHADO não foi afastado, tendo permanecido na Assembléia até o fim da legislatura. Foi impossível determinar a causa de sua permanência.

2 — Licenciou-se de 05 a 20-12-1947. Subst. por SIMÃO Vianna DA CUNHA Pereira.

3 — Licenciou-se de 15-03 a 12-04-1948. Subst. por SIMÃO DA CUNHA.

5 — Licenciou-se de 01-08 a 03-11-1949. Subst. por ALBERTO DEODATO.

7 — Licenciou-se de 25-07-1947 a 03-12-1947. Subst. por ALBERTO DEODATO.

8 — Nas atas das reuniões da Assembléia Legislativa publicadas no *Minas Gerais* o nome do Dep. LEOPOLDO DIAS MACIEL não aparece em momento algum. Foi impossível apurar, nas fontes consultadas, o motivo dessa omissão. Não se sabe sequer se chegou a empossar-se.

10 — Licenciou-se de 09-06 a 05-12-1947, sendo subst. por SIMÃO DA CUNHA. — De 13-05 a 06-06-1949, sendo subst. por SIMÃO DA CUNHA — Faleceu em 19-08-1949, sendo subst. por JOSÉ MARIA LOBATO, empossado em 23-08-1949.

13 — Licenciou-se de 24-06 a 18-10-1949, sendo subst. por SIMÃO DA CUNHA, o qual, por razões impossíveis de serem definidas pelas fontes consultadas, permaneceu no exercício do mandato.

14 — Licenciou-se em 02-06-1947 não mais retornando à Assembléia nesta legislatura, tendo sido substituído por RONDON PACHECO.

16 — Licenciou-se de 05 a 20-12-1947, sendo subst. por ALBERTO DEODATO. — De 14-03 a 12-05-1949, sendo subst. por SIMÃO DA CUNHA.

Obs.: — DNAR MENDES FERREIRA, declarado segundo suplente nas eleições de 19-01-1947, tornou-se efetivo com o resultado das eleições suplementares de 13-04-1947, tendo sido empossado em 19-05-1947. (Como o quociente eleitoral da U.D.N. elegeu 16 deputados, não seria de se presumir que o Dep. DNAR MENDES tenha preenchido a vaga do Dep. LEOPOLDO DIAS MACIEL? — mera suposição nossa).

3 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO REPUBLICANO — P.R.:

1 — ALUÍSIO COSTA
2 — JUAREZ DE SOUSA CARMO
3 — DILERMANDO Martins da Costa CRUZ Filho *
4 — JÚLIO Ferreira DE CARVALHO
5 — Antônio MOURÃO GUIMARÃES
6 — LOURENÇO DE ANDRADE
7 — JOSÉ CARVALHEIRA Ramos
8 — FELICIANO de Oliveira PENA
9 — ANTÔNIO de Oliveira GUIMARÃES
10 — Antônio SIMÕES DE ALMEIDA
11 — Eros MAGALHÃES DE MELO VIANA
12 — José ANDRÉ DE ALMEIDA
13 — ANTÔNIO Augusto SOARES CANEDO
14 — MÁRCIO Prates Ferreira PAULINO *

Substituições:

3 — Renunciou em 12-12-1947 para assumir a Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, para a qual fora eleito, sendo substituído por MÁRCIO PAULINO, empossado em 18-12-1947.

14 — BOLIVAR DE FREITAS, considerado primeiro suplente nas eleições de janeiro de 1947, foi efetivado em 19-05-1947, face aos resultados das eleições suplementares. Em conseqüência, MÁRCIO PAULINO, anteriormente empossado, perde o mandato, passando à 1.ª suplência (v. substituição acima).

4 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — P.T.B.:

1 — ARLINDO ZANINI *

2 — ILACIR Pereira LIMA *

3 — CÂNDIDO Gonçalves ULHÔA *

4 — João LIMA GUIMARÃES *

5 — VALDIR LISBOA

6 — José Remusá RENNÓ

Substituições:

1 — Licenciou-se de 14-03 a 30-11-1949. — De 21 a 28-03-1950 e de 06-10 a 06-11-1950, sendo subst. nas três oportunidades por Joaquim MOREIRA JÚNIOR.

2 — Licenciou-se de 14-11-1950 a 11-01-1951, sendo subst. por MOREIRA JÚNIOR.

3 — Licenciou-se de 31-03 a 11-05-1950, subst. por MOREIRA JÚNIOR.

4 — Licenciou-se de 19-07 a 04-10-1950, subst. por MOREIRA JÚNIOR.

5 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — P.T.N.:

1 — ALBERTO TEIXEIRA dos Santos Filho

2 — OCTACÍLIO NEGRÃO de Lima *

3 — José de ABREU RESENDE

4 — LUIZ MARANHA

Substituição:

2 — Renunciou em 12-12-1947 para assumir a Prefeitura de Belo Horizonte, para a qual fora eleito, sendo substituído por MANUEL ALVES DE CASTRO, empossado em 18-12-1947.

6 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO — P.D.C.:

1 — JOÃO Nascimento GODÓI *

Substituição:

1 — Perdeu seu mandato em favor de JASON Soares de ALBERGARIA, efetivado e empossado em 19-05-1947, em virtude dos resultados das eleições suplementares de 13-04-1947.

7 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — P.R.P.:

1 — José CÉSAR SORAGGI

8 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL — P.C.B.:

1 — ARMANDO ZILLER *

Nota:

1 — Teve seu mandato extinto em 10-01-1948.

2.ª LEGISLATURA

(1951-1955)

Eleições realizadas em 03-10-1950.

1 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO — P.S.D.:

1 — ÚLTIMO DE CARVALHO *
2 — OTELINO Ferreira SOL
3 — Manuel FRANÇA CAMPOS
4 — JOSÉ AUGUSTO Ferreira Filho *
5 — José MAURÍCIO DE ANDRADE
6 — LUIZ MARANHA
7 — EDUARDO LUCAS Pereira Filho
8 — José SOARES DE FIGUEIREDO
9 — AUGUSTO COSTA *
10 — ADOLFO de Oliveira PORTELA *
11 — José RIBEIRO PENA
12 — HERMELINDO PAIXÃO
13 — ANTÔNIO PIMENTA
14 — Américo Brasil MARTINS DA COSTA
15 — CARLOS Martins PRATES *
16 — Francisco CASTRO PIRES Júnior
17 — EMILIANO FRANKLIN de Castro *
18 — EMILIO de VASCONCELLOS Costa
19 — FLORIANO SARETTI
20 — José CHAVES RIBEIRO
21 — EDSON Vieira de RESENDE *
22 — AUGUSTO Batista DE FIGUEIREDO

Substituições:

1 — Licenciou-se de 18-02 a 11-03-1952, subst. por JOÃO DE ALMEIDA — Renunciou em 15-12-1954 por ter sido nomeado tabelião, subst. por RENI RABELO a partir de 17-12-1954.

4 — Licenciou-se de 10-07 a 12-10-1953, subst. por JOÃO DE ALMEIDA.

9 — Licenciou-se de 22-02 a 23-04-1952, subst. por Levindo OZANAN COELHO. — De 26-04 a 24-11-1952, subst. por OZANAN COELHO — Em 28-05-1953, subst. por OZANAN COELHO. Renunciou em 15-06-1953 para exercer a Presidência da Caixa Econômica do Estado, tendo sido efetivado o suplente em exercício, OZANAN COELHO.

10 — Licenciou-se de 07-10 a 11-12-1953, subst. por JOÃO DE ALMEIDA (a partir de 13-10-1953). — Renunciou em .. .. 06-12-1954 por ter sido nomeado Juiz do Tribunal de Contas do Estado, sendo efetivado em sua vaga o suplente JOÃO DE ALMEIDA.

15 — Licenciou-se de 23-08 a 24-12-1951, subst. por OZANAN COELHO. — Renunciou em 07-12-1954 por ter sido nomeado Juiz do Tribunal de Contas do Estado, sendo efetivado em sua vaga o suplente José RIBEIRO NAVARRO.

17 — Licenciou-se de 01-06 a 31-10-1952 e de 07-05 a 09-12-1954, subst. em ambas oportunidades por JOÃO DE ALMEIDA (na primeira, a partir de 10-06-1952).

21 — Licenciou-se de 25-03 a 09-06-1952, subst. por JOÃO DE ALMEIDA.

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — U.D.N.:

1 — JOSÉ VARGAS da Silva *

2 — FIDELCINO VIANA de Araújo Filho

3 — MANUEL TAVEIRA de Sousa

4 — DNAR MENDES Ferreira

5 — OSCAR Dias CORRÊA

6 — SIMÃO Vianna DA CUNHA Pereira *

7 — OSWALDO PIERUCCETTI

8 — Rafael Caio NUNES COELHO

9 — JOSÉ GROSSI

10 — Carlos HORTA PEREIRA

11 — FABRÍCIO SOARES da Silva

12 — MILTON Salomon SALLES *

13 — HERNANI de Morais LEMOS

14 — JOSÉ CABRAL

15 — MANUEL da Silva COSTA

16 — Edgar Godoy da MATA MACHADO

17 — OLAVO TOSTES Filho *

18 — PAULO CAMPOS Guimarães *

19 — ODILON RESENDE Andrade *

20 — AMADEU ANDRADA de Lacerda Rodrigues

21 — JOSÉ CARVALHEIRA Ramos *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 13-07 a 28-07-1953, subst. por João BATISTA MIRANDA.

6 — Licenciou-se de 12-08 a 10-12-1952, subst. por ANUAR FARES.

12 — Licenciou-se de 12-12-1952 a 16-04-1953, subst. por BATISTA MIRANDA.

17 — Renunciou em 05-11-1951 por ter sido nomeado Juiz de Direito no Distrito Federal, sendo substituído por HUGO Marques GONTIJO, que foi efetivado nesta data.

18 — Licenciou-se de 14-11 a 15-12-1951, subst. por BATISTA MIRANDA.

19 — Licenciou-se de 16-05 a 29-07-1952, subst. por JORGE Vasconcellos SAFFE. — De 29-04 a 13-07-1953, subst. por BATISTA MIRANDA. — De 21-07-1953 a 02-02-1954, subst. por GUARACI Duque Viriato CATÃO. — De 06-07-1954 ao final da legislatura, subst. por GUARACI CATÃO.

21 — Renunciou em 29-07-1953, subst. por BATISTA MIRANDA, que foi efetivado.

OBS.: Dep. HUGO GONTIJO (v. subst. n.º 17 acima): licenciou-se de 08-11-1951 a 14-06-1952, subst. por JORGE SAFFE. — De 01-06 a 31-06-1953, subst. por BATISTA MIRANDA. — Em 01-07-1953 renunciou ao mandato, subst. por JORGE SAFFE, que é efetivado.

3 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — P.T.B.:

1 — SYNVAL SIQUEIRA
2 — ILACIR Pereira LIMA
3 — WALDOMIRO Agostinho LOBO
4 — JOSÉ RAIMUNDO Soares da Silva
5 — VALDIR LISBOA
6 — CÂNDIDO Gonçalves ULHÔA *
7 — WHADY José NASSIF
8 — SYLVIO de Andrade ABREU
9 — ARLINDO ZANINI *
10 — EUCLIDES Pereira CINTRA *
(Joaquim MOREIRA JÚNIOR)

Substituições:

6 — Licenciou-se de 21-08-1953 a 31-07-1954 para exercer a Secretaria de Educação e Cultura, subst. por EUCLIDES Pereira CINTRA.

9 — Licenciou-se de 26-03 a 25-05-1952, subst. por EUCLIDES CINTRA — De 02-04 a 03-08-1954, subst. por CYRO de Castro ALMEIDA. — De 04-08 a 25-10-1954, subst. por EUCLIDES CINTRA.

10 — Em 17-05-1951 a Comissão Apuradora do T.R.E., revendo os resultados das eleições de 03-10-1950, declarou eleito o candidato Joaquim MOREIRA JÚNIOR, que foi diplomado e empossado, determinando o deslocamento de EUCLIDES CINTRA, anteriormente em exercício, para a primeira suplência da bancada.

4 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO REPUBLICANO — P.R.:

1 — CICERO DUMONT
2 — BOLIVAR DE FREITAS *
3 — CYRO de Aguiar MACIEL *
4 — MÁRIO HUGO LADEIRA *
5 — JUAREZ DE SOUSA CARMO *
6 — CÔNEGO Aurélio de Albuquerque MESQUITA
7 — José MAGALHÃES CARNEIRO *
8 — GREGORIANO CANEDO *
9 — CORNÉLIO DIAS de Castro *

Substituições:

2 — Licenciou-se de 16-10 a 13-12-1951, subst. por ARY de Sousa GONÇALVES. — De 16-03 a 13-05-1952, subst. por JOSÉ FELIPE da Silva. — De 31-07 a 08-09-1952, subst. por ARY GONÇALVES.

3 — Licenciou-se de 26-05 a 28-07-1954, subst. por JOSÉ FELIPE. De 26-10 a 08-11-1954, subst. por CARLOS Vaz de Melo MEGALE.

4 — Licenciou-se de 01-02-1951 a 04-08-1954 para exercer a Secretaria de Saúde e Assistência, subst. por CARLOS MEGALE.

5 — Licenciou-se de 15-04-1953 a 04-08-1954 para exercer a Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, subst. por ARY GONÇALVES.

7 — Licenciou-se de 28-04 a 16-06-1953, subst. por JOSÉ FELIPE. De 18-10 a 23-10-1954, subst. por CARLOS MEGALE.

8 — Licenciou-se de 17-02 a 07-04-1954, subst. por JOSÉ FELIPE.

9 — Licenciou-se de 18-10 a 06-12-1951, subst. por JOSÉ FELIPE. De 25-03 a 13-05-1952, subst. por ARY GONÇALVES. — De 18-08 a 09-09-1952, subst. por JOSÉ FELIPE. — De 12-11 a 07-12-1953, subst. por JOSÉ FELIPE. — De 06-08 a 08-09-1954, subst. por CARLOS MEGALE. — De 26-11 a 14-12-1954, subst. por CARLOS MEGALE.

5 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — P.T.N.:

1 — ANTÔNIO FRANCO Ribeiro *
2 — LOURIVAL BRASIL Filho
3 — ANTÔNIO LUNARDI
4 — JOSÉ ALCINO BICALHO *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 02-07 a 04-09-1952, subst. por SILVIO ROMEU César de Araújo.

4 — Licenciou-se de 26-03 a 13-06-1952, subst. por SILVIO ROMEU.

6 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO — P.D.C.:

1 — José Luiz PINTO COELHO FILHO
2 — RICARDO Alves PINTO Filho *

Substituições:

2 — Teve seu mandato cassado em 21-07-1952 pelo T.R.E., sendo substituído por ANUAR FARES Menhem, efetivado a partir de 29-07-1952.

7 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — P.R.P.:

1 — JOSÉ GERALDO de Oliveira
2 — HELI Duarte de FIGUEIREDO

8 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — P.S.P.:

1 — CELSO Arinos MOTA

9 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA — P.S.T.:

1 — JOÃO VAZ de Oliveira

Substituição:

1 — Licenciou-se de 20-06 a 20-08-1951, subst. por JOÃO BARBOSA.

3.ª LEGISLATURA

(1955-1959)

Eleições realizadas em 03-10-1954.
Eleições suplementares em 23-01-1955.

1 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO — P.S.D.:

1 — LUIZ MARANHA
2 — José RIBEIRO PENA *
3 — José FERNANDES FILHO *
4 — MANUEL José DE ALMEIDA
5 — Carlos Murilo FELICIO DOS SANTOS *
6 — OTELINO Ferreira SOL *
7 — ANTÔNIO PIMENTA
8 — AUGUSTO Batista DE FIGUEIREDO
9 — JOÃO DE ALMEIDA
10 — EMILIO de VASCONCELOS Costa *
11 — PADRE Pedro Maciel VIDIGAL *
12 — Francisco de CASTRO PIRES Júnior
13 — JOSÉ AUGUSTO Ferreira Filho *
14 — ALVARO SALLES *
15 — Levindo OZANAN COELHO
16 — EDUARDO LUCAS Pereira Filho
17 — José CHAVES RIBEIRO
18 — Luís SOARES DA ROCHA *
19 — RENATO Mário de Avelar AZEREDO
20 — TUBAL VILELA da Silva *

21 — Aloísio Freitas AUTRAN DOURADO

22 — RENI RABELO

23 — ALCIDES MOSCONI

24 — PIO Soares CANEDO

25 — TEODÓSIO BANDEIRA Campos

Substituições:

2 — Licenciou-se de 31-01-1956 a 29-07-1958 para exercer a Secretaria do Interior e Justiça, subst. por José SOARES DE FIGUEIREDO.

3 — Licenciou-se de 23-04 a 23-10-1958, subst. por OSWALDO Guimarães TOLENTINO.

5 — Licenciou-se de 18-10 a 12-12-1957, subst. por JOAQUIM BENTO Ferreira Carneiro. — De 06-05 a 25-07-1958, subst. por CLÁUDIO PINHEIRO DE LIMA.

6 — Licenciou-se de 25-07 a 16-10-1957, subst. por RAIMUNDO Soares de ALBERGARIA Filho.

10 — Licenciou-se de 17-09 a 14-10-1957, subst. por OSWALDO TOLENTINO.

11 — Licenciou-se de 19-08 a 30-09-1956, subst. por RAIMUNDO ALBERGARIA (a partir de 21-08). — De 16-10-1956 a 01-03-1957, subst. por RAIMUNDO ALBERGARIA. — De 13-04 a 19-08-1958, subst. por JOAQUIM BENTO. — De 20-08 a 20-10-1958, subst. por JOAQUIM BENTO.

13 — Licenciou-se de 13-04-1955 a 06-02-1956 para exercer a Secretaria de Viação e Obras Públicas, subst. por SOARES DE FIGUEIREDO.

14 — Licenciou-se de 10-04 a 14-06-1956, subst. por RAIMUNDO ALBERGARIA. — De 29-10 a 13-12-1957, subst. por CLÁUDIO PINHEIRO de LIMA.

18 — Licenciou-se de 15-10 a 16-12-1957, subst. por OSWALDO TOLENTINO.

20 — Licenciou-se de 04-08 a 07-10-1955, subst. por RAIMUNDO ALBERGARIA.

Obs.:

a) De 14-10-1957 (quando deixaria a Assembléia por estar substituindo o Dep. OTELINO SOL) até o fim da legislatura, o suplente RAIMUNDO ALBERGARIA exerceu o mandato de deputado. Não se conseguiu determinar no lugar de quem. Provavelmente do Dep. EMILIO VASCONCELOS.

b) O suplente SOARES DE FIGUEIREDO, quando no exercício do mandato (v. substituição Dep. RIBEIRO PENA — n.º 2), solicitou duas licenças: de 20-06 a .. .. 21-08-1956, subst. por RAIMUNDO ALBERGARIA e de 29-05 a 25-07-1957, subst. por RAIMUNDO ALBERGARIA.

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO REPUBLICANO — P.R.:

1 — GREGORIANO CANEDO *
2 — TEÓFILO Ribeiro PIRES
3 — GERALDO LANDI *
4 — Juarez de SOUSA CARMO
5 — MÁRIO HUGO LADEIRA
6 — AÉCIO Ferreira da CUNHA *
7 — BOLIVAR DE FREITAS *
8 — ULISSES Marcondes ESCOBAR *
9 — CIRO de Aguiar MACIEL *
10 — José de MAGALHÃES CARNEIRO *
11 — Cristiano de FREITAS CASTRO *
12 — JOÃO BELO de Oliveira Filho *
13 — CÔNEGO Antônio PACHECO Ribeiro *
14 — ELI FRANCO Ribeiro *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 05-12 a 16-12-1957, subst. por JORGE FERRAZ.

3 — Licenciou-se de 25-04 a 08-07-1958, subst. por Elmir GUIMARÃES MAIA.

6 — Licenciou-se de 26-12-1956 a 31-12-1956, subst. por JORGE FERRAZ. — De 11-07 a 15-10-1957, subst. por GUIMARÃES MAIA. — De 27-05 a 04-06-1958, subst. por JORGE FERRAZ.

7 — Licenciou-se de 31-03 a 10-09-1955 para exercer a Secretaria da Educação e Cultura, subst. por EDSON Vieira de RESENDE. — De 06-10-1955 a 31-01-1956 para exercer a Secretaria de Educação e Cultura, subst. por EDSON RESENDE. — De 18-06-1956 até o final da legislatura para exercer o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil na República de Honduras, subst. por EDSON RESENDE.

8 — Licenciou-se de 26-09 a 28-11-1956, subst. por ARY GONÇALVES de Sousa. — De 15-10 a 16-12-1957, subst. por ARY GONÇALVES.

9 — Licenciou-se de 24-04 a 05-07-1957, subst. por GUIMARÃES MAIA. — De 11-07 a 03-09-1957, por JORGE FERRAZ.

10 — Licenciou-se de 12-12-1956 a 01-03-1957, subst. por GUIMARÃES MAIA. — De 18-09 a 02-12-1957, subst. por JORGE FERRAZ (de 27-09 a 15-10-1957) e por GUIMARÃES MAIA (de 16-10 a 02-12-1957). — De 07-05 a 31-07-1958, subst. por ARY GONÇALVES. — De 14-10 a 17-10-1958, subst. por GUIMARÃES MAIA.

11 — Licenciou-se de 17-09 a 13-11-1956, subst. por GUIMARÃES MAIA.

12 — Licenciou-se de 14-11-1955 a 27-01-1956, subst. por GUIMARÃES MAIA. — De 30-09 a 19-11-1957, subst. por JORGE FERRAZ (a partir de 16-10-1957). — De 05-06 a 16-07-1958, subst. por JORGE FERRAZ.

13 — Licenciou-se de 17-05 a 01-08-1955, subst. por JORGE FERRAZ. — De 21-08 a 05-11-1956, subst. por JORGE FERRAZ. — De 29-04 a 26-05-1958, subst. por JORGE FERRAZ. — De 26 a 28-11-1958, subst. por GUIMARÃES MAIA.

14 — Licenciou-se de 13-12-1955 a 26-01-1956, subst. por JORGE FERRAZ.

Obs.:

a) O suplente EDSON RESENDE, quando no exercício do mandato (v. substituição Dep. BOLIVAR DE FREITAS — n.º 7), licenciou-se de 13-08 a 17-09-1956, subst. por GUIMARÃES MAIA. — De 26-04 a 09-07-1957, subst. por JORGE FERRAZ. — De 18-11 a 26-11-1958, subst. por GUIMARÃES MAIA.

3 — DEPUTADOS ELEITOS PELA UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL — U.D.N.:

1 — MANUEL TAVEIRA de Sousa

2 — OSWALDO PIERUCCETTI

3 — MILTON SALLES *

4 — FABRÍCIO SOARES da Silva *

5 — OSCAR MOREIRA Júnior

6 — JOSÉ CABRAL

7 — DNAR MENDES Ferreira *

8 — PAULO CAMPOS Guimarães *

9 — WALTHON de Andrade GOULART *

10 — Rafael Caio NUNES COELHO

11 — ATALIBA MENDES de Oliveira *

12 — Carlos HORTA PEREIRA

Substituições:

3 — Licenciou-se de 13-04 a 13-05-1955, subst. por FLORIVALDO DIAS de Oliveira.

4 — Renunciou em 22-08-1958, subst. por FLORIVALDO DIAS, que foi efetivado.

7 — Licenciou-se de 10-05 a 23-07-1957, subst. por FLORIVALDO DIAS. (v. também n.º 11 abaixo)

8 — Licenciou-se de 18-06 a 31-10-1956, subst. por FLORIVALDO DIAS — De 30-10 a 02-12-1957, subst. por João BATISTA MIRANDA. — De 23-07 a 24-09-1958, subst. por JORGE de Vasconcelos SAFFE (de 23-07 a 19-08) e por BATISTA MIRANDA (de 20-08 a 24-09-1958).

9 — Licenciou-se de 31-10 a 09-12-1957, subst. por FLORIVALDO DIAS.

11 — Licenciou-se de 23-07 a 19-08-1958 juntamente com o Dep. DNAR MENDES, subst. por FLORIVALDO DIAS E BATISTA MIRANDA.

4 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — P.T.B.:

1 — WALDOMIRO Agostinho LOBO

2 — SYNVAL SIQUEIRA

3 — CLODSMITH RIANI

4 — EUCLIDES Pereira CINTRA *

5 — JOÃO HERCULINO Sousa Lopes

6 — Joaquim MOREIRA JÚNIOR

7 — JOSÉ RAIMUNDO Soares da Silva *

8 — CÂNDIDO Gonçalves ULHÔA *

9 — CASTELAR MODESTO Guimarães

10 — HERNANI MAIA

11 — ANTÔNIO PRÓSPERO *

Substituições:

4 — Licenciou-se de 18-05 a 26-07-1955, subst. por WHADY José NASSIF. — De 20-10 a 20-12-1955, subst. por WILSON MODESTO Ribeiro (a partir de 04-11).

7 — Licenciou-se de 22-08 a 03-11-1955, subst. por WILSON MODESTO. — De 08-03-1956 ao final da legislatura, para exercer a Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários, subst. por ANTÔNIO PRÓSPERO.

8 — Licenciou-se de 13-04-1955 a 20-02-1956 para exercer a Secretaria da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, subst. por ANTÔNIO PRÓSPERO. — De 09-04 a 18-06-1956, subst. por WILSON MODESTO.

11 — No Relatório da Comissão Apuradora das eleições suplementares de 23-01-1955 determinou-se uma única modificação no quadro geral dos eleitos, atingindo, no caso, o Partido Trabalhista Brasileiro. Assim, foi expedido pelo T.R.E. diploma de deputado ao então 1.º suplente SAULO DINIZ, que foi empossado pela Assembléia Legislativa em 04-03-1955. Em conseqüência, foi cassado o diploma de ANTÔNIO PRÓSPERO, que passou à primeira suplência da bancada.

Obs.:

a) Dep. SAULO DINIZ (v. substituição acima — n.º 11): Licenciou-se de 30-11-1956 a 13-03-1957 subst. por WILSON MODESTO. — De 11-07 a 24-07-1957, subst. por WILSON MODESTO. — De 02-04 a 01-07-1957, subst. por WILSON MODESTO.

b) Dep. ANTÔNIO PRÓSPERO (v. substituições n.º 7 e 8): Licenciou-se de 06-06-1955 a 16-01-1956, subst. por WILSON MODESTO (de 16-06 a 31-07) e por WHADY NASSIF (de 01-08-1955 a 16-01-1956). — De 04-08 a .... 29-11-1956, subst. por WILSON MODESTO. — De 17-09 a 26-11-1957, subst. por WILSON MODESTO. — De .... 03-12-1957 a 04-03-1958, subst. por WILSON MODESTO. — De 28-03 a 25-06-1958, subst. por WILSON MODESTO.

c) o Suplente WHADY NASSIF, tendo sido convocado para assumir o mandato, declarou-se impedido por ter sido nomeado Procurador Adjunto da Justiça do Trabalho, renunciando à suplência em 11-05-1956.

5 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA — P.S.T.:

1 — Sebastião PATRUS DE SOUSA *

2 — SEBASTIÃO ANASTÁCIO de Paula *

3 — LOURIVAL BRASIL Filho *

4 — WILSON de Melo GUIMARÃES

Substituições:

1 — Licenciou-se de 21-08 a 28-10-1956 e de 25-06 a 31-08-1957, em ambas ocasiões subst. por CELSO Arinos MOTA. — De 27-05 a 22-07-1958, e de 07-08 a 15-10-1958, em ambas ocasiões, subst. por HALLEY BELO.

2 — Licenciou-se de 19-08 a 21-10-1956, subst. por HALLEY Lopes BELO.

3 — Licenciou-se de 31-05 a 07-08-1957, subst. por HALLEY Lopes BELO.

6 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — P.S.P.:

1 — OMAR de Oliveira DINIZ *

2 — CARLOS Faria TAVARES *

3 — GODOFREDO PRATA *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 05-07 a 29-08-1955, subst. por GUILHERME MEIRELES. — De 02-12-1955 a 16-01-1956, subst. por GUILHERME MEIRELES. — De 31-07 a 20-10-1958, subst. por DILERMANDO ROCHA, já que o 1.º suplente GUILHERME MEIRELES esteve presente apenas no dia 11-08-1958, quando solicitou renúncia de sua suplência.

2 — Licenciou-se de 24-08 a 27-10-1955, subst. por GUILHERME MEIRELES (a partir de 30-08-1955).

3 — Licenciou-se de 21-03 a 03-04-1956, subst. por GUILHERME MEIRELES.

7 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO — P.D.C.:

1 — Homero MACHADO COELHO

2 — GIL VILELA

8 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — P.T.N.:

1 — MILTON REIS

2 — OLAVO DRUMOND *

Substituição:

2 — Licenciou-se de 20-04 a 05-07-1956 e de 22-07 a 09-09-1958, subst. por DIVINO RAMOS.

9 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — P.R.P.:

1 — FÁBIO Antônio da Silva PEREIRA *

Substituição:

1 — Licenciou-se de 05-07 a 10-10-1955, subst. por EFIGÊNIO SALGADO DOS SANTOS.

4.ª LEGISLATURA

(1959-1963)

Eleições realizadas em 03-10-1958.

1 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO REPUBLICANO — P.R.:

1 — AÉCIO Ferreira da CUNHA *
2 — TEÓFILO Ribeiro PIRES
3 — Elmir GUIMARÃES MAIA *
4 — GERALDO LANDI
5 — JOÃO BELO de Oliveira Filho *
6 — SADY DA CUNHA Pereira
7 — Cristiano de FREITAS CASTRO *
8 — JORGE FERRAZ
9 — CYRO de Aguiar MACIEL *
10 — MÁRIO HUGO LADEIRA
11 — ULISSES Marcondes ESCOBAR *
12 — JORGE CARONE Filho
13 — José PEDREIRA CAVALCANTI
14 — Dirceu DUARTE BRAGA *
15 — LÚCIO de SOUSA CRUZ *
16 — CÔNEGO Antônio PACHECO Ribeiro *
17 — ATHOS VIEIRA DE ANDRADE *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 10-06 a 25-07-1960, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 07-08 a 29-09-1960, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 03-07 a 21-08-1962, subst. por CÍCERO DUMONT.

3 — Licenciou-se de 20-02 a 30-03-1959, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 29-07 a 13-08-1959, subst. por José ZEFERINO PIRES. — De 14 a 16-08-1959, subst. por MÁRIO ROLLA. — De 18-11 a 08-12-1959, subst. por HÉLIO GONÇALVES. — De 06-08 a 01-09-1960, subst. por HÉLIO GONÇALVES. — De 14-10 a 29-11-1960, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 08-03 a 12-03-1961, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 12-04 a 11-05-1961, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 27-06 a 16-07-1961, subst. por HÉLIO GONÇALVES (27-06 a 04-07) e por GREGORIANO CANEDO (05 a 16-07). — De 09 a 13-08-1961, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 14-08-1961 a 19-06-1962 para exrecer Assessoria da Diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 23-10 a 07-11-1962, subst. por GREGORIANO CANEDO.

5 — Licenciou-se de 27-10 a 04-11-1959, subst. por HÉLIO GONÇALVES. — De 26-11 a 06-12-1959, subst. por MÁRIO ROLLA. — De 27-07 a 16-08-1959, subst. por PEDRO SCHWINDT FILHO. — De 16-05 a 09-06-1960, subst. por HÉLIO GONÇALVES. — De 24-05 a 09-06-1960, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 07-12-1960 a 20-01-1961, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 28-08 a 27-09-1962, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 30-11 a 29-12-1962 subst. por CÍCERO DUMONT.

7 — Licenciou-se de 11-05 a 30-06-1959, subst. por HÉLIO GONÇALVES. — De 28-09 a 05-10-1961, subst. por HÉLIO GONÇALVES. — De 03-07 a 27-08-1962, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 15-11 a 26-11-1962, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 26-11 a 02-12-1962, subst. por GREGORIANO CANEDO.

9 — Licenciou-se de 16-03-1959 a 31-01-1961 para exercer a Secretaria de Educação, subst. por HÉLIO GONÇALVES de Sousa (16 a 30-03-1959) e por GREGORIANO CANEDO ... .. (31-03-1959 a 31-01-1961). — De 22-02 a 05-03-1961, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 28-08 a 27-09-1962, subst. por GREGORIANO CANEDO.

11 — Licenciou-se de 21-03-1959 a 17-05-1960 para exercer a Secretaria da Viação e Obras Públicas, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 29-08 a 21-12-1961, subst. por CÍCERO DUMONT.

14 — Licenciou-se de 24-07 a 13-08-1959, subst. por MÁRIO ROLLA. — De 28-09 a 06-10-1961, subst. por MÁRIO ROLLA.

15 — Licenciou-se de 12-04 a 28-05-1961, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 14-01 a 31-01-1963, subst. por GREGORIANO CANEDO.

16 — Licenciou-se de 18-05 a 23-06-1959, subst. por MÁRIO ROLLA. — De 09-06 a 05-07-1961, subst. por GREGORIANO CANEDO. — De 30-11-1962 a 11-01-1963, subst. por GREGORIANO CANEDO.

17 — Licenciou-se de 25-04 a 28-05-1961, subst. por HÉLIO GONÇALVES (25-04 a 11-05) e por GREGORIANO CANEDO (12 a 28-05). — De 20-06 a 01-08-1961, subst. por CÍCERO DUMONT (20-06 a 16-07) e por GREGORIANO CANEDO (17-07 a 01-08). — De 27-03 a 29-04-1962, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 14-05 a 08-06-1962, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 29-10 a 07-11-1962, subst. por CÍCERO DUMONT. — De 08 a 25-11-1962, subst. por GREGORIANO CANEDO.

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO — P.S.D.:

1 — HERMELINDO PAIXÃO
2 — JOSÉ AUGUSTO Ferreira Filho *
3 — RENATO Mário de Avelar AZEREDO *
4 — NACIP RAIDAN Coutinho *
5 — OSWALDO Guimarães TOLENTINO *
6 — LOURIVAL BRASIL Filho *
7 — JOÃO Vidal de CARVALHO
8 — OTELINO Ferreira SOL
9 — José SOARES DE FIGUEIREDO *
10 — HUGO AGUIAR *
11 — PIO Soares CANEDO
12 — José Maria de OLIVEIRA SOUSA *
13 — MANUEL da Silva COSTA
14 — ISRAEL PINHEIRO Filho
15 — MURILO BADARÓ
16 — LUIZ MARANHA *
17 — CRISANTO de Avelar MUNIZ *
18 — HILO Wilson Estevão de ANDRADE

19 — SEBASTIÃO ANASTÁCIO de Paula *
20 — ÁLVARO SALLES *
21 — ULISSES de Araújo COUTO *
22 — Francisco de CASTRO PIRES Júnior *
23 — JOÃO DE ALMEIDA *
24 — WILSON de Melo GUIMARÃES *

Substituições:

2 — Licenciou-se de 06-04-1961 até o final da legislatura, subst. por José PIRES da LUZ, que é efetivado.

3 — Licenciou-se de 07-12-1959 a 24-01-1960, subst. por PIRES DA LUZ. — De 27-05-1960 a 07-02-1961 para exercer a Sub-Chefia da Casa Civil da Presidência da República, subst. por PIRES DA LUZ.

4 — Assassinado em 14-04-1962, subst. por RENI RABELO, que é efetivado.

5 — Licenciou-se de 03-09 a 28-10-1959, subst. por PIRES DA LUZ.

6 — Licenciou-se de 06 a 26-10-1959, subst. por ALKMIN DE BARROS. — De 27 e 28-10-1959, subst. por CHAVES RIBEIRO. — De 29-10 a 27-11-1959, subst. por PIRES DA LUZ.

9 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por Aluísio AUTRAN DOURADO.

10 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por DOMINGOS SANTOS.

12 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por JOÃO HERMANO.

16 — Licenciou-se de 19-02 a 09-03-1959 e de 03-04 a 06-07-1959, subst. por PIRES DA LUZ, em ambas as ocasiões.

17 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por RENI RABELO. — Faleceu em 18-09-1962, subst. por CHAVES RIBEIRO, que é efetivado.

19 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por ODILON LOBATO.

20 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por ORLANDO ANDRADE.

21 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por JAEDER Dias de FIGUEIREDO. — Renunciou em 05-11-1962, subst. por JOÃO HERMANO de Carvalho, que é efetivado.

22 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por EDUARDO LUCAS. — Renunciou em 25(?)-11-1962, subst. por ODILON LOBATO, que é efetivado.

23 — Licenciou-se de 03-09 a 26-10-1959, subst. por CHAVES RIBEIRO. — De 29-11-1961 a 26-02-1962, subst. por RENI RABELO.

24 — Licenciou-se de 03-09 a 27-10-1959, subst. por ELI FRANCO RIBEIRO.

Obs.:

Dep. ODILON LOBATO (v. substituição n.º 22): licenciou-se de 30-11 a 13-12-1962, subst. por JAEDER FIGUEIREDO.

3 — DEPUTADOS ELEITOS PELA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — U.D.N.:

1 — EURO Luís ARANTES *
2 — MANUEL TAVEIRA de Sousa
3 — SIMÃO Viana DA CUNHA Pereira *
4 — BONIFÁCIO José Tamm DE ANDRADA
5 — WALTHON de Andrade GOULART *
6 — DNAR MENDES Ferreira *
7 — OSWALDO PIERUCCETTI *
8 — Carlos HORTA PEREIRA *
9 — PAULO CAMPOS Guimarães *
10 — FLORIVALDO DIAS de Oliveira *
11 — João BATISTA de MIRANDA *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 24-07 a 20-08-1959, subst. por MILTON SALLES. — De 24-04 a 05-05-1961, subst. por GIL VILELA. — De 17-05 a 28-05-1961, subst. por AURELIANO CHAVES.

3 — Licenciou-se de 09-07 a 27-08-1959, subst. por GIL VILELA. — De 03-12-1959 a 24-01-1960, subst. por NÉLSON LEITE. — De 07-06 a 16-07-1961, subst. por ODILON RODRIGUES.

5 — Licenciou-se de 14-07 a 27-08-1959, subst. por ODILON RODRIGUES. — De 02-07 a 28-08-1960, subst. por NÉLSON LEITE. — De 06-03 a 02-05-1961, subst. por PAULO DE SALVO.

6 — Licenciou-se de 11-09 a 12-10-1959, subst. por NÉLSON LEITE. — De 16-07 a 27-08-1959, subst. por AURELIANO CHAVES. — De 24-08 a 26-09-1960, subst. por PAULO DE SALVO. — De 25-03 a 28-06-1960, subst. por NÉLSON LEITE. — De 18-08 a 28-08-1960, subst. por AURELIANO CHAVES. —De 29-08 a 25-09-1960, subst. por PAULO DE SALVO.

7 — Licenciou-se de 23-07 a 20-08-1959, subst. por José HORÁCIO BETHÔNICO. — De 21-08 a 24-08-1959, subst. por MILTON SALLES. — De 25 a 26-08-1959, subst. por NELSON LEITE. — De 28-07 a 28-08-1960, subst. por PAULO DE SALVO. — De 02-02 a 29-04-1961 para exercer a Secretaria do Interior e Justiça, subst. por NÉLSON LEITE. — De 29-04 a 02-05-1961, subst. por PAULO DE SALVO. — Renunciou em 03-05-1961, subst. por PAULO DE SALVO, que é efetivado.

8 — Licenciou-se de 09-07 a 24-08-1959, subst. por NÉLSON LEITE.

9 — Licenciou-se de 28-07 a 29-09-1959, subst. por GIL VILELA (28-07 a 18-09) e por NÉLSON LEITE (19 a 29-09). — Renunciou em 27-04-1961 para exercer a Chefia de Gabinete do Governador do Estado, subst. por NÉLSON LEITE, que é efetivado.

10 — Licenciou-se de 20-07 a 26-08-1959, subst. por ALCIDES LOIOLA. — De 29-08 a 06-10-1959, subst. por NÉLSON LEITE (?). — De 23 a 28-08-1960, subst. por ODILON RODRIGUES. — De 19-05 a 19-06-1961, subst. por ODILON RODRIGUES (19 a 28-05) e por AURELIANO CHAVES (29-05 a 19-06).

11 — Licenciou-se de 13-07 a 27-08-1959, subst. por PAULO DE SALVO.

Obs.:

a) Dep. PAULO DE SALVO (v. substituição n.º 7): Renunciou em 06-05-1961, subst. por GIL VILELA, que é efetivado.

b) Dep. GIL VILELA (v. observação acima): Renunciou em 10-06-1961 para exercer a Chefia de Gabinete do Secretário de (?) subst. por ALCIDES LOIOLA (10-06 a 18-06-1961) e por AURELIANO CHAVES, a partir de 19-06-1961, sendo efetivado em 30-06-1961.

c) Dep. AURELIANO CHAVES (v. observação acima): Renunciou em 26-10-1962 para exercer Diretoria da CEMIG, subst. por ODILON RODRIGUES, efetivado nesta data.

d) Dep. ODILON RODRIGUES (v. observação acima): Renunciou em 29-11-1962 para exercer Diretoria da CASEMG, subst. por ALCIDES LOIOLA, efetivado em .. 07-12-1962.

4 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — P.T.B.:

1 — WALDOMIRO Agostinho LOBO
2 — EUCLIDES Pereira CINTRA
3 — SAULO DINIZ *
4 — LADISLAU SALLES *
5 — HERNANI MAIA
6 — DERMEVAL José PIMENTA FILHO
7 — CÂNDIDO Gonçalves ULHÔA *
8 — JOÃO Carlos Ribeiro de NAVARRO.
9 — GODOFREDO PRATA *
10 — WILSON MODESTO Ribeiro
11 — Sebastião PATRUS DE SOUSA *
12 — HÉLVIO MOREIRA dos Santos

Substituições:

3 — Licenciou-se de 12-10 a 16-11-1959, subst. por CLODSMITH RIANI. — De 06-08 a 07-09-1959, subst. por CLODSMITH RIANI. — Renunciou em 23-09-1960 para exercer o cargo de Ministro do Tribunal de Contas de Brasília, subst. por CLODSMITH RIANI, efetivado em 10-10-1960.

4 — Licenciou-se de 07-11 a 27-11-1962, subst. por JOÃO HERCULINO. — Licenciou-se a partir de 16-01-1963 para exercer a Secretaria de Saúde e Assistência, subst. por JOÃO HERCULINO.

7 — Renunciou em 26-10-1960 para exercer o cargo de Ministro do Tribunal de Contas do Estado, subst. por Joaquim MOREIRA JÚNIOR que é efetivado.

9 — Licenciou-se de 05-08-1962 até final da legislatura para exercer cargo no Departamento Jurídico da Caixa Econômica Estadual, subst. por SINVAL SIQUEIRA.

11 — Licenciou-se de 20-08 a 07-09-1959, subst. por MOREIRA JÚNIOR. — De 08-09 a 05-10-1959, subst. CLODSMITH RIANI. — De 26-05 a 24-07-1961, subst. por SINVAL SIQUEIRA. — De 30-11 a 06-12-1961, subst. por SINVAL SIQUEIRA. — De 16-12-1961 a 14-02-1962, subst. por SINVAL SIQUEIRA. — Faleceu em 07-10-1962, subst. por CASTELAR Modesto GUIMARÃES, que é efetivado.

Obs.:

a) Dep. MOREIRA JÚNIOR (v. substituição n.º 7): Licenciou-se de 11-11-1960 a 24-02-1961, subst. por SINVAL SIQUEIRA.

b) Dep. CLODSMITH RIANI (v. substituição n.º 3): Licenciou-se de 12-04 a 15-05-1961, subst. por SINVAL SIQUEIRA. — De 15-03 a 23-04-1962, subst. por SINVAL SIQUEIRA. — De 08-06 a 06-08-1962, subst. por SINVAL SIQUEIRA.

5 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — P.S.P.:

1 — LUIZ Alberto Franco JUNQUEIRA *
2 — FREDERICO PARDINI *
3 — CELSO Arinos MOTA
4 — SAID Paulo ARGES *
5 — João GOMES MOREIRA *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 11-10 a 08-11-1961, subst. por EUCLÊNIO TELES. — De 10-11 a 11-12-1961, subst. por EUCLÊNIO TELLES.

2 — Licenciou-se de 12-08 a 11-10-1959, subst. por ALBERTO PERES. — De 09-08 a 30-08-1961, subst. por JAIME DE BRITO (09 a 27-08) e por EUCLÊNIO TELLES (28 a 30-08).

4 — Licenciou-se de 18-08 a 11-10-1959, subst. por JAIME DE TELLES. — De 27-11 a 13-12-1959, subst. por ALBERTO PERES. — De 14-07 a 20-07-1961, subst. por JAIME DE BRITO. — De 26-07 a 30-07-1961, subst. por JAIME DE BRITO. — De 31-07 a 27-08-1961, subst. por EUCLÊNIO TELLES.

5 — Licenciou-se de 10-08 a 11-10-1959, subst. por EUCLÊNIO TELLES. — De 27-11 a 13-12-1959, subst. por ALBERTO PERES. — De 10 a 30-07-1961 subst. por EUCLÊNIO TELLES.

Obs.:

a) ALBERTO PERES renunciou à suplência em 05-07-1961.

6 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — P.T.N.:

1 — DANIEL DE Freitas BARROS *

2 — DOMINGOS JÓRIO Filho *

3 — DIVINO RAMOS *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 09-09 a 28-10-1959, subst. por EUGÊNIO KLEIN DUTRA. — De 30-11 a 18-12-1959, subst. por FELICIANO DE OLIVEIRA.

2 — Licenciou-se de 14-09 a 28-10-1959, subst. por FELICIANO DE OLIVEIRA. — De 30-11 a 17-12-1959, subst. por EUGÊNIO KLEIN DUTRA.

3 — Licenciou-se de 11-09 a 25-10-1959, subst. por JOSÉ MARCUS CHERÉM. — De 28-10 a 30-10-1959, subst. por FELICIANO DE OLIVEIRA. — De 15-12 a 17-12-1959, subst. por JOSÉ MARCUS CHERÉM. — De 13-12-1960 até o final da legislatura, subst. por EUGÊNIO KLEIN DUTRA.

7 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — P.R.P.:

1 — Sebastião NAVARRO VIEIRA *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 18-08 a 21-10-1959. — De 11-08 a 25-09-1960. — De 26-07 a 17-08-1961, subst. nas três ocasiões por HELI FIGUEIREDO. — De 20-06 a 27-07-1962, subst. por HELI FIGUEIREDO (20 a 29-06-1962) e por José SPARTACO POMPÉU (02 a 27-07).

Obs.:

a) HELI FIGUEIREDO renunciou à suplência em 29-06-1962.

8 — DEPUTADO ELEITO PELO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO — P.D.C.:

1 — JOSÉ FERNANDES FILHO *

Substituição:

1 — Licenciou-se de 02-03 a 02-05-1959. — De 07-12-1960 a 08-01-1961 e de 25-10 a 29-11-1960 subst. nas três ocasiões por AQUILES DINIZ.

5.ª LEGISLATURA

(1963-1967)

Eleições realizadas em 07-10-1962.

1 — DEPUTADOS ELEITOS PELA ALIANÇA PARTIDO LIBERTADOR — MOVIMENTO TRABALHISTA RENOVADOR — LIBERTADORA TRABALHISTA — PL-MTR-LT.:

1 — WILSON CHAVES *

2 — Antônio Gomes PINTO COELHO *

3 — WALDIR Mendes MORATO de Andrade *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 16-03-1965 a 01-02-1966 para exercer a Secretaria de Estado para Assuntos de Ação Social, sendo subst. por Sebastião PINHEIRO CHAGAS (16-08 a 27-09-1965) e por JOÃO LUÍS DE FREITAS (28-09-1965 a 01-02-1966).

2 — Licenciou-se de 05-08 a 27-09-1965, subst. por JOÃO LUÍS DE FREITAS.

3 — Licenciou-se de 08-10 a 27-10-1965, subst. por PINHEIRO CHAGAS. — De 24-05 a 16-06-1966, subst. por JOÃO LUÍS DE FREITAS.

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO — P.D.C.:

1 — MARTA NAIR MONTEIRO

2 — José GOMES PIMENTA *

Substituição:

2 — Teve seu mandato cassado em 09-04-1964, sendo substituído por ANUAR FARES Menhem, efetivado em 13-04-1964.

3 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO REPUBLICANO — P.R.:

1 — JOÃO BELO de Oliveira Filho *
2 — JARBAS Nogueira MEDEIROS Silva *
3 — ATHOS VIEIRA DE ANDRADE *
4 — MÁRIO HUGO LADEIRA
5 — ARTHUR FAGUNDES de Oliveira *
6 — AGOSTINHO CAMPOS NETO *
7 — LÚCIO DE SOUSA CRUZ *
8 — JORGE FERRAZ *
9 — ULISSES Marcondes ESCOBAR *
10 — JORGE CARONE Filho *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 20-08 a 06-10-1964, subst. por Cristiano de FREITAS CASTRO. — De 01-10-1965 a 27-04-1966 para exercer diretoria do Banco Mineiro da Produção S.A., subst. por FREITAS CASTRO (de 01-10-1965 a 29-01-1966) e por CARLOS Vaz de Melo MEGALE (de 30-01 a 27-04-1966).

2 — Licenciou-se de 10-08-1965 a 30-01-1966 para exercer a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, subst. por EDGAR DE VASCONCELLOS Barros.

3 — Licenciou-se de 05-04 a 18-05-1965, subst. por EDGAR DE VASCONCELLOS.

5 — Licenciou-se de 28-08 a 28-09-1964, subst. por MÁRIO ASSAD.

6 — Licenciou-se de 27-08 a 27-09-1964, subst. por KLEBER Vieira de RESENDE. — De 07-04 a 16-05-1965, subst. por FREITAS CASTRO. — De 14-09 a 16-09-1965, subst. por SADI DA CUNHA Pereira.

7 — Licenciou-se de 31-01-1963 a 01-07-1965 para exrcer a Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, subst. por CARLOS MEGALE. — De 26-08 a 28-09-1965, subst. por FREITAS CASTRO.

8 — Licenciou-se de 20-08 a 28-09-1964, subst. por GERALDO LANDI. — De 11-08-1965 a 29-01-1966 para exercer a Secretaria de Estado para Assuntos de Abastecimento e Crédito Rural, subst. por CARLOS MEGALE. — De 28-06 a 21-09-1966, subst. por CARLOS MEGALE.

9 — Licenciou-se de 25-08 a 30-09-1964, subst. por SADI DA CUNHA. — De 06-10 a 20-10-1964, subst. por FREITAS CASTRO. — De 14-09 a 16-09-1965, subst. por KLEBER RESENDE. — De 27-04 a 26-06-1966, subst. por CARLOS MEGALE.

10 — Renunciou em 01-02-1963 por ter sido eleito Prefeito de Belo Horizonte, subst. por CÍCERO DUMONT, que foi efetivado em sua vaga.

Obs.:

Dep. CÍCERO DUMONT (v. substituição n.º 10 acima). Licenciou-se de 02-09 a 06-10-1964, subst. por José PEDREIRA CAVALCANTI (02-09 a 29-09-1964) e por GERALDO LANDI (30-09 a 06-10-1964). — De 14-09 a 18-09-1965, subst. por MÁRIO ASSAD.

4 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — P.R.P.:

1 — ANÍBAL TEIXEIRA de Sousa *

2 — Sebastião NAVARRO VIEIRA *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 27-08 a 26-09-1963, subst. por José SPÁRTACO POMPÊU. — De 16-08 a 11-10-1964, subst. por LÉLIS Ferreira CHAVES. — De 26-04 a 11-08-1965 para exercer a Secretaria de Estado de Assuntos de Abastecimento e Crédito Rural, subst. por LÉLIS CHAVES. — De 04-05 a 02-06-1966, subst. por SPÁRTACO POMPÊU. — De 03-06 a 18-07-1966, subst. por SPÁRTACO POMPÊU.

2 — Licenciou-se de 17-08 a 26-09-1963, subst. por LÉLIS CHAVES. — De 20-08 a 13-10-1964, subst. por SPÁRTACO POMPÊU. — De 21-05 a 30-06-1965, subst. por SPÁRTACO POMPÊU. — De 14-08 a 23-08-1965, subst. por LÉLIS CHAVES. — De 31-01-1966 a 16-08-1966 para exercer a Secretaria de Estado para Assuntos de Ação Social, subst. por LÉLIS CHAVES.

5 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO — P.S.D.:

1 — DELSON SCARANO *
2 — PIO Soares CANEDO *
3 — MURILO Paulino BADARÓ *
4 — HILO Wilson Estevão de ANDRADE *
5 — Joaquim Roberto LEÃO BORGES *
6 — JOSÉ AUGUSTO Ferreira Filho *
7 — GILBERTO Antunes ALMEIDA *
8 — José Maria de OLIVEIRA SOUSA *
9 — JAIRO Monteiro da Cunha MAGALHÃES
10 — MANUEL da Silva COSTA
11 — RAIMUNDO Soares de ALBERGARIA Filho *
12 — HUGO AGUIAR *
13 — ORLANDO DE ANDRADE *
14 — SEBASTIÃO ANASTÁCIO de Paula *
15 — OTELINO Ferreira SOL *
16 — CLÁUDIO PINHEIRO DE LIMA *
17 — HOMERO DOS SANTOS *
18 — LOURIVAL BRASIL Filho *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 20-11 a 02-12-1965, subst. por ÁLVARO SALLES.

2 — Licenciou-se de 06-03 a 29-04-1963, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 16-05 a 27-06-1963, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 15-11 a 09-12-1963, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 06-08 a 21-09-1965, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 22-10 a 10-12-1965, subst. por ÁLVARO SALLES (22 a 28-10) e por IBRAHIM ABI-ACKEL (29-10 a 10-12). — Renunciou em 31-01-1966 para exercer o cargo de Vice-Governador do Estado. O suplente IBRAHIM ABI-ACKEL foi efetivado em 03-02-1966.

3 — Licenciou-se de 16-05 a 27-06-1963, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 19-10 a 27-11-1963, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 08-12-1965 a 24-01-1966, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 02-02 a 16-08-1966 para exercer a Secretaria de Estado do Governo, subst. por OSWALDO Guimarães TOLENTINO.

4 — Licenciou-se de 07-03 a 29-04-1963, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 09-08 a 26-09-1963, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 14-11 a 06-12-1963, subst. por ÁLVARO SALLES (de 14 a 27-11) e por HERMELINDO PAIXÃO (de 28-11 a 06-12-1963). — De 19-02 a 23-03-1964, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 27-08 a 28-09-1964, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 30-10 a 26-11-1964, subst. por ÁLVARO SALLES (de 30-10 a 04-11) e por IBRAHIM ABI-ACKEL (05 a 26-11). — Faleceu em 26-01-1966, subst. por José PIRES DA LUZ, efetivado na vaga.

5 — Licenciou-se de 19-05 a 16-06-1964, subst. por PIRES DA LUZ. — De 20-02 a 05-03-1965, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 14-08 a 28-09-1965, subst. por JOSÉ LUIS BACCARINI. — De 25-11 a 02-12-1965, subst. por PIRES DA LUZ.

6 — De 07-03-1963 ao final da legislatura licenciou-se contínua e sucessivamente, não chegando a exercer o mandato com efetividade. Subst. por José JEOVAH SANTOS, que no entanto, não foi efetivado.

7 — Licenciou-se de 02-09 a 16-09-1965, subst. por OSWALDO TOLENTINO. — De 01-02 a 15-08-1966 para exercer a Secretaria de Estado da Educação e Cultura, subst. por WILSON Luís TANURE.

8 — Licenciou-se de 08-03 a 29-04-1963, subst. por PIRES DA LUZ. — De 06-08 a 28-09-1964, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — A partir de 04-06-1965, sendo subst. por HERMELINDO PAIXÃO, que foi efetivado em 26-06-1965, em virtude da morte do Dep. OLIVEIRA SOUSA.

11 — Licenciou-se de 22-05 a 20-06-1963, subst. por PIRES DA LUZ. — De 27-11 a 06-12-1963, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 19-02 a 21-03-1964, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 13-05 a 25-06-1964, juntamente com o Dep. SEBASTIÃO ANASTÁCIO, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL e ÁLVARO SALLES. — De 14-10 a 26-11-1964, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 08-04 a 28-05-1965, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 22-06 a 05-07-1966, subst. por ULISSES de Araújo COUTO.

12 — Licenciou-se de 19-02 a 17-03-1964, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 06-08 a 27-09-1965, subst. por PIRES DA LUZ. — De 02-02 a 16-08-1966 para exercer a Secretaria de Estado da Administração, subst. por JOSÉ LUIS BACCARINI.

13 — Licenciou-se de 09-08 a 26-09-1963, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 13-05 a 24-06-1964, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 13-11 a 11-12-1964, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 04-06 a 23-07-1965, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 06-08 a 16-09-1965, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 17-06 a 29-06-1966, subst. por JOSÉ FERNANDES FILHO (a partir de 21-06).

14 — Licenciou-se, juntamente com o Dep. LOURIVAL BRASIL, de 06-03 a 29-04-1963, subst. por HERMELINDO PAIXÃO e WILSON TANURE. — De 21-05 a 27-06-1963, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 14-10 a 05-11-1964, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 09-12 a 10-12-1964, subst. por ÁLVARO SALLES. — De 08-04 a 27-05-1965, subst. por HERMELINDO PAIXÃO. — De 02-09 a 28-10-1965, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL (a partir de 22-09). — De 07-12-1965 a 26-01-1966, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 18-06 a 05-07-1966, subst. por GERALDO FONSECA. — (v. tb. substituição n.º 11).

15 — Licenciou-se de 09-08 a 26-09-1963, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — De 29-04 a 28-05-1965, subst. por ÁLVARO SALLES.

16 — Licenciou-se de 13-11 a 17-12-1964, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL. — Faleceu em 06-02-1966, sendo subst. por ÁLVARO SALLES, efetivado em 09-02-1966.

17 — Licenciou-se de 02-09 a 14-10-1965, subst. por JOSÉ FERNANDES FILHO (02 a 18-09) e por ÁLVARO SALLES (de 19-09 a 14-10).

18 — Licenciou-se de 06-08 a 27-09-1965, subst. por WILSON TANURE (v. tb. substituição n.º 14).

Obs.:

a) Dep. JEOVAH SANTOS (v. substituição n.º 6). Licenciou-se de 12-08 a 07-10-1964, subst. por IBRAHIM ABI-ACKEL (12-08 a 28-09) e por HERMELINDO PAIXÃO (29-09 a 07-10-1964).

c) Dep. ÁLVARO SALLES (v. substituição n.º 14): licenciou-se de 21-06 a 30-07-1966, subst. por JOSÉ FERNANDES FILHO (a partir de 29-06).

6 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — P.S.P.:

1 — WILSON de PAIVA *

2 — GERALDO Morais QUINTÃO

3 — PAULINO CÍCERO de Vasconcellos *

4 — LUIZ Alberto Franco JUNQUEIRA *

5 — RENI RABELO *

6 — João GOMES MOREIRA *

7 — Levy de SOUSA E SILVA *

8 — RAUL de Barros FERNANDES *

9 — LUIS FERNANDO Faria de AZEVEDO *

Substituições:

1 — Renunciou ao mandato em 30-12-1966, sendo subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO.

3 — Licenciou-se de 07-04 a 27-05-1965, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO.

4 — Licenciou-se de 13-05 a 24-06-1965, subst. por WILSON ALVARENGA.

5 — Licenciou-se de 05-12 a 10-12-1964, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO. — De 04-05 a 25-06-1965, subst. por SAID Paulo ARGES.

6 — Licenciou-se de 09-05 a 26-06-1964, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO. — De 06-05 a 25-06-1965, subst. por AURELINO PAULINO (06-05 a 28-05) e por JOÃO LUIZ DE CARVALHO (29-05 a 25-06). — De 05-09-1965, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO.

7 — Licenciou-se de 24-09 a 11-10-1965, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO. (a partir de 28-09).

8 — Licenciou-se de 24-05-1963 a 04-01-1964 para exercer a Secretaria de Estado do Interior e Justiça, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO. — De 03-06 a 02-07-1965, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO (a partir de 25-06).

9 — Licenciou-se de 04-05 a 24-06-1965, subst. por ANTÔNIO FONSECA. — De 02-02 a 15-08-1966 para exercer a Secretaria de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, subst. por JOÃO LUIZ DE CARVALHO.

7 — DEPUTADOS ELEITOS PELO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — P.T.B.:

1 — MARIA José Nogueira PENA
2 — CLODSMITH RIANI *
3 — EUCLIDES Pereira CINTRA *
4 — DERMEVAL José PIMENTA FILHO
5 — José HUGO CASTELO BRANCO *
6 — JOÃO Carlos Ribeiro NAVARRO *
7 — SINVAL de Oliveira BAMBIRRA *
8 — WILSON MODESTO Ribeiro
9 — FELICIANO DE OLIVEIRA *
10 — SALIM Teófilo NACUR *
11 — DANIEL Freitas DE BARROS *
12 — WALDOMIRO Agostinho LOBO

Substituições:

2 — Licenciou-se de 11-06 a 11-07-1963, subst. por JOSÉ DE CASTRO Ferreira. — De 30-10 a 25-11-1963, subst. por BENEDITO Gonçalves XAVIER (30-10 a 04-11) e por JOSÉ DE CASTRO (05 a 25-11). — De 20-02 a 24-02-1964, subst. por BENEDITO XAVIER. — Teve seu mandato cassado em 09-04-1964, sendo subst. por LADISLAU SALLES, que foi efetivado.

3 — Licenciou-se de 03-02 a 11-08-1966 para exercer a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Popular, subst. por BENEDITO XAVIER.

5 — Licenciou-se de 16-05-1963 a 06-04-1964 para exercer o cargo de Coordenador Geral da Previdência, subst. por José SETTE DE BARROS. — De 29-09 a 06-10-1964, subst. por JOSÉ DE CASTRO. — De 12-06 a 02-07-1965, subst. por JOSÉ DE CASTRO. — De 10-08 a 06-09-1965, subst. por JOSÉ MARIANO. — De 16-06 a 08-07-1966, subst. por JOSÉ MARIANO.

6 — Licenciou-se de 07-02 a 30-03-1964, subst. por JOSÉ DE CASTRO.

7 — Teve seu mandato cassado em 09-04-1964, sendo subst. por SETTE DE BARROS, que foi efetivado.

9 — Licenciou-se de 10-08 a 06-09-1965, subst. por BENEDITO XAVIER. — De 02-02 a 16-08-1966 para exercer a Secretaria de Estado para Assuntos de Abastecimento e Crédito Rural, subst. por JOSÉ DE CASTRO.

10 — Licenciou-se de 23-11 a 08-12-1963, subst. por JOSÉ DE CASTRO. — De 06-10-1964 a 09-06-1965 para exercer a Secretaria de Estado de Saúde e Assistência, subst. por JOSÉ DE CASTRO. — De 10-08 a 05-09-1965, subst. por Joaquim MOREIRA JÚNIOR.

11 — Licenciou-se de 25-08 a 29-09-1964, subst. por JOSÉ DE CASTRO.

Obs.:

a) Dep. LADISLAU SALLES (v. substituição n.º 2): como primeiro suplente da bancada exerceu a Secretaria de Estado da Saúde e Assistência de 08-01-1963 a 01-04-1964. Em 10-04-1964 tornou-se deputado efetivo na vaga de CLODSMITH RIANI. — Licenciou-se de 05-08 a 21-09-1965, subst. por MARIO BICALHO (05-08 a 02-09) e por JOSÉ DE CASTRO (03 a 21-09). — De 14-06 a 14-07-1966, subst. por MOREIRA JÚNIOR.

b) Dep. SETTE DE BARROS (v. substituições n.º 5 e 7): licenciou-se de 07-10 a 04-11-1963, subst. por JOSÉ DE CASTRO. — De 05-08 a 30-08-1964, subst. por JOSÉ DE CASTRO. — DE 04-08 a 30-08-1965, subst. por JOSÉ DE CASTRO. — De 24-11 a 02-12-1965, subst. por JOSÉ DE CASTRO.

8 — DEPUTADOS ELEITOS PELA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL — U.D.N.:

1 — João BATISTA de MIRANDA *

2 — JOSÉ MARIA MAGALHÃES

3 — BONIFÁCIO José Tamm DE ANDRADA *

4 — WALTHON de Andrade GOULART *

5 — JORGE VARGAS *

6 — ALTAIR CHAGAS *

7 — SEBASTIÃO Alves do NASCIMENTO *

8 — Antônio AURELIANO CHAVES de Mendonça *

9 — CARLOS ELOY Carvalho Guimarães *

10 — JOAQUIM DE MELO FREIRE *

11 — AUGUSTO Elias Jorge ZENUN *

12 — HÉLIO Carvalho GARCIA *

13 — Rafael Caio NUNES COELHO *

14 — SINVAL BOAVENTURA *

15 — ATALIBA MENDES de Oliveira *

16 — FLORIVALDO DIAS de Oliveira *

17 — EXPEDITO de Faria TAVARES *

18 — JOÃO VAZ da Silva Sobrinho *

19 — Carlos HORTA PEREIRA *

20 — GERALDO GROSSI *

21 — ALVIMAR MOURÃO *

22 — Antônio PEREIRA DE ALMEIDA *

23 — Geraldo MARTINS SILVEIRA *

24 — DOMINGOS JÓRIO Filho *

25 — EULER de Araújo LAFETÁ *

26 — WALDIR MELGAÇO Barbosa *

Substituições:

1 — Licenciou-se de 12-06 a 09-08-1963, subst. por JOSÉ Mendes HONÓRIO.

3 — Licenciou-se de 19-09 a 28-09-1964, subst. por MAURÍLIO Miranda CAMBRAIA (19 a 21-09) e por JOÃO BOSCO Murta Lage (22 a 28-09). — De 11-08-1965 a 30-01-1966 para exercer a Secretaria de Estado da Educação e Cultura, subst. por JOÃO BOSCO.

4 — Licenciou-se de 29-09 a 20-10-1965, subst. por BENEDITO SALLES. — De 27-04 a 12-05-1966, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA. — De 22-06 a 05-07-1966, juntamente com os Dep. ATALIBA MENDES e NUNES COELHO, subst. por BENEDITO SALLES e JOSÉ BOTELHO.

5 — Licenciou-se de 06-09 a 10-09-1963, subst. por JOÃO BOSCO. — De 11-09 a 08-10-1963, subst. por NICANOR ARMANDO.

6 — Licenciou-se de 11-06 a 08-08-1963, subst. por ANTONIO CARLOS SARAIVA. — De 14-09 a 12-10-1965, subst. por JOSÉ MARCUS CHERÉM. — De 22-06 a 28-06-1966, subst. por ANTÔNIO FONSECA.

7 — Licenciou-se de 11-06 a 08-08-1963, juntamente com os Dep. FLORIVALDO DIAS, HÉLIO GARCIA e SINVAL BOAVENTURA; subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA, JOSÉ BOTELHO, MAMEDE BATISTA e HÉLIO ANDRADE. — De 14-09 a 21-10-1965, subst. por DALTON Moreira CANABRAVA. — De 30-03 a 28-04-1966, juntamente com o Dep. HÉLIO GARCIA, subst. por DALTON CANABRAVA e ODILON RODRIGUES. — De 22-06 a 28-06-1966, subst. por GENESCO APARECIDO.

8 — Licenciou-se de 20-02-1964 a 05-07-1965 para exercer a Secretaria de Estado da Educação, subst. por NICANOR ARMANDO. — De 11-08-1965 a 01-02-1966 para exercer a Secretaria de Estado da Viação e Obras Públicas, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA.

9 — Licenciou-se de 11-06 a 10-08-1963, subst. por NICANOR ARMANDO. — De 17-04 a 26-04-1964, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA. — De 27-04 a 18-05-1964, subst. por JOÃO BOSCO. — De 29-09 a 04-10-1965, subst. por DANIEL GRISOGLIA.

10 — Licenciou-se de 14-09 a 12-10-1965, subst. por ODIR CASTELO BORGES.

11 — Licenciou-se de 11-06 a 08-08-1963, subst. por ODILON RODRIGUES. — De 06-03 a 26-04-1964, subst. por JOÃO BOSCO. — De 27-04 a 27-05-1966, subst. por JOÃO BOSCO.

12 — Licenciou-se de 02-07 a 06-08-1965 para exercer a Secretaria de Estado do Interior e Justiça, subst. por DALTON CANABRAVA. — De 23 a 28-06-1966, subst. por ANTÔNIO CARLOS SARAIVA. (v. substituição n.º 7).

13 — Licenciou-se de 03-06 a 02-07-1964, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA (03 a 26-06) e por JOÃO BOSCO (27-06 a 02-07). — De 29-09 a 20-10-1965, subst. por JOSÉ BOTELHO. — (v. substituição n.º 4).

14 — Licenciou-se de 17-08 a 08-09-1963, subst. por NICANOR ARMANDO. — De 16-02 a 14-03-1965, subst. por DALTON CANABRAVA. — De 24-09 a 03-10-1965, subst. por ORLANDO VAZ. — De 18-06 a 27-06-1966, subst. por JOSÉ MARCUS CHERÉM. — (v. substituição n.º 7).

15 — Licenciou-se de 12-06 a 09-08-1963, subst. por JOSÉ MARCUS CHERÉM. — De 14-09 a 15-10-1965, subst. por JOSÉ HONÓRIO (v. substituição n.º 4).

16 — Licenciou-se de 10-09 a 18-10-1965, subst. por SYLO COSTA. — De 14-06 a 04-07-1966, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA. (v. substituição n.º 7).

17 — Licenciou-se de 14-09 a 12-10-1965, subst. por JOSÉ FERNANDES RODRIGUES. — De 22-06 a 28-06-1966, subst. por HÉLIO ANDRADE.

18 — Licenciou-se de 11-06 a 09-08-1963, subst. por ANTÔNIO FONSECA. — De 09-06 a 11-08-1965 para exercer a Secretaria de Estado da Saúde e Assistência, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA (09-06 a 02-07) e por JOÃO BOSCO (02-07 a 11-08). — De 29-09 a 18-10-1965, subst. por GENESCO APARECIDO.

19 — Licenciou-se de 05-12 a 11-12-1964, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA. — Renunciou em 15-02-1965 por ter sido nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA (de 15-02 a 23-04-1965), por JOÃO BOSCO (23-04 a 07-06) e por NICANOR ARMANDO .. .. (05-07-1965 até o final da legislatura).

20 — Licenciou-se de 11-06 a 09-08-1963, subst. por GENESCO APARECIDO. — De 09-10 a 26-11-1964, subst. por JOÃO BOSCO. — De 14-09 a 19-10-1965, subst. por ANTÔNIO CARLOS SARAIVA. — De 21-06 a 28-06-1966, subst. por JOSÉ HONÓRIO.

21 — Licenciou-se de 11-06 a 12-08-1963, subst. por DALTON CANABRAVA. — De 14-09 a 12-10-1965, subst. por HÉLIO ANDRADE.

22 — Licenciou-se de 25-08 a 20-09-1964, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA (25-08 a 09-09) e por JOÃO BOSCO (10-09 a 20-09). — De 07-10 a 26-11-1964, subst. por DÁLTON CANABRAVA. — De 13-02 a 30-03-1965, subst. por JOÃO BOSCO. — De 24-06 a 01-07-1965, subst. por ODILON RODRIGUES. — De 24-09 a 13-10-1965, subst. por ANTÔNIO FONSECA. — De 25-03 a 27-04-1966, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA. — De 16-06 a 04-07-1966, subst. por ODILON RODRIGUES.

23 — Licenciou-se de 02-10 a 11-12-1964 para exercer a Secretaria de Estado do Interior e Justiça, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA (02-10 a 26-11) e por JOÃO BOSCO (27-11 a 11-12).

24 — Licenciou-se de 04-05 a 26-06-1964, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA (04-05 a 18-05) e por JOÃO BOSCO (19-05 a 26-06). — De 17-08 a 09-09-1964, subst. por JOÃO BOSCO. — De 26-03 a 23-04-1965, subst. por JOÃO BOSCO. — De 27-04 a 13-05-1965, subst. por MAURÍLIO CAMBRAIA. — De 18-06 a 02-07-1965, subst. por DÁLTON CANABRAVA. — De 14-04 a 13-05-1966, subst. por JOSÉ BOTELHO (14-04 a 28-04) e por DÁLTON CANABRAVA (29-04 a 13-05). — De 31-05 a .. 16-06-1966, subst. por JOÃO BOSCO.

25 — Licenciou-se de 11-06 a 10-08-1963, subst. por JOÃO BOSCO. — De 31-10 a 25-11-1964, subst. por ODILON RODRIGUES. — De 24-09 a 20-10-1965, subst. por ODILON RODRIGUES. — — De 25-03 a 27-04-1966, subst. por JOÃO BOSCO. — De 16-06 a 11-07-1966, subst. por JOÃO BOSCO.

26 — Licenciou-se de 14-06 a 09-08-1963, subst. por BENEDITO SALLES. — De 24-09 a 12-10-1965, subst. por ITAMAR DE BARROS. — De 16-06 a 28-06-1966, subst. por DALTON CANABRAVA.

Obs.: Dep. NICANOR Neto ARMANDO (v. substituição n.º 19): licenciou-se de 28-09 a 05-10-1965, subst. por MAMEDE BATISTA.

6.ª LEGISLATURA

(1967-1971)

Eleições realizadas em 15-11-1966.

1 — DEPUTADOS ELEITOS PELA ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL — ARENA.:

1 — RAUL BERNARDO Nélson de Senna *
2 — BONIFÁCIO José Tamm DE ANDRADA
3 — MANUEL da Silva COSTA
4 — JAIRO Monteiro da Cunha MAGALHÃES
5 — IBRAHIM ABI-ACKEL
6 — DELSON SCARANO
7 — RONALDO Passos CANEDO
8 — JOÃO Carlos Ribeiro de NAVARRO
9 — HOMERO dos SANTOS
10 — ÁLVARO SALLES
11 — JOÃO de Araújo FERRAZ
12 — ATHOS VIEIRA DE ANDRADE *
13 — DÊNIO MOREIRA de Carvalho
14 — JORGE VARGAS
15 — LOURIVAL BRASIL Filho
16 — GERALDO Paulino SANTANA
17 — JARBAS Nogueira de MEDEIROS Silva
18 — JOÃO BELLO de Oliveira Filho
19 — WALTHON de Andrade GOULART
20 — ARTHUR FAGUNDES de Oliveira
21 — João Carlos de ALMEIDA PEIXOTO
22 — ALTAIR CHAGAS
23 — JOAQUIM DE MELO FEIRE
24 — MARIO ASSAD

25 — Sebastião NAVARRO VIEIRA *
26 — ALVIMAR MOURÃO
27 — DERMEVAL José PIMENTA FILHO
28 — CARLOS ELOY Carvalho Guimarães
29 — Geraldo MARTINS SILVEIRA
30 — AGOSTINHO CAMPOS NETO
31 — Antônio PEREIRA DE ALMEIDA *
32 — José PIRES DA LUZ
33 — SEBASTIÃO Alves do NASCIMENTO
34 — Rafael Caio NUNES COELHO
35 — HERÁCLITO Cunha ORTIGA
36 — MATOSINHOS DE CASTRO Pinto *
37 — SEBASTIÃO ANASTÁCIO de Paula *
38 — LÚCIO DE SOUSA CRUZ
39 — GERALDO Henrique Machado RENAULT
40 — JOÃO Vidal de CARVALHO
41 — JOSÉ Mendes HONÓRIO
42 — EXPEDITO de Faria TAVARES
43 — MÁRIO HUGO LADEIRA *
44 — FÁBIO VASCONCELOS *
45 — CÍCERO DUMONT
46 — FELICIANO DE OLIVEIRA
47 — Joaquim Roberto LEÃO BORGES *
48 — CHRISTOVAM CHIARADIA
49 — VALDIR MELGAÇO Barbosa
50 — JOSÉ MARCUS CHERÊM *
51 — CYRO de Aguiar MACIEL
52 — EUCLIDES Pereira CINTRA
53 — LUIZ FERNANDO Faria de AZEVEDO
54 — WILSON ALVARENGA de Oliveira
55 — MARIA José Nogueira PENA
56 — PAULINO CÍCERO de Vasconcellos
57 — JOSÉ Gomes DOMINGUES
58 — GERALDO Morais QUINTÃO
59 — ORLANDO de ANDRADE *
60 — FRANCISCO BILAC Moreira PINTO *
61 — EDGARD DE VASCONCELLOS Barros *
62 — MAURÍLIO Miranda CAMBRAIA
63 — WALDIR Mendes MORATO de Andrade

Substituições:

1 — Licenciou-se de 30-05-1967 a 02-02-1968 para exercer a Secretaria de Estado do Governo, subst. por AUGUSTO Elias Jorge ZENUN. — De 06-02-1968 a 12-01-1970 por idêntica razão, subst. por AUGUSTO ZENUN (de 23-03-1968 a .. .. 09-12-1969, data em que é efetivado face à vaga resultante do falecimento do Dep. JOSÉ MARCUS CHERÉM) e por DOMINGOS JÓRIO (09-12-1969 a 12-01-1970).

12 — Licenciou-se de 25-08-1967 a 04-01-1968, subst. por ULISSES Marcondes ESCOBAR.

25 — Licenciou-se de 27-06 a 28-10-1968, subst. por LEOPOLDO da Silva PORTO.

31 — Licenciou-se de 18-08 a 17-12-1967, subst. por ATALIBA MENDES de Oliveira. — Teve seu mandato cassado em 14-03-1969.

36 — Teve seu mandato cassado em 09-04-1969.

37 — Renunciou em 14-03-1969 por ter sido nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Estado, sendo subst. por MÍLTON Salomon SALLES, que é efetivado.

43 — Licenciou-se de 26-11-1968 a 28-10-1969 para exercer a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Belo Horizonte, sendo subst. por DOMINGOS JÓRIO (06-12-1968 a 02-03-1969) e por LEOPOLDO PORTO (de 03-03 a 27-10-1969).

44 — Licenciou-se de 24-08 a 24-12-1968, subst. por LEOPOLDO PORTO.

47 — Licenciou-se de 30-04-1969 a 13-01-1970 para exercer a Secretaria de Estado das Comunicações e Obras Públicas, sendo subst. por LEOPOLDO PORTO.

50 — Faleceu em 08-12-1969, sendo subst. por AUGUSTO ZENUN, que foi efetivado.

59 — Licenciou-se de 04-06-1968 a 03-03-1969 para exercer a Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas, sendo subst. por ATALIBA MENDES (04-06 a 08-10-1968, quando faleceu no exercício do mandato), por ULISSES ESCOBAR (09-10 a 28-10-1968) e por LEOPOLDO PORTO (29-10-1968 a .. .. 03-03-1969).

60 — Licenciou-se de 19-04-1967 a 13-01-1970 para exercer a Secretaria de Estado de Administração, sendo subst. por MÍLTON SALLES (19-04-1967 a 14-03-1969) e por ULISSES ESCOBAR (14-03-1969 a 13-01-1970).

61 — Licenciou-se de 20-11-1967 a 22-03-1968, subst. por DOMINGOS JÓRIO (30-11 a 17-12-1967), por ATALIBA MENDES (18-12-1967 a 01-02-1968) e por AUGUSTO ZENUN (02-02 a 22-03-1968).

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELO MOVIMENTO DEMOCRATICO BRASILEIRO — M.D.B.:

1 — WILSON Luís TANURE
2 — ANIBAL TEIXEIRA de Sousa *
3 — José LUIS BACCARINI
4 — SILVIO MENICUCCI *
5 — FÁBIO Botelho NOTINI
6 — JOAQUIM MARIANO DA SILVA
7 — JORGE FERRAZ
8 — FUHAD Fadel SAHIONE *
9 — NÉLSON José LOMBARDI
10 — CARLOS Alberto COTTA
11 — NÍLSON GONTIJO dos Santos
12 — EURÍPEDES CRAIDE
13 — RAUL Décio de BELÉM Miguel *
14 — DALTON Moreira CANABRAVA *
15 — AMILCAR Campos PADOVANI
16 — TARGINO RAIMUNDO de Figueiredo
17 — JOSÉ RAIMUNDO Soares da Silva
18 — SEBASTIÃO FABIANO Dias *
19 — EMILIO HADDAD Filho

Substituições:

2 — Teve seu mandato cassado em 14-03-1969.

4 — Teve seu mandato cassado em 17-10-1969.

8 — Licenciou-se de 10-04 a 07-10-1969, subst. por Mário GENIVAL TOURINHO. — De 17-10 a 24-11-1969, subst. por NÉLSON Luís THIBAU.

13 — Teve seu mandato cassado em 14-03-1969.

14 — Licenciou-se de 20-06 a 16-10-1969, subst. por NÉLSON THIBAU.

18 — Teve seu mandato cassado em 17-10-1969.

Obs.: — Os suplentes José SETTE DE BARROS e Mário GENIVAL TOURINHO tiveram sua suplência extinta em 14-03-1969 e 30-10-1969, respectivamente.

7.ª LEGISLATURA

(1971-1975)

Eleições realizadas em 15-11-1970.

1 — DEPUTADOS ELEITOS PELA ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL — ARENA.:

1 — BONIFÁCIO José Tamm DE ANDRADA
2 — VALDIR MELGAÇO Barbosa
3 — MORVAN Aloysio ACAYABA de Resende
4 — CARLOS ELOY Carvalho Guimarães
5 — MILTON Salomon SALLES
6 — MOACIR LOPES *
7 — João PEDRO GUSTIN
8 — JOAQUIM DE MELO FREIRE
9 — SAMIR TANNUS
10 — JOÃO Carlos Ribeiro de NAVARRO
11 — DÊNIO MOREIRA de Carvalho
12 — JOÃO de Araújo FERRAZ
13 — GERALDO Morais QUINTÃO
14 — VICENTE Fernandes GUABIROBA
15 — FRANCISCO BILAC Moreira PINTO
16 — NARCÉLIO MENDES Ferreira
17 — IBRAHIM ABI-ACKEL
18 — FÁBIO VASCONCELLOS
19 — MÁRIO ASSAD
20 — Joaquim Roberto LEÃO BORGES

21 — RUY DA COSTA VAL *
22 — GERARDO Henrique Machado RENAULT
23 — JOÃO MARQUES de Vasconcelos
24 — EUCLIDES Pereira CINTRA
25 — Geraldo MARTINS SILVEIRA
26 — EXPEDITO de Faria TAVARES *
27 — RONALDO Passos CANEDO
28 — SEBASTIÃO Alves do NASCIMENTO
29 — ARTUR FAGUNDES de Oliveira
30 — JOÃO BELO de Oliveira Filho
31 — MANUEL da Silva COSTA *
32 — SEBASTIÃO PINHEIRO CHAGAS
33 — CHRISTOVAM CHIARADIA
34 — FERNANDO JUNQUEIRA Reis de Andrade
35 — JOSÉ Mendes HONÓRIO
36 — MÁRIO HUGO LADEIRA
37 — LÚCIO DE SOUSA CRUZ
38 — SYLO da Silva COSTA
39 — EDGARD DE VASCONCELLOS Barros
40 — ANTHERO ROCHA
41 — JAIRO PEREIRA da Silva
42 — JOSÉ LAVIOLA Matos
43 — NÉLSON José LOMBARDI
44 — JÉSUS TRINDADE BARRETO
45 — Rafael Caio NUNES COELHO *
46 — IVO Miranda de MORAIS
47 — LOURIVAL BRASIL Filho

Substituições:

6 — Renunciou em 28-01-1973 para assumir a Prefeitura Municipal de Montes Claros, sendo subst. por HUMBERTO Guimarães SOUTO, que foi efetivado.

21 — Licenciou-se de 24-05-1974 até o fim da legislatura para exercer a Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social, sendo subst. por MAURÍLIO Miranda CAMBRAIA.

26 — Licenciou-se de 12-03-1973 a 27-02-1975 para exercer a Secretaria de Estado do Interior e Justiça, sendo subst. por CYRO de Aguiar MACIEL, o qual efetivamente, permaneceu até o fim da legislatura.

31 — Faleceu em 16-09-1973, sendo subst. por RAIMUNDO Soares de ALBERGARIA Filho até o final da legislatura.

45 — Licenciou-se de 16-03-1971 a 30-11-1972 para exercer a Secretaria de Estado do Interior e Justiça, sendo subst. por HUMBERTO SOUTO.

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — M.D.B.:

1 — HAROLDO LOPES DA COSTA
2 — AMILCAR Campos PADOVANI
3 — EURÍPEDES CRAIDE
4 — João GOMES MOREIRA
5 — Raimundo TARCÍSIO DELGADO
6 — José LUIS BACCARINI
7 — FÁBIO Botelho NOTINI
8 — WILSON Luís TANURE
9 — MARCOS Wellington de Castro TITO
10 — DÁLTON Moreira CANABRAVA
11 — SAID Paulo ARGES
12 — NÍLSON GONTIJO dos Santos *

Substituições:

12 — Empossado em 02-03-1973, de acordo com diploma expedido pelo T.R.E. em 06-02-1973. Do início da legislatura (fevereiro de 1971) até esta data o mandato foi exercido pelo Sr. RODOLFO LEITE de Oliveira, anteriormente proclamado deputado eleito. Por decisão do T.R.E. não apenas perdeu o mandato, como passou para a nona suplência da bancada.

8.ª LEGISLATURA

(1975-1979)

Eleições realizadas em 15-11-1974.

1 — DEPUTADOS ELEITOS PELA ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL ARENA.:

1 — MILTON Salomon SALLES
2 — CARLOS ELOY Carvalho Guimarães
3 — RONALDO Passos CANEDO
4 — VICENTE Fernandes GUABIROBA
5 — CHRISTOVAM CHIARADIA
6 — GERARDO Henrique Machado RENAULT
7 — JOSÉ LAVIOLA Matos
8 — JOSÉ BONIFÁCIO Tamm de Andrada
9 — ANTÔNIO Soares DIAS
10 — ARTUR FAGUNDES de Oliveira
11 — DOMINGOS Sávio Teixeira LANNA
12 — NARCÉLIO MENDES Ferreira
13 — EUCLIDES Pereira CINTRA
14 — Rafael Caio NUNES COELHO
15 — CYRO de Aguiar MACIEL
16 — DÊNIO MOREIRA de Carvalho
17 — JOSÉ SANTANA de Vasconcelos Moreira
18 — MARIO ASSAD *
19 — MORVAN Aloysio ACAYABA de Resende
20 — JOÃO de Araújo FERRAZ

21 — FERNANDO JUNQUEIRA Reis de Andrade
22 — SEBASTIÃO Alves do NASCIMENTO
23 — JOSÉ Mendes HONÓRIO
24 — LOURIVAL BRASIL Filho *
25 — SYLO da Silva COSTA
26 — João PEDRO GUSTIN
27 — JOÃO Carlos Ribeiro de NAVARRO
28 — JOÃO BELO de Oliveira Filho
29 — TELÊMACO Coriolano POMPEI
30 — CÍCERO DUMONT
31 — FÁBIO VASCONCELOS
32 — JÉSUS TRINDADE BARRETO
33 — HUMBERTO de ALMEIDA
34 — LÚCIO DE SOUSA CRUZ
35 — JOÃO MARQUES de Vasconcelos
36 — RAIMUNDO Silva ALBERGARIA
37 — EMÍLIO Eddistone Duarte GALLO

Substituições:

18 — 24 — Licenciados a partir de 15-03-1975 para exercerem, respectivamente, as Secretarias de Estado do Trabalho, Ação Social e Desportos e da Administração, sendo substituídos por DELFIM de Carvalho RIBEIRO e CARLOS José LEMOS.

2 — DEPUTADOS ELEITOS PELO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO — M.D.B.:

1 — JÚNIA MARISE Azeredo Coutinho
2 — EURÍPEDES CRAIDE
3 — JOÃO PINTO RIBEIRO
4 — DALTON Moreira CANABRAVA
5 — SÉRGIO Mário FERRARA
6 — NÍLSON GONTIJO dos Santos
7 — João GOMES MOREIRA

8 — HAROLDO LOPES DA COSTA
9 — FABIO Botelho NOTINI
10 — WILSON Luiz TANURE
11 — Sérgio OLAVO COSTA
12 — José LUIZ BACCARINI
13 — Sebastião MENDES BARROS
14 — ELMO BRAZ Soares
15 — José FERRAZ CALDAS
16 — JORGE ORLANDO Flores CARONE
17 — MILTON LIMA Filho
18 — PEDRO NARCISO
19 — José NEIF JABBUR
20 — EMILIO HADDAD Filho
21 — SAID Paulo ARGES
22 — KEMIL Saïd KUMAIRA
23 — GENÉSIO BERNARDINO de Sousa
24 — AMILCAR Campos PADOVANI

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS

SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO PARLAMENTAR

DEPUTADOS FEDERAIS — 1891-1975

ESTADO: MINAS GERAIS

OBSERVAÇÕES:

1 — Os nomes dos Parlamentares que não vêm acompanhados de datas correspondem ao período integral da legislatura.

2 — Foi usado o nome completo do Deputado.

3 — A presente lista inclui também os Suplentes dos Deputados.

FONTES CONSULTADAS:

ANAIS DA CAMARA DOS DEPUTADOS; notícia histórico-bibliográfica (Separata do Boletim da Biblioteca da Câmara dos Deputados, 1963).

ARQUIVO DO DEPARTAMENTO DE PESSOAL.

REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRAFICO BRASILEIRO, Rio de Janeiro, Dep. de Imprensa Nacional, 1962, v. 254.

Pesquisadora: *Maria Antônia Cruz*

NOTA

A publicação, pela Revista do Arquivo Público Mineiro, da relação dos Deputados Federais por Minas Gerais — 1891-1975 — que se segue, se deve ao Deputado José Bonifácio L. de Andrada, Líder do Governo.

O ilustre parlamentar, em visita feita ao Arquivo Público Mineiro, ficou ciente de que era nossa intenção iniciar a pesquisa para essa publicação.

Informou-nos, então, que a Câmara dos Deputados — Brasília — através do seu Centro de Documentação e Informação — Seção de Documentação Parlamentar, já havia efetuado o levantamento e se comprometeu a nos enviar.

Por seu atencioso intermédio e empenho recebíamos, pouco tempo depois, o trabalho efetuado pela pesquisadora Maria Antônia Cruz, daquele Centro de Documentação e que inserimos nas páginas subseqüentes.

Ao Deputado José Bonifácio L. de Andrada os agradecimentos do Arquivo Público Mineiro e de quantos se interessam pela história de Minas Gerais.

O Redator

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS

SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO PARLAMENTAR

DEPUTADOS FEDERAIS

ESTADO: MINAS GERAIS

1.ª LEGISLATURA — 1891-1893

Alexandre Stockler Pinto de Menezes
Álvaro Augusto de Andrada Botelho
Américo Gomes Ribeiro da Luz
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio Belfort Ribeiro Arantes — 1892-1893
Antônio Dutra Nicácio
Antônio Gonçalves Chaves
Antônio Jacob da Paixão
Antônio Olynto dos Santos Pires
Antônio Torquato Fortes Junqueira — 1893
Aristides de Araújo Maia
Astolpho Pio da Silva Pinto
Benedito Cordeiro de Campos Valadares — 1892-1893
Carlos Justiniano das Chagas
Constantino Luiz Palleta
Domingos José da Rocha
Domingos da Silva Porto
Feliciano Augusto de Oliveira Penna

Francisco Álvaro Bueno de Paiva
Francisco Coelho Duarte Badaró
Francisco Corrêa Ferreira Rabello
Francisco Honório Ferreira Brandão
Francisco Luís da Veiga
Francisco de Paula Amaral
Gabriel de Paula Almeida Magalhães
João Antônio de Avelar
João das Chagas Lobato
João Luiz de Campos
João da Matta Machado
João Pinheiro Silva
Joaquim Gonçalves Ramos
Joaquim Leonel de Rezende Filho
José Cândido da Costa Senna
José Carlos Ferreira Pires
José da Costa Machado e Souza
José Joaquim Ferreira Rabello
José Joaquim Monteiro da Silva
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Necézio José Tavares — 1892-1893
Pacífico Gonçalves da Silva Mascarenhas
Policarpo Rodrigues Viotti
Rodolfo Ernesto de Abreu — 1892-1893

2.ª LEGISLATURA

1894-1896

Álvaro Augusto de Andrade Botelho
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio Augusto Ribeiro de Almeida
Antônio Dias Ferraz Júnior
Antônio Pinto da Fonseca
Antônio Torquato Fortes Junqueira
Arthur Ferreira Torres
Benedito Cordeiro de Campos Valadares
Carlos Justiniano das Chagas
Carlos Vaz de Melo
Feliciano de Lima Duarte
Francisco Luís da Veiga
Francisco de Paula Mayrink
Francisco Manoel Paraíso Cavalcante
João Luís de Campos
João da Matta Machado
João Nogueira Penido
Joaquim Carcciolo Peixoto de Azevedo — 1895-1896
Joaquim Gonçalves Ramos
Joaquim Leonel de Rezende Filho
José Caetano de Almeida Gomes — 1894-1896
José Caetano da Silva Campolina — 1895-1896.
José Carlos Ferreira Pires
José da Costa Machado e Souza
José Cupertino de Siqueira

José Martins de Carvalho Mourão
Lamartine Ribeiro Guimarães
Landulfo Machado Magalhães
Luís Arthur Detsi
Luís Eugênio Monteiro de Barros
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Octaviano Ferreira de Brito
Olegário Dias Maciel
Rodolfo Ernesto de Abreu
Simão da Cunha Pereira
Theotônio de Magalhães Castro

3.ª LEGISLATURA

1897-1899

Alfredo Pinto Vieira de Mello
Álvaro Augusto de Andrade Botelho
Anthero de Andrade Botelho
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio Jacob da Paixão
Antônio de Pádua Assis Rezende
Antônio Zacarias Álvares da Silva
Arthur Ferreira Torres
Augusto Clementino da Silva
Carlos Vaz de Melo
Eduardo Pimentel Barbosa
Francisco Luís da Veiga
Francisco Mendes Pimentel — 1897-1898
Francisco de Paula Mayrink — 1899
Henrique César de Souza Vaz — 1899
Ildefonso Moreira de Faria Alvim
João Luiz de Campos
João da Matta Machado
João Pandiá Calógeras
Joaquim Carcciolo Peixoto de Azevedo
Joaquim Gonçalves Ramos
Joaquim Leonel de Rezende Filho
José Bento Nogueira Júnior
José Bonifácio de Andrada e Silva — 1899
José Caetano de Almeida Gomes

José Caetano da Silva Campolina
José Carlos Ferreira Pires
José Cupertino de Siqueira
José Martins de Carvalho Mourão
José Raymundo Teles de Menezes
Lamartine Ribeiro Guimarães
Lindolpho Caetano de Souza e Silva
Luís Arthur Detsi — 1897-1898
Luís Eugênio Monteiro de Barros
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Octaviano Ferreira de Brito
Olegário Dias Maciel
Rodolfo Ernesto de Abreu
Rodolfo Gustavo da Paixão
Sabino Barroso Júnior
Theotônio de Magalhães Castro

4.ª LEGISLATURA

1900-1902

Adalberto Dias Ferraz da Luz
Alfredo Pinto Vieira de Mello
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio Esperidião Gomes da Silva
Antônio Luiz Monteiro da Silveira
Antônio de Pádua Assis Rezende
Antônio Zacarias Álvares da Silva
Arthur Ferreira Torres
Carlos Honório Benedito Otoni — 1901-1902
Carlos Vaz de Melo
Eduardo Pimentel Barbosa
Estêvão Lobo Leite Pereira
Francisco Álvaro Bueno de Paiva
Francisco Antônio de Salles
Francisco Luis da Veiga
Francisco de Paula Mayrink
Gastão da Cunha
Henrique de Magalhães Salles
Ildefonso Moreira de Faria Alvim
João Antônio da Silveira Drumond
João Luiz de Campos
João da Matta Machado
Joaquim Leonel de Rezende Filho
Joaquim Thomaz Carvalhais — 1902
José Bento Nogueira Júnior — 1901-1902

José Bonifácio de Andrada e Silva
José Carneiro de Rezende
Lamartine Ribeiro Guimarães
Landulfo Machado Magalhães
Lindolpho Caetano de Souza e Silva
Luiz Eugênio Monteiro de Barros
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Manoel José da Silva
Necézio José Tavares
Olegário Dias Maciel
Rodolfo Ernesto de Abreu
Rodolfo Gustavo da Paixão
Salvador Felicio dos Santos — 1902
Theóphilo Benedito Ottoni
Viriato Diniz Mascarenhas

5.ª LEGISLATURA

1903-1905

Adalberto Dias Ferraz da Luz
Anthero de Andrade Botelho
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio de Pádua Assis Rezende
Antônio Zacarias Álvares da Silva
Arthur Ferreira Torres
Astolpho Dutra Nicácio
Bernardo Pinto Monteiro
Camilo Felinto Prates — 1904-1905
Camilo Soares de Moura Filho
Carlos Honório Benedito Otoni
Carlos Peixoto de Melo Filho
Carlos Vaz de Melo
David Moretzhon Campista
Eduardo Pimentel Barbosa
Estêvão Lobo Leite Pereira
Francisco Álvaro Bueno de Paiva
Francisco Bernardino Rodrigues Silva
Francisco Luís da Veiga
Gustavo da Cunha
Henrique de Magalhães Salles
João Luiz Alves

João Luiz de Campos

João Pandiá Calógeras

Joaquim Leonel de Rezende Filho

José Bento Nogueira

José Bernardes de Faria

José Bonifácio de Andrada e Silva

José Carneiro de Rezende

José Monteiro Ribeiro Junqueira

Lindolpho Caetano de Souza e Silva

Manoel Thomaz de Carvalho Brito

Olegário Dias Maciel

Olinto Augusto Ribeiro — 1904-1905

Rodolfo Gustavo da Paixão

Sabino Barroso Júnior

Viriato Diniz Mascarenhas

Wenceslau Bráz Pereira Gomes

6.ª LEGISLATURA

1906-1908

Adalberto Dias Ferraz da Luz
Afrânio de Mello Franco
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Anthero de Andrade Botelho
Astolpho Dutra Nicácio
Augusto Vianna do Castelo
Bernardo Pinto Monteiro
Camilo Soares de Moura Filho
Carlos Peixoto de Melo Filho
Christiano Pereira Brazil
David Moretzhon Campista — 1906-1908
Domingos Moreira dos Santos Penha — 1907-1908
Epaminondas Esteves Otoni
Francisco Álvaro Bueno de Paiva
Francisco Bernardino Rodrigues Silva
Francisco Bressane de Azevedo
Francisco Luís da Veiga
Henrique de Magalhães Salles
Honorato José Alves
João Luiz Alves
João Luiz de Campos
João Pandiá Calógeras

João Quintino Teixeira

Joaquim Domingos Leite de Castro

José Bento Nogueira

José Bernardes de Faria

José Bonifácio de Andrada e Silva

José Carneiro de Rezende

José Monteiro Ribeiro Junqueira

Josino Alcântara de Araújo — 1907-1908

Lindolpho Caetano de Souza e Silva

Manoel Fulgêncio Alves Pereira

Manoel Thomaz de Carvalho Brito

Olegário Dias Maciel

Rodolfo Gustavo da Paixão

Rodolpho Gustavo Ferreira

Sabino Barroso Júnior

Viriato Diniz Mascarenhas

Wenceslau Braz Pereira Gomes

7.ª LEGISLATURA

1909-1911

Afrânio de Mello Franco
Alaor Prata Soares
Álvaro Augusto de Andrade Botelho
Anthero de Andrade Botelho
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio Augusto de Lima
Antônio Carlos Ribeiro de Andrada — 1911
Antônio Garcia Adjuto
Arthur da Silva Bernardes
Astolpho Dutra Nicácio
Augusto Vianna do Castelo
Bernardo Pinto Monteiro — 1909-1910
Camilo Felinto Prates
Carlos Peixoto de Melo Filho
Christiano Pereira Brazil
Delphim Moreira da Costa Ribeiro
Domingos Moreira dos Santos Penha
Duarte de Abreu
Epaminondas Esteves Ottoni
Eustachio Garção Stockler — 1911
Francisco Álvaro Bueno de Paiva
Francisco Bressane Azevedo
Francisco Luís da Veiga

Henrique de Magalhães Salles

Honorato José Alves

João Luiz de Campos

João Nogueira Penido

João Pandiá Calógeras

Joaquim Domingues Leite de Castro

José Bento Nogueira

José Bonifácio de Andrada e Silva

José Carneiro de Rezende

José Monteiro Ribeiro Junqueira

José Moreira Brandão Castelo Branco Filho — 1911

Josino Alcântara de Araújo

Landulfo Machado Magalhães

Lindolpho Caetano de Souza e Silva

Manoel Fulgêncio Alves Pereira

Olegário Dias Maciel

Rodolfo Gustavo da Paixão

Sabino Barroso Júnior

Sebastião Gonçalves Mascarenhas

8.ª LEGISLATURA

1912-1914

Afrânio de Mello Franco
Alaor Prata Soares
Alvaro Augusto de Andrade Botelho
Anthero de Andrade Botelho
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio Augusto de Lima
Antônio Prado Lopes Pereira
Augusto Vianna do Castelo
Camilo Felinto Prates
Christiano Pereira Brazil
Epaminondas Esteves Ottoni
Eustáchio Garção Stockler
Francisco Bressane de Azevedo
Francisco Luís da Veiga
Francisco Paoliello
Honorato José Alves
Irineu de Mello Machado
Jayme Gomes de Souza Lemos
João Luiz de Campos
João Pandiá Calógeras
Joaquim Batista de Melo
José Bento Nogueira
José Bonifácio de Andrada e Silva
José Carneiro de Rezende
José Moreira Brandão Castelo Branco Filho

Josino Alcântara de Araújo
Landulfo Machado Magalhães
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Pedro da Matta Machado
Rodolfo Gustavo da Paixão
Sabino Barroso Júnior
Sebastião Gonçalves Mascarenhas

9.ª LEGISLATURA

1915-1917

Afrânio de Mello Franco

Alaor Prata Soares

Álvaro Augusto de Andrade Botelho

Anthero de Andrade Botelho

Antônio Afonso Lamounier Godofredo

Antônio Augusto de Lima

Antônio Carlos Ribeiro de Andrada

Antônio Gomes de Lima

Antônio Marins Ferreira da Silva

Antônio da Silveira Brum

Arthur da Silva Bernardes

Astolpho Dutra Nicácio

Bernardino de Senna Figueiredo

Camilo Felinto Prates

Carlos Peixoto de Melo Filho

Christiano Pereira Brazil

Domingos de Figueiredo

Epaminondas Esteves Ottoni

Fausto Dias Ferraz

Francisco Bressane de Azevedo

Francisco Paoliello

Gomes Freire de Andrade — 1916-1917

Honorato José Alves

Jayme Gomes de Souza Lemos

João Nogueira Penido

Joaquim Ferreira de Salles

José Alves Ferreira de Melo

José Bonifácio de Andrada e Silva

José Gonçalves de Souza

José Monteiro Ribeiro Junqueira

José Moreira Brandão Castelo Branco

Josino Alcântara de Araújo

Júlio Bueno Brandão — 1917

Júlio Bueno Brandão Filho

Manoel Fulgêncio Alves Pereira

Pedro Luiz de Oliveira

Sabino Barroso Júnior — 1917

Sebastião Gonçalves Mascarenhas

Waldomiro de Barros Magalhães

10.ª LEGISLATURA

1918-1920

Afrânio de Mello Franco
Alaor Prata Soares
Albertino Ferreira Drumond
Américo Ferreira Lopes
Anthero de Andrade Botelho
Antônio Afonso Lamounier Godofredo
Antônio Augusto de Lima
Antônio Carlos Ribeiro de Andrada — 1919-1920
Antônio Gomes de Lima
Antônio Marins Ferreira da Silva — 1918-1919
Antônio da Silveira Brum
Arthur da Silva Bernardes
Astolpho Dutra Nicácio
Bernardino de Senna Figueiredo
Camilo Felinto Prates
Christiano Pereira Brazil — 1918-1919
Cornélio Vaz de Mello — 1919-1920
Edgardo da Cunha Pereira
Emílio Jardim de Rezende — 1919-1920
Epaminondas Esteves Ottoni
Fausto Dias Ferraz
Francisco Brassane Azevedo
Francisco de Campos Valadares
Francisco Paoliello
Herculano César Pereira da Silva
Honorato José Alves
Jayme Gomes de Souza Lemos
João Nogueira Penido — 1920

João Pandiá Calógeras — 1918-1919
José Alves Ferreira de Melo
José Bonifácio de Andrada e Silva
José Gonçalves de Souza
José Moreira Brandão Castelo Branco
José Monteiro Ribeiro Junqueira
Josino Alcântara de Araújo
Júlio Bueno Brandão
Landulfo Machado Magalhães — 1919-1920
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Odilon Barrot Martins de Andrade
Pedro da Matta Machado — 1919-1920
Raul de Noronha Sá — 1919-1920
Raul Soares de Moura
Sabino Barroso Júnior — 1918-1919
Waldomiro de Barros Magalhães
Zoroastro Rodrigues de Alvarenga

11.ª LEGISLATURA

1921-1923

Afonso Penna Júnior — 1923
Afrânio de Mello Franco
Alaor Prata Soares — 1921-1922
Anthero de Andrade Botelho
Antônio Augusto de Lima
Antônio Carlos Ribeiro de Andrada
Augusto Glória Ferreira Alves
Augusto Mário Caldeira Brant — 1921-1922
Augusto Vianna do Castelo
Camilo Felinto Prates
Cornélio Vaz de Mello
Eduardo Carlos Vilhena do Amaral — 1923
Emílio Jardim de Resende
Fidélis Reis
Francisco de Campos Valadares
Francisco Coelho Duarte Badaró
Francisco Luís de Silva Campos
Francisco Soares Peixoto de Moura
Garibaldi de Castro e Melo
Honorato José Alves
João Baeta Neves
Joaquim Ferreira de Salles
José Alves Ferreira de Melo
José Bonifácio de Andrada e Silva
José Gonçalves de Souza
José Monteiro Ribeiro Junqueira
José Moreira Brandão Castelo Branco — 1921-1922
Josino Alcântara de Araújo

Júlio Bueno Brandão
Landulfo Machado Magalhães
Leopoldino de Oliveira — 1923
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Manoel Thomaz de Carvalho Brito
Nélson Coelho de Senna
Odilon Barrot Monteiro de Andrade
Olynto Máximo de Magalhães
Raul de Faria
Raul de Noronha Sá
Teodomiro Carneiro Santiago
Waldomiro de Barros Magalhães
Zoroastro Rodrigues de Alvarenga

12.ª LEGISLATURA

1924-1926

Afonso Penna Júnior — 1924
Afrânio de Mello Franco
Antônio Augusto de Lima
Antônio Carlos Ribeiro de Andrada — 1924-1925
Augusto Glória Ferreira Alves
Augusto Vianna do Castelo
Basílio de Magalhães
Camilo Felinto Prates
Cornélio Vaz de Mello
Eduardo Carlos Vilhena do Amaral
Emílio Jardim de Rezende
Eugênio da Cunha Melo
Fidélis Reis
Francisco de Campos Valadares
Francisco Luís da Silva Campos
Francisco Soares Peixoto de Moura
Garibaldi de Castro e Melo
Honorato José Alves
João de Almeida Lisboa
João Baeta Neves
Joaquim Ferreira de Salles
José Alves Ferreira de Melo
José Bonifácio de Andrada e Silva
José Braz Pereira Gomes
José Francisco Bias Fortes — 1925-1926
José Gonçalves de Souza
José Monteiro Ribeiro Junqueira
Josino Alcântara de Araújo

Júlio Bueno Brandão Filho
Leopoldino de Oliveira
Manoel Fulgêncio Alves Pereira
Manoel Thomaz de Carvalho Brito — 1924
Nélson Coelho de Senna
Olynto Máximo de Magalhães
Raul de Faria
Raul de Noronha Sá
Teodomiro Carneiro Santiago
Waldomiro de Barros Magalhães
Zoroastro Rodrigues de Alvarenga

13.ª LEGISLATURA

1927-1929

Afrânio de Mello Franco
Alaor Prata Soares
Albertino Ferreira Drumond
Antônio Augusto de Lima
Augusto Glória Ferreira Alves
Auto Sá — 1928-1929
Basílio de Magalhães
Camilo Felinto Prates
Cornélio Vaz de Mello
Daniel Serapião de Carvalho
Eduardo Carlos Vilhena do Amaral
Elpídio Martins Canabrava
Emílio Jardim de Rezende
Eugênio da Cunha Melo
Fidélis Reis
Francisco de Campos Valadares
Francisco Soares Peixoto de Moura
Garibaldi de Castro e Melo
Honorato José Alves
João de Almeida Lisboa
João Baeta Neves
João Nogueira Penido
Joaquim Ferreira de Salles
José Bonifácio de Andrada e Silva
José Braz Pereira Gomes
José Carneiro de Rezende
José Monteiro Ribeiro Junqueira

Júlio Bueno Brandão Filho
Lauro de Oliveira Jacques
Manoel Fulgêncio Alves Pereira — 1927-1928
Mário Gonçalves Matos
Nélson Coelho de Senna
Odilon Duarte Braga
Raul de Faria
Raul de Noronha Sá
Sandoval Soares de Azevedo
Teodomiro Carneiro Santiago
Waldomiro de Barros Magalhães

14.ª LEGISLATURA

1930

Agenor Ludgero Alves
Agenor de Sena
Alaor Prata Soares
Augusto Mário Caldeira Brant
Camilo Felinto Prates
Carlos Pinheiro Chagas
Christiano Monteiro Machado
Clemente Soares de Faria
Daniel Serapião de Carvalho
Dolor de Brito Franco
Elpídio Martins Canabrava
Euler de Salles Coelho
Fidélis Reis
Francisco de Campos Valadares
Francisco Rodrigues Pereira Júnior
Francisco Soares Peixoto de Moura
Frederico de Oliveira Campos
Jefferson de Oliveira
João Nogueira Penido
Joaquim Ferreira de Salles
José Bonifácio de Andrada e Silva
José Braz Pereira Gomes
José Carneiro de Rezende
José Francisco Bias Fortes
José Monteiro Ribeiro Junqueira
Juarez Ferreira Lopes
Levindo Duarte Coelho

Mário Gonçalves Matos
Múcio Continentino
Olavo Tostes
Paulo Pinheiro da Silva
Raul de Faria
Raul de Noronha Sá
Sandoval Soares de Azevedo
Teodomiro Carneiro Santiago
Waldomiro de Barros Magalhães
Washington Pires

CONSTITUINTE DE 1933-1937

Adélio Dias Maciel
Aleixo Paraguassu — 1933-1935
Anthero de Andrade Botelho — 1934-1937
Antônio Augusto de Lima — 1933-1934
Antônio Carlos Ribeiro de Andrada
Arthur Bernardes Filho — 1934-1937
Arthur da Silva Bernardes — 1935-1937
Augusto das Chagas Viegas
Belmiro de Medeiros Silva
Benedito Valadares Ribeiro — 1933
Carlos Coimbra da Luz — 1935-1937
Celso Porfírio de Araújo Machado
Christiano Monteiro Machado — 1933-1936
Clemente Medrado Fernandes
Daniel Serapião de Carvalho
Dario de Almeida Magalhães — 1935-1937
Delfim Moreira Júnior
Djalma Pinheiro Chagas — 1935-1937
Euvaldo Lodi
Francisco Negrão de Lima
Gabriel de Rezende Passos — 1933-1935
João Henrique Sampaio Vieira da Silva — 1935-1937
João Jacques Montandon
João José — 1934-1935
João Nogueira Penido
João Tavares Corrêa Beraldo
Joaquim Furtado de Menezes

José Bernardino Alves Júnior — 1935-1937
José Braz Pereira Gomes
José Carneiro de Rezende
José Cristiano do Prado — 1934-1935
José Francisco Bias Fortes
José Maria Alkmim — 1933-1935
José Monteiro Ribeiro Junqueira — 1933-1935
José Rezende Tostes — 1935-1937
José Vieira Marques
Júlio Bueno Brandão Filho
Juscelino Kubitschek de Oliveira — 1935-1937
Levindo Duarte Coelho
Licurgo Leite
Luís Martins Soares
Nilton Ferreira Pires — 1934-1935
Noraldino Lima — 1935-1937
Octávio Campos do Amaral — 1933-1935
Odilon Duarte Braga — 1933-1934
Pedro Aleixo
Pedro Dutra Nicácio Neto — 1935
Pedro da Matta Machado
Policarpo de Magalhães Viotti
Raul de Noronha Sá — 1933-1935
Simão da Cunha Pereira
Teodomiro Carneiro Santiago — 1935-1936
Virgílio Arinos de Melo Franco
Waldomiro de Barros Magalhães — 1933-1935

1.ª LEGISLATURA

1946-1951

Affonso Arinos de Mello Franco — 1947-1951
Alfredo Sá — 1946-1951
Arthur Bernardes
Augusto das Chagas Viegas
Augusto Mário Caldeira Brant
Benedito Valadares Ribeiro
Carlos Álvaro da Silva Campos — 1947-1949
Carlos Coimbra da Luz — 1947-1949
Celso Porfírio de Araújo Machado
Christiano Monteiro Machado
Clemente Medrado Fernandes — 1946, 1949-1951
Daniel Serapião de Carvalho — 1946, 1950-1951
Euvaldo Lodi — 1947-1951
Ezequiel da Silva Mendes
Felipe Balbi
Francisco Bueno Brandão — 1950-1951
Francisco Duque de Mesquita
Francisco Rodrigues Pereira Júnior
Gabriel de Rezende Passos
Gustavo Capanema
Israel Pinheiro da Silva
Jaci de Figueiredo
Jarbas de Leri Santos
João Henrique Sampaio Vieira da Silva
Joaquim Libânio Leite Ribeiro — 1946-1949
José Antônio Vasconcelos Costa — 1947-1951
José Bonifácio Lafayette de Andrada

José Esteves Rodrigues
José de Magalhães Pinto — 1946-1947-1950-1951
José Maria Alkmim
José Maria Lopes Cançado
José Monteiro de Castro
José Rodrigues Seabra — 1946-1947 — 1950-1951
Jucelino Kubitschek de Oliveira
Lamir Paleta de Rezende Tostes
Leopoldo Dias Maciel — 1947-1950
Luiz Milton Prates
Lycurgo Leite Filho
Milton Soares Campos — 1946-1947
Olinto Fonseca Filho
Pedro Dutra Nicácio Neto — 1946-1950
Péricles Pinto da Silva — 1947
Tristão Ferreira da Cunha — 1947-1950
Wellington Brandão

ERRATA

Acrescente-se na relação dos Deputados Federais da 1.ª legislatura (1946 - 1951) o nome de:

José Francisco Bias Fortes

A Direção

2.ª LEGISLATURA

1951-1955

Affonso Arinos de Mello Franco
Alberto Deodato Maia Barreto
Alcides Mascarenhas Lage — 1951-1953
Antônio Peixoto de Lucena Cunha
Arthur Bernardes
Benedito Valadares Ribeiro
Bento Gonçalves Filho — 1952-1953
Carlos Alberto Lúcio Bittencourt — 1951-1954
Carlos Coimbra da Luz
Chrispim Jacques Bias Fortes
Clemente Medrado Fernandes
Daniel Serapião de Carvalho
Dilermando Martins da Cruz Filho
Elias de Souza Carmo — 1954-1955
Euvaldo Lodi
Feliciano de Oliveira Pena
Guilherme Machado
Guilhermino de Oliveira
Gustavo Capanema
Hildebrando Bisaglia
Israel Pinheiro da Silva
Jaeder Soares Albergaria
João Camilo Teixeira Fonte — 1953-1954
João Nogueira de Rezende — 1951 e 1955
José Antônio Vasconcelos Costa
José Bonifácio Lafayette de Andrada
José Esteves Rodrigues — 1951-1953

José Magalhães Pinto
José Maria Alkmim — 1-2-51 a 11-3-51
José Monteiro de Castro — 1951-1954
José Rodrigues Seabra
Leopoldo Dias Maciel
Luiz Gonzaga Machado Sobrinho — 1951-1954
Lycurgo Leite Filho
Manuel Inácio Peixoto
Mário da Ascenção Palmério
Olavo Bilac Pinto
Olinto Fonseca Filho
Oswaldo Costa
Ovídio Xavier de Abreu
Paulo Pinheiro Chagas
Pedro Aleixo — 1955
Rondon Pacheco
Tancredo de Almeida Neves
Tristão Ferreira da Cunha — 1951, 1953-1955
Uriel Rezende Alvim — 1951-1954
Walter Geraldo de Azevedo Ataíde

3.ª LEGISLATURA

1955-1959

Affonso Arinos de Mello Franco
Afonso Dias de Araújo — 1956-1958
Bento Gonçalves Filho
Camilo Nogueira da Gama
Carlos Coimbra da Luz
Celso Claro Horta Murta
Chrispim Jacques Bias Fortes
Clemente Medrado Fernandes
Daniel Serapião de Carvalho
Dilermando Martins da Cruz Filho
Euvaldo Lodi — 1955-1956
Feliciano de Oliveira Pena — 1955-1958
Francisco Badaró Júnior — 1956-1959
Gabriel de Rezende Passos
Gentil Nascimento — 1957
Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva
Geraldo Starling Soares — 1955-1958
Guilherme Machado
Guilhermino de Oliveira
Gustavo Capanema
Ilacir Pereira Lima
Israel Pinheiro da Silva — 1955-1956
Jaeder Soares Albergaria
João Nogueira de Rezende — 1956-1959
Joaquim Mendes de Souza — 1955-1958
José Antônio Vasconcelos Costa
José Bonifácio Lafayette de Andrada

José Esteves Rodrigues
José de Magalhães Pinto
José Maria Alkmim — 1955-1956 — 1958-1959
José Maurício de Andrade
José Rodrigues Seabra — 1957-1958
Luiz Gonzaga Machado Sobrinho — 1955-1957
Lycurgo Leite Filho
Manoel França Campos
Mário da Ascenção Palmério
Milton Soares Campos
Odilon Duarte Braga — 1955-1958
Olavo Bilac Pinto
Olavo Costa
Oscar Dias Corrêa
Otacílio Negrão de Lima
Ovídio Xavier de Abreu
Paulo Freire de Araújo — 1956-1958
Paulo Pinheiro Chagas
Pedro Aleixo — 1955
Plínio Ribeiro dos Santos
Rondon Pacheco
Tristão Ferreira da Cunha — 1955, 1958-1959
Último de Carvalho
Uriel Rezende Alvim
Walter Geraldo de Azevedo Ataíde

4.ª LEGISLATURA

1959-1963

Abel Rafael Pinto
Afrânio Rodrigues da Cunha — 1961-1963
Bento Gonçalves Filho
Camilo Nogueira da Gama — 1959-1960
Carlos Coimbra da Luz — 1959-1961
Carlos do Lago
Carlos Murilo Felício dos Santos
Celso Brant
Celso Claro Horta Murta — 1960-1963
Chrispim Jacques Bias Fortes
Clarimundo Chapadeiro — 1962
Elias de Souza Carmo — 1961-1962
Francisco Badaró Júnior
Francisco Clementino de San Thiago Dantas — 1959-1961
Feliciano de Oliveira Pena
Gabriel Gonçalves da Silva — 1960-1963
Gabriel de Rezende Passos — 1961
Geraldo Freire da Silva — 1961-1963
Geraldo Idelfonso Mascarenhas da Silva — 1959
Geraldo Vasconcelos
Guilherme Machado — 1961-1963
Guilhermino de Oliveira
Gustavo Capanema — 1961-1963
Humberto de Matos Reis — 1959-1960
Jaeder Soares Albergaria — 1960
João Nogueira de Rezende
João Pimenta da Veiga — 1959-1960

José Arnaldo Gonçalves de Oliveira — 1959
José Bonifácio Lafayette de Andrada
José Esteves Rodrigues — 1959-1961
José Humberto Rodrigues da Cunha
José de Magalhães Pinto — 1959-1961
José Maria Alkmim
José Maurício de Andrade
José Monteiro de Castro
José Raimundo Soares Silva
José Sette de Barros — 1962-1963
José de Souza Nobre (Padre) — 1961-1963
Juarez de Souza Carmo
Leopoldo Dias Maciel — 1961-1962
Levindo Ozanan Coelho
Manoel França Campos — 1959-1961
Manoel José de Almeida
Mário da Ascenção Palmério — 1959-1962
Milton Reis
Olavo Bilac Pinto
Oscar Dias Corrêa — 1959-1963
Ovídio Xavier de Abreu
Paulo Freire de Araújo
Paulo Pinheiro Chagas
Pedro Aleixo
Pedro Maciel Vidigal (Padre)
Rondon Pacheco
Tristão Ferreira da Cunha
Último de Carvalho
Uriel Rezende Alvim
Walter Geraldo de Azevedo Ataíde
Walter Passos — 1959-1961

5.ª LEGISLATURA

1963-1967

Abel Rafael Pinto
Adair Fernandes Murta — 1965
Aécio Ferreira da Cunha
Amintas Ferreira de Barros
Aquiles Diniz
Austregésilo Ribeiro Mendonça
Bento Gonçalves Filho
Carlos Murilo Felício dos Santos
Celso Gabriel de Rezende Passos
Celso Generoso Pereira — 1965
Chrispim Jacques Bias Fortes
Cyro Aguiar Maciel — 1965-1966
Elias de Souza Carmo
Francelino Pereira dos Santos
Francisco Clementino de San Thiago Dantas — 1963-1964
Gabriel Gonçalves da Silva — 1966
Geraldo Freire da Silva
Gilberto de Andrade Faria
Guilherme Machado
Guilhermino de Oliveira
Gustavo Capanema
Israel Pinheiro Filho — 1966
Jaeder Soares Albergaria
João Herculino de Souza Lopes
João Nogueira de Rezende
José Aparecido de Oliveira — 1963-1964
José Bonifácio Lafayette de Andrada

José Horácio Bethonio
José Humberto Rodrigues da Cunha
José Maria Alkmim — 1963-1964
José Maurício de Andrade
José Monteiro de Castro
José de Souza Nobre (Padre)
Leopoldo Dias Maciel — 1965 e 1966
Levindo Ozanan Coelho
Lycurgo Leite Filho — 1965
Manoel José de Almeida
Manoel Taveira de Souza
Marcial do Lago — 1963 e 1966
Milton Reis
Múcio Athaíde — 1963
Olavo Bilac Pinto — 1963-1966
Olavo Costa
Ormeu Junqueira Botelho
Oscar Dias Corrêa
Ovídio Xavier de Abreu
Paulo Freire de Araújo
Paulo Pinheiro Chagas
Pedro Aleixo
Pedro Maciel Vidigal (Padre)
Renato Mário de Avelar Azeredo
Rondon Pacheco
Sebastião Paes de Almeida — 1963-1966
Simão Vianna da Cunha Pereira
Tancredo de Almeida Neves
Último de Carvalho
Uriel Rezende Alvim — 1966
Walter Passos

6.ª LEGISLATURA

1967-1971

Abel Rafael Pinto — 1969
Aécio Ferreira da Cunha
Antônio Aureliano Chaves de Mendonça
Aquiles Diniz
Austregésilo Ribeiro Mendonça
Bento Gonçalves Filho
Celso Gabriel de Rezende Passos — 1967-1969
Chrispim Jacques Bias Fortes
Edgar de Godoi da Matta Machado — 1967-1969
Edgar Martins Pereira
Elias de Souza Carmo
Francelino Pereira dos Santos
Geraldo Freire da Silva
Gilberto de Andrade Faria
Gilberto Antunes de Almeida
Guilherme Machado
Guilhermino de Oliveira — 1967-1968
Gustavo Capanema
Hélio Carvalho Garcia
Hugo Aguiar
Israel Pinheiro Filho
Jaeder Soares Albergaria
João Batista Miranda
João Herculino de Souza Lopes — 1967-1969
João Nogueira de Rezende
José Bonifácio Lafayette de Andrada
José de Magalhães Pinto — 1967, 1969 e 1971

José Maria Alkmim — 1970-1971
José Maria Magalhães — 1967-1969
José Maurício de Andrade
José Monteiro de Castro
José de Souza Nobre (Padre)
Levindo Ozanan Coelho
Luiz de Paula Ferreira
Manoel José de Almeida
Manoel Taveira de Souza
Marcial do Lago — 1967-1969
Milton Reis — 1967-1969
Murilo Paulino Badaró
Nysia Coimbra Flores Carone — 1967-1969
Ovídio Xavier de Abreu — 16-3-67 a 17-4-67
Paulo Freire de Araújo — 1967-1969
Paulo Pinheiro Chagas
Pedro Maciel Vidigal (Padre)
Renato Mário de Avelar Azeredo
Rondon Pacheco — 1967 e 1969-1971
Ruy da Costa Val — 1968-1969
Simão Vianna da Cunha Pereira — 1967-1969
Sinval Boaventura
Tancredo de Almeida Neves
Último de Carvalho
Walter Passos

7.ª LEGISLATURA

1971-1975

Aécio Ferreira da Cunha
Altair Chagas
Antônio Aureliano Chaves de Mendonça
Athos Vieira de Andrade
Bento Gonçalves Filho
Carlos Alberto Cotta
Chrispim Jacques Bias Fortes
Délson Scarano
Edgar Martins Pereira — 1971-1973
Elias de Souza Carmo
Fábio Fonseca e Silva
Fernando Jorge Fagundes Netto
Francelino Pereira dos Santos
Geraldo Freire da Silva
Gilberto Antunes de Almeida — 1974-1975
Homero Santos
Hugo Aguiar
Jairo Monteiro da Cunha Magalhães
João Batista Miranda
João Guido
João Nogueira de Rezende
Jorge Ferraz
Jorge Vargas
José Bonifácio Lafayette de Andrada
José Machado Sobrinho
José Maria Alkmim — 1973-1974
José de Souza Nobre (Padre)

Levindo Ozanan Coelho
Manoel José de Almeida
Manoel Taveira de Souza
Murilo Paulino Badaró
Paulino Cicero de Vasconcelos
Renato Mário de Avelar Azeredo
Sebastião Navarro Vieira
Sinval Boaventura
Sylvio de Andrade Abreu
Tancredo de Almeida Neves

8.ª LEGISLATURA

1975

Aécio Ferreira da Cunha
Altair Chagas
Bento Gonçalves Filho
Camilo Nogueira da Gama
Carlos Alberto Cotta
Chrispim Jacques Bias Fortes — 1-2-75 a 6-5-75
Fábio Fonseca e Silva
Fernando Jorge Fagundes Netto — 1-2-75 a 16-3-75
Francelino Pereira dos Santos
Francisco Bilac Moreira Pinto
Geraldo Freire da Silva
Homero Santos
Humberto Guimarães Souto
Ibrahim Abi-Ackel
Ivan Cotta Barbosa
Jairo Monteiro da Cunha Magalhães
João Batista Miranda
João Nogueira de Rezende
Joaquim de Melo Freire
Jorge Ferraz
Jorge Vargas
José Bonifácio Lafayette de Andrada
José Machado Sobrinho
José de Souza Nobre (Padre)
Juarez Batista
Luiz Fernando Faria de Azevedo
Manoel José de Almeida

Marcos Wellington de Castro Tito
Mário Genival Tourinho
Murilo Paulino Badaró
Nélson Luiz Thibau
Paulino Cícero de Vasconcelos
Raul Bernardo Nélson de Senna
Raymundo Tarcísio Delgado
Renato Mário de Avelar Azeredo
Sebastião Navarro Vieira
Sinval Boaventura
Sylvio de Andrade Abreu Júnior
Tancredo de Almeida Neves

CONTRIBUIÇÃO BIBLIOGRAFICA PARA A HISTÓRIA DE MINAS GERAIS

Hélio Gravatá

Assessor do A.P.M.

174

NOTA PRÉVIA

Esta — Contribuição Bibliográfica para a História de Minas Gerais — relaciona livros, folhetos, artigos de periódicos, capitulos e trechos de obras, de autores nacionais e estrangeiros, desde "o primeiro livro publicado sobre as cousas de Minas Gerais e ocorrências de sua história" que é a obra de André João Antonil — Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas, impresso em Lisboa em 1711 (ver Xavier da Veiga, Efemérides Mineiras, 1897, v. 1, p. 377 e Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 4, 1899, p. 397) até livros publicados no ano de 1968, que esteve ao alcance do compilador examinar, no total de 372 títulos e não é selecionada.

O periodo abrangido vai desde o colonial (primeiros descobrimentos, bandeiras etc.) até a Revolução de 1932.

As publicações estão agrupadas pelos periodos da história do Brasil: Colonial, Imperial e Republicano e subdivididos pelos acontecimentos da história mineira.

A ordenação das publicações é feita cronologicamente pela data de impressão, com exceção do — Periodo Colonial (trabalhos gerais) que estão ordenadas alfabeticamente pelo último sobrenome dos autores. Os trabalhos anônimos estão ordenados pelos titulos.

Os autores e as obras podem ser facilmente encontradas por meio do indice alfabético de autores e titulos.

As publicações sobre a Inconfidência Mineira, não estão incluidas nesta Contribuição Bibliográfica, dependendo de exame de várias delas e a relação será publicada em futuro próximo.

Esta — Contribuição Bibliográfica — é uma tentativa e não temos, naturalmente, a pretensão de ter realizado trabalho completo, o que não é possivel em bibliografia.

As contribuições dos estudiosos, leitores e bibliógrafos serão muito bem recebidas pelo compilador, que antecipadamente agradece.

BIBLIOGRAFIAS

ALMEIDA, Candido Mendes de — Provincia de Minas Gerais. In Atlas do Imperio do Brazil... Rio de Janeiro, 1868, p. 25. "Desta Provincia colhemos o seguinte material sobre modo importante:"

1

CATALOGO da Exposição de história do Brazil realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro a 2 de dezembro de 1881. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, MDCCCLXXXI | 1881 |.

Supplemento ao Catalogo da Exposição de Historia do Brazil realizada pela Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, MDCCCLXXXIII | 1883 |.

Separata dos Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, v. 9, 1881-1882.

Minas Gerais:

administração, I, p. 742; assembléia provincial, 1, p. 851; cartas geográficas, I, p. 312-317; supl. p. 1635; dioceses: Diamantina I, p. 783; Mariana, I, p. 781-783; eleições, I, p. 823; geografia, I, 60-62; supl. p. 1623-1624; história, I, p. 473; legislação (coleção de leis) I, p. 873; paisagens, II, 1452-1456; supl. p. 1720; periódicos-almanaques e anuários, I, p. 343-344; periódicos-jornais, I, p. 415-419; supl. p. 1644.

2

INDICE dos trabalhos publicados até 1901 sobre o Estado de Minas Geraes nas revistas nacionaes. Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 7, 1902, p. 451-458.

As revistas são: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Arquivos do Distrito Federal, Arquivos do Museu

Nacional, Anais da Biblioteca Nacional, Arquivo do Estado de S. Paulo, Revista do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo.

3

MACEDO, Roberto — Bibliografia de Minas Gerais. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 1953, novembro, 12, 13, 18, 19, 21, 26.
Ao alto do título: Notas históricas.
Bibliografia ordenada alfabeticamente pelos autores. As referências bibliográficas citadas são incompletas.

6

JOSÉ, Oiliam — Historiografia mineira. Esboço. Belo Horizonte, Itatiaia | 1959 | 216 p. (Coleção estudos brasileiros 2).

5

HISTÓRIAS GERAIS

EFEMÉRIDES

ANUÁRIOS

HISTÓRIAS GERAIS — ATÉ O ANO DE 1713

MAIA, Aristides de Araujo, 1859-1903 — Historia da Provincia de Minas Geraes.

Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 7, 1902, p. 23-55.
Antes publicada in: Liberal Mineiro, Ouro Preto, 1886: Historia da Provincia de Minas Geraes pelo dr. Aristides Maia. mar. 24, p. 3; 31, p. 2; abr. 17, p. 2-3; 21, p. 2; 28, p. 2; maio 1, p. 2; 12, p. 2; 22, p. 3; jun. 2, p. 2; 12; p. 2; jul. 3, p. 2; 17, p. 3; 21, p. 3; 24, p. 2.

Ao alto do título: Litteratura. Sciencias, letras e artes.

Precede a seguinte nota que não foi transcrita na Rev. Arquivo Público Mineiro:

> **"Os artigos que com esta epigraphe vão ser publicados, no Liberal Mineiro, não são verdadeiramente o que o título indica.**
>
> **No intuito de methodisar o estudo resolvi escrever um pequeno compendio, que servirá de base a trabalhos posteriores, que serão feitos quando me sobrar tempo para viajar e para colleccionar materiaes.**
>
> **Estas observações em nada prejudicarão ao pequeno merito da obra, que é filha do profundo amor que consagro á minha terra natal, á patria de Claudio, Alvarenga, e Tiradentes, conego Marinho, Theophilo Ottoni e tantos outros".**

O periodo estudado é de 1572 a 1713.

O cap. VI — Paulistas e emboabas — foi reproduzido in: Collectanea de auctores mineiros, organizada por Mario de Lima. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1922, v. 1, Historia-Oratoria, p. 183-190.

O trabalho foi publicado a partir de 1886, 24 março e não do ano de 1885, como está indicado em todas as referências sobre o mesmo.

Consultamos aquele ano e nada encontramos.

HISTÓRIAS GERAIS — ATÉ O ANO DE 1779

COELHO, José João Teixeira — Instrucção para o governo da Capitania de Minas Geraes por José João Teixeira Coelho, Desembargador da Relação do Porto. 1780.

Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 15, 1852, p. 257-476; 2.ª ed. 1888, p. 255-481.

Reproduzido in:

Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 8, 1903, p. 399-581.

Extracto da Memoria manuscripta do doutor José João Teixeira. 1778.

Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 6, 1844 2.ª ed. 1865, p. 292-304.

Extrato dos capítulos 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21.

Datado de: Villa de Santa Barbara 18 de março 1844 (Offerecida de Minas ao Instituto Histórico pelo seu Socio correspondente o Sr. Manoel José Pires da Silva Pontes).

O manuscrito da Instrução para o governo da Capitania de Minas Gerais, foi oferecido ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1841, juntamente com mais três outros, por Estevão Ribeiro de Resende, conde e depois marquez de Valença, conforme carta, lida na 61.ª sessão em 22 de abril de 1841.

Foram enviados ao dr. Bivar (Diogo Soares da Silva Bivar) "para emitir o seu juizo a respeito delles".

Na 63.ª sessão em 19 de maio de 1841, o dr. Bivar leu o parecer sobre eles, que fica sobre a mesa para entrar em discussão na sessão seguinte.

Na 64.ª sessão em 3 de junho de 1841, o parecer do dr. Bivar, é publicado e entra em discussão e aprovado.

"Em conclusão pois do que tenho relatado, entendo que todos estes manuscriptos se devem guardar e archivar para servirem de subsidio a qualquer erudito que se proponha a escrever a historia particular da Provincia de Minas Geraes, ou ainda a geral do Brasil, pela connexão e referencia que os factos de cada uma provincia tem de necessidade com o complexo da historia universal do paiz; e entendo outrosim, que do excellente manuscripto do Desembargador Coelho se pode escolher para ser publicado em nossa Revista, aquella parte que trata especialmente do descobrimento da Provincia de Minas e dos governadores que ahi tem havido, e que se comprehende nos capitulos 9.º até o 11.º. É innegavel que a memoria do Desem-

bargador Coelho é escripto de insano trabalho, de juizo profundo, recto e esclarecido, e que offerece á consideração do historiador philosopho campo vasto para discussões importantes, mas nem por isso eu julgo que a sua inteira publicação fora agora de maior utilidade, razão esta que me leva a propor a publicação daquella parte tão somente de que tenho feito menção. No entretanto o Instituto decidirá com a sabedoria que costuma" (Do parecer).

Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 3, 1841, p. 227, 235 e 239-243.

Existem dois manuscritos no Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, conforme consta de seu Catálogo.

Também na Biblioteca Nacional, Seção de Manuscritos existem dois manuscritos da Instrução, relacionados em seu Catálogo.

O Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, possui um manuscrito da Instrução, adquirido no leilão da livraria do conde de Linhares, em Lisboa, em 1896, conforme consta da carta do diretor do mesmo Arquivo, José Pedro Xavier da Veiga, publicada no Minas Gerais, Órgão Oficial dos Poderes do Estado, Ouro Preto, 6 de maio de 1896, p. 4, na qual assim se refere:

"Instrução para o governo da Capitania de Minas Geraes pelo desembargador da Relação do Porto, José João Teixeira Coelho, importante memoria historica e administrativa já inserta na Revista do Instituto Historico e Geografico do Brasil.

O presente manuscrito, de notavel nitidez, parece o proprio original".

Em 1920, Antonio Anselmo, relacionando alguns — Manuscritos da Livraria Galveias, Anais das Bibliotecas e Arquivos, Lisboa, v. 1, n. 2, abr.-jun. 1920, p. 135-137, menciona um manuscrito da Instrução para o governo da Capitania de Minas Gerais.

As duas publicações da Instrução, nas revistas indicadas, não contem notas.

"No mesmo ano de 1780 concluia um magistrado inteligente, José João Teixeira Coelho, com o titulo de Instrucção para o governo da Capitania de Minas Geraes um escrito que só ultimamente foi dado ao prelo, e que é, um modelo no seu genero, pelo bom senso do autor, pelas muitas noticias que dá, com bastante critica e principalmente pela muita independencia com que ajuiza. Para que se faça melhor idea da importancia dessa obra que é ao mesmo tempo uma estatistica e uma historia da provincia, com a noticia dos abusos

que praticavam e necessitavam de corretivo, escrito que é de lamentar não houvesse logo sido impresso, transcreveremos aqui alguns periodos..."

(Varnhagen, História geral do Brasil. 3.ª ed. integral. S.Paulo, t. 4, p. 359).

"... documento de suma importancia tantas vezes citado nestas notas. — Alem dessa Instrucção, compilou uma coleção de ordens, a que já fez referencias o A., volume quarto, ps. 359/360, a qual foi publicada na Revista do Arquivo Publico Mineiro, ano XVI, v. 1, 331/474, sob o titulo de — Coleção sumaria das proprias leis, cartas regias, avisos e ordens que se acham nos livros da Secretaria do Governo desta Capitania de Minas Geraes, deduzidas a titulos separados. — Desse excelente repositorio de informações sobre Minas serviu-se largamente Robert Southey em sua History of Brazil, v. III. — José João Teixeira, como comumente se assinava, era juiz de fora da vila do Conde, quando foi nomeado, em 20 de outubro de 1767, intendente do ouro da Casa de Fundição de Vila Rica, Revista citada, ano XVIII, 469/470. — (G).

(Nota de Rodolfo Garcia (G), à 3.ª ed. da História do Brasil de Varnhagen, t. 5, p. 270).

"Teixeira Coelho residiu 11 anos na Capitania de Minas, viajou pelas terras principais, serviu a tres governadores, poude conhecer de perto a situação das Minas, o estado de espirito, a historia dos fatos. A sua obra encerra informações valiosas, e, quanto ás censuras que faz a certos atos da administração portuguesa, constitue uma fonte insuspeita bastante preciosa".

(Lúcio José dos Santos. Afirmações nacionalistas. Anais do Terceiro Congresso de História Nacional, 1938, v. 6, p. 606).

"Em 1780 José João Teixeira, então desembargador na Relação do Porto, escrevia sua magistral "Instrucção para o governo da Capitania de Minas Gerais", que não é somente um abundante repositorio de opiniões avisadas e de prudentes conselhos emitidos por experiente funcionario, mas tambem, uma critica minuciosa e veemente aos desmandos da maquina administrativa.

(O desembargador não usava o sobrenome "Coelho", que aparece nas duas publicações do seu trabalho)"

(Cartas chilenas, Introdução e notas de Afonso Arinos de Melo Franco. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1940, p. 9).

"O documento, segundo o autor se destinava aos governadores da capitania, mas é uma monografia das mais completas sobre as condições economicas sociais e politicas da capitania de Minas Gerais; contem informações interessantes sobre o periodo da decadencia da mineração. Serviram-lhe de base, documentos da Secretaria de Minas Gerais e da Contadoria Real da Fazenda e da Intendencia de Vila Rica. De inicio consta uma noticia sobre as comarcas da capitania e respectivas vilas, e uma serie de reflexões sobre as atribuições dos funcionarios reais. Segue-se o historico da capitania, desde as primeiras expedições que atingiram o territorio mineiro até o ano de 1779. Constam estatisticas sobre o rendimento do quinto do ouro, os contratos reais, a exploração dos diamantes e considerações sobre as causas da decadencia da capitania.

(Manual bibliográfico de estudos brasileiros, sob a direção de Rubens Borba de Moraes e William Berrien. Rio de Janeiro Graf. Ed. Souza, 1949, n. 3763).

"É preciso não esquecer que o primeiro grande trabalho sobre administração colonial é de José João Teixeira Coelho, "Instrução para o governo da capitania de Minas Gerais (1780)".

José Honorio Rodrigues. Teoria da história do Brasil. Introdução metodológica. 2.ª ed. rev., aumen. e ilust. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1957, v. 1, p. 196).

7

HISTÓRIAS GERAIS — ATÉ O ANO DE 1780

ROCHA, José Joaquim da — Memorias historicas da capitania de Minas-Geraes.

Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 2, 1897, p. 425-517.

"Monographia até agora inedita, apezar de ser muito interessante para o estudo da vida mineira no periodo colonial.

A presente publicação é feita por uma copia extrahida de outra copia existente na Secção de Manuscriptos da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, e que não tem data nem nome de auctor, indicando a letra dessa copia ser ella do XVIII seculo, ou do principio do XIX, conforme observou-nos o sr. chefe da mencionada Secção de Manuscriptos.

Não obstante essa lacuna quanto ao nome do auctor, temos como certo ser este o laborioso e illustrado engenheiro militar José Joaquim da Rocha, auctor tambem de algumas excellentes cartas geographicas da capitania de Minas-Geraes, no todo ou em parte, cartas possuidas pelo Archivo Publico Mineiro. Funda-se o nosso asserto nas referencias que, a respeito da presente "memoria historica" leem-se na obra de monsenhor Pizarro e Araujo — Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas (Nota da redacção da Revista).

Outras impressões sob os títulos:

— descripção geographica, topographica, historica e politica da capitania de Minas Geraes, seu descobrimento, estado civil, politico e das rendas reaes (1781).

Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 71, pte. 1.ª, 1908, p. 117-197.

"(Doc. mandado copiar na Real Bibliotheca da Ajuda pelo dr. Norival Soares, em missão do Instituto Historico e Geographico Brazileiro nas bibliothecas e archivos de Portugal)"

"A memoria que em seguida publicamos, copiado do archivo da Real Bibliotheca da Ajuda, é uma interessante noticia chorographica, de autor infelizmente ignorado, da antiga capitania de Minas Geraes. Repleta de informações minuciosas, sobre os levantes occorridos, descoberta das minas, administração dos governadores, encerra tambem uma parte descriptiva dos diversos termos em que se dividia a Capitania.

É, emfim, um documento que figurará com proveito nas paginas da Revista (Commissão de Redacção).

— Geographia historica da Capitania de Minas Geraes. In: Publicações do Archivo Publico Nacional 9. Rio de Janeiro, Typ. do Archivo Nacional, 1909, p. 5-100. Introdução de Francisco Lobo Leite Pereira.

— Geographia historica da capitania de Minas Geraes. Rio de Janeiro, 1933.

Paginas não numeradas.

Edição fotografada do manuscrito existente no Arquivo do Ministerio das Relações Exteriores e que pertenceu ao arquivo particular do barão do Rio Branco, mandado editar pelo então ministro de Estado, Afranio de Melo Franco.

Precede uma informação de Antonio Camilo de Oliveira, sob o titulo — Um codice do seculo XVIII — sobre o autor e a obra.

"O autor não datou o seu trabalho. Pode-se, contudo, afirmar que o tenha terminado em 1780" (Da Informação).

"É evidente equivoco atribuir-se a Claudio Manuel da Costa a autoria da Geografia historica da capitania de Minas Gerais, obra de José Joaquim da Rocha. O confronto dos dois textos não revela senão os plagios feitos por este ultimo ao Fundamento historico, de Claudio Manuel da Costa. É bem possivel que o primeiro se tivesse aproveitado do manuscrito do segundo, então inedito, copiando alguns trechos. Mas vale notar que a Geografia Historica é muito mais fundada e longa que o Fundamento Historico.

Aliás, a obra de José Joaquim da Rocha foi varias vezes impressa sob base de textos diferentes. É assim que a primeira publicação, feita em 1897, pela Revista do Arquivo Publico Mineiro, teve por base o texto da Biblioteca Nacional. A edição facsimilar, feita pelo Ministerio das Relações Exteriores e limitada a cinco ou seis exemplares, foi realizada sob a base do codice existente naquela Secretaria de Estado. A edição do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, de 1908, foi feita segundo codice da Biblioteca da Ajuda, trazido de Portugal em consequencia das pesquisas aí realizadas por Norival de Freitas. Finalmente, a do Arquivo Nacional, segundo codice ali existente é de 1909. Na primeira publicação, o titulo é "Memoria historica da capitania de Minas Gerais", na segunda e na quarta, "Geografia historica da capitania de Minas Gerais", e na do Instituto Historico, "Descrição geografica e politica da capitania de Minas Gerais".

Que se trata de uma mesma obra, e que seu autor tenha sido José Joaquim da Rocha não padece duvida. O melhor estudo sobre os varios textos é o de Francisco Lobo Leite Pereira, na introdução que escreveu para a edição do Arquivo Nacional. Salvo pequenas diferenças, diz ele, trata-se da mesma obra na forma e no fundo; as mesmas materias, quase na mesma soma, os mesmos documentos expostos do mesmo modo, o mesmo singular plano de coordenação, as mesmas ideias com a mesma concatenação, os mesmos modos de enuncia-las, em geral as mesmas palavras. Esta edição parece ser aquela em que o texto foi mais cuidadosamente examinado e editado.

Na introdução que escreveu para a publicação do texto de José Joaquim da Rocha pelo Arquivo Nacional (vol. 9), Francisco

Lobo Leite Pereira diz que o autor, depois de compor a "Geografia Historica da Capitania de Minas Gerais", ao pretender dedica-la ao Governador, a refez, melhorando-a e abreviando, transpondo algumas vezes a materia suprimindo algumas partes, acrescentando uma extensa narração relativa ao governo de D. Rodrigo José de Meneses e Castro, até 1783. Mudou, então, o titulo para "Historia corografica". Outra copia, com pequenas diferenças, omissão do nome do autor e dedicatoria, com o titulo mudado para "Memoria historica" foi o trazido por Norival de Freitas, de Portugal. O manuscrito em copia antiga do Arquivo Nacional não é integro. Afirma Lobo Pereira que a "Descrição geografica" é a segunda forma da "Geografia historica", modificada em varios pontos e diminuida em algumas partes. Conclui que a "Descrição", salvo diferenças de redação e substituição de palavras, é a "Historia corografica" referida por Pizarro. A "Geografia Historica" é a forma anterior da "Historia corografica".

A "Memoria Historica" é outra forma, contendo apenas transposições de periodos, intercalações de tábulas, abreviações de narrativas. Do confronto desses textos, diz ele, parece que a "Memoria Historica", a "Geografia Historica", e a "Descrição Geografica" são a mesma obra, na forma, no fundo, salvo pequenas diferenças."

(José Honorio Rodrigues. Teoria da historia do Brasil. Introdução metodologica. 2.ª ed., rev., aumen. e ilust. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1957, v. 2, p. 615-617)

"Quem tiver presente uma Historia manuscrita das Minas Geraes organizada por Joakim Jozé da Rocha, e offerecidas pelo mesmo Autor ao Governador que foi d'essa Capitania, D. Rodrigo Joze de Menezes, ha de achar, no conto da repugnancia de Manoel de Borba Gato......

Esta noticia mesmo deu Claudio Manoel da Costa em seus manuscritos, que fizeram a memoria Historica, e Geografica da descoberta das Minas, publicada no Patriota do Rio de Janeiro N.º 4, Abril an. 1813......

Apesar da autoridade d'esse manuscrito, cujo Autor occupou o cargo de Secretario do Governo d'aquella Capitania, tendo por isso occasião de consultar muitos Documentos authenticos da mesma Secretaria, e depositados tambem n'outros Archivos, não he verdadeira a sua narração, nem a de Rocha, que provavelmente a houve do mesmo Claudio....."

(Nota — (2) do titulo — Mathias da Cunha, D. Manoel Lobo, João Tavares Roldon, e Pedro Gomes, das — Memorias his-

toricas do Rio de Janeiro e das provincias anexas... por José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1820, t. 3, p. 273.

— Reedição. Rio de Janeiro, 1945, v. 3, p. 289, Nota 188 (Instituto Nacional do Livro. Biblioteca popular brasileira VI).

"Sobre o tempo da creação da Villa sam varias as noticias. A Memor. Histor. de Claudio Manoel da Costa, publicada pelo Patriota do Rio de Janeiro em 1813 sob o N 4 Abril, fixou a data de 19 de janeiro de 1719 pelo Conde de Assumar, e o Manuscrito de José Joakim da Rocha, dedicado ao Governador D. Rodrigo Jozé de Menezes, sob o titulo — Histor. Corograf. da Capitania de Minas Geraes. — disse, que o Governador D. Braz Balthazar da Silveira a levantara em 8 de dezembro de 1813, sendo presente o Desembargador Ouvidor da Comarca Gonçalo de Freitas Baracho"

(Nota (1) ao titulo — 6.ª Villa de S. João d'El Rei, cabeça da Commarca do Rio das Mortes — das Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias anexas... por José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo. Rio de Janeiro, Na Typ. de Silva Porto, e C., 1822, t. 8, parte II, p. 120.

— Reedição. Rio de Janeiro, 1948, v. 8, t. 2, p. 286, Nota 77. (Instituto Nacional do Livro. Biblioteca popular brasileira XI)

NOTA — Não confundir este José Joaquim da Rocha, com os homônimos:

1. José Joaquim da Rocha, pintor, que presume-se nascido em Minas Gerais, em 1737 e morreu em 1807 e que trabalhou na Bahia durante mais de 40 anos.

   Consultar:

   VEIGA, José Pedro Xavier da. Efemerides mineiras, Ouro Preto, 1897, v. 4, p. 447.

   OTT, Carlos. José Joaquim da Rocha. Rev. Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 15, 1961, p. 71-108.

2. José Joaquim da Rocha, conselheiro, nascido em Mariana em 1777 e falecido no Rio de Janeiro em 1848.

Consultar:

VEIGA, José Pedro Xavier da. Efemerides mineiras. Ouro Preto, 1897, v. 3, p. 106-110.

VASCONCELOS, Salomão de. Retalhos historicos. Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 25, v. 1, 1937, p. 470.

8

HISTÓRIAS GERAIS — ATÉ O ANO DE 1785

VASCONCELOS, Diogo Luis de Almeida Pereira de, 1843-1927.

— Historia antiga das Minas Geraes, por Diogo de Vasconcelos. Ouro Preto, Beltrão & C., 1901. 244 p.

— Historia antiga das Minas Geraes, por Diogo de Vasconcellos. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1904. iii, 419 p.

"Nota — O primeiro livro é a 2.ª edição muito augmentada da Primeira, e corrigida com documentos novos", p. iii."

— Historia media de Minas Geraes, por Diogo L. A. P. de Vasconcellos. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1918. 324 p.

Nova impressão:

— História antiga das Minas Gerais, por Diogo de Vasconcelos. Introdução de Basilio de Magalhaes. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948. 2 v, 385, 421 p. (Instituto Nacional do Livro. Biblioteca popular brasileira, 24).

— História média de Minas Gerais, por Diogo L. A. P. de Vasconcelos. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948. 426 p. (Instituto Nacional do Livro. Biblioteca popular brasileira, 25).

"O acolhimento, que teve a Historia Antiga das Minas Geraes, animou-me a perseverar na esperança de dar a sua continuação até os fins do periodo colonial. Tendo aquelle comprehendido a narração dos descobrimentos até a installação da Capitania de Minas, separada de S. Paulo, chegará este até 1785, e não passará, porque

d'ahi em diante vem raiando o episodio da Inconfidencia, e esta, como facto culminante, exige maior tratamento" (Aos leitores)"

A Lei estadual n. 382, de 13 de setembro de 1904, autorizou a impressão gratuita, da Historia antiga das Minas Gerais, na Imprensa Oficial.

Sobre a obra ver:

Historia de Minas. Minas Gerais. Belo Horizonte, 28 nov. 1904, p. 5.

RIBEIRO, João — Diogo de Vasconcelos. História média de Minas Gerais. In: Critica. Historiadores (Organização de Mucio Leão) Rio de Janeiro, Publicações da Academia Brasileira de Letras, 1961, v. 6, p. 56-59.

Antes publicado in: O Imparcial. Rio de Janeiro, 15 out. 1918. Transcrito in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 out. 1918, p. 6 (Publicações)

SENA, Nelson Coelho de — Historia das Minas Geraes (pelo dr. Diogo de Vasconcellos). In: Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 5, 1913, p. 959-967. Parecer aprovado unanimemente pelo Conselho Superior de Instrução Publica.

MORAIS, Rubens Borba de — Manual bibliográfico de Estudos Brasileiros, Rio de Janeiro, 1949, p. 525, n. 3884 e 3885.

BOXER, C. R. — A idade de ouro do Brasil. Trad. S. Paulo, 1963, nota 10, p. 336 e 373.

IGLESIAS, Francisco — Notas de livros. Diogo de Vasconcelos. Historia antiga das Minas Gerais. 2 v. — Historia media de Minas Gerais. Instituto Nacional do Livro, 1948. In: Kriterion. Belo Horizonte, v. 2, 1948, p. 492-495.

REPAROS E RETIFICAÇÕES — História antiga.

MAGALHAES, Basilio de — O bandeirismo no Brasil (Subsidios para o estudo desse importante phenomeno da nossa evolução)

Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 77, p. pte. 1.ª, 1914, p. 67-109.

Reproduzido em seu livro: Expansão geografica do Brasil colonial. 2.ª ed. aumen. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1935, p. 289-326 (Brasiliana v. 45)

Reparos aos capítulos: Edição de 1904:

Artur de Sá e Meneses, p. 136-143.
O tenente geral Manoel de Borba Gato, p. 179-183.
O caminho novo, p. 375-378.

Edição de 1948:

VASCONCELOS, Diogo Luis de Almeida Pereira de — Conferencias historicas. Minas Gerais, Belo Horizonte, 24 jun., p. 4; 12 jul., p. 5, 1914.

Contestação aos reparos de Basilio de Magalhaes.

LAGOA FILHO, Francisco de Paula da Rocha — Garcia Rodrigues Paes. In: Minas Geraes. Belo Horizonte, 18 jul. 1914, p. 3-4.

Reparos ao capítulo — O caminho novo — p. 375-378, edição de 1904. Edição de 1948, p.

VASCONCELOS, Diogo Luis de Almeida Pereira de — Garcia Rodrigues Paes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 31 jul. 1914, p. 4-5.

Contestação aos reparos do artigo de Francisco de Paula da Rocha Lagoa Filho, com o mesmo título.

LAGOA FILHO, Francisco de Paula da Rocha — Garcia Rodrigues Paes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 ago. 1914, p. 2-3.

Nova contestação a Diogo de Vasconcelos.

CARVALHO, Teofilo Feu de — Questões historicas e velhos enganos (Assumptos coloniaes) Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 24, v. 1, 1933, p. 3-42.

Reparos referentes ao governo de D. Braz Baltasar da Silveira, sobre a vinda do desembargador Gonçalo de Freitas Baracho em sua comitiva e como primeiro ouvidor do Rio das Velhas e seu falecimento; criação da vila de S. João del Rei; primeiro documento que assinou; creação de comarcas e convocação da junta dos quintos em 1713.

Edição de 1904, Livro II, parte II, Governo de D. Braz e de D. Pedro, p. 287-293.

Edição de 1948, Instituto Nacional do Livro, v. p. 171-182.

TAUNAY, Afonso de Escragnolle — A expedição de Fernão Dias Pais e os primeiros cronistas das Minas. Análise das asserções modernas de Diogo de Vasconcelos na "Historia antiga das Minas Gerais". In: A grande vida de Fernão Dias Pais. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1955, p. 288-300.

REPAROS E RETIFICAÇÕES — História média

LAPA, Manuel Rodrigues — Um conflicto da Camara de Vila Rica com o governador de 1783. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 8, 1961, p. 29-46.

Reparos, p. 42-46.

Historia media, 1918, p. 237-238.
Historia media, 1948, v. 2, p.

O conflito gira em torno de contratos para reparações nos caminhos da Serra e das Lages, que sem ouvir a Camara, à qual competia autorisar esses trabalhos, deu o governador o contrato a determinados sujeitos seus protegidos.

BARBOSA, Waldemar de Almeida — A picada de Goias. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 10 fev. 1963, 3.ª sec. p. 7.

Historia media, 1918, p. 154-157
Historia media, 1948.

9

HISTÓRIAS GERAIS — ATÉ O ANO DE 1807

VASCONCELOS, Diogo Pereira Ribeiro de, 1760-1812.

Descobrimento de Minas Geraes. Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 29, pte. 1.ª, 1866, p. 5-114. Publicado sem nome do autor, data e notas.

Com o titulo:

— Breve descrição geographica, physica e politica da Capitania de Minas Geraes. Offerecida ao Ilmo e Exm. Sr. Pedro Maria Xavier de Ataide e Mello do Conselho de S. A. R.

Governador e Cap.m General da Capitania de Minas Geraes com o seu elogio. Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 6, 1901, p. 757-853.

Precede nota da redação da Revista sob o título — Memorias sobre a Capitania de Minas Geraes pelo Dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos — sobre a autoria do manuscrito, resultando as pesquisas como da autoria de Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos e a data que é de 1807, como se lê no § 13, do artigo VI, do capítulo I, da parte segunda, p. 817 e por equivoco está 1806 na nota.

O cap. 12 — Pessoas illustres da Capitania — foi antes publicado, na mesma Revista, ano 1, 1896, p. 443-452.

O cap. 1.º, da parte 1.ª, Descobrimento das Geraes — foi transcrito in: Collectanea de auctores mineiros, organizada por Mario de Lima. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1922, v. 1, Historia — Oratoria, p. 39-52.

Sobre o trabalho ver:

ABREU, João Capistrano de — Carta a Antônio Jansen do Paço, datada de 27 de maio de 1901. In: Correspondencia de Capistrano de Abreu. Rio de Janeiro, 1954, v. 1, p. 64.

Outro texto profundamente viciado nas várias publicações que têm sido feitas é a "Breve Descrição geográfica, física e política da capitania de Minas Gerais", de Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos. A obra foi a princípio publicada na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, sob o título de "Descobrimento das Minas Gerais", e posteriormente na Revista do Arquivo Público Mineiro. O texto que serviu à edição do Instituto Histórico não é completo pois não contém o elogio preliminar e os artigos correspondentes à descrição da capitania e seus rios, clima, natureza vegetal e animal. Ele começa com o capítulo sobre a natureza mineral, depois de saltar grande parte inicial, e termina no capítulo 11, sem incluir o conhecido capítulo 12, relativo às pessoas célebres de Minas. O texto da segunda publicação merece também severas censuras, pois, possuindo o próprio Arquivo Público Mineiro um original, limitaramse os editores a reproduzir o texto estampado na Revista do Instituto Histórico, acrescentando apenas os trechos omissos, segundo o original que possuíam. O próprio capítulo 12, pelo fato de já haver sido impresso em 1896, não foi reunido ao conjunto da obra que, assim, aparece desfigurada, com pequenos trechos de um códice, grande parte reproduzida de uma edição anterior e um capítulo omitido.

Mas, independentemente destas graves falhas em matéria de edição, o texto da Revista do Instituto Histórico não é fiel nem íntegro. O exame e confronto dos vários códices existentes da Biblioteca Nacional permite tal afirmação. Até 1881, época da Exposição de História do Brasil, possuía a Biblioteca três códices, que foram descritos no respectivo Catálago e dos quais apenas o terceiro é completo. Até 1894 não havia entrado ali o melhor de todos (I, I, I, n. 4), que pertencera ao Sr. Bispo Auxiliar de Mariana D. Silvério Gomes Pimenta, pois em agosto desse ano assinava Ramiz Galvão a pequena nota com que explicava a cópia do capítulo 12, da dedicatória e do índice por ele mesmo feito do códice pertencente a D. Silvério (Mss. I-32, 6, 21). Verifica-se, deste modo, que, embora se diga no "Catálogo da Exposição de História do Brasil", em nota ao terceiro dos códices ali registrados, que ele completava os outros, considerou Ramiz Galvão ainda insatisfatório o texto, talvez porque não observara que os ofícios pertencentes ao Aditamento estavam no princípio do códice e, deste modo, julgasse faltar o mesmo Aditamento a que não se seguia página nenhuma depois da folha de rosto. Verifica-se, também, que é posterior a 1894 a entrada do códice I-1-1, n. 4, pertencente a D. Silvério, sem contestação o melhor dos existentes na Biblioteca Nacional. O texto da Revista do Instituto Histórico e conseqüentemente o da Revista do Arquivo Público Mineiro não deve ter sido baseado em qualquer dos códices da Biblioteca Nacional, porque ou terminam com frase final do capítulo 11 "O medico he hum homem necessario" (como nos códices I-3, 1, n.º 3 e I-2, 1, 28, o que não se dá na transcrição da Revista), ou contém o capítulo 12 e a Relação e Aditamento como nos códices I-1, 1, 8 e I-1, 4, trechos que não foram transcritos na Revista do Instituto Histórico. Àquela frase final segue-se um enorme trecho que dificilmente se descobre donde foi extraído. Trata-se de uma interpolação. O trecho final no último ofício do Aditamento foi ao fim do capítulo 11. Sabemos que em dois códices não ocorria o Aditamento, que num dele aparecia às primeiras folhas, o que dificultaria a interpolação — e que o outro só deu entrada na Biblioteca em 1894, quando a publicação da Revista é de 1866. Assim, não parece ter sido de qualquer destes textos que se serviu o Instituto Histórico para imprimir a "Breve Descrição" em sua Revista. De tudo isto, conclui-se a extrema necessidade de oferecer aos estudiosos um texto limpo do cronista".

(José Honorio Rodrigues. Teoria da história do Brasil. Introdução metodológica. 2.ª ed. rev., aumen. e ilust. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1957, v. 2, p. 617-619).

HISTÓRIAS GERAIS — ATÉ O ANO DE 1822, ANTES DA INDEPENDÊNCIA

ARAUJO, J osé de Sousa Azevedo Pizarro e, 1753-1830.

Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas á jurisdição do vice-rei do Estado do Brasil, dedicadas a el-rei Nosso Senhor Dom João VI. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, 1820-1822. 9v.

Das Minas Geraes, v. 8, t. 2, 316 p., 10 f. n. numeradas.

Reedição:

— Pref. de Rubens Borba de Moraes. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1945-1951. 10 v. em 11 (Biblioteca popular brasileira, v. 4-12).

Indice geral mandado organizar pelo Instituto Nacional do Livro por encomenda ao sr. Armando Brito de Sousa. v. 10, 257 p.

Contém notas no fim dos volumes.

Das Minas Gerais, v. 8, t. 2, 292 p.

Ao alto do titulo: Ministério da Educação e Saúde. Instituto Nacional do Livro.

Sobre esta reedição ver:

RODRIGUES, José Honorio. — Bibliografia de história do Brasil. Rio de Janeiro, 1946, 1.º semestre, p. 22-23. 2.º semestre, 1945, p. 40; 1.º e 2.º semestres 1946, p. 41.

"É pena que a edição não obedeça aos processos críticos sendo suspeita sua exação".

Transcrito sob o titulo — Memorias historicas da Provincia de Minas Geraes — in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 13, 1908, p. 523-639.

Não consta o nome do autor, data e nem nota da Redação da Revista, sobre estas Memorias.

No fim esta nota: "Este livro foi impresso por iniciativa de Bernardo Xer Pinto de Soza, mediante assinatura a contribuição de 2$000 rs e deve ter sido publicado entre o anno de 1849 a 1851", p. 639.

Supomos ter descoberto casualmente o autor destas Memorias, que é o monsenhor José de Sousa Azevedo Pizarro e Araujo, trans-

critas de seu livro — Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas á jurisdição do vice-rei do Estado do Brasil... 1820.

Em dezembro de 1967, ao pesquisar a data da criação da vila de S. José del Rei (hoje município de Tiradentes) notamos a identidade dos textos.

Fizemos rápida colação de todo o texto com a reedição das Memorias historicas do Rio de Janeiro, feita em 1948 pelo Instituto Nacional do Livro. Não encontramos em Belo Horizonte a edição original.

Nesta transcrição notamos algumas omissões e trechos truncados.

As notas de Pizarro são numeradas por capítulos e não seguidamente como está na transcrição e na reedição de 1948.

Foram suprimidos:

> Discurso sobre os sistemas de arrecadação dos diamantes por Luis Beltrão de Gouveia de Almeida, e o
>
> Sistema de Administração Real criada pelo alvará de 2 de agosto de 1771, para a qual assistia S. Majestade com 200 contos de reis anuais alem de 40 contos de reis em letras sacadas por aquela administração sobre o Erario.

Contém duas séries de notas umas indicadas por algarismos, de (1) a (74), outras por letras minúsculas do alfabeto de (a) a (z). As primeiras são do autor e as segundas julgamos de quem fez a transcrição ou publicou o livro, e correspondem a complementos resultantes de acontecimentos posteriores à composição do livro.

O historiador Lucio José dos Santos, em seu trabalho — Afirmações nativistas — Emboabas — apresentado ao 3.º Congresso de História Nacional e publicado nos Anais do mesmo Congresso, v. 6, 1942, p. 610-612, tentou identificar a data da publicação, não se referindo à identificação do autor.

Numa das coleções encardenadas da Revista do Arquivo Público Mineiro, do próprio Arquivo, deste ano de 1908, à p. 523, está escrito à tinta nota não assinada dizendo que o cônego Raimundo Trindade, em sua — Monographia da Parochia de S. José da Barra Longa, 1917, p. 15, escreve serem estas Memórias da autoria de Bernardo Xavier Pinto de Souza.

Oiliam José, em sua Historiografia mineira, Belo Horizonte, 1959, p. 63, naturalmente baseado no cônego Trindade também dá autoria das Memórias a Bernardo Xavier Pinto de Sousa.

É necessário fazer a colação com a edição original de 1820, a fim de confirmar a autoria desta transcrição.

11

HISTÓRIAS GERAIS — ATÉ O ANO 1908-1911

GUIMARAES, Pedro Bernardo, 1884 ,

Fastos da historia de Minas organizados por Pedro Bernardo Guimaraes lente de geographia e historia no Gymnasio S. José. Villa de Sylvestre Ferraz. Juiz de Fora, Typ. do Correio de Minas, 1908. 120 p., iv.

Posfacio. Estevam de Oliveira, iv p.

— Fastos da historia de Minas organizados por Pedro Bernardo Guimaraes lente de geographia e historia no Gymnasio de Itajubá. Itajubá-Minas Geraes. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Papelaria Mendes, 1911. ix, 139 p.

12

Até o ano de 1909

O ESTADO DE MINAS Geraes. Resumo histórico sobre Minas Geraes — Governo e administração — Educação publica — Orçamento da receita — Viação ferrea — Commercio — Exportação e importação. Rio de Janeiro, Typ. do "Jornal do Commercio, de Rodrigues & C., 1911. 59 p.

13

Até o ano de 1925

SANTOS, Lucio José dos, 1875-1944 — Historia de Minas Geraes. Resumo didactico. São Paulo, Melhoramentos pref. 1926. 184 p. uilust.

14

Até o ano de 1961

TORRES, João Camilo de Oliveira — História de Minas Gerais. Belo Horizonte. Difusão Pan-Americana do Livro |1961-1962| 5 v. ilust.

— História de Minas. Rio de Janeiro, Distribuidora Record |S. Paulo Editora S.A.| |1963| 91 p. ilust. Ed. resumida para a juventude.

15

EFEMÉRIDES

COMPENDIO das epochas da capitania de Minas Geraes desde 1694 até 1780. In: Recreador Mineiro. Periodico litterario. Ouro Preto, Typ. Imper. de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, 1, 1845, p. 113-119.

— In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 8, 1848, p. 53-; 2.ª ed. 1867, p. 53-64.

Datado de: Sumidouro, 14 de fevereiro de 1845. — Está conforme, Gomes Freire de Andrada. Está conforme, Antonio José de Paiva Guedes de Andrade.

"É obra, mui provavelmente, de algum morador em Mariana, posto que o "Recreador Mineiro" attribua a Gomes Freire a sua composição" (Catalogo da Exposição de Historia do Brasil, 1881, n. 5572).

"... intitulado Compendio das epocas da Capitania de Minas-Geraes de 1694 a 1780 — escripto deficientissimo, mesquinho, sem critica ou siquer coordenação historica, e tão minguado em materia, que apenas ocupa 11 paginas em oitavo e typo phylosophia entrelinhado..." (Veiga, José Pedro Xavier da. Efemerides mineiras, 1897, v. 2, p. 78).

15-A

SENA, Nelson Coelho de — Ephemerides mineiras (De 1696 a 1896).

Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 3, 1898, p. 149-168; 291-319; 579-617.

Continuam com os "Factos mineiros"

— Factos mineiros.

Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 3, 1898, p. 617-637.

"Como nos foi impossivel, por escassez de documentos, obter a data precisa de certos acontecimentos e, como tal, escrever as respectivas ephemerides, damos aqui no fim de cada mez, um additamento a estas, mencionando somente o anno em que se realizou o facto."

Reproduzido com o título — Notas para a historia mineira (De 1501 a 1895) Seculos XVI — XVII — XVIII e XIX — in:

Anuario de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 2, 1907, p. 500-513.

> "Como nos foi impossivel, por escassez de documentos, obter a data precisa de certos episodios da nossa Historia e, como tal, escrever as respectivas Ephemerides, damos aqui um pequeno resumo desses factos, mencionando somente o anno em que se realizou o acontecimento ora commemorado".

Nessa republicação contem acrescimos e modificações.

Primeiramente publicados in: Estado de Minas. Ouro Preto, 1896.

16

VEIGA, José Pedro Xavier da, 1846-1900.

Ephemerides mineiras (1664-1897) Colligidas, coordenadas e redigidas por José Pedro Xavier da Veiga. Ouro Preto, Imprensa Official, 1897.
4 v.

Reimpressão: Belo Horizonte? Imprensa Oficial? 1926 4 v.
cial, / 1926 4 v.

Sobre a obra ver:

Ephemerides Mineiras. Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 jul. 1898, p. 4.

Nomeação da comissão para dar parecer sobre as Efemerides mineiras, nos termos do art. 55, do regulamento promulgado pelo decreto 860, de 19 de setembro de 1895, composta dos srs. Joaquim Candido da Costa Sena, Virgilio Martins de Melo Franco, Francisco Mendes Pimentel e Nelson Coelho de Sena.

Decreto n. 1.174, de 28 de julho de 1898 — Arbitra em 30.000$000, o premio devido ao autor das "Ephemerides Mineiras".

Lei n. 246, de 20 de setembro de 1898, art. 32. Abre credito especial de 30:000$000 — premio concedido a José Pedro Xavier da Veiga.

|Bambirra, Pedro| — |Ephemerides mineiras| In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 8 nov. 1898, p. 3, c. 3.

A. S. de C. — "Ephemerides mineiras" — In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 11 jul. 1898, p. 3-4 (Bibliographia). Datado de: S. Domingos do Prata, maio de 1898.

"Ephemerides mineiras" (1664-1897). In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 25 jun. 1898, p. 4-5 (Bibliographia).

"Ephemerides mineiras". In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 6 jul. 1898, p. 4 (Bibliographia) (Do Manhuassú, de 12 de junho de 1898).

"Ephemerides mineiras" Minas Gerais, 8 jul. 1898, p 4. (Bibliografia) (Da Gazeta de Notícias. Rio de Janeiro, 18 maio de 1898).

"Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 12 jul. 1898, p. 3 (Bibliograhia) (Do Jornal D. Viçoso, 19 jun. 1898).

"Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 19 jul. 1898, p. 4 (Bibliographia) (Do Jornal do Comercio, Juiz de Fora, 30 jun. 1898).

"Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 21 jul. 1898, p. 5 (Bibliographia) (Do Jornal "Novidades", Juiz de Fora, 3 jul. 1898).

"Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 23 jul. 1898, p. (Bibliographia).

"Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 2 ago. 1898, p. 3-4 (Bibliographia) (Do Bello Horizonte, 17 jul. 1898).

"Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 25 ago. 1898, p. 3 (Bibliographia) (Do Diario Oficial, 20 ago. 1898).

"Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 18 dez. 1898, p. 6 (Bibliographia) Transcrito da Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo — 1898).

Livros novos — Minas Gerais, 7 jul. 1898, p. 4 (Bibliographia) (Do Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 14 jun. 1898).

PENA, Gustavo — "Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 14 jul. 1898, p. 3 (Bibliografia) (Do Jornal do Comercio, Juiz de Fora, 13 jun. 1898).

PIMENTEL, Aureliano Pereira Correia — "Ephemerides mineiras" Minas Gerais, 3 jul. 1898, p. 4 (Bibliographia).

RIBEIRO, Joaquim Cipriano — "Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 2 jul. 1898, p. 5 (Bibliographia).

Uma obra util — Minas Gerais, 4 jul. 1898, p. 5 (Bibliographia). Transcrito de "O Paiz". Rio de Janeiro, 19 maio 1898.

M. V. — "Ephemerides mineiras" — Minas Gerais, 5 jul. 1898, p. 5 (Bibliographia) (Do Correio Paulistano. S. Paulo, 24 jun. 1898).

17

ANUARIOS

Annuario de Minas Geraes; estatistica, historia, chorographia, finanças, variedades, biographia, literatura, indicações. Bello Horizonte |Imprensa Official| 1906-1918.
7 v.

Publicação fundada e dirigida pelo dr. Nelson C. de Senna.

O 3.º volume correspondente ao ano 3, tem o titulo:

Annuario historico-chorographico de Minas Geraes.
O subtitulo varia a partir do 3.º volume.
Publicação suspensa.

18

PERÍODO COLONIAL

Primeiros descobrimentos do território mineiro — Expedições — Entradas — Bandeiras — Caminhos — Roteiros — Minas de Ouro — Minas de Diamantes — Governadores — Administração — Abastecimento — Quintos — Capitania do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais — Capitania do Rio de Janeiro e Minas Gerais — Capitania de Minas Gerais.

ABREU, João Capistrano de — Notas para a nossa historia.

In: A Semana. Rio de Janeiro, ano 3, v. 3, ns. 152, 153, 154, 26 nov.; 3 e 10 dez., 1887, p. 361-362, 369-370 e 377.

Reproduzido in:

Revista Arquivo Público Mineiro, ano 6, 1901, p. 365-377.

Precede nota sob o título: Os primeiros descobridores de Minas. — "A Rev. do Arquivo Público Mineiro, reproduzindo adiante esse trabalho, com a devida venia do autor, que lhe adiciona algumas preciosas notas e informações, rende, por sua vez homenagem ao incansável e sabio investigador, a quem tanto devem as letras históricas nacionais".

— Os primeiros descobridores de Minas. In: Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Rio de Janeiro, Ed. da Soc. Capistrano de Abreu, Liv. Briguiet, 1930, p. 145-186. Documentos historicos, p. 171-186.

19

ANTONIL, André João, 1650-1716 — Cultura e Opulencia do Brasil Por Suas Drogas, E Minas, Com varias noticias curiosas do modo de fazer o Assucar; plantar, & beneficiar o Tabaco; tirar Ouro das Minas; & descubrir as da Prata; E dos grandes emolumentos, que esta Conquista da America Meridional dá ao Reyno de Portugal com estes, & outros generos, & Contratos Reaes. Obra de André João Antonil Offerecida Aos que desejão ver glorificao nos Altares ao Veneravel Padre Joseph de Anchieta Sacerdote da Companhia de Jesu, Missionario Apostolico, & novo Thaumaturgo do Brasil. Lisboa, Na Officina Real Deslandiana. Com as licenças necessarias Anno de 1711.

5 fl. n. numer., com dedicatoria, proemio assinado por O Anonymo Toscano e as licenças, 205 p.

Minas Gerais: Terceira parte. Cultura e opulencia do Brasil Pelas Minas de Ouro, p. 129-181.

— Cultura e opulencia do Brasil, por suas drogas e minas... Impresso em Lisboa na Officina Real Deslandiana com as licenças necessarias no anno de 1711; novamente reimpresso no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Vende-se em casa de Souza e Comp., 1837.

VII, 214 p. Prologo por José Silvestre Rebelo.

— Cultura e opulencia do Brasil... Macau, Typ. Noronha & Cia., 1898.

2 fl. n. numer. com dedicatoria, 117 p., v com indice.

Ed. feita por Horacio Poiares, e dedicada ao Conselheiro José da Costa Azevedo, barão de Ladario, por ocasião de sua visita ao Oriente.

— Cultura e opulencia do Brasil... Impresso em Lisboa, na Officina Real Deslandiana com as licenças necessarias do anno de 1711, novamente reimpresso no Rio de Janeiro (*).

Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 4, 1899, p. 397-557.

— André João Antonil (João Antonio Andreoni, S. J.) e sua obra. Estudo bio-bibliographico por Affonso de E. Taunay. S. Paulo, Comp. Melhoramentos de S. Paulo, 1923. 280 p.

O estudo bio-bibliográfico foi reproduzido nos Anais do Museu Paulista, S. Paulo, t. 2, 1.ª parte, 1925, p. 63-114.

Igualmente reproduzido em seu livro: Escriptores coloniaes. Subsidios para a historia da literatura brasileira. S. Paulo, Off. do "Diario Official", 1925, p. 63-114.

(*) A referida reimpressão é a 2.ª edição do livro, feita no Rio de Janeiro em 1839 [sic]. Já está também esgotada, sendo hoje quasi tão rara como a 1.ª, de 1711. Esta circunstancia e o interesse e o valor da obra especialmente para o Estado de Minas, e tendo ela sido o *primeiro trabalho escrito sobre cousas de Minas Gerais que se publicou*, tornão a obra de Antonil singularmente curiosa e importante para nós, que a consideramos verdadeira preciosidade bibliografica mineira. Por tudo isso reproduzimo-la integralmente da referida 2.ª edição, deixando aqui a confissão de nossos sinceros agradecimentos ao distinto mineiro dr. Afonso Arinos de Melo Franco, pelo apreciado exemplar que, a nosso pedido, cavalheira e patrioticamente ofertou ao Arquivo Publico Mineiro (N. da R.).

Pouco depois, identica oferta recebemos do nosso ilustre Amigo, o eminente geologo sr. dr. Orville A. Derby, a quem tambem agradecemos devidamente a valiosa contribuição que assim fez ao nosso Arquivo e a esta Revista. (N. da R.).

Trechos in: Boletim Geográfico. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Geografia, ano 21, n. 174, maio-jun., 1963, p. 374-379.

— João Antonio Andreoni Cultura e opulência do Brasil. Cidade do Salvador, Bahia, Livraria Progresso, 1955.

253, ix p. (Coleção de estudos brasileiros) Ao alto do título: André João Antonil.

Precede nota assinada por Pinto de Aguiar, na qual não diz de que edição é feita a presente reimpressão.

— Cultura e opulencia do Brazil por suas drogas e minas. Com anotações de Orlando Valverde.

In: Boletim Geográfico. Rio de Janeiro, Conselho Nacional de Geografia, ano 20, 1962, números: 166, jan.-fev., p. 31-49; 167, mar.-abr., p. 181-197; 168, maio-jun. p. 268-280; 169, jul-ago., p. 379-387; 170, set.-out., p. 483-506 e 171, nov.-dez., p. 635-641. Ilust.

Ao alto do título: Textos raros.

Facsimile da folha de rosto da edição de 1711.

Separata:

— Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas, com anotações de Orlando Valverde |Rio de Janeiro, Serv. Graf. do IBGE/1963. 104 p. ilust.

(Separata do Boletim Geográfico, ns. 166 a 171)
Edição da Divisão Cultural do IBGE.

— João Antonio Andreoni (André João Antonil) Cultura e opulência do Brasil (Texto da edição de 1711) Introdução e vocabulário por A. P. Canabrava. S. Paulo, Cia. Editora Nacional, 1967. 316 p. (Coleção "Roteiro do Brasil" v. 2. Direção de Rubens Borba de Moraes).

— Cultura e opulencia do Brasil por suas drogas e minas. Texte de l'édition de 1711, traduction française et commentaire critique par Andrée Mansuy. Paris, Institut des Hautes Etudes de L'Amerique Latine; Macon, Imprimerie Protat Frères, 1968. 627 p. ilust (Travaux & memoires de L'Institut des Hautes Etudes de L'Amerique Latine 21).

"Cet ouvrage a été présenté comme thèse pour le Doctorat du Troisième Cycle devant la Faculté des Lettres & Sciences Humaines de Paris, le 3 avril 1965".

Tradução justalinear.

Contém: Introduction. I. L'édition de 1711 de Cultura e opulencia do Brasil et les reéditions. II. L'auteur de Cultura e opulencia do Brasil. III. La composition de l'ouvrage. IV. La destruction de l'édition princeps. V. Le commentaire critique. VI. La traduction, p. 9-67.

Cultura e opulencia do Brasil (Texte de l'édition de 1711, traduction et notes, p. 68-507.

Documents, p. 509-592.
Bibliographie, p. 593-604.
Index toponymique, p. 607-610.
Index patronymique, p. 611-614.
Index idèographique, p. 615-622.

Exemplares existentes da edição de 1711, p. 11: 1 na Biblioteca Nacional de Paris; 1 no Museu Britanico; 1 na Biblioteca Nacional de Lisboa; 2 na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e 1 na Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. Total: 6 (seis).

Em a nota 1 — "L'existence d'un autre exemplaire de l'édition de 1711 chez un bibliophile français de Rio de Janeiro m'a été signalée par le professeur C. R. Boxer."

— Cultura e opulencia do Brasil por suas drogas, e minas... Lisboa, Na Officina Real Deslandiana. Com todas as licenças necessarias Anno de 1711.

"Este livro que é uma reprodução facsimilar da edição Princeps de 1711, foi impresso em "Offset" na Indústria Gráfica Brasileira S/A, no Recife, sucessora de Drechsler & Cia. e encadernado nas oficinas gráficas da Imprensa Universitária, da Universidade de Pernambuco, em março de 1969."

Posfácio: Antonil e sua obra. José Antonio Gonçalves de Mello, p. i-VIII.

Esclarecimento. Luis Pereira da Rosa Oiticica. Diretor do Museu do Açúcar.

"O Museu do Açúcar, órgão do Instituto do Açúcar e do Álcool retomando a ação cultural da autarquia açucareira, à qual os historiadores brasileiros tanto devem, publica agora uma reedição facsimilar deste documento-fonte por excelência que é a Cultura e Opulência do Brasil. Livro fundamental, mas paradoxalmente divulgado numa péssima edição moderna. Decidiu-se o Museu do Açúcar por uma solução ideal: a edição facsimilar. Bem haja o Dr. Luis Oiticica, ilustre Diretor deste Museu modelar — sede não só de excelentes exposições permanentes e temporais, como de uma valiosa biblioteca especializada — pela iniciativa."

— |1967| 316 p. (Coleção "Roteiro do Brasil", v. 2. Direção de Rubens Borba de Moraes).

Inclui facsimile da folha de rosto da edição de 1711.

Transcrições:

Primeira parte. Cultura e opulencia do Brasil na lavra do assucar. Engenho Real moente e corrente... com o título:

Extracto sobre os engenhos de assucar do Brasil, e sobre o methodo já então praticado na factura deste sal essencial, tirado da obra Riqueza e Opulencia do Brasil, para se combinar com os novos methodos, que agora se propoem debaixo dos auspicios de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor, por Fr. José Mariano Velloso. Lisboa, Na Typ. Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego, Anno M. DCCC |1800|.

6 fl. n. numer., 116 p. 8 fl. n. numer. 4 desenhos desd.

"Senhor. A obra, que tenho a honra de apresentar a V. A. R. sobre o Assucar segundo a minha noticia, hé a unica que antecede em nossa linguagem ás que de Ordem de V. A. R. se tem impresso a favor dos empreiteiros desde grangeo no Brasil. Data dos principios da centuria decimaoitava, e se cre que seu Author occultara o seu nome debaixo d'outro supposto. O alvo, em que fitou os seus olhos, foi huma exposição simples das riquezas e opulencias do Brasil, derivadas da cultura da canna, da criação do gado vaccum, e da extracção do oiro no certão dos Cataguazes, chamado, por esses dias, Minas do Oiro de S. Paulo, e hoje Minas Gerais, que então se acabavão de descobrir..." p. ii,

O Cap. XII, do Livro III, da 1.ª parte — Do que padece o assucar desde o seo nascimento na canna até sahir do Brasil in:

CASTILHO, José Feliciano de — Iris classico coordenado e offerecido aos mestres e aos alumnos das escholas brasileiras, por José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha (segunda edição) Rio de Janeiro, Typ. Universal de Laemmert, 1860, p. 98-101.

Transcrições integrais dos capitulos da 3.ª parte, da edição de 1837, in: Veiga, José Pedro Xavier da — Ephemerides mineiras. Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, efemérides de 23 de março de 1664, v. 1:

Cap. IV — Do rendimento dos ribeiros: e das qualidades de ouro que deles se tira. — Com o título: Abundancia de ouro, p. 386-388.

Cap. VI — Das datas, ou repartições das minas — com o título: Das datas e repartições das minas, p. 383.

Cap. VII — Da abundancia de mantimentos, e de todo o usual, que hoje ha nas minas: e do pouco caso que se faz dos preços extraordinariamente altos. — com o título: Alimentação nas minas e preços dos generos, p. 384-386.

Cap. XVII — Dos danos, que tem causado ao Brasil e a cobiça depois do descobrimento do ouro nas minas — com o título: Perniciosos efeitos das explorações auriferas, p. 389-391.

Transcrições de trechos dos capitulos: II, V, VIII, X, XI, XII, XIII e XIV, p. 382-383, 384, 388-389, 378-380, 380, 380-381, 381-382 e 388 respectivamente.

> "A Cultura e opulencia do Brasil de André João Antonil só deve ser consultada na primeira edição (1711), de vez que nem a edição de 1837, nem a de 1923 respeitaram o texto. Esta última, eivada de erros e omissões, seguiu a de 1837 e não a de 1711, de que então não existia na Biblioteca Nacional nenhum exemplar. A colação dos textos de 1711 com o de 1923 revela as numerosas faltas desta última. É indispensável uma nova edição correta de Antonil."
>
> Rodrigues, José Honorio. Teoria da História do Brasil. 2.ª ed. S. Paulo, 1957, v. 2, p. 557-558 e 620.
>
> "Nenhuma das edições posteriores (1837, 1898, 1923, 1950 etc.) são satisfatórias, o que é duplamente lamentável, dada a extrema raridade do original."

(Boxer, C. R. A idade de ouro do Brasil. Trad. de Nair de Lacerda. S. Paulo, 1963, p. 365.)

Sobre o autor e a obra ver:

VIEIRA, Antonio — Carta da Bahia ao marquez de Alegrete datada de 15 de julho de 1790.

Vida do padre Estanislao de Campos da Sociedade de Jesus.

Sacerdote da provincia do Brasil. Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 52, pte. 2.ª, 1889, p. 5-109.

Biografia escrita em latim, em Roma, em 1765, de autor ignorado. Trad. de Tristão de Alencar Araripe. Antonil, p. 14, 15, 88 e 97.

A. In: Panorama. Lisboa, v. 5, 1841, p. 208-

Transcrito na íntegra in: André João Antonil (João Antonio Andreoni) e sua obra. Estudo bio-bibliographico por Affonso de E. Taunay. S. Paulo, 1923, p. 30-33.

FIGANIÈRE, Jorge Cesar de — Bibliographia historica portugueza... Lisboa, Na Typ. do Panorama, 1850, p. 142, n. 800.

RIVARA, Joaquim Heliodoro da Cunha — Catalogo dos manuscriptos da Bibliotheca Publica Eborense ordenado pelo bibliothecario Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. Lisboa, na Imprensa Nacional, 1850-1868. 3 v.

"Cultura e opulencia do Brazil. Con — O ser senhor de Engenho he titulo, a que muitos aspiram.

É obra de André João Antonil, e foi impressa em Lisboa em 1711. 1 vol. 4.º edição rarissima: e em 1837 reimpressa no Brazil. Veja-se sobre a obra, e suas edições um Artigo do sr. Francisco Adolfo de Varnhagen, no n.º 217 do Panorama, 26 de junho de 1841", v. 1, p. 14.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de — Historia geral do Brazil... Madrid, 1854, v. 2, p. 136.

2.ª ed. muito augmentada e melhorada. Rio de Janeiro, 1877, v. 2, p. 838.

— 3.ª ed. integral. S. Paulo |s. d.| v. 3, p. 353, 354, 391, 411 e 429.

ALENCASTRE, José Martins Pereira de — Memoria cronologica, historica e corografica da provincia do Piauhy. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 20, 1857, p. 5-164. Antonil, nota ao pé da p. 32.

Silva, Inocencio Francisco da — Diccionario bibliographico portuguez. Lisboa, 1858, t. 1, p. 63.

Transcrito na integra in: André João Antonil (João Antonio Andreoni) e sua obra. Estudo bio-bibliographico por Affonso de E. Taunay. S. Paulo, 1923, p. 36-37.

Gama, José de Saldanha da — Biographia do botanico brasileiro José Marianno da Conceição Velloso. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 31, pte. 2.ª, 1868, p. 137-305. Antonil, ver cap. X, p. 206-213.

> "Tambem não a examinou Saldanha da Gama, o biographo de frei Velloso, na extensa minuciosa e valiosa biographia que lhe consagreou...
>
> Assim consagra exactamente o seu capitulo X a um exame do livro de Antonil sem que jamais se referia ao caso interessante da identificação do seu autor"
> (Taunay, A. E. op. cit., p. 40-41)

Chagas, Manuel Pinheiro — Diccionario popular, historico, geographico, mythologico, biographico... Lisboa, 1876, v. 2, 1877, verbete — Antonil, André João.

Blake, Augusto Vitorino Alves do Sacramento — Diccionario bibliographico brazileiro. Rio de Janeiro, 1883, v. 1, p. 80-81; v. 4 (1898), p. 525.

Sommervogel, Carlos, — Dictionaire des ouvrages anonymes et pseudonymes publiés par des religieux de la Compagnie de Jésus, depuis sa fondation jusqu'a nos jours. Paris, Libraire de la Societé Bibliographique, 1884 2 v.

Antonil, v. 2, p. 947 e 1261. Não cita a Cultura e Opulencia do Brasil.

Informações e fragmentos historicos do padre Joseph de Anchieta (1584-1586) Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1886. Introdução de Capistrano de Abreu.

> "... basta meditar nas paginas de André João Antonil, ou — para dizer o verdadeiro nome, João Antonio Andreoni, porque Antonil era pseudonimo..."

Becker, Augustin — Bibliothéque de la Compagnie de Jésus. Première partie: Bibliographie par les pères Augustin et Aloys de Becker. Seconde partie: Histoire par le père Anguste Carayon. Nouvelle edition par Carlos Sommervogel, S. J. Bruxelles-Paris, 1890-1919.

Andreoni, Jean Antoine, v. 1, 1890, p. 339.

Calógeras, João Pandiá — As minas do Brasil e sua legislação. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1904, v. 1, p. 42 (Notas 55 e 56)

Vasconcelos, Diogo Luis de Almeida Pereira de — Historia antiga das Minas Geraes. Bello Horizonte, 1904, p. 381-382.

Refere-se à estada de Antonil em Minas e à data em que escreveu sua obra.

Rodrigues, José Carlos — Bibliotheca brasiliense. Catalogo annotado de livros sobre o Brasil. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio", 1907, p. 44-45.

Galanti, Rafael Maria — Historia do Brasil. 2.ª ed. S. Paulo. Duprat & Cômp., 1911, t. 3, § 72 e 73, p. 113-117.

Magalhães, Basilio de — Expansão geografica do Brasil colonial. 2.ª ed. aumen. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1935 (Brasiliana, v. 45)

Antonil, p. 155, 173, 176, 187, 305, 362, 365, 390.

Garcia, Rodolfo — Bibliografia geografica brasileira. Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 85, 1919, p. 47-48.

Trechos de cartas do jesuita pe. João Antonio Andreoni, escriptas nas Cartas Annuaes de 1714-21 (Collecção Studart) Rev. Instituto Historico do Ceará, t. 36, ano 26, 1922, p. 77-81.

Taunay, Afonso de E. — André João Antonil (João Antonio Andreoni) e sua obra. Estudo bio-bibliographico. S. Paulo, 1923, p. 7-59.

Catalogo annotado da Bibliotheca de Solidonio Leite. Primeira parte. Classicos do Catalogo da Academia. Rio de Janeiro, J. Leite, 1923, p. 191.

Carvalho, Alfredo de — Bibliotheca exotico-brasileira. Rio de Janeiro, Emp. Graf. Ed., 1929, v. 1, p. 113-116.

Leite, Serafim — História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro. Liv. Civilização Brasileira; Lisboa, Liv. Portugalia, v. 8, 1949, p. 45-54.

Morais, Rubens Borba de — Manual bibliográfico de estudos brasileiros. Rio de Janeiro, Graf. Ed. Souza, 1949, n.ºs 3270, 3739, 5620.

Abreu, João Capistrano de — Correspondência de Capistrano de Abreu. Edição organizada e prefaciada por José Honorio Rodrigues. Rio de Janeiro, 1954-1956. 3 v.

v. 1: p. 52, 67, 102, 103, 104, 107, 142, 143-145, 325, 326, 327, 330, 339.

v. 2: p. 22-23, 38, 57, 64, 81, 94, 144, 223, 248, 477.

v. 3: p. viii, 114 a 148.

Morais, Rubens Borba de — Bibliografia brasiliana Amsterdam — Rio de Janeiro, Colibris, Ed., 1958, v. 1, p. 33-34.

Boxer, C. R. — A idade de ouro do Brasil. Trad. de Nair de Lacerda. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1963, p. 323-324.

Canabrava, A. P. — João Antonio Andreoni (André João Antonil) Cultura e opulencia do Brasil (Texto da edição de 1711) Introdução e vocabulario por A. P. Canabrava. São Paulo, 1967, p. 9-112.

20

AUREO THRONO EPISCOPAL, collocado nas Minas do Ouro, ou Noticia breve da Creação do novo Bispado Marianense, da sua felicissima posse, e pomposa entrada do seu meritissimo primeiro Bispo, e da jornada, que fez do Maranhão, O Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Frei Manoel da Cruz, Com a Collecção de algumas obras Academicas, e outras, que se fizerão na dita função, Author Anonymo, Dedicado ao illustrissimo Patriarcha S. Bernardo, E dado à luz por Francisco Ribeiro da Silva, Clerigo Presbytero, e Conego da nova Sé Marianense. Lisboa, Na Officina de Miguel Menescal da Costa, Impressor do Santo Officio. Anno 1749. Com todas as licenças necessarias. 246 p.

Reprodução fac-similar in: Affonso Ávila. Resíduos seiscentistas em Minas. Textos do século do ouro e as projeções do mundo barroco. Belo Horizonte, Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, 1967, v. 2, p. 331-592.

Glossário e notas do texto, tradução dos fragmentos latinos, notícias bio-bibliográficas, bibliografia do Aureo Throno, p. 593-666.

Reproduzido na integra in: Rev. Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte, ano 6, 1901, p. 379-491.

Trindade, Raimundo. Archidiocese de Marianna. Subsidios para a sua historia. S. Paulo, Escolas Profissionaes do Lyceu Coração de Jesus, 1928-1929, v. 3, p. 1499-1636.

20-A

ÁVILA, Affonso — Resíduos seiscentistas em Minas. Textos do século do ouro e as projeções do mundo barroco. Belo Horizonte, Centro de Estudos Mineiros, Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, 1967. 2 v., xiii, 695 p.

Contém: v. 1 — Palavras preliminares, p. xi-xiii — Parte I. Resíduos seiscentistas em Minas. Textos do século do ouro e as projeções do mundo barroco, p. 1-128. Parte II. *Triunfo Eucharistico*. 1. Reprodução fotografada da edição princípe — 2. Glossário e notas ao texto — 3. Notícias bio-bibliográficas — 4. Bibliografia do *Triunfo Eucharistico*, p. 129-318. — v. 2 — Parte III. *Aureo Throno Episcopal*. Reprodução fotografada da edição princípe — 2. Glossário e notas ao texto do *Aureo Throno Episcopal* — 3. Tradução dos fragmentos em latim. Prof. J. Lourenço de Oliveira — 4. Bibliografia do *Aureo Throno Episcopal*, p. 331-666 — Parte IV. Bibliografia geral, 667-680 — Índice onomástico geral, p. 681-694.

20-B

AVILA, Affonso — O ouro na economia de Minas. In: Est. de S. Paulo, S. Paulo, 14 dez. 1957, supl. lit. p. 4.

Reproduzido in: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 jun. 1958, 1.º cad. p. 10.

Refere-se à obra de João Dornas Filho, O ouro das Geraes e a civilização da capitania.

21

AZEVEDO, João Lucio de — Epocas de Portugal economico. Esboços historicos. Lisboa, Liv. Classica Ed., 1929. 498 p.

Idade de ouro e diamantes, p. 299-395.

22

AZEVEDO, João Lucio de — O marquez de Pombal e sua epoca. Lisboa, Liv. Classica Ed., 1909. 475 p.

Minas do Brasil, p. 119-122, 126-129, 130.

23

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de, 1886-1946 — Fernão Paes Leme. In: Sul América. Rio de Janeiro, out., nov. dez., 1949, ano 30, n. 118, p. 42-43. ilust.

24

BELO, José Maria — O ciclo do ouro — In: Observador Econômico e Financeiro. Rio de Janeiro, ano 8, n. 95, out. 1943, p. 15-16.

25

BI-CENTENARIO da installação da Capitania de Minas Geraes — A significação da data de hoje — Na Camara dos Deputados — No Instituto Historico. Os discursos. In: Minas Geraes. Bello Horizonte, 12, 17, 18, 19 e 21 ago. 1921, p. 3, 4, 3, 3-4 e 4.

Os discursos são de Nelson de Sena, Rodolfo Jacob e J.A. Nogueira.

Artigo de: Feu de Carvalho. A data de hoje. Bi-centenario da instalação da Capitania de Minas Gerais.

26

BOXER, Charles Ralph, 1904 — The golden age of Brazil 1695-1750. Growing pains of a colonial society, by C. R. Boxer, Camoens professor of portuguese, King's College, University of London. Published in cooperation with the Sociedade de Estudos Históricos Dom Pedro Segundo, Rio de Janeiro, by the University of California Press. Berkeley and Los Angeles, 1962. xiii, 443 p. ilust.

Personalia, p. 362-370; Glossary, p. 371-373; Notes, p. 375-418; Bibliography, p. 419-433.

Minas Gerais:

II — The gold rush in Minas Gerais, p. 30-60.

III — Paulistas and emboabas, p. 61-83.

VII — Rich Town of Black Gold, p. 162-203.

VIII — Diamond District, p. 204-225.

Appendix I — Commodity prices in weight of gold in Minas Gerais, 1703, p. 330-332.

Appendix II — Revenue derived by the Crown from the Capitaincy of Minas Gerais, 1700-1724, p. 333-335.

Appendix III — Som and figures for the quint and capitation in Minas Gerais, 1724-1750, p. 336-340.

Appendix IV — The matriculation of slaves, 1735-1750, p. 341-346.

Appendix V — Contracts and tolls in Minas Gerais, 1710-1750, p. 347-350.

Em português:

— A idade de ouro do Brasil. (Dores de crescimento de uma sociedade colonial) Trad. de Nair de Lacerda. Pref. de Carlos Rizzini. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional |1963| 374 p. ilust.

"Trabalho preparado sob os auspícios de Société d'Etudes Historiques Dom Pedro II".
Notas biográficas, p. 317-324| Notas, p. 329-363; Bibliografia, p. 365-374.

Minas Gerais:

II — O ouro das Minas Gerais, p. 45-69.

III — Paulistas e emboabas, p. 71-88.

VII — Vila Rica de Ouro Preto, p. 151-182.

VIII — Distrito Diamantino, p. 183-199.

Apêndice I — Preços das utilidade em peso de ouro em Minas Gerais, 1703-1713, p. 284-288.

Apêndice II — Renda retirada pela Coroa da Capitania de Minas Gerais, 1700-1724, p. 289-291.

Apêndice III — Alguns números referentes ao quinto e às taxas de capitação em Minas Gerais, 1724-1750, p. 292-296.

Apêndice IV — A matriculação de escravos em Minas Gerais, 1735-1750, p. 297-302.

Apêndice V. Contratos e direitos em Minas Gerais, 1710-1750, p. 303-306.

Os apêndices III, IV e V, são extraídos do Códice Costa Matoso, da Biblioteca Municipal de São Paulo.

27

BRITO, Francisco Tavares de — Itinerario geografico com a verdadeira descrição dos caminhos, estradas, rossas, citios, povoa-

çoens, lugares, villas, rios, montes, e serras, que ha da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Até as Minas do Ouro. Composto por Francisco Tavares de Brito. Sevilha, Na Officina de Antonio da Sylva. M.DCC.XXXII |1732| Com todas as licenças necessarias. 26 p. 15 cm.

Publicado, sem nome de autor, por Orville A. Derby, com notas e sob o título: Um mappa antigo de partes das capitanias de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Descripção do mappa geographico que comprehende os limites do governo de S. Paulo e Minas e tão bem do Rio de Janr.º — In: Rev. Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, v. 2, 1896-1897, p. 197-219.

Publicação feita de uma cópia de um manuscrito inédito da Biblioteca de Évora, relacionada em seu catálogo, cujo conhecimento foi dado ao diretor do Arquivo do Estado de S. Paulo, Antonio de Toledo Piza e a Orville A. Derby, por Eduardo Prado.

"A requisição do então presidente do Estado, dr. Bernadino de Campos, e por intermedio do ministro brasileiro em Lisboa, dr. Assis Brasil, foi feita esta copia para o Arquivo do Estado de S. Paulo".

"O manuscrito em questão não traz data nem nome de autor".

Derby, Orville A. — Documentos interessantes. O Itinerario do Rio de Janeiro até as minas de ouro de 1732 por Francisco Tavares de Brito. In: Rev. Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, v. 4, 1898-1899, p. 449-452.

Nota sobre o autor e a obra, que leu por cópia, mandada tirar por Capistrano de Abreu, do exemplar existente na Biblioteca Nacional de Lisboa.

— *Reproduzido* in:

Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 230, jan.-mar. 1956, p. 428-441.

Precede nota de Clado Ribeiro de Lessa.

"A presente cópia dactilografada não foi feita sobre o impresso antigo e sim extraida de uma certidão notarial *verbum ad verbum* junta aos autos de um processo de reivindicação de terras; pertence esse conjunto de documentos a Francisco Marques dos Santos. Não posso, por isso,

garantir que os erros e incorreções de escrita e pontuação pertençam ao texto impresso; é possível que fossem introduzidos pelo amanuense do cartório que lavrou o traslado."

TAUNAY, Afonso de E. — O primeiro guia turístico brasileiro, impresso (Raridade notável da brasiliana de Felix Pacheco) In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 26 jan. e 2 fev. 1947, p. 2.

28

CALÓGERAS, João Pandiá, 1870-1943 — As minas do Brasil e sua legislação. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1904-1905. 3 v.

O ouro — o diamante — As pedras coradas — Os elementos raros, v. 1.

— 2.ª ed. ref., actual. e dirigida por Djalma Guimarães com auxilio de varios collaboradores. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1938 (Brasiliana, v. 134)

29

CARDOSO, Manuel — Alguns subsidios para a historia da cobrança dos quintos na capitania de Minas Gerais até 1735. In: I Congresso de historia da expansão portuguesa no mundo. Actas e publicações. 3.ª secção. Brasil. Lisboa|Soc. Nacional Tipografica, 1938|1937, p. 247-291.

Separata: Lisboa, 1938. 45 p.

CARDOSO, Manuel — D. Rodrigo de Castel-Branco and the brasilian El Dorado, 1673-1682. In: The Americas. Washington, I, out. 1944, p. 131-159. Inclui mapa do Brasil por Robert Vangondy.

31

CARDOSO, Manuel — Os quintos do ouro em Minas Gerais (1721-1732) In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, v. 10, p. 117-128.

32

CARDOSO, Manuel — The brazilian gold rush. In: The Americas. Washington, v. 3, october 1946, p. 137-160.

33

CARDOSO, Manuel — The last adventure of Fernão Dias Paes, 1674-1681. In: Hispanic America Historical Review. v. 27, 1946, p. 467-479.

34

CARNAXIDE, Antonio de Sousa Pedroso, visc. de 1847-1935. O Brasil na administração pombalina (Economia e política externa) Pref. de Afranio Peixoto. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1940. 356 p. (Brasiliana v. 192)

"Embora referindo-se principalmente ao reinado de Dom José I, este livro contém informações valiosas sobre a produção de ouro em Minas Gerais, na primeira metade do século XVIII" (Boxer, C. R. A idade de ouro do Brasil. Trad. de Nair de Lacerda. S. Paulo, 1963, p. 367)

35

CARVALHO, Austricliano de — Brasil colonia e Brasil imperio. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1927. 2 v.

"Minas Gerais: Titulo III — O terceiro seculo, o do ouro. Cap. I — As capitanias. § 5.º — b) São Paulo e Minas. — Cap. II — As minas: Exploração sumarias e as bandeiras — Os processos de mineração — Os meios e o regimen de mineração — O consumo do ouro. Cap. IV — As celulas da organização — A terra, a população e a economia. n) Minas Gerais.
v. 1. Brasil colonia, p. 344-348; 357-363; 363-367; 367-377; 377-382 e 464-465.

36

CARVALHO, Daniel de — Estudos e depoimentos (1.ª serie) Pref. de José Honorio Rodrigues. Rio de Janeiro, Liv. J. Olympio, 1953. xv, 280 p.

Minas Gerais:

Cap. II — Os antigos caminhos da Capitania de Minas Gerais. O primeiro caminho, p. 19-25.

Cap. III — Primeiro caminho do Rio de Janeiro para Minas, p. 27-32.

Cap. IV — Função povoadora do primeiro caminho para Minas Gerais, p. 33-38.

Cap. V — O caminho do ouro. "Caminho novo", de Garcia Rodrigues Pais, p. 39-45.

Cap. VI — O "Caminho novo" na história mineira. Campo de ação do Tiradentes, p. 47-54.

Cap. VII — Sítios e personagens do caminho novo, p. 55-62.

Cap. VIII — O primeiro caminho da Bahia para Minas. Caminho dos currais do São Francisco, p. 63-69.

37

CARVALHO, Elisio de, 1880-1925 — Esplendor e decadencia da sociedade brasileira. Rio de Janeiro-Paris, Liv. Garnier, Irmãos, 1911.

Minas Gerais, p. 103-138.

38

CARVALHO, Elisio de — Minas no seculo XVIII In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 14, 18, 19 fev. 1910, p. 4, 3 e 6.

Conferência realizada no Teatro Municipal de Belo Horizonte, em 18 de fevereiro de 1910.

Sumário: Minas possui veneráveis tradições — Seu passado de fortuna e de esplendor — Minas, Pactolo maravilhoso — A sua riqueza tornou o rei de Portugal um dos maiores senhores da terra — Para que serviu a Portugal o ouro de Minas — O periodo da sua máxima prosperidade — Vila Rica de outrora — O luxo, a prodigalidade e o trato suntuoso dos mineiros — O luxo religioso — Festas, procissões e cavalhadas — Modas e costumes — A sociedade do famoso Distrito Diamantino — Fidalgos e peralvilhos — Felisberto Caldeira — Uma festa em casa do nababo do Tijuco — A célebre Chica da Silva — O amor e a galanteria — Um episódio de capa e espada — Lendas de amor — A decadência da sociedade mineira.

Não foi publicada a conferência e nem resumo.

Seria esta conferência trechos inéditos de seu livro — Esplendor e decadência da sociedade brasileira, p. 103-138, referentes a Minas Gerais?

39

CARVALHO, Teofilo Feu de, 1872-1946 — Caminhos e roteiros nas capitanias do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas. In: Anais do Museu Paulista. S. Paulo, t. 4, 1931, p. 687-699.

Também in: Rev. Boas Estradas. Belo Horizonte, n. 12 e 13 ago. 1928.

40

CARVALHO, Teofilo Feu de — O coronel Antonio de Oliveira Leitão (Historia da capitania de S. Paulo e Minas) 1718-1719. In: Anais do Museu Paulista. S. Paulo, t. 4, 1931, p. 701-736.

Separata: O coronel Antonio de Oliveira Leitão. S. Paulo, Typ. "Diario Official", 1931. 35 p.

41

CARVALHO, Teofilo Feu de — A data de hoje. Bicentenario da instalação da Capitania de Minas Geraes. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 e 21 ago. 1921, p. 3 e 4.

42

CARVALHO, Teofilo Feu de — Freguezias de Minas Geraes. In: Minas Gerais, 16, 17, 19, 25 dez. 1920, p. 2, 2. 9 e 6; 1 e 6 jan. 1921, p. 1 e 6.

42-A

CARVALHO, Teofilo Feu de — Occorencias em Pitanguy (Historia da capitania de S. Paulo e Minas) 1713-1721. In: Anais do Museu Paulista. S. Paulo, t. 4, 1931, p. 559-682.

Separata: Occurenciais em Pitanguy (1713-1721) (Historia da capitania de S. Paulo e Minas do Ouro). S. Paulo, Typ. "Diario Official", 1931. 124 p.

43

CARVALHO, Teofilo Feu de — Questões historicas e velhos enganos (Assumptos coloniaes) In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 24, v. 1, 1933, p. 3-42.

Reparos feitos á "História antiga das Minas Geraes", de Diogo de Vasconcelos, referentes ao governo de D. Braz Baltasar da Silveira, sobre: a vinda do desembargador Gonçalo de Freitas Baracho em sua

comitiva e como primeiro ouvidor do Rio das Velhas e seu falecimento; creação da vila de S. João del Rei; convocação da junta dos quintos em 1713.

Ver Historia antiga das Minas Gerais, edição de 1904, Livro II, parte II, Governo de Dom Braz e de D. Pedro, p. 287-293.

Edição do Instituto Nacional do Livro, 1948, v. 2, p. 171-182.

44

CASAL, Manuel Aires de, 1754-1821 — Corografia brasilica, ou relação historico-geografica do reino do Brazil composta e dedicada a sua magestade fidelissima por hum presbitero secular do gram priorado do Crato. Rio de Janeiro, Na Impressão Regia, M. DCCC.XVII |1817| Com licença e Privilegio Real. 2 v.

Outras impressões:

— Rio de Janeiro, Typ. de Gueffier e Comp., 1833. 2 v. em 1.
— Corografia brasílica de Aires de Casal. Fac-simile da edição de 1817. Introdução de Caio Prado Júnior. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1945-1947.

2 v. (Instituto Nacional do Livro. Coleção obras raras II)

"Esquecida por algum tempo, a Corografia Brazilica volta à ordem do dia. Esta edição do Instituto Nacional do Livro é a segunda que dela se publica nestes últimos anos. Há pois novo interesse em torno de uma obra que durante meio século constituiu o padrão e modelo dos nossos conhecimentos geográficos, e depois se eclipsou quase inteiramente. Mas a Corografia de Aires de Casal não reaparece como tratado geográfico; com este caráter não tem mais expressão alguma. É aos historiadores que hoje pertence; sem ela seria muito difícil reconstituir inteiramente aquele Brasil de século e quarto atrás, tão importante porque se situa no momento mais crítico de nossa história. É o Brasil maduro para a independência, e tomando pela primeira vez consciência plena de sua individualidade, que aparece nestas páginas singelas da Corografia Brazilica. É um livro, pois, que não deve, não pode ser esquecido. E a isto acrescentamos o argumento sentimental da homenagem que a sua reedição presta ao pai da geografia brasileira (Introdução, p. XXXIX-L)

Província de Minas Gerais, v. 1, p. 356-402.

— Corografia brazilica... S. Paulo, Ed. Cultura, 1943. 2 v. (Série brasilica, v. 1, 2).

45

CASTRO, Antonio Pais de Sande e — Antonio Paes de Sande "o grande governador". Lisboa, Divisão de Publicações e Biblioteca. Agência Geral do Ultramar, 1951. 225 p.

Minas Gerais, p. 194-198.

46

CIDADE, Hernani — A colonização do Brasil. Os bandeirantes. Os missionários e a escravatura. As minas de ouro. D. João V e as reformas do poder central em 1736. In: História da expansão portuguesa no mundo. Lisboa, Ed. Atica, 1940, v. 3, p. 223-250.

47

COELHO, Vulmar — As minas de ouro das margens do rio Guanhães. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 24 ago. 1927, p. 5 e 6.

"As velhas minas de ouro das margens do rio Guanhães estão nesse caso. Nenhum historiador mineiro jamais falou desse assunto, cogitando de fazer luz em torno dessas referidas minas, que parece, foram ferteis".

48

CONSIDERAÇÕES sobre as duas classes mais importantes de povoadores da Capitania de Minas Geraes, como são as de mineiros e agricultores, e a maneira de as animar. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 25, 1862, p. 425-429.

49

COSTA, Claudio Manuel da — Memoria historica e geographica da descoberta das Minas, extrahida dos manuscriptos de Claudio Manuel da Costa, secretario do governador daquella Capitania, que consultou muitos documentos authenticos, existentes na Secretaria do Governo, e em outros archivos. In: O Patriota. Jornal litterario, politico, mercantil do Rio de Janeiro. Impressão Regia, n. 4, abr. 1813, p. 40-68.

com os títulos:

— Memoria historica e geographica da descubrata |sic| das Minas. (Extracto dos manuscriptos de Claudio Manuel da Costa, Secretario do Governo naquella Capitania) In: Correio Braziliense ou Armazem Literario. Londres, v. 22, 1819, p. 302-312 e 417-427.

— Fundamento historico. In: Villa Rica, poema de Claudio Manoel da Costa arcade ultramarino, com o nome de Glauceste Saturnio, offerecido ao Illm° e Exm.° Sr. José Antonio Freire de Andrada, Conde de Bobadella ic., no anno de 1773. Dado à luz em obsequio do Instituto Historico e Geographico Brazileiro por um de seus socios correspondentes. Ouro-Preto, Typ. do Universal, Anno de 1839, Ouro-Preto, Typographia do Universal, 1841| p. I-XIX.

— Fundamento historico. In: Villa Rica. Poema de Claudio Manoel da Costa arcade ultramarino com o nome de Glauceste Saturnio offerecido ao Illmo. e Exm.° Sr. José Antonio Freire de Andrada, Conde de Bobadella, etc., etc., no anno de 1773. Ouro Preto, Typ. do — Estado de Minas, 1897, p. IX-XXX.

— Fundamento Historico do poema Vila Rica. In: Folha de Minas. Belo Horizonte, supl. 23 out., p. 1 e 2; 6 e 20 nov. p. 2; 4 dez. p. 2 e 4, 1949.

Não indica a fonte de onde foi transcrita.

— Fundamento historico. In: Villa Rica, poema de Claudio Manoel da Costa, arcade ultramarino, com o nome de Glauceste Saturnio, Offerecido ao Illmo. e Exm.° Sr. José Antonio Freire de Andrade, Conde de Bobadela, no anno de 1773 (Da edição de 1839) In: Anuário do Museu da Inconfidência. Ouro Preto, 1955-1957 — IV, p. 113-130.

"Na historiografia relativa às descobertas das Gerais, poucos textos se salvam. O texto da Memória histórica e geográfica das descobertas das minas, de Claudio Manuel da Costa, merece atenção especial. Publicada no Patriota sob este título e em 1839 sob o Fundamento Histórico, precede o poema Vila Rica. Como acentuou Teixeira de Melo, que fez um minucioso exame do texto, acrescentou Manuel Teixeira de Araujo Guimaraes, que então dirigia o Patriota, algumas particularidades históricas e modificou para melhor a redação e a forma. Embora a Memória seja constituida do Fundamento, a ver-

dade é que apresenta enormes diferenças que estão a exigir uma edição crítica, que compare os dois textos. A edição das Obras Poéticas de Cláudio Manuel da Costa por João Ribeiro não cuidou do assunto, mas qualquer observador cuidadoso verificará várias diferenças e omissões.

Entre outras diferenças que ocorrem entre a "Memória Histórica e Geográfica do Descobrimento das Minas" e o "Fundamento Historico", anotaremos as seguintes: 1) A "Memoria" não contém a Carta Dedicatória, o Prólogo e os quatros primeiros parágrafos, começando pela frase "Os naturais da cidade de São Paulo" ("Memoria", in o Patriota, n. cit., 40 e o Fundamento Historico, ed. de Ouro Preto, I-II); 2) O parágrafo que inicia "Quis Miguel de Almeida... até... Aurora" é todo modificado com pequenos cortes na Memoria ("Memoria", loc. cit., 45; Fundamento Historico, loc. cit., IV); 3) Na "Memoria" (45-46) está modificado o parágrafo que começa pela palavra "Conseguintemente" (Fundamento Historico, V); 4) Na "Memoria", a ordem das cidades descritas é Vila do Carmo, Ouro Preto, Sabará, Caeté, Serro Frio, Rio das Mortes, enquanto que no Fundamento Historico Rio das Mortes vem antes de Serro Frio ("Memoria", 51, e Fundamento Historico, VIII); 5) Na "Memoria", o trecho referente ao achado das esmeraldas segue a parte relativa ao Rio das Mortes, sem intitulação propria, enquanto que no Fundamento Historico segue a parte relativa ao Serro Frio, que vem depois do Rio das Mortes. No Fundamento Historico ainda existe outro título diferente: "Primeira Divisão das Comarcas", antes da "Serie dos Governadores" (ob. cit., IX); 6) Há inúmeras variantes, supressões e erros na "Memoria" e aí faltam tambem todas as citações latinas e poéticas. Em conclusão, tudo faz que o Fundamento Historico está mais de acordo com o original do que a "Memoria".

É evidente equívoco atribuir-se a Claudio Manuel da Costa a autoria da Geografia Histórica da Capitania de Minas Gerais, obra de José Joaquim da Rocha. O confronto dos dois textos não revela senão os plágios feitos por este último ao Fundamento Historico, de Claudio Manuel da Costa. É bem possível que o primeiro se tivesse aproveitado do manuscrito do segundo, então inédito, copiando alguns trechos. Mas vale notar que a Geografia Histórica é muito mais fundada e longa que o Fundamento Historico.

(José Honorio Rodrigues. Teoria da história do Brasil. Introdução metodológica. 2.ª ed. rev., aumen. e ilust. S. Paulo, 1957, v. 2, p. 613-615.

Ver tambem:

TAUNAY, Afonso de E. — Felix Pacheco e o codice Costa Matoso. O relato de Bento Fernandes Furtado de Mendonça agora divulgado na integra. O resumo de Silva Pontes. Conceitos de Orville Derby. Rebello Perdigão e o Fundamento Historico de Claudio Manuel da Costa. In: Historia geral das bandeiras paulistas, t. 9, 2.ª parte, cap. II, p. 91-100.

50

COSTA, José de Resende, 1765-1841 — Memoria historica sobre os diamantes, seu descobrimento, contratos e administração por conta da real fazenda; modos de os avaliar, estabelecimento da fabrica de lapidação; sua extincção e estado presente no Brasil. Rio de Janeiro, Typ. Imper. e Const. de J. Villeneuve e Cie., 1836. 38 p.

51

COSTA, Nelson — Bicentenario de Bobadela. Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 257, 1962, p. 163-165.

Transcrito do Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 27 dez. 1962.

52

COSTA, Nelson — Gomes Freire, vice-rei. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 255, 1962, p. 363-365.

Transcrito do Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 17 abr. 1962.

53

COSTA Filho, Miguel — As terras dos Guedes de Brito nas Minas Gerais. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 214, 1958, p. 112-148.

54

COUTO, José Vieira — Memoria sobre a capitania de Minas Gerais, seu territorio, clima e producções metallicas; sobre a necessidade de se estabelecer e animar a mineração decadente no Brasil; sobre o commercio e exportação dos metaes e sobre os interesses regios, com um appendice sobre os diamantes e nitro natural. 1799. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 11, 1848, p. 289-335.

55

COUTO, José Vieira — Memorias sobre as minas da capitania de Minas Geraes. Suas descripções, ensaios, e domicilio proprio; a maneira de itinerario com um appendice sobre a nova Lorena Diamantina, sua descripção, suas produções mineralogicas e utilidades que d'este pais possam resultar ao Estado escripta em 1801 pelo dr. José Vieira Couto, e publicada sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico do Brazil. Rio de Janeiro, Em Casa dos Editores Eduardo e Henrique Laemmert, 1842. viii, 160 p.

Reproduzida in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 10, 1904, p. 55-166.

— Memoria sobre as minas da capitania de Minas, suas descripções, ensaios, e domicilio proprio; á maneira de itinerario com um appendice sobre a nova Lorena Diamantina. & Escripta em 1801 pelo dr. José Vieira Couto. Rio de Janeiro, Eduardo e Henrique Laemmert, 1842. 4 f. 150 p.

"Exemplar da Biblioteca particular de S. M. I. Foi o unico tirado em papel cor de rosa. Encadernado na casa dos editores com a coroa imperial e as iniciais P II, na lombada".

(Catálogo de incunábulos e obras raras. Coleção — Baptista Pereira. S. Paulo, Emp. Gráf. da "Rev. dos Tribunais", 1943, n. 45, p. 30)

56

DELGADO, Alexandre de Miranda — As primeiras vilas do ouro. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 ago. 1962, 3.ª sec. p. 9.

Refere-se ao livro de Augusto de Lima Junior, As primeiras vilas do ouro.

57

DERBY, Orville Adalbert, 1851-1915 — As bandeiras paulistas de 1601 a 1604. In: Rev. Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, v. 8, 1904, p. 399-423.

Documentos, p. 403-423.

58

DERBY, Orville Adalbert — Auctoridades coloniaes na raia de São Paulo e Minas Geraes durante o seculo XVIII. Francisco Martins Lustosa, Verissimo João de Carvalho, Jeronymo Dias Ribeiro — Valerio Sanches Brandão. In: Rev. Instituto Historico e Geografico de S. Paulo. S. Paulo, v. 5, 1901, p. 221-239.

"Ao preparar a collecção de documentos relativos á questão de limites entre S. Paulo e Minas Geraes, que constitue o volume XI da serie publicado pelo Archivo do Estado, tive occasião de tomar algumas notas a respeito de diversas pessoas que, tomando parte mais ou menos saliente neste conflicto, tiveram notavel influencia sobre uma e outra phase deste litigio e assim sobre a historia da região litigiosa. Offerecendo estas toscas notas ao Instituto Historico, é meu intuito prestar homenagem á memoria de alguns dos obreiros esquecidos do progresso desta parte do Brazil, na esperança de que alguem que tem acesso a outras fontes de informações possa algum dia completar os traços biographicos aqui ligeiramente esboçados com os dados encontrados no Archivo do Estado somente.

Nas primeiras phases deste longo conflicto quatro commandantes dos postos avançados de um ou outro lado da linha litigiosa exerceram uma influencia decisiva sobre a marcha dos acontecimentos, assim merecendo que os seus nomes e feitos seguem lembrados na historia. Foram Francisco Martins Lustosa, Verissimo João de Carvalho, Jeronymo Dias Ribeiro e Valerio Sanches Brandão."

59

DERBY, Orville Adalbert — O itinerario da expedição de Espinhosa em 1553. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro. t. 72, pte. 2.ª, 1910, p. 21-36. Também in: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 12 set. 1909, p. 3.

Memoria lida no Instituto Historico em 31 de agosto de 1909.

60

DERBY, Orville Adalbert — Os primeiros descobrimentos de ouro em Minas Geraes. In: Rev. Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, v. 5, 1901, p. 240-278.

61

DERBY, Orville Adalbert — Os primeiros descobridores de ouro nos districtos de Sabará e Caeté. In: Rev. Instituto Historico e Geografico de S. Paulo, v. 5, 1901, p. 279-295.

62

DIARIO DA JORNADA, que fez o Exmo. Senhor Dom Pedro desde o Rio de Janeiro athé a Cid. de São Paulo, e desta athé as Minas no anno de 1717. (Copia fiel do Mss. 382-8 da Academia das Sciencias) In: Rev. Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro, n. 3, 1939, p. 295-316.

Precede nota de Luis Camilo de Oliveira Neto, com o título — Do Rio de Janeiro a Vila Rica — p. 283-294. — sobre o diário e d. Pedro de Almeida Portugal, 3.º conde de Assumar, que fez esta jornada.

"A viagem em terra brasileira é relatada, dia a dia, por um *companheiro anônimo* do governador e capitão general, constituindo o Diário da Jornada que se vai ler a seguir, e é publicado de acordo com cópia extraida do Mss. 382-8, da Academia de Ciências de Lisboa. É valiosa informação sobre a época pela objetividade dos fatos observados e pela liberdade que possue o autor em descrevê-los, sendo lastimável não descer, em alguns pontos, a maiores minúcias."

63

DINIZ, Silvio Gabriel — Primeiras freguesias nas Minas de Ouro. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 8, 1961, p. 173-183.

64

DO DESCOBRIMENTO dos diamantes, e diferentes methodos, que se tem praticado na sua extracção. In: Anais da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, v. 80, 1960, p. 5-251.

Sem indicação de autor, local e data. Do século XVIII.

65

DORNAS Filho, João, 1902-1962 — O ouro das Gerais e a civilização da capitania. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional 1957. 238 p. ilust. (Biblioteca pedagógica Brasileira, ser. 5.ª, brasiliana, v. 293)

Sobre a obra ver:

AVILA, Affonso — O ouro na economia de Minas. In: Estado de S. Paulo. S. Paulo, 14 dez. 1957, supl. lit. p. 4. Reproduzido in: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 21 jun. 1958, 1.º cad. p. 10.

66

DUARTE, A. Teixeira — Garimpeiros do Tijuco. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1915.

Conferência proferida no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, em 25 de julho de 1915.

Não localisamos a obra.

67

ELLIS, Miriam — Contribuição ao estudo do abastecimento das zonas mineradoras do Brasil no século XVIII. Pev. de História. S. Paulo, v. 17, p. 429-467, 1958.

Inclui fontes documentais, p. 465-467.

68

ELLIS, Miriam — Estudo sobre alguns tipos de transporte no Brasil colonial. Rev. de História. S. Paulo, v. 1, 1950, p. 495-516. Bibliografia utilizada, p. 514-516.

69

ENNES, Ernesto — Uma conspiração malograda em Minas Gerais para aclamar Rei do Brasil o infante D. Manuel (1741-1744). In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, v. 11, p. 11-22.

Tambem in:

— Revista do Arquivo Municipal. S. Paulo, v. 85, 1942, p. 183-196.

— Dois paulistas insignes. José Ramos da Silva e Matias Aires Ramos da Silva de Eça (Contribuição para o estudo crí-

tico da sua obra) Prefaciado pelo dr. Luiz Camilo de Oliveira Neto. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1944, p. 97-108. (Brasiliana. v. 236)

— Estudos sobre história do Brasil S. Paulo Cia. Ed. Nacional, 1947, p. 93-120. (Brasiliana, v. 252).

Comunicação feita a Academia Portuguesa de História (1938) e ao Congresso Luso Brasileiro em 21 de novembro de 1940.

"O autor desta e de outra Comunicação apresentada ao Congresso Luso Brasileiro na sessão de 21 de nov. de 1940, no momento de sua apresentação disse: "... devo informar, que as comunicações que tenho a honra de submeter à douta apreciação de V. Exas. são excertos mais ou menos desenvolvidos de um livro acerca do Dr. Matias Aires Ramos da Silva de Eça..." (Estudos sobre história do Brasil, 1947, p. 93).

"Certo é, porém, que em um manuscrito da Biblioteca Nacional de Lisboa, citado pelo incansável investigador Alberto Pimentel |As amantes de D. João V. Estudos historicos, Liv. Ferin & C., 1892, p. 156| que infelizmente, por erro de citação, não conseguimos ver, refere "que D. João V se indignou muito quando soube da conspiração que tinha por fim aclamar Rei do Brasil o Infante D. Manuel, seu irmão legitimo". Jamais encontramos referência asemelhante e estranho facto, que julgamos contudo merecedor da atenção dos estudiosos, pois circunstâncias e coincidências há que não invalidam completamente o testemunho do documento da Biblioteca Nacional. "D. João V (continua o Mss) "teria mandado prender o brasileiro Pedro de Rates Hanequin, comissario, daquela secreta negociação e geralmente reputado cristão novo". Hanequin (informa ainda o Mss) "foi queimado pela Inquisição assistindo o Rei, em 1741, o auto de fé...."

Pedro de Rates Hanequin era natural e morador em Lisboa...".

"Em 1722 regressou de Minas Gerais onde esteve 20 anos e quasi todos eles gastou nas Minas, assistindo de morada uns tempos em Vila do Sabará, outros na do Serro do Frio, Vila Rica, Ribeirão do Carmo, outros mais, e em todas estas terras não teve outra ocupação mais que minerar, e de caminho esteve na cidade de Pernambuco, e outras terras em toda aquela costa como ele afirmava..."

"Mas, seja como for, não teve esta tentativa qualquer repercussão, pois a ela nunca vimos referências nos Arquivos portugueses, deixando as competencias (que tantas são) no Brasil e em Portugal, a resolução da incógnita, de esclarecer este interessante episódio que, a confirmar-se, constituiria mais uma manifestação da gênese de sentimento libertador que mais tarde havia de deflagrar a conspiração de 1789, conhecida pela Inconfidência Mineira".

70

FERRAND, Paul — L'or a Minas Geraes (Brésil)... Étude publiée par les soins de la Commission de L'exposition preparatoire de L'État de Minas Geraes, a Ouro Preto à l'occasion de l'Exposition minière et métallurgique de Santiago (Chili) en 1894. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1913, 2 v.

Historique, v. 1, p. 9-20.

71

FERREIRA, Oliveiros S. — Administração nas Minas Gerais. In: Rev. de História. S. Paulo, v. 19, 1959, p. 181-193.

Comentarios à Exposição do governador D. Rodrigo José de Meneses sobre o estado de decadência da Capitania de Minas Gerais e meios de remediá-lo — publicada na Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 2, 1897, p. 311-327.

72

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1905 — O ciclo de mineração. O ouro. O diamante. In: Terra do Brasil. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1939, p. 157-170 (Síntese da história econômica do Brasil).

73

FRANCO, Francisco de Assis Carvalho — Dicionário de bandeirantes e sertanistas do Brasil. Séculos XVI — XVII — XVIII. S. Paulo, Ind. Gráf. Siqueira S. A., 1954. 437 p. (Comissão do IV Centenário da cidade de S. Paulo. Serviço de Comemorações culturais).

74

GOVERNO DE MINAS GERAIS. Periodo colonial. I — Capitania do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes. II — Capitania

de S. Paulo e Minas Geraes. III — Capitania independente de Minas Geraes. Governo Provisorio. 1.ª Junta eleita a 20 de setembro de 1821. 2.ª Junta eleita a 23 de maio de 1822. Periodo Imperial. Governo Imperial. Regimen Republicano. Governo Provisorio. Governo Constitucional do Estado. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 3-21.

Relação dos governantes de Minas Gerais, desde o primeiro, Antonio Pais de Sande, no periodo colonial, que tomou posse em 25 de março de 1693, até Crispim Jacques Bias Fortes, tomando posse em 7 de setembro de 1894. Contém notas.

75

HISTÓRIA GERAL da civilização brasileira, sob a direção de Sergio Buarque de Holanda... assistido por Pedro Moacyr Campos... Publicada sob os auspícios do prof. Paulo Sawaya, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo. S. Paulo, Difusão Européia do Livro, 1960.

Minas Gerais:

As bandeiras na expansão geográfica do Brasil, t. 1, v. 1, p. 273-296.

A guerra dos emboabas, t. 1, v. 1, p. 297-306.

Paulistas e capitania de S. Paulo. Capitania de S. Paulo e Minas de Ouro, t. 1, v. 2, p. 34-36.

Metais e pedras preciosas. Primeiros descobertos do ouro das Gerais, t. 1, v. 2, p. 259-310.

76

LAPA, Manuel Rodrigues — Um conflito da Câmara de Vila Rica com o Governador de 1783. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 8, 1961, p. 29-46.

O conflito gira em torno de contratos para reparações nos caminhos da Serra e das Lages, que sem ouvir a Câmara, a qual competia autorizar esses trabalhos, deu o Governador o contrato a determinados sujeitos seus protegidos.

Realizados os trabalhos, os executantes apresentaram à Camara a conta que foi por ela rejeitada e conseqüentemente o seu pagamento.

O Governador era D. Rodrigo José de Meneses.

Transcreve na íntegra os documentos.

Faz reparos a História média de Minas Gerais, de Diogo de Vasconcelos, ao relatar este acontecimento.

77

LATIF, Miran Monteiro de Barros, 1902 — As Minas Gerais. A aventura portuguesa, a obra paulista, a capitania e a provincia. Belo Horizonte, Liv. Cultura Brasileira s. d. 208 p. ilust.

— 3.ª ed. rev. e aumen. Rio de Janeiro, Agir, 1960. 213 p. ilust. Capa ilust.

Não encontramos a 2.ª edição.

78

LEITE, Aureliano — Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, capitão-general de São Paulo e Minas do Ouro no Brasil. Lisboa, Agência Geral das Colônias | Ed. Ática | 1944 108 p. ao alto do título: República Portuguesa. Ministério das Colônias.

Sobre a obra ver:

Boxer, C. R. A idade de ouro do Brasil. Trad. S. Paulo, 1963, p. 337, nota 29 e p. 369.

79

LEITE, Mario — Aspectos do sistema viário interior no século XVIII. In: Anais do Congresso comemorativo do bicentenário da transferência da sede do governo do Brasil da cidade do Salvador para o Rio de Janeiro. 1963. Rio de Janeiro, 1965. v. 1, p. 28-66.

Rio S. Francisco. Nas regiões Centro-Oeste, Leste e Sul, p. 48-59.

80

LEME, Antonio Pires da Silva Pontes — 1805 — Memoria sobre a utilidade publica em se extrair o ouro das minas e os motivos dos poucos interesses que fazem os particulares, que minerão egualmente no Brazil. Por Antonio Pires da Silva Pontes Leme — socio da Academia. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 417-426.

(Manuscripto do Archivo Publico Mineiro)

81

LIMA, Manuel de Oliveira, 1867-1928 — Formation historique de la nationalité brésilienne. Série de conférences faites en Sorbonne. Avec une preface de M. E. Martinenche, professeur à l'Université de Paris et un avant-propos de M. José Verissimo de l'Acadamie Brésilienne. Paris, Librairie Garnier Frères | 1911 |. xxii, 249 p. 1 f.

Minas Gerais:

V — Bahia centre de luxe, et Minas Geraes centre d'activité. — Lá prose de vers et poesie d'or. — Les mines, source de pauvetré. — Le système d'administration portugais, p. 87-105.

VI — L'esprit d'autonomie contre l'esprit de despotisme. — La conspiration de 1789, produit de la philosophie française et de la suggestion républicaine des États-Unis. — Dèmocratie néo-latines d'Amerique. — Le supplice de Tiradentes, p. 106-126.

— Formação histórica da nacionalidade brasileira. Prefácios: Gilberto Freyre, M. E. Martinenche, José Verissimo. Trad. de Aurelio Domingues. | Rio de Janeiro | Cia. Ed. Leitura, 1944. xxxi, 259 p., 1 f.

Minas Gerais:

V — Baía, centro de luxo, e Minas Gerais, centro de atividades. — A prosa dos versos e a poesia do ouro. — As minas, fontes de pobreza. — O sistema da administração portuguesa, p. 93-112.

VI — O espírito de autonomia contra o espírito de despotismo. — A conspiração de 1789, produto de filosofia francesa e sugestão republicana dos Estados Unidos. — Democracia neo-latinas da América. — O suplício de Tiradentes, p. 113-134.

82

LIMA JUNIOR, Augusto de — A Capitania das Minas Gerais (Suas origens e formação) Lisboa | Tip. Americana | 1940. 136 p. Capa ilustrada por Alfredo Candido.

— A capitania das Minas Gerais. Rio | de Janeiro | Zelio Valverde | 1943 | . xxi, 329 p. ilust. 2.ª ed. Pref. de Jaime Cortesão.

"Esta obra foi executada para a Livraria Editora Zelio Valverde na Tipografia Coelho, acabando de imprimir-se em dezembro de 1943. Os desenhos do texto foram feitos: em Lisboa por Alfredo Candido e Maria de Vasconcelos; no Rio de Janeiro por Augusto de Lima Neto.

As iluminuras e o desenho da capa são de autoria de Queiroz. Os clichês foram gravados por Silva & Barreto".

Os capítulos — Os descobrimentos e povoadores e o Ouro — foram republicados com retificações devidos a novos documentos in seu livro — As primeiras vilas do ouro. Belo Horizonte, 1962. p. 9-26 e 101-125.

— A capitania das Minas Gerais (Origens e formação) 3.ª ed. Belo Horizonte, Ed. do Instituto de História, Letras e Artes | Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais | 1965. 231 p.

"Sucedendo às edições de Lisboa (1940) e a Zelio Valverde, Rio de Janeiro, (1943) o presente volume reedita A Capitania das Minas Gerais, revista e aumentada com o novo capítulo sobre os diamantes e numerosas informações de importância, para melhor esclarecimento do processo histórico de formação e desenvolvimento de minha província natal" (Pref. à 3.ª ed.).

83

Sobre a obra ver:

BOXER, C. R. A idade de ouro do Brasil. Trad. S. Paulo, 1963, p. 370.

LIMA, Silvio — Augusto de Lima Junior. A Capitania das Minas Gerais (Suas origens e formação) Lisboa, 1940. In: Brasilia. Rev. do Instituto de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Coimbra. Coimbra, v. 2, 1943, p. 810-815.

LIMA Junior, Augusto de — História dos diamantes nas Minas Gerais (Século XVII). Rio de Janeiro — Lisboa, Ed. Dois Mundos | 1945 |. 240 p. ilust. (Col. estudos históricos e literários).

84

LIMA Junior, Augusto de — As primeiras vilas do ouro. Belo Horizonte | Estab. Gráf. Santa Maria, S. A. | 1962. 137 p. Capa ilust.

Contém: Os descobridores e povoadores — Vila do Ribeirão do Carmo — Vila Rica do Ouro Preto — Vila Real do Sabará — O ouro. — A essência das instituições antigas.

"O Capítulo do desbravamento e o relativo ao ouro, foram publicados em meu livro A Capitania de Minas

Gerais, nas edições de Lisboa (1940) e na de Zelio Valverde (Rio de Janeiro) mas agora tiveram retificações que novos documentos determinaram" (pref.).

85

Sobre a obra ver:

DELGADO, Alexandre de Miranda — As primeiras vilas do ouro. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 26 ago. 1962, 3.ª sec. p. 9.

LIMA Junior, Augusto de — O descobrimento das Minas Gerais. O sonho do Sabará-buçú. In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, p. 371-388.

86

LIMA Junior, Augusto de — A formação social das Minas Gerais. In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, v. 10, p. 399-411.

87

LIMA Junior, Augusto de — A grande invasão das Minas Gerais. In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, v. 10, p. 389-397.

88

LIMA Junior, Augusto de — O ouro das Minas Gerais. In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, v. 10, p. 357-369.

89

MACHADO, Simão Ferreira — Triunfo Eucharistico, exemplar da christandade lusitana em publica exaltação da Fé na solemne Trasladação do divinissimo Sacramento da Igreja da Senhora do Rosario, para hum novo Templo da Senhora do Pilar em Vila Rica, corte da capitania das minas. Aos 24 de Mayo de 1733. Dedicado à soberana senhora Do Rosário pelos irmãos pretos da sua irmandade, e a instancia dos mesmos exposto à publica noticia por Simam Ferreira Machado natural de Lisboa, e morador nas Minas. Lisboa Occidental. Na Officina da Musica, debaixo da protecção dos Patriarchas São Domingos e São Francisco. MDCCXXXIV | 1734 |. Com todas as licenças necessarias.

2 f. em branco; 14 f. n. numer. contendo: falsa folha de rosto, Triunfo Eucharistico, exemplar da christandade, em preto, 1 gravura em madeira de Nossa Senhora do Rosario, pagina de titulo, em preto e vermelho, dedicatoria assinada Os Irmãos Pretos de vossa Irmandade do Rosario. Licenças do Santo Officio, Aprovação, licença do Ordinario, do Paço e Vistos.

Previa allocutoria, p. 1-13. 1 gravura em madeira representando o Santo Sacramento, p. 33, e pagina de titulo: Narração de toda a ordem, e magnifico apparato da Solene Trasladação do Eucharistico Sacramento da igreja da Senhora do Rosario para hum novo templo de Nossa Senhora do Pilar Matriz, e propria morada do divino Sacramento em Villa Rica corte da capitania das Minas. Aos 24. de Mayo de 1733, p. 37-125.

1 gravura representando a Santa num pedestal.

Reprodução facsimilar in: Affonso Ávila. Resíduos seiscentistas em Minas. Textos do século do ouro e as projeções do mundo barroco. Belo Horizonte, Centro de Estudos Mineiros, Imprensa da Univ. Federal de Minas Gerais, 1967, v. 1, p. 129-283.

Transcrições integrais:

Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas Geraes para o anno de 1864, organisado e redigido por A. de Assis Martins e J. Marques de Oliveira. 1.º anno. Rio de Janeiro, Typ. da Actualidade, 1864. Em apêndice na terceira parte, 32 p.

> "Terceira parte. Nesta terceira parte encontrará o leitor: 7.º O folheto intitulado — Triunpho Eucharistico — que narra os maravilhosos festejos que tiverão lugar em Ouro Preto por occasião de transladar-se o Santissimo Sacramento da igreja do Rosario para a matriz da freguesia da cidade que tem o mesmo nome", p. 400.

Também in: Rev. Arquivo Público Mineiro. Belo Horizonte, ano 6, 1902, p. 985-1016.

89-A

MAGALHAES, Basilio de, 1874-1957 — Expansão geographica do Brasil até fins do seculo XVII. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, tomo especial consagrado ao 1.º Congresso de Historia Nacional. Rio de Janeiro, 1915, parte II, p. 27-173.

Tese apresentada ao 1.º Congresso de Historia Nacional (7-14 set. 1914). Rio de Janeiro.

Separata: Expansão geographica do Brasil até fins do seculo XVII. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1915. 147 p.

— 2.ª edição com o titulo:

Expansão geographica do Brasil colonial. 2.ª ed. aumen. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1935. 406 p. (Brasiliana, v. 45).

"Inserta no vol. II dos "Annaes do Primeiro Congresso de Historia Nacional", sob o titulo de "Expansão geographica do Brasil até fins do seculo XVII", esta monographia saiu em separata no mesmo anno (Imprensa Nacional, 1915, in — 4.º, de 147 pags) e em 1917 foi premiada pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Apparece agora consideravelmente augmentada, pois traz em accrescimo o capitulo denominado "A expansão geographica do Brasil no seculo XVIII", e quatro appendices inteiramente novos: — "O bandeirismo no Brasil", "Domingos Jorge Velho e a conquista do nordeste", "Garcia Rodrigues Paes e o caminho novo" e "Ajuricaba". (Prefacio)

O apendice — Bandeirismo no Brasil — foi antes publicado in: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 77, pte. 1.ª, 1914, p. 67-109, sob o titulo: "O bandeirismo no Brasil (Subsidios para o estudo desse importante phenomeno da nossa evolução) (Resumo das três conferências que realizou no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, de 18 a 25 de maio e 3 de junho de 1914.

O resumo da terceira conferência foi também publicado in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 mar. 1914, p. 5.

90

MAGALHAES, Basilio de — Os bandeirantes e o reconhecimento do interior. In: História da expansão portuguesa no mundo. Lisboa, Editorial Ática, 1940, v. 3, p. 143-150.

91

MAGALHÃES, Basilio de — As entradas e bandeiras — In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, v. 10, p. 79-83.

92

MAGALHÃES, Basilio de — Espinosa e Aspicuelta Navarro. In: Congresso do mundo português. Lisboa, 1940, v. 10, p. 67-78.

93

MAGALHÃES, Basilio de — Garcia Rodrigues Paes (Alguns subsidios para a historia dos bandeirantes) In: Diario de Minas. Belo Horizonte, 27 e 29 fev.; 1, 2, 4 mar. 1916.

94

MAGALHÃES, Basilio de — As primeiras tentativas de penetração no interior do Brasil. In: História da expansão portuguesa no mundo. Lisboa, Editorial Ática, 1940, v. 3, p. 53-62.

95

MARTIN, Percy Alvin — Minas Geraes and California. Minas and California: a comparison of certain phases of their historical and social evolution. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tomo especial. Congresso Internacional de História da America (1922) v. 1, 1925, p. 245-270.
Ver sobre o trabalho: Manual bibliográfico de estudos brasileiros, 1949, n. 3823.

96

MARTINS FILHO, Eneas — Os três caminhos para as Minas Gerais. In: Anais do Congresso comemorativo do bicentenário da transferência da sede do governo do Brasil da cidade do Salvador para o Rio de Janeiro. 1963. Rio de Janeiro, 1965, v. 1, p. 167-212. ilust. Anexos | Documentos | p. 197-212.

97

MENDONÇA, Bento Fernandes Furtado de — Primeiros descobridores das Minas do Ouro na capitania de Minas Geraes. Noticia

compilada pelo coronel Bento Fernandes Furtado de Mendonça e resumida por M. J. P. da Silva Pontes. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 4, 1899, p. 83-98.

Publicado na íntegra in: Relatos sertanistas. Coletânea, introdução e notas de Afonso de E. Taunay. S. Paulo | Empr. Gráf. da "Rev. dos Tribunais", 1953 |.

98

MORAIS, Frederico — Nos áureos tempos. Texto de Frederico Morais. Fotos de Evandro Santiago. Desenhos de Wilma Martins. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1965 e 1966, 3.ª sec. supl. dominical, p. 1.

ago. 29; set. 5, 12, 19, 26; out. 3, 10, 17, 24, 31; nov. 7, 14, 21, 28; dez. 5, 12, 19; jan. 2, 9, 16, 23; fev. 6, 13, 20, 27; mar. 6.

"Foi um trabalho exaustivo. Durante três meses, a equipe formada por Frederico Morais, Evandro Santiago e Wilma Martins refez todo o itinerário físico do Ciclo do Ouro, percorrendo às vezes os mesmos caminhos cobertos, séculos atrás, por bandeirantes e portugueses. Qualquer entendimento do que foi a chamada civilização do ouro em Minas Gerais — talvez a única civilização autóctone, de cultura e estruturas sociais próprias, surgida em meridiano brasileiro — não dispensa a consideração da geografia atual dessa região, sua decadência e os resquícios da glória antiga, feito tanto da matéria nobre do ouro como do imponderável espiritual de uma época onde "retumbaram hinos".

Concluindo o trabalho de pesquisa sobre o campo, a tarefa da equipe reunida pelo Suplemento Dominical do Estado de Minas prosseguiu em laboratório, durante mais outros três meses, através de um minucioso levantamento de fontes de informações, consultas bibliográficas, referências históricas etc., etc.

"E é fruto de mais de meio ano de resoluta atividade silenciosa que temos o orgulho de apresentar agora ao leitor do Estado de Minas, através da série do Ciclo do Ouro, hoje iniciada" (29 ago. 1965).

99

NOGUEIRA, José Antonio — | Discurso proferido no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, em comemoração do bicentenário da instalação da Capitania de Minas Gerais em 1720 | In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 ago. 1921, p. 3-4.

100

OTTONI, José Eloi — 1764-1851 — Memoria sobre o estado actual da Capitn.ª de Minas Geraes por José Eloi Ottoni, estando em Lisboa no anno de 1798. In: Anais da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro, v. 30, 1912, p. 301-318.

Ver sobre o trabalho: Manual bibliográfico de estudos brasileiros, 1949, n. 3836.

101

PEIXOTO, Lea Quintiere Cortines — Principais antigos caminhos fluminenses para as Minas Gerais | Niteroi, Imprensa Estadual | 1951. 112 p. Pref. de Helio Viana.

Mapas:

Mappa da maior parte da costa, e sertão, do Brasil. Extraido do original do Pe. Cocleo | 1700? |, p. 22/23. Carta geographica que comprehende toda a Comarca do Rio das Mortes, Villa Rica, e parte da cidade de Marianna do Governo de Minas Geraes, p. 26/27.

Carta geographica da capitania do Rio de Janeiro, elevada pelo sargento mor Manoel Vieira Leão | em 1797 | e novamente copiada e acrescentada no anno de 1801, p. 28/29. Mapa da Capitania de Minas Geraes com a deviza de suas comarcas. Em baixo: Jozé Joaqm da Rocha o fez em 1778, p. 28/29.

102

PEREIRA, Francisco Lobo Leite — Descobrimento e devassamento do territorio de Minas Geraes. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 7, 1902, p. 549-594. Errata: p. 1029-1030.

"Publicado pelo Monitor Sul Mineiro n. 130, de 1.º de janeiro de 1901, que aliás se destinava a ter continuação, vae agora melhorado com algumas modificações e accrescimos".

103

PEREIRA, Francisco Lobo Leite — Em busca das esmeraldas. Escassas noticias acerca da expedição de Marcos de Azeredo em busca das esmeraldas, achando diamantes, e acerca de outras tentativas posteriormente feitas para aquelle fim até o anno de 1660. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 2, 1897, p. 519-536.

Separata: Ouro Preto, Imprensa Official, 1897. 20 p.

104

PEREIRA, Francisco Lobo Leite — O itinerario da expedição de Spinosa em 1554. Contestação ao Dr. Orville A. Derby. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1911.

105

PIRES, Antonio Olinto dos Santos, 1860-1925 — O garimpeiro. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico, t. 83, 1918, p. 475-489. Trabalho lido na 5.ª sessão ordinária do IHGB, em 6 de agosto de 1918.

Esboça traços dos garimpeiros João Costa e Isidoro.

109

PIRES, Antonio Olinto dos Santos — A mineração. Riquezas mineraes. In: Associação do Quarto Centenario da Descoberta do Brasil. Livro do centenario (1500-1900). Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1902, v. 3, pte. 3, p. 1-163.

Separata: Bello Horizonte, 1903, 161 p.

— Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 8, 1903, p. 879-1037.

107

PORTO, Reinaldo Ottoni — 1947 — A bandeira de João da Silva. "O Mestre de Campo". O Todos os Santos e os selvagens do Mucuri. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 2, 1945, p. 141-177.

Transcreve um documento do Mestre de Campo, João da Silva Guimaraes, sobre seu descobrimento na conquista do São Mateus, datado de Minas Novas, 26 de maio de 1734.

108

PORTO, Reinaldo Ottoni — A entrada de Marcos de Azeredo. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 3, 1946-1947, p. 188-191.

109

PRADO, Paulo, 1869-1943 — Paulistica. Historia de S. Paulo. S. Paulo, Monteiro Lobato & Cia., 1925. xvii, 151 p.

— 2.ª ed. augmen. Rio de Janeiro, Ariel, 1934. xxx, 235 p.

Fernão Dias Paes, p. 175-196.

O caminho das Minas, p. 197-206.

"Neste volume reuni sob o mesmo titulo, um tanto modificadas e augmentados, alguns artigos que publiquei em differentes numeros do "O Estado de São Paulo". Pref. da 1.ª ed.

O titulo — O caminho das Minas — foi reproduzido in: O Jornal. Ed. especial consagrada a Minas Geraes. Rio de Janeiro, 1929, 2.ª sec.

110

PRADO Junior, Caio, 1907 — Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. S. Paulo, Martins, 1942.

— 2.ª ed. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1945 (Col. grandes estudos brasilienses, 1).

3.ª ed. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1948. (Col. grandes estudos brasilienses, 1).

— 4.ª ed. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1953.
Povoamento interior, p. 49-64; Mineração, p. 164-180.

— 5.ª ed. Não encontramos.

— 6.ª ed. | S. Paulo | Ed. Brasiliense | 1961 |.

111

PRADO Junior, Caio — História econômica do Brasil. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1945 (Col. grandes estudos brasilienses, 2)

— 2.ª ed. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1949. (Col. grandes estudos brasilienses, 2)

— 3.ª ed. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1953 (Col. grandes estudos brasilienses, 21)

— 4.ª ed. S. Paulo, Ed. Brasiliense, 1956.

— 5.ª ed. 1959 — Não encontramos.

— 6.ª ed. | S. Paulo | Ed. Brasiliense | 1961 |.

Expansão da colonização 1640-1770 — 7 A mineração e a ocupação do Centro Sul, p. 57-66.

— 7.ª ed. atualizada. 1962.

— 8.ª ed. 1963. Não encontramos.

112

RACHE, Athos de Lemos, 1903 — Contribuição ao estudo da economia mineira | Rio de Janeiro | J. Olympio | 1957 |.

Primeira parte. Antecedentes. Segunda parte. O ouro e a colonização, p. 3-41.

113

RANGEL, Alberto — Dom Pedro Primeiro e a Marqueza de Santos. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1916.

— 2.ª ed. com accrescimos e correcções. Tours-França. Typ. de Arrault e Comp., 1928.

Referências a Bernardo José de Lorena, conde de Sarzedas, governador e capitão general da Capitania de Minas Gerais, nas páginas 93-94.

114

ROCHA, Maria Luisa Franco da — Biografia de d. Bernardo José Maria de Lorena, conde de Sarzedas, capitão-general de São Paulo e Minas Gerais e vice-rei da India. S. Paulo, 1940. 136 p.

Separata da Rev. do Arquivo Municipal. S. Paulo, ano 6, v. 64, fev. 1940, p. 105-146. Inclui taboa genealógica.

Trabalho premiado em concurso promovido pelo Departamento de Cultura, de São Paulo, em 1938.

115

Sobre a obra ver: Silva, N. Duarte. Livros e idéias. O Estado de S. Paulo. S. Paulo, 12 out. 1940, p. 3.

ROMERO, Silvio, 1851-1914 — Minas Geraes. I A terra e o homem. II Minas no correr do seculo XVI. III Minas no seculo XVII. Os bandeirantes. In: Novos estudos de litteratura contemporanea. Rio de Janeiro, H. Garnier | 1898? |, p. 267-292.

116

SANTOS, Afonso dos — Os quintos do ouro. Pequena contribuição para o estudo do imposto do quinto em Minas Geraes | s.l., s. ed. | 1924. 165 p.

"These para concurso à cadeira de chorographia e historia do Brazil do Gymnasio Mineiro".

117

SANTOS, Afonso dos — Natureza juridica dos quintos do ouro. In: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 25, v. 1, 1937, p. 475-488.

118

SANTOS, Carlos Alberto Afonso dos — Navarro, o primeiro apóstolo de Minas. Belo Horizonte, 1947. 100 p.

119

SANTOS, Joaquim Felicio dos — Memorias do districto diamantino da comarca do Serro Frio (Provincia de Minas Geraes) Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1868. 438 p.

— Nova edição com um estudo biographico de Nazareth Menezes. Rio de Janeiro, A. J. Castilho, 1924. xxxi, 408 p.

— 3.ª ed. Rio de Janeiro, Ed. O Cruzeiro, 1956. 472 p. (Coleção brasílica, v. n. 1)

Nota introdutória de Herberto Sales. Pref. de Joaquim Ribeiro. Estudo biográfico de José Teixeira Neves. Notícia literária, bibliográfica e apêndices de Alexandre Eulalio Pimenta da Cunha.

— In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 14, 1909, p. 625-787 e ano 15, 1910, p. 3-179.

Publicado antes in:

Jequitinhonha, folha politica, litteraria e noticiosa. Diamantina, janeiro de 1861 a setembro de 1862.

Diario do Rio de Janeiro., março de 1861 a dezembro de 1862.

Em francês:

— Le diamant au Brésil, par Joaquim Felicio dos Santos. Trad. du portugais par Manoel Gahisto, avec une préface du comte d'Affonso Celso. Paris, "Les Belles Lettres", 1931. 289 p. (Collections ibero-américaine).

"É uma das obras de historia nacional mais bem feitas que possuimos. Como Varnhagen, Lisboa, Joaquim Caetano, fez pesquisas, viu documentos, estudou seriamente o assumpto... O livro é delicioso de naturalidade, de singeleza, de tom realistico" (Ribeiro, J. e Romero, S. Compendio de historia da literatura brasileira, 2.ª ed. Rio de Janeiro, 1909, p. 433).

BOXER, C. R. A idade de ouro do Brasil. Trad. S. Paulo, 1963, p. 372.

120

SANTOS, Lucio José dos — As cidades e villas mineiras do seculo XVIII. In: O Cruzeiro. Rio de Janeiro, 30 ago. 1930, p. 31-36. 16 ilust.

121

SENA, Nelson Coelho de — | Discurso pronunciado na Câmara dos Deputados em comemoração do bicentenário da instalação da Capitania de Minas Gerais, em 1721 | In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 ago. 1921, p. 3.

Ver Anais da Câmara.

122

SILVA, Moacir — Kilometro zero. Caminhos antigos — Estradas modernas. Rodovias cariocas. Irradiação rodoviaria do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro | Tip. "São Benedito" | 1934. 390 p. ilust. mapas.

Minas Gerais:

O mapa do padre Cocleo I Caminhos para Minas, p. 67-69.

Caminhos para Minas na cartografia antiga, p. 70-75.

A primeira estrada Rio — Minas, p. 76-88.

Estrada Rio — Minas (Antigas comunicações entre Rio e Minas, atraves da Serra dos Orgãos, p. 89-96.

Estrada Rio — Minas, II, p. 97-103.

Estrada União e Industria, p. 104-108.

Estrada Rio — Belo Horizonte, p. 137-150.

Velhos caminhos de Minas à Bahia, p. 265-267.

Identificação toponimica do "Caminho novo", p. 363-364.

Garcia Rodrigues Paes, p. 364-366.

A primeira estrada para automoveis em Minas Gerais, p. 368-369.

Mapas:

Carta geographica que comprehende toda a comarca do Rio das Mortes, Villa Rica, e parte da Cidade de Marianna do Governo de Minas Geraes. Explicação A Estrada lavada com agoada de Carmim denota as marchas, que fez o Governador Luiz Diogo Lobo da Silva, de Villa Rica para a de S. João d'El-Rey, idella pelos Arraiaes, Registos, e lugares do Continente da dita Comarca, até se recolher á mesma Villa de S. João, e della a Capital deste Governo, p. 128/129.

Mapa da Capitania de Minas Geraes, com a deviza de suas comarcas 1778. Jozé Joaqm da Rocha o Fez em 1778, p. 176/177.

Carta Geographica da Capitania de Minas Geraes. Anno de 1804, p. 288/289

123

SILVA, Olinto Pereira da — Os bandeirantes. In: Paineis historicos. Pref. de Carlos Goes. 1919?

Não encontramos a obra.

124

SIMONSEN, Roberto Cochrane, 1889-1948 — Ciclo da mineração. In: Historia economica do Brasil. 1500-1820. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1937, t. 2, p. 15-100 (Brasiliana v. 100).

— 2.ª ed. 1944.

— 3.ª ed. 1957, p. 247-301 (Brasiliana. Grande formato. v. 10)

125

SOUSA, Heitor Antunes de — Estudos de historia do Norte de Minas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1937 e 1938.

mar. 7, p. 9; 14, p. 11; 21, p. 8; 28, p. 2.
abr. 11, p. 9; 18, p. 9; 25, p. 9.
maio, 2, p. 3; 9, p. 10; 19, p. 10; 23, p. 9; 30, p. 14.
jun., 6, p. 8; 13, p. 9; 20, p. 10; 27, p. 7.
jul. 4, p. 11; 11, p. 11; 18, p. 11; 25, p. 21.
ago., 1, p. 12; 8, p. 7; 22, p. 6; 29, p. 8.
set., 12, p. 10; 19, p. 12.
out., 3, p. 9; 10, p. 11; 24, p. 8; 31, p. 8.
nov., 14, p. 19; 28, p. 2.
dez., 5, p. 2; 12, p. 20; 19, p. 3; 25, p. 2.

1938

jan., 1, p. 12; 9, p. 2; 23, p. 4; 30, p. 11.
fev. 13, p. 9; 20, p. 10.

Títulos dos capítulos: As "Bandeiras" — Spinosa — Navarro — Outras "Bandeiras" — A "Bandeira" de Fernão Dias — As ultimas "Bandeiras" — (Expansão) colonisadora.

> "Oportunamente, dado o interesse por estas cronicas, prosseguiremos nestes estudos de historia do Norte de Minas, se tivermos forças para tanto, reconstituindo a materia na parte referente: aos roteiros e estradas primitivas, através do sertão do rio Verde, pela Bahia; ás zonas de criações de gado; á instrução publica particular, e aos professores regios; á justiça, cartorios, e quadros estatisticos; ás salinas do sertão e aos registros para a cobrança de impostos; populações e divisões eclesiasticas, correios, destacamentos policiais, meios de transporte, comercio e impostos sobre mercadorias; habitantes, vida e liberdade em face do direito vigente; arraiais nas proximidades de Montes Claros, sertão do Gurutuba e Tremendal; ao registro de Rio Pardo, suas estradas; Manuel Nunes Viana e homens notaveis do seculo XVIII" (Do artigo de 20 fev. 1938)

Não encontramos a continuação dos artigos.

126

SOUSA, Washington Albino Peluso de — A estrutura sócio-econômica do ciclo do ouro. Belo Horizonte, 1965, p. 193-222.

Separata da Rev. Brasileira de Estudos Políticos. Belo Horizonte, n. 19, 1965.

Conferência pronunciada na Associação Franco-Brasileira de Cultura, de Belo Horizonte, a 19 de novembro de 1964, como parte das comemorações dessa entidade ao sesquicentenário de Aleijadinho.

127

TAUNAY, Afonso de Escragnolle, 1876-1958 — Fernão Dias Paes Leme. In: Indios! Ouro! Pedras! Antonio Raposo Tavares. *Fernão Dias Paes Leme*. A gloria das monções. S. Paulo, Melhoramentos | 1926 | p. 19-81.

Com o título:

— A grande vida de Fernão Dias Paes. In: Anais do Museu Paulista. S. Paulo, t. 4, 1931, p. 1-200.

— A grande vida de Fernão Dias Paes. Rio de Janeiro, José Olympio, 1955. 308 p. (Col. documentos brasileiros, 83).

"A primeira biografia mais ou menos completa extensa e pormemorizada que a seu respeito se tentou fomos nós que a realizamos em alguns capitulos de uma obra desvaliosa: Indios! Ouro! Pedras!", p. 19.

128

TAUNAY, Afonso de Escragnolle — Historia geral das bandeiras paulistas. Escrita á vista de avultada documentação inedita dos arquivos brasileiros, portugueses e espanhois. São Paulo, Typ. Ideal — H. L. Canton, 1924-1950. 11 tomos.

Os tomos 8, 9, 10 e 11 foram impressos na Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

Minas Gerais:

t. 9, 1948. 676 p. Inicio do grande ciclo do ouro — Os primeiros anos das Minas Gerais — A guerra dos emboabas.

t. 10, 1949, 1.ª parte, p. 1-234 — A capitania de São Paulo e Minas do Ouro.

Título da capa: As Minas Gerais de 1709 a 1721.

A parte referente à guerra dos emboabas, t. 9, p. 449-641, foi publicada em separata com o título:

A guerra dos emboabas. S. Paulo, Imprensa Oficial, 1948. 198 p.

129

TEIXEIRA, Edelweiss — Roça grande e povoamento do rio das Velhas. Morro do Fidalgo — Arraial do Borba — Raposos — O ouro do rio das Velhas — Roteiros das entradas e bandeiras — Capelas primitivas de Sabará — O nome "Minas Gerais" — Roça Grande — Santa Luzia e Roça Grande. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 2, 1945, p. 114-121.

130

UNIVERSIDADE DE Minas Gerais — Primeiro seminário de estudos mineiros. Conferências pronunciadas no primeiro seminário de estudos mineiros, realizado de 3 a 12 de abril de 1956. Belo Horizonte | Imprensa da Universidade, | 1957 | 157 p.

Contém:

Lincoln Prates. Palavras proferidas na abertura do seminário, p. 5.

Prof. Daniel de Carvalho — Formação histórica das Minas Gerais, p. 7-30.

Prof. Wilton Cardoso — As letras mineiras no século XVIII, p. 31-44.

Prof. Lourival Gomes Machado — O barroco em Minas Gerais, p. 45-57.

Prof. Silvio de Carvalho Vasconcelos — A arquitetura colonial mineira, p. 59-77.

Prof. Helio Viana — A economia mineira no século XVIII, p. 79-87.

João Dornas Filho — Tropas e tropeiros, p. 90-127.

Marcos Carneiro de Mendonça — A economia mineira no século XIX, p. 129-142.

Prof. João Camilo de Oliveira Torres — Instituições políticas e administrativas da província, p. 143-157.

Indicações bio-bibliográficas, p. 159.

131

VASCONCELOS, Diogo Luis de Almeida Pereira de, 1843-1927 — Linhas geraes da administração colonial. Como se exercia. O vice-rei, os capitães-generaes, os governadores, os capitães-mores de capitanias e os capitães-mores de ilhas | sic | e cidades. 6.ª tese oficial do 1.º Congresso de Historia Nacional (7-16 de setembro de 1914) In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tomo especial consagrado ao 1.º Congresso de História Nacional, pte. 3, p. 281-298.

Reproduzido com o título:

— Linhas geraes da administração colonial. — Seu exercicio. — Capitães-mores, donatarios, governadores, capitães-generaes, vice-rei, capitães mores de villa e cidades. In: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 19, 1921, p. 101-125.

132

VASCONCELOS, Diogo Pereira Ribeiro de, 1760-1812 — Minas e quintos do ouro. In: Diario Oficial. Rio de Janeiro, 1892: fevereiro 1, p. 475-477; 2, p. 489-490; 3, p. 504-505; 5, p. 536-537; 6, p. 554-555; 7, 567-569; 9, p. 599-601; 10, p. 613-614; 11, p. 629-631; 12, p. 645-646; 15, p. 701-702; 16, p. 708-711; 17, p. 729-730; 18, p. 744-746; 19, p. 758-761 e 20, p. 772-775.

Sem nome de autor e data. Não contém nota prévia, esclarecendo o nome do autor e a data, bem como de que manuscrito, original ou cópia, foi feita esta publicação, e onde se encontram. Reproduzido in:

— Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 6, 1901, p. 855-979.

Nesta republicação, foi omitido o § XII, da Divisão IV — Restabelecimento das casas de fundição — p. 932, ficando truncada a numeração dos parágrafos.

No — § XLVIII — foram omitidos vários trechos e o texto está mutilado (p. 948 e no Diário Oficial, p. 760)

> "Outra memoria importante escreveu o dr. Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcelos: — a que tem o titulo — Minas e quintos do ouro, cuja publicação no Diario Official do Rio, em 1892, se deve á iniciativa do sr. Capistrano de Abreu, que dispunha do respectivo manuscripto.
>
> Foi publicada anonyma, como a anterior; mas o illustre investigador e historiographo, em carta que nos

honrou lembrando a conveniencia de ser, reproduzida na Revista do Arquivo esse importante trabalho, juntamente com a Descripção de Minas Geraes, manifestou a persuasão de ser da lavra do mesmo auctor da Descripção a memoria sobre os Quintos do ouro, attendendo a semelhança de estylo dos dois escriptos, em algumas de cujas passagens o texto era quasi a reproducção de outro, alem de que, na Descripção, § 11, do artigo 7.º sobre as Intendencias, havia esta expressiva referencia:

"Deve-se talvez começar pelo lealdamento dos generos que o Mineiro ha mister, como fis ver nas Observações, com que fixei as memorias, que correm manuscriptas, dos Reaes Direitos que os Soberanos têm percebido da Capitania".

Com effeito, colejando as duas memorias, verificará o leitor identidade de forma, de doutrinas, de erudição historica, e de equivocos tambem...

Esta memoria, é na opinião auctorizada do sr. Capistrano de Abreu, a historia mais completa, que até hoje se escreveu, do regimen tributario colonial...

Quanto ás incertezas e vacillações no tocante ás primeiras explorações do ouro em Minas Geraes, elle as recebeu de Claudio Manoel da Costa e de outros historiographos, que antes e depois delle não dispunham de elementos para remontar ás primeiras entradas em Minas Geraes". (Memorias sobre a Capitania de Minas Geraes... Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 6, p. 757 e 759).

Capistrano de Abreu. Carta a Antonio Jansen do Paço (1859-1918) datada de 27 de maio de 1901. In: Correspondência de Capistrano de Abreu. Rio de Janeiro, 1954, v. 1, p. 64.

A carta a que se refere a nota da Revista do Arquivo Público Mineiro, não foi publicada na Correspondência de Capistrano de Abreu.

133

VASCONCELOS, Frazão de — Antonio de Albuquerque Coelho. Notas genealogicas-biograficas. In: Arqueologia e Historia. Lisboa, 1922, v. 1, p. 95-118.

134

VASCONCELOS, Salomão de 1877-1965 — Bandeirismo. Belo Horizonte | Oliveira, Costa & Cia. | 1944. 131 p. ilust (Biblioteca mineira de cultura, XV)

Sobre as principais bandeiras que percorreram o território de Minas Gerais.

Sobre a obra ver: Cascudo, Luis da Camara. Apreciação do livro "Bandeirismo" do dr. Salomão de Vasconcelos. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 2, 1945, p. 242-243.

135

VASCONCELOS, Salomão de — Controvérsia sobre o local da sepultura de Fernão Dias Paes. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 27 jun. 1948.

136

VASCONCELOS, Salomão de — Divagações em torno da descoberta do ouro nas Minas Gerais. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 9, 1962, p. 153-162.

137

VEIGA, José Pedro Xavier da, 1846-1900 — 23 de março de 1664 Descobrimento de Minas Geraes — Primeiras entradas e explorações em seu territorio — Primeiros caminhos — Commercio — Abundancia de ouro -- Costumes. In: Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 1, p. 371-391.

138

VEIGA, José Pedro Xavier da — 1715 — Levantes do Morro Vermelho e do Caeté. In: Ephemerides mineiras, 1897, v. 2, p. 434-438.

"Faltam documentos fidedignos acerca deste episodio da Historia Mineira, precursor de mais temerosa revolta que cinco anos depois e por causa igual irrompeu em Vila Rica. O unico documento que nos archivos achámos — versão official no ponto de vista do despotismo vigente — é a seguinte carta a 26 de junho de 1715 dirigida pelo mesmo governador | D. Braz Baltasar da Silveira | a D. João V."

Esta carta foi antes publicada in: Almanak administrativo, civil e industrial da Provincia de Minas Geraes para o anno de 1865, organizado e redigido por A. de Assis Martins e J. Marques de Oliveira. 2.º anno. Ouro Preto, Typ. do Minas Geraes, 1864, p. 237-240.

Está ao pé da página, ao descrever o distrito de Morro Vermelho.

Levante dos habitantes do arraial do Morro Vermelho, pertencente á Vila Nova da Rainha, hoje Caeté e na propria sede da Vila, contra a criação de novos tributos em ajuda do quinto, pelo governador D. Braz Baltasar da Silveira.

Ver tambem: efemeride de 16 nov. 1711, v. 4, p. 214-215

139

VIANA, Helio — Bicentenário de Gomes Freire de Andrade, 1.º conde de Bobadela. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 258, 1963, p. 222-225.

Antes publicado in: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 1.º jan. 1963.

140

VIANA, Helio — Viação no Brasil colonial... 7 — Viação das minas... In: Estudos de história colonial. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional | 1948 |, p. 127-128 (Brasiliana v. 261)

141

VIANA, Urbino, 1870-1945 — Bandeiras e sertanistas bahianos. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1935. 207 p. (Brasiliana, v. 48)

Pelo caminho do ouro. As avançadas bahianas e os povoadores do Norte de Minas... p. 122-206.

142

VILHENA, Luis dos Santos — Recopilação de noticias soteropolitanas em XX cartas, que da cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos escreve hum a outro amigo em Lisboa, debaixo de nomes alusivos, noticiando-o do estado daquella cidade, sua capitania, e algumas outras do Brasil... dedica e offerece o mais humilde dos seus vassallos Luiz dos Santos Vilhena, professor regio de lingoa grega na cidade da Bahia. Bahia, Imprensa Official, 1921-1935. 3 v.

Titulo da capa: Cartas de Vilhena. Noticias soteropolitanas por Luiz dos Santos Vilhena. Annotada pelo prof. Braz do Amaral (Da Academia de Letras da Bahia) e mandadas publicar pelo exm. sr. dr. J. J. Seabra (Da Academia de Letras da Bahia), governador do Estado da Bahia no anno do 1.º centenario da Independencia do Brasil. 1922.

Minas Gerais:

Carta decima oitava. Em que se dá noticia do descobrimento de Minas Geraes pelos naturaes da cidade e capitania de S. Paolo, conhecidos vulgarmente pelo nome de paolistas; primeiras mostras de ouro achado nellas, situação das povoações e lugares mais remarcaveis naquelle continente. Discordias entre os descobridores e os naturaes de Portugal que dellas os expulsarão e o mais que pello contexto se verá, v. 2, p. 653-682.

> "Tambem dizia Afonso de Taunay que a Carta Decima Oitava das Noticias Soteropolitanas e Brasilicas de Luis dos Santos Vilhena muito se parecia com o Proemio de Claudio Manuel da Costa, e ambos se apoiaram na documentação de Bento Fernandes" (Rodrigues, José Honorio. Teoria da história do Brasil. 2.ª ed. S. Paulo, 1957, v. 2, p. 590-591)
>
> "... e a Recopilação de Noticias Soteropolitanas e Brasilicas de Luis dos Santos Vilhena... editadas por Bras do Amaral, sem respeito ao texto original, que pertenceu à coleção de José Carlos Rodrigues e hoje se encontra na Biblioteca Nacional. Bras do Amaral não reproduziu todos os desenhos do original e não teve nenhuma sobriedade nas notas e comentários, que deveriam apenas esclarecer, retificar ou atualizar o texto, como ensinou o mestre Rodolfo Garcia" (op. cit, p. 621).

143

ZEMELLA, Mafalda P. — O abastecimento da capitania de Minas Gerais no século XVIII | S. Paulo | Graf. Cruzeiro do Sul | 1951 |. 275 p. ilust. (Universidade de S. Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Boletim 118 — História da civilização brasileira, n. 12)

Tese de doutoramento apresentada na cadeira de História da Civilização Brasileira, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

A autora faz um resumo do trabalho em alemão.

144

Abastecimento da capitania de Minas Gerais no século XVIII. Defesa de tese apresentada ao doutoramento na cadeira de História da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo pela licenciada Mafalda Zemella. In: Rev. de História. S. Paulo, v. 4, 1952, p. 237-240.

PERÍODO COLONIAL

FICÇÃO

TEATRO

VERSOS

FICÇÃO

COELHO, A., Vaz Pinto — Coração de ferro. Intendente dos diamantes. Romance do tempo colonial, por A. Vaz Pinto. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1873-1878. 2 v. 268, 326 p.

Notas históricas no fim de alguns capítulos.

Coração de Ferro era o apelido do intendente geral das minas de diamantes, dr. João Inacio do Amaral Silveira.

> "Se o publico bem receber o romance que vimos de contar-lhe, nos animaremos a offerecer-lhe a historia da fundação da Casa da Oração do Valle de Lagrimas sita nas margens do Rio Arassuahy; e então saberemos como foi roubado o thesouro de S. Vicente." v. 2, p. 323.
>
> "O autor prometia dar sem seguida a Casa da Oração do vale de lagrimas, que não se publicou" (Catalogo do Gabinete Portugues de Leitura, Rio de Janeiro, 1906, v. 2, p. 595)

145

Sobre a obra ver:

Notas bibliographicas. A Semana. Rio de Janeiro, ano 2, 1886, p. 408.

Veiga, José Pedro Xavier da — Ephemerides mineiras, v. 2, p. 439; v. 3, p. 51.

Rodrigo Otavio. Felisberto Caldeira, 1.ª ed. 1900; 2.ª ed. 1921, p. 49, 127, 136.

FRIEIRO, Eduardo — O mameluco Boaventura. Bello Horizonte, Ed. Pindorama | Imprensa Official de Minas | 1929. 228 p.

— (Nova edição) Belo Horizonte, Liv. Ed. Paulo Bluhm | Imprensa Oficial de Minas Gerais | 1941. 206 p.

— O mameluco Boaventura (terceira edição) | S. Paulo, Saraiva, 1962 | 178 p. (Coleção Saraiva, 166).

"Romance da epoca do conde de Assumar, instaurador da ordem nas anarquizadas Minas do Ouro, Ribeirão do Carmo e Vila Rica em 1719."

146

MENESES, Rodrigo Otavio de Langaard, 1866-1944 — Felisberto Caldeira. Chronica dos tempos coloniaes. Rio de Janeiro, Typ. Laemmert, 1900. 252 p.

— 2.ª ed. Paris-Lisboa, Livrarias Aillaud e Bertrand, 1921. xii, 217 p.

Inclui quadro genealógico dos Brant.
Sobre Felisberto Caldeira Brant, contratador dos diamantes.

147

PEREIRA, Silvio B. — Alma de garimpo. *In*: O Jornal. Rio de Janeiro, 6 jan. 1920, p. 2. Ao alto do título: O conto "O Jornal".

"Foi no ultimo quartel do seculo XVIII. Na então provincia de Minas Gerais, linda pupila que Portugal conservava avaramente, ameigando-a algumas vezes com cartas regias pejadas de lisonjas, noutras intimidando-a com o envio de ouvidores alcoviteiros, e de capitães generais afeitos a longas tropelias de guerra nas costas da India, os garimpeiros — gente audaz e intemerosa e aguerrida — surgiram aqui e acola...

Numa tarde de agosto do ano de 1785, pelas 5 horas da tarde...

E ambos, estreitamente unidos, ferozmente abraçados, rolam..."

O personagem chama-se Pedro.

148

VIANA, Godofredo, 1878-1944 — Terra de ouro. Rio de Janeiro, Calvino Filho Editor, 1935. ix, 241 p. Capa ilustrada.

Contém: Festejando o Natal de um principe — Dona Constança, mãe de ouro — Fuga e prisão do padre Carlos Toledo — Os acontecimentos de 1831 — Alfazema, carvão e assucar — Um

padre que soltava presos — Luto pela Senhora Raynha — Licença para andar de bastão pelas ruas — A sedição militar de Ouro Preto, em 1833 — No Brasil ha gente para tudo — Desgostosa, uma multidão de mercadores — A rebelião de 1842 — Assombrações — Cascudos e chimangos — A visita de Sua Alteza Real | Visita de D. Pedro I a Minas e parada em S. José del Rei, antes da independencia | — Um voto ao patriarcha — Padre Toledo e os funeraes de D. José e D. Pedro III — O braço de pau — Vespera de Natal tragica — Um procurador em apuros — Função de Corpo de Deus — Gente perrengue e animaes sem dono — O conde Assumar — Promotor nativista — Guerra do Paraguay — Chegada da noticia em S. José del Rei. Voluntarios para a guerra | Nota.

"Serão mera fantasia os contos enfeixados neste livro? Sim e não. As narrativas dos mais delles não quero negar sejam trabalho de pura imaginação. Mas, os documentos que as suggeriram, perfeitamente authenticos, porque copiados palavras por palavras, com a sua velha e defeituosa graphia.

Encontrei-os no secular e empoeirado archivo da Camara Municipal da antiga S. José d'El-Rey, erigida em villa no anno de 1718 pelo conde de Assumar...", p. v.

"Uma permanencia forçada, por motivos de saude, numa historica cidadezinha do interior mineiro (S. José del Rei, hoje Tiradentes) deu causa no silencio e na comtemplação da convalescença a estas magnificas paginas.

Lendo papeis velhos dos arquivos municipais...

É pois um livro de historia romanceado, que nos leva ao seculo 17". (O Espelho. Rio de Janeiro, n. 8. nov. 1935, p. 2) — Pequena nota sobre o aparecimento do livro.

149

TEATRO

FRANCO, Afonso Arinos de Melo, 1868-1917 — O contractador dos diamantes. Peça em 3 actos e um quadro. Epoca 1751-1753. A acção passa-se no Tijuco, hoje Diamantina. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1917. 124 p.

150

GOIS, Carlos — O governador das esmeraldas (Fernão Dias Paes Leme). Peça nacional historica em tres actos. Bello Horizonte, Beltrão & Cia., 1911. 104 p.

151

VERSOS

LELIS, Carlindo — Fernão Dias. Episodio da conquista das Minas Geraes no seculo XVII. *In*: Rev. do Brasil. S. Paulo, v. 14, 1920, p. 218-224.

152

LIMA, Mario de — Medalhas e brazões | Rio de Janeiro, Liv. Ed. Leite Ribeiro, 1926 | 132 p., 3 f.

Contém notas históricas.

1.ª ed. 1918.

153

PINHEIRO, João Ribeiro — Borba Gato. Novela. A sair.

Anunciado em seu livro: Historia da pintura no Brasil, Rio de Janeiro, 1931.

O autor é falecido.

153-A

PERÍODO COLONIAL

GUERRA DOS EMBOABAS

PITA, Sebastião da Rocha, 1660-1738 — Historia da America Portugueza, desde o anno de mil e quinhentos do seu descobrimento, até o de mil e setecentos e vinte e quatro. Offerecida á Magestade Augusta El Rey D. João V, Nosso Senhor, composta por Sebastião da Rocha Pitta Fidalgo da casa de Sua Magestade, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, Coronel do Regimento da Infantaria da Ordenança da Cidade da Bahia, e dos Privilegios della, e Academico Supranumerario da Academia Real da Historia Portugueza. Lisboa Occidental, Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real. M.DCC.XXX | 1730 | Com todas as licenças necessarias. 716 p.

Título em preto e vermelho.

— Bahia, Imprensa Economica, 1878. 513 p. (Collecção de obras relativas à historia da capitania depois Provincia da Bahia e a sua geographia mandadas reimprimir ou publicar pelo barão Homem de Mello... I)

— Segunda edição revista e annotada por J.G. Goes, official da Bibliotheca de Lisboa, ornada com seis bellas gravuras e um mappa. Lisboa, Editor Franc. Arthur da Silva, MDCCCLXXX | 1880 |.

— Rio de Janeiro, H. Garnier | s.d. | 474 p.

— Pref. e notas de Pedro Calmon. Rio de Janeiro, W.M. Jackson | 1950 |. xxv, 493 p. (Clássicos Jackson, v. 30)

Guerra dos emboabas:

Livro nono... Guerra nos povos das Minas entre Paulistas e os reinoes... p. 402-414.

"O primeiro narrador dos episodios desta pugna, narrador impresso, entende-se foi Sebastião da Rocha Pita, cuja "Historia da America Portuguesa" se publicou em Lisboa e em 1730."

(Taunay, A.E., Historia geral das bandeiras paulistas, t. 9, p. 459.)

OLIVEIRA, José Alvares de — Historia do districto do Rio das Mortes, descobrimento das suas minas, casos nelle acontecidos entre paulistas e emboabas, e creação de suas villas. Offerecida ao sr. Thomaz Ruby de Barros, ouvidor e corregedor da comarca do Rio das Mortes, juiz dos feitos da coroa.

Data: Cerca de 1750 (Franco, Francisco de Assis Carvalho. Dicionário de bandeirantes e sertanistas. S. Paulo, 1954, p. 279).

In: Relatos sertanistas. Coletânea, introdução e notas de Afonso de E. Taunay. S. Paulo | Empr. Graf. da "Rev. dos Tribunais", 1953 | p. 89-119.

Precede nota sobre o autor e a obra, p. 83-88.

"Voltando ao manuscrito de Alvares de Oliveira quer me parecer que fosse rigorosamente inédito, até que eu o fizesse imprimir."

"Assim para a história dos primórdios do ouro em Minas Gerais nunca será exagerado encarecer o que representa a contribuição decorrente do Códice Costa Matoso, uma das maiores notabilidades da opulentissima brasiliana de Felix Pacheco adquirida pela Biblioteca Municipal de S. Paulo. Basta lembrar que nele se inclue a integra do papel até hoje transcrito mercê de cópia antiga e fragmentária, documento inicial da história mineira o famoso relato de Bento Fernandes; que a ele se incorporam, entre outras preciosidades, a "Historia do Distrito do Rio das Mortes", de Joseph Alvares de Oliveira, depoimento da maior importância para o estudo da "Guerra dos Emboabas" e ainda muitos outros papeis cheios de informes sobre o povoamento primevo da região mineira, a produção primitiva de ouro, etc., etc." (Taunay, A. de E. História geral das bandeiras paulistas. t. 11, p. XI-XXI, pref.)

155

Sobre José Alvares de Oliveira, ver:

INOCENCIO — Dicionario bibliografico portugues. Lisboa, 1860, t. 4, p. 219.

BLAKE, Dicionario bibliografico brasileiro, Rio de Janeiro, 1898, v. 4, p. 276.

FRANCO, Francisco de Assis Carvalho — Paulistas e emboabas — IV Congresso de história nacional 21-28 abril 1949. Anais, Rio de Janeiro, 1950, v. 3, p. 141.

— Dicionário de bandeirantes e sertanistas do Brasil. S. Paulo, 1954, p. 270.

VELHO SOBRINHO, J.F., Dicionário bio-bibliográfico brasileiro. Rio de Janeiro, 1957, v. 1, p. 286.

FONSECA, Manuel da, 1703-1772 — Vida do veneravel padre Belchior de Pontes, da companhia de Jesus da Provincia do Brasil. Composta pelo padre Manoel da Fonseca, da mesma companhia, e Provincia. Offerecida ao nobilissimo senhor Manoel Mendes de Almeida, Capitão mór da Cidade de S. Paulo. Lisboa, Na officina de Francisco da Silva, anno de MDCCLII |1752| Com todas as licenças necessarias. 11, f., 266 p.

— Vita de servo di Dio P. Melchiorre de Pontes della compagnia di Gesú dell'antica Provincia del Brasile, composta dal P. Emmanuele da Fonseca della medesima compagnia e Provincia, e dall'originale portoghese tradotta in italiano dal P. Ortensio M. Chiari della stessa Compagnia. Roma, Typ. di Roma, 1880. xx, 283 p.

Reedição:

— São Paulo, Cia. Melhoramentos de S. Paulo | s.d., 1932? 1933? | 280 p. Pref. de Afonso de E. Taunay: Um hagiographo luso-brasileiro obscuro. Notas filologicas de Otoniel Mota.

Guerra dos emboabas, edição de São Paulo:

Cap. XXXII — Profetiza o primeiro levantamento que houve nas Minas Geraes, p. 200-203.

Cap. XXXIII — Da-se noticia deste levantamento, p. 204-219.

O cap. XXXIII foi reproduzido com o titulo — Levantamento em Minas Geraes no anno de 1708 — in:

Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, t. 3, 1841, p. 261-274.

Recreador Mineiro. Periodico litterario. Ouro Preto, t. 7, n. 74, 15 jan. 1848, p. 1169-1173; n. 75, 1.º fev. 1848, p. 1185-1189.

156

VILHENA, Luis dos Santos — Recopilação de noticias soteropolitanas e brasilicas contidas em XX cartas, que da cidade do Salvador Bahia de Todos os Santos escreve hum a outro amigo em

Lisboa, debaixo de nomes alusivos, noticiando-o do estado daquella cidade, sua capitania, e algumas outras do Brasil... dedica e offerece o mais humilde dos seus vassalos Luiz dos Santos Vilhena, professor regio de lingoa grega na cidade da Bahia. Bahia, Imprensa Official, 1921-1935.

Guerra dos emboabas, v. 2, p. 664-675.

O manuscrito está datado de 1802.

Ver. sobre a obra. N. 143.

157

ARAUJO, José de Sousa Azevedo Pizarro e — Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias annexas á jurisdicção do vice-rei do Estado do Brazil... Rio de Janeiro. Na Impressão Regia, 1820-1822.

— Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1945-1951, v. 8, t. 2, p. 15-23.

— O v. sobre Minas Gerais foi reproduzido com o titulo — Memorias historicas da provincia de Minas Geraes — in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 13, 1908, p. 526-533.

Ver n. 11.

158

COMPENDIO das epochas da capitania de Minas Geraes desde 1694 Até 1780. In: Recreador Mineiro. Periodico litterario. Ouro Preto, Typ. Imper. de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, n. 1, 1845, p. 113.

— Compendio das epocas da Capitania de Minas Geraes, desde o anno de 1694 até o de 1780. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 18, 1848; 2.ª ed. 1867, p. 53-64.

Guerra dos emboabas, 1708, p. 55-56.

159

LIMA, José Inacio de Abreu e, 1796-1869 — Synopses ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil... pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, natural da Provincia de Pernambuco... Pernambuco, Na Typ. de M.F. de Faria, 1845.

Guerra dos emboabas, 1708, p. 163-167.

160

BURTON, Richard Francis — De Barroso a S. João D'El Rei. In: Explorations of the highlands of the Brazil... London, 1869.

— Viagens aos planaltos do Brasil (1868) Trad. de Americo Jacobina Lacombe. S. Paulo, 1941, v. 1, p. 185-198 (Brasiliana, v. 197).

Referências à guerra dos emboabas.

161

SILVA, João Manuel Pereira da, 1817-1898 — A guerra dos emboabas em Minas. In: Quadros da historia colonial do Brazil. Rio de Janeiro — Paris, Garnier |1895|, p. 143-167.

Reproduzido com o título:

— A guerra dos emboabas. Na historia e na legenda. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 4 nov. 1898, p. 3-5. Ao alto do título: Contribuições historicas.

162

VEIGA, José Pedro Xavier da — 25 fevereiro 1711 — Guerra civil — Paulistas e emboabas. In: Ephemerides mineiras (1664-1897), Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 1, p. 229-248.

163

LOMONACO, Alfonso — La guerra degli emboabas. In: Al Brasile. Milano, 1900, p. 251-252.

164

PEREIRA, Francisco Lobo Leite — Guerra dos Emboabas. Nota sobre a determinação do logar d'onde retrocedeo o governador D. Fernando de Alencastro por se lhe opporem as forças de Manuel Nunes Vianna. In: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 6, 1901, p. 89-91.

165

BHERING, Mario, 1876-1933 — Emboabas. In: Kosmos. Rev. artistica, cientifica e literaria. Rio de Janeiro, ano 4, n. 9, set.; n. 11 nov., 1907; ano 5, n. 3, mar., 1908.

Páginas não numeradas.

166

P., F. — Manoel Nunes Vianna. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 18 maio 1913, p. 8. Ao alto do título: A terra natal.

167

SILVA, Olinto Pereira da — Guerra dos emboabas. In: Paineis historicos. Pref. de Carlos Gois. 1919?

Não encontramos a obra.

168

CARVALHO, Austricliano de — Nativismo e nacionalismo — Minas Geraes. Os emboabas. In: Brasil colonial e Brasil imperio. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1927, v. 1, p. 418-424.

169

MELO, José Soares de, 1898 — Emboabas. Chronica de uma revolução nativista. Documentos ineditos. S. Paulo, S. Paulo Ed., 1929. 295 p.

Appendice |Documentos ineditos|. p. 227-288. São em número de 17 os documentos.

> "Até hoje, acha-se a Guerra dos Emboabas mal esclarecida embora sobre ela já existam alguns estudos, mais ou menos valiosos. E boa monografia assás extensa, cheia de novidades de vulto, livro de autoria do sr. prof. José Soares de Melo, catedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, otimamente documentado. Impresso em S. Paulo, e em 1929, a ele teremos de fazer largas referencias e consultas" (Taunay, A. E., Historia geral das bandeiras paulistas, v. 9, p. 453).

170

Ver sobre a obra: Boxer, C. R. A idade de ouro do Brasil. Trad. de Nair de Lacerda. S. Paulo, 1963, nota 10, p. 336 e 370.

MAGALHAES, Basilio de — Bernardo Vieira de Mello. In: Rev. Instituto Arqueologico, Historico e Geografico Pernambucano, Recife, v. 31, 1931, p. 351-360.

Antes publicado in: O Jornal. Rio de Janeiro, ed. consagrada a Pernambuco. Na Revista modificado e acrescido.

Comparação no início, da guerra dos emboabas com a dos mascates.

171

MENESES, Joaquim Furtado de — Clero mineiro. Rio de Janeiro, Tip. Americana, 1933.

Nos movimentos patrioticos. Guerra dos emboabas, v. 1, p. 143-149.

172

SANTOS, Lucio José dos — Afirmações nacionalistas — Os emboabas. 1.º Os documentos. 2.º Tempos primitivos de Minas Gerais. Causas da guerra. 3.º Causas ocasionais: Ruptura das hostilidades. 4.º A luta. 5.º Intervenção desastrada de d. Fernando Mascarenhas. Vinda de Antonio Albuquerque. 6.º Volta á legalidade. Primeiras municipalidades de Minas. 7.º O ditador Manoel Nunes Vianna. 8.º Conclusão. In: Instituto Historico e geografico Brasileiro (Centenario do Instituto) Terceiro Congresso de Historia Nacional. Outubro 1938. Anais. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1942, v. 6, p. 587-677.

173

CALMON, Pedro — O ditador das Minas |Manuel Nunes Viana| In: Figuras de azulejos. Perfis e cenas da história do Brasil. 2.ª ed. Rio de Janeiro, Ed. A Noite |1948?| p. 48-54.

1.ª ed. 1939.

174

LEITE, Aureliano, 1886 — O cabo-maior dos paulistas na guerra com os emboabas. (Capa e ilustrações de Belmonte) S. Paulo Liv. Martins |1942| 200 p.

Biografia de Amador Bueno da Veiga.

175

CALMON, Pedro — Manuel Nunes Viana, o emboaba ditador das Minas. In: Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 19 maio 1942.

176

CARDOSO, Manuel S. — The guerra dos emboabas, civil war in Minas Gerais. In: The Hispanic American Historical review, 22 aug., 1942, p. 470-492.

177

TAUNAY, Afonso de Escragnolle — A guerra dos emboabas. S. Paulo, Imprensa Oficial, 1948. 198 p.

Separata da História geral das bandeiras paulistas, t. 9, 1948, p. 449-641.

178

FRANCO, Francisco de Assis Carvalho — Paulistas e emboabas — Primeiros povoadores de Minas — Manuel Nunes Viana — Governo pacificador. In: IV Congresso de história nacional 21-28 abril de 1949. Anais. Rio de Janeiro, Dept. de Imprensa Nacional, 1950, v. 3, p. 63-168.

179

SANTOS, Amilcar Salgado dos — A guerra civil entre paulistas e emboabas — (1708-1709) In: IV Congresso de história nacional 21-28 — abril de 1949. Anais. Rio de Janeiro, Dept. de Imprensa Nacional, 1950, v. 6, p. 251-346.

180

SANTOS, Carlos Afonso dos — As lutas entre emboabas e paulistas e suas conseqüências. Belo Horizonte |Estab. Graf. Santa Maria| 1952. 280 p. Tese concurso para professor catedrático do Colegio Estadual de Minas Gerais.

Bibliografia, p. 275-280.

181

LIMA Junior, Augusto de — A guerra dos Aboabs. In: Notícias históricas (De Norte a Sul) Rio de Janeiro, Livros de Portugal |1953| p. 241-247.

182

GOLGHER, Isaias — Guerra dos emboabas. A primeira guerra civil nas Américas (Estudo baseado em documentação inédita) Belo Horizonte, Itatiaia |Estab. Gráf. Santa Maria, 1956| 257 p. Bibliografia, p. 253-257.

183

Sobre a obra, ver:

TORRES, João Camilo de Oliveira — "A guerra dos emboabas". O Diário, Belo Horizonte, 3 fev. 1957, p. 4 (À Luz da História).

LEITE, Aureliano — A guerra dos emboabas perante a historia. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 10 mar. 1957, p. 3.

VIANA, Helio — A propósito da guerra dos emboabas. Jornal do Commercio. Rio de Janeiro, 7 abr. 1957, p. 2.

MARTINS, Wilson — Emboabas marxistas. O Estado de S. Paulo. S. Paulo, 27 jul. 1957, supl. lit. p. 2 (Últimos livros).

SALES, Fritz Teixeira de — O Capão e a historiografia brasileira. Estado de Minas. Belo Horizonte, 18 ago. 1957, 4.ª sec. p. 2.

Refere-se à crítica de Wilson Martins à obra de Isaias Golgher.

BOXER, C.R. — A idade de ouro do Brasil. Trad. S. Paulo, 1963, notas ns. 10, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 26, 36 e 41, p. 336-338 e p. 369.

VASCONCELOS, Salomão de — Em Manga e Carinhanha, a sombra de um "emboaba". Revelações curiosas de uma ex-escrava de descendentes de Manuel Nunes Viana. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 23 nov. 1958, 3.ª sec. p. 1.

184

HISTÓRIA GERAL da civilização brasileira, sob a direção de Sergio Buarque de Holanda... assistido por Pedro Moacyr Campos... Publicada sob os auspícios do prof. Paulo Sawaya, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo. S. Paulo, Difusão Européia do Livro, 1960, t. 1, v. 1, p. 297-306.

185

VASCONCELOS, Salomão de — O Carmo e os emboabas (Do livro "História de Mariana", em preparo) In: Minas Gerais (Diário do Executivo) Belo Horizonte, 6 nov. 1960, p. 12-13.

186

TORRES, João Camilo de Oliveira — A Guerra dos Emboabas. Ainda os Emboabas. In: O Diário. Belo Horizonte, 10 e 17 fev. 1961, p. 4.|

187

BOXER, Charles Ralph — Paulistas e emboabas. In. A idade de ouro do Brasil (Dores de crescimento de uma sociedade colonial) Trad. de Nair de Lacerda. Pref. de Carlos Rizzini. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional |1963|, p. 71-88 e 318-320 (Manuel Nunes Viana):

— The gold age of Brazil 1695-1750. University of California Press, 1962, p. 61-83.

188

SUANNES, S — Os emboabas |S. Paulo| Ed. Brasiliense |1962| 425 p.

Notas no fim dos capítulos. Bibliografia, p. 419-425.
Capa ilust.

189

SALES, Fritz Teixeira de — Guerra dos emboabas. In: Vila Rica do Pilar (Um roteiro de Ouro Preto) Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1965, p. 55-70.

'190

FICÇÃO

GUIMARAES, Bernardo — Mauricio ou os paulistas em S. João D'El Rei. Rio de Janeiro, L. B. Garnier, 1877. 2 v.

— Rio de Janeiro, Off. Graph. do "Jornal do Brasil", 1932. 318 p.

— Rio de Janeiro, Briguiet, 1941. 444 p. (Obras completas, organizadas e revistas por M. Nogueira da Silva, v. 9)

GUIMARAES, Bernardo — O bandido do Rio das Mortes. Romance historico em continuação do "Mauricio ou os paulistas em S. João D'El Rey" Bello Horizonte, Imprensa Official, 1905. xxi, 207 p.

Ao leitor. Pe. João Pio, p. iii-iv

Duas palavras de apresentação. Affonso Celso, p. v-xii.
— 2.ª ed. S. Paulo, Monteiro Lobato & Comp., 1922. 128 p. (Collecção brasilia, n. 7)

191

GOIS, Carlos — O capão da traição. In: Historias da terra mineira, por Carlos Gois (Do Gymnasio Mineiro e da Academia Mineira) com a colaboração de Olga de Abreu Gois. 16.ª ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1959, p. 76-79.

1.ª edição: Belo Horizonte, Typ. Beltrão, 1913.

192

GOIS, Carlos — As damas paulistas. In: Contos moraes e civicos do Brasil (Episodios reaes da vida e da historia nacional) Bello Horizonte, Imprensa Official, 1916, p. 193-202.

Episódio real da "Guerra dos emboabas".

193

GUIMARAES, Vicente Pereira de Carvalho — "Afirma Blake que o escritor portuense Vicente Pereira de Carvalho Guimarães, que viveu longamente e morreu no Brasil, aqui deixou um romance historico sobre "A Guerra dos emboabas". Ainda não vi esse trabalho, si é que realmente foi publicado".

(Magalhaes, Basilio de. Bernardo Guimaraes, Rio de Janeiro, 1926, p. 192.

194

NOGUEIRA, Batista Caetano de Almeida, 1826-1882 — A etymologia da palavra emboaba. In: Rev. Brazileira. Rio de Janeiro, N. Midosi, 1.º anno, t. 2, 1879, p. 348-366; t. 3, 1880, p. 22-36.

195

SOARES, Antonio Joaquim de Macedo, 1838-1905 — Sobre a etymologia da palavra Boava ou emboaba. In: Rev. Brasileira. Rio de Janeiro, N. Midosi, 1.º anno, 1879, p. 587-594.

Do seu "Vocabulario da provincia do Paraná"

196

PERÍODO COLONIAL

REVOLTA DE VILA RICA

Felipe dos Santos

DISCURSO historico e politico sobre a soblevação, que nas Minas houve no anno de 1720. No fim do qual se expendem as razões que o Excellentissimo Senhor Conde General teve para proceder sumariamente ao castigo.

2 f. em branco, 238 f., 4 f. em branco, todas não numeradas. 21 x 15 cm.

De 8 em 8 folhas tem a numeração de 1 a 30 em letra idêntica a do próprio manuscrito.

Folhas de 1 a 125 estão numeradas a tinta em números modernos.

Encadernado com os dizeres na lombada: Discurso Histórico.

Contém furos nas folhas.

Não tem folha de rosto. O título está na folha na qual se inicia o texto.

Transcrição latinas, nas margens à direita.

Manuscrito do Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte.

Sobre o manuscrito:

"Archivo Publico Mineiro. Escreve-nos o Sr. Director d'esta repartição: "O Archivo Publico Mineiro acaba de receber alguns documentos interessantes para a historia e geographia de Minas Geraes, adquiridos em Lisboa pelo sr. dr. David Campista, no leilão da importantissima livraria do conde de Linhares, em virtude de recommendação do exm. sr. Secretario do Interior, dr. Henrique Diniz.

Entre os documentos alludidos se acham os seguintes:

Discurso historico e politico... — É um volume de quasi 500 paginas manuscriptas, em admiravel calligraphia, que simelha lithographia.

O titulo do livro já indica assaz o espirito com que foi elle elaborado: é não só a defesa mas até a apologia do governador Assumar, o algoz inexoravel de Felippe dos Santos.

Não obstante o ponto de vista vicioso, apaixonado e mesmo suspeito (parece ser trabalho do proprio conde de Assumar) sob o qual foi escripto, o livro tem valor e utilidade historica: fornece pormenores da revolta de 1720 até agora geralmente desconhecidos, dá noticias aproveitaveis sobre os costumes e espirito da epoca e ás vezes, no excesso da apologia ao despotismo reinante e de rancor contra os revoltosos da Villa-Rica, chega a ministrar argumentos muito proveitaveis em favor destes.

E livro que merecerá, talvez, publicação integral na Revista do Archivo, com os indispensaveis commentarios e ratificações em bem da justiça e da verdade historica". (Minas Gerais. Ouro Preto, 6 de maio de 1896, p. 4)

Impressão do manuscrito:

A revolta de 1720 em Villa Rica. Discurso historico-politico (Advertencia e notas de X. da V.) Ouro Preto, Imprensa Official, 1898. 239 p.

Ligeiras notas do edictor, p. 219-239.

X. da V. é Xavier da Veiga, José Pedro.

Foram omitidas as transcrições latinas, que se encontram nas margens à direita do manuscrito.

Publicado antes no Minas Gerais. Orgão oficial dos poderes do Estado. Ouro Preto, 5 a 19 fev. 1898 e não em 1896, como está na publicação.

Ligeiras notas do edictor. Minas Gerais, 30 abr. 1898, p. 8 - 9 (Archivo Publico).

Não estão assinadas.

"Começamos hoje no Minas-Geraes a publicação — ipsis verbis — de um codice até agora inedito, adquirido em Lisboa, em Dezembro de 1895, no leilão da livraria do Conde Linhares, graças à opportuna providência que deu para isso o Exmo. Sr. Secretario de Estado do Interior Dr. Henrique Diniz, que destinou desde logo o importante e curioso manuscripto ao Archivo Publico Mineiro, onde se acha entre os seus mais notaveis cimelios.

Intitula-se: — Discurso historico e politico sobre a sublevação que nas Minas houve no anno de 1720. E, como um sub-titulo ou addenda accrescenta: — No fim do qual se expendem as razões que o Exm. Sr. Conde-General teve para proceder sumariamente ao castigo.

Não tem o codice nome ou indicação do auctor, mas os dizeres transcriptos, e ainda mais do que elles a materia da obra, o estylo e o tom com que, foi ella elaborada, mostrão que esse trabalho — verdadeiro memorial de um acusado impenitente — e da propria lavra do Conde-General (Conde de Assumar), ou de alguem por elle, e isso confirma a tradição do processo de responsabilidade que moveu-lhe em Lisboa o mestre de campo Paschoal da Silva Guimaraes, um dos chefes e victimas da gloriosa revolta de Villa Rica em 1720, que aliás, teve a fortuna de não ser enforcado e esquartejado como aconteceu a Felipe dos Santos, inolvidavel heroe e martyr d'aquelle movimento memoravel. (Advertencia)".

"Segundo o Discurso Historico Politico, obra que se não é do Conde, |de Assumar| foi innegavelmente por ele revista e corrigida..."

"O que não padece duvida, é que o Conde |de Assumar| se viu obrigado a defender-se perante os seus conterraneos em Portugal, escandalizados com a noticia flammante dos acontecimentos, defesa, que nos deixou no Discurso Historico politico, ao qual hoje se daria o nome de pamphleto destinado a fazer opinião. Laudatorio a mais não poder ser, gongorico e difuso, conforme o gosto litterario da epocha, tira-nos esse folheto, contudo, um peso de sobre nossa alma, para não de nos dizer que, naquelles tempos de nossos maiores, podiam os despotas desdenhar à sua vontade o juizo da opinião, sem que soffressem ao menos a censura moral de seus crimes"

"No Discurso Historico, peça de defesa, e obra evidente de sua inspiração..." (Vasconcelos, Diogo L. A. P. — Historia antiga das Minas Geraes, 1904, p. 360, 363, 365)

"Reproduz um codice do seculo XVIII, que o annotador (Xavier da Veiga) attribue ao conde de Assumar ou a alguem por elle informado" (Ramiz Galvão. Catalogo do Gabinete Portugues de Leitura, 1906, v. 2, p. 864)

197

LAMEGO, Alberto, 1870-1951 — Noticia da sublevação que houve em Ouro Preto em 1720. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 1929: outubro 13 e 20; novembro 3, 10, 17 e 24; dezembro 1, 8 e 15.

Ao alto do titulo: Mentiras historicas.
Publicado tambem in: O Diario de São Paulo. S. Paulo

Manuscrito do Arquivo de Alberto Lamego, hoje na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Estes artigos não se encontram em seu livro: Mentiras historicas |Rio de Janeiro| Record |s.d.| (Biblioteca historica — VI)

"No seu acervo figura um manuscrito "Noticia da sublevação que houve em Ouro Preto em 1720", relato anonimo curioso, que deve ter sido redigido por individuo muito informado e testemunha presencial do motim de 28 de julho de 1720 e seus episodios, até o suplicio do homem de Cascaes."

"Deste manuscrito deu-nos Lamego excelente transunto, comentado no quarto trimestre de 1929, numa serie de artigos publicados no "O Jornal" (Taunay, A. E. Historia geral das bandeiras paulistas, t. 10, p. 179-180.

198

PITA, Sebastião da Rocha — Historia da America Portuguesa, desde o anno de mil e quinhentos do seu descobrimento até o de mil setecentos e vinte e quatro. Offerecida à Magestade Augusta EL Rey D. João V, Nosso Senhor, composta por Sebastião da Rocha Pitta Fidalgo da casa de Sua Magestade, Cavalleiro Professo da Ordem de Christo, Coronel do Regimento da Infantaria da Ordenança da Cidade da Bahia, e dos Privilegios della, e Academico Supranumerario da Academica Real da Historia Portugueza. Lisboa Occidental, Na Officina de Joseph da Sylva, Impressor da Academia Real. MDCC.XXX. |1730|.
Com todas as licenças necessarias. 716 p.

Titulo em preto e vermelho.

— Bahia, Imprensa Economica, 1878, 513 p.) Collecção de obras relativas á historia da capitania depois Provincia da Bahia e a sua geographia mandadas reimprimir ou publicar pelo barão Homem de Mello... I).

— Segunda edição revista e annotada por J. G. Goes, official da Bibliotheca de Lisboa, ornada com seis bellas gravuras e em mappa. Lisboa, Editor Franco Arthur da Silva. MDCCCLXXX (1880).

— Rio de Janeiro, H. Garnier (s. d.) 474 p.

— Pref. e notas de Pedro Calmon. Rio de Janeiro, W. M. Jackson |1950 XXV 493 p. (Clássicos Jackson, v. 30).

Livro decimo... Vai o conde de Assumar governar as Minas — Procura reduzir á obediência e ordens reais os absolutos e poderosos — Amotinam estes os povos — Prisão e castigo dos principais... p. 462-466.

"Qual a mais velha referencia impressa, ao suplicio de Felipe dos Santos? Supomos a de Rocha Pita, em 1730, Historia da America Portugueza" (Taunay, A. E. Historia geral das bandeiras paulistas, t. 10, p. 179).

199

FONSECA, Manuel da — Vida do veneravel padre Belchior de Pontes, da companhia de Jesus da Provincia do Brasil. Composta pelo padre Manoel da Fonseca, da mesma companhia, e Provincia. Offerecida ao nobilissimo senhor Manoel Mendes de Almeida, Capitão mór da Cidade de S. Paulo. Lisboa, Na officina de Francisco da Silva, anno de MDCCLII |1752| Com todas as licenças necessarias. 11, f., 266 p.

— Vida de servo di Dio P. Melchiorre de Pontes della compagnia di Gesú dell'antica Provincia del Brasile, composto dal P. Emmanuele da Fonseca della modesima compagnia e Provincia, e dall'originale portoghese tradotta in italiano dal P. Ortensio M. Chiari della stessa Compagnia. Roma, Typ. di Roma, 1880. xx, 283 p.

Reedição:

— São Paulo, Cia. Melhoramentos de S. Paulo |s. d. 1932? 1933?| 280 p.

Pref. de Afonso de E. Taunay: Um hagiographo luso-brasileiro obscuro. Notas filologicas de Otoniel Mota.

Sedição de Vila Rica em 1720, edição de São Paulo:

Cap. XXXVII — Profetiza o segundo levantamento das Minas Geraes; e dá-se noticia de alguns casos, que a ele procederão, p. 242-248.

Cap. XXXVIII — Relação do levantamento, que houve nas Minas Geraes, p. 249-256.

O Cap. XXXVIII, foi reproduzido, com o título — Relação do levantamento que houve nas Minas Geraes no anno de 1720, governando o conde de Assumar d. Pedro d'Almeida — in:

Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 3. 1841, p. 275-281.

O Recreador Mineiro. Periodico litterario. Ouro Preto, t. 7, n. 76, 15 fev. 1848, p. 1201-1205.

200

LIMA, José Inacio de Abreu e — Synopses ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil... pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, natural da Provincia de Pernambuco... Pernambuco, Na Typ. de M. F. Faria, 1845.

Revolta de 1720 — 1720, p. 182-183.

201

COMPENDIO das epochas da capitania de Minas Geraes, desde 1694 até 1780.

In: Recreador Mineiro. Periodico litterario. Ouro Preto, Typ. Imper. de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, t, 1, 1845, p. 113.

— Compendio das epocas da Capitania de Minas Geraes, desde o anno de 1694 até o de 1780 — In: Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 8, 1848, p. 53; 2.ª ed. 1867, p. 53-64.

Revolta de Vila Rica, 1720. Felipe dos Santos, p. 59.

202

MAGALHAES, José Vieira Couto de, 1837-1898 — Um episodio da historia patria (1720) In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 25, 1862, p. 515-543.

Notas e documentos, p. 544-564.

> "O lançador de Felipe dos Santos como precursor da independencia nacional parece ter sido o general José Vieira Couto de Magalhaes ao publicar em 1862 o seu Um episodio da historia patria, mal documentado e romanceado, sobretudo no que diz respeito aos ultimos momentos do rebelde".
>
> (Taunay, A. de E. Historia geral das bandeiras paulistas, t. 10, p. 158).

203

SILVA, João Manuel Pereira da — A sedição em Minas Geraes em 1720. In: Quadros da historia colonial do Brazil. Rio de Janeiro-Paris |1895|, p. 198-216.

Sobre o trabalho ver:

VEIGA, José Pedro Xavier da — Historia mineira. A revolta de 1720 |por| X. da V. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 10 fev. 1895, p. 2-3.

Historia mineira. A revolta de 1720, p. 4-5. Nota sobre a identificação das iniciais — X. da V. — que é José Pedro Xavier da Veiga e sobre seus estudos e pesquisas de historia mineira.

> "O distincto brasileiro e ilustre historiador Sr. Conselheiro Pereira da Silva, fez inserir no Jornal do Comercio de ontem mais algumas paginas do seu belo trabalho consagrado á apreciação de diversos acontecimentos e personagens celebres, estudando-as na historia e na legenda. A recente publicação, novo capitulo da interessantissima serie, tem por titulo: — A sedição de Minas Gerais em 1720."

Retificação de alguns itens da Revolta de 1720.

204

VEIGA, José Pedro Xavier da — 28 junho 1720 — Revolta em Villa Rica: — Felippe dos Santos. In: Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 2, p. 443-473.

Antes publicado com o titulo — A revolta de 1720 em Villa Rica — In: Revista brasileira. Rio de Janeiro, ano 1, t. 1, 1895, p. 336-345; t. 2, 1895, p. 42-55.

Ao alto do titulo: Historia mineira.

205

MURTA, F. — Felippe dos Santos. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 18 jul. 1897, p. 2-3.

Datado de Ouro Preto, 16 julho 1897.

206

MAIA, Aristides de Araujo, 1859-1903 — Nossa historia. In: Recordações. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1902, p. 335-337.

Referencias a Felipe dos Santos.

207

JACOB, Rodolfo, 1870-1946 — A revolta de 1720. In: Bi-centenario de Ouro Preto. 1711-1911. Memoria historica |Bello Horizonte| Imprensa Official, p. 185-203.

208

DUARTE, A. Teixeira — Sedição de Villa Rica. 1720 (Felipe dos Santos Freire) Bello Horizonte, Imprensa Official, 1913. 27 p.

Tambem in: Rev. Arquivo Publico Mineiro, ano 18, 1914, p. 575-587.

Conferencia pronunciada no Instituto Historico e Geografico de Minas Gerais, a 28 de setembro de 1913, em sessão presidida pelo exmo. sr. Julio Bueno, DD. presidente do Estado.

209

FIGUEIREDO, Afonso Celso de Assis, 1860-1938 — Palavras sobre a comemoração do 199.º aniversario da revolta de Vila Rica em 1720. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 85, 1919, p. 443.

210

PIRES, Antonio Olinto dos Santos, 1860-1925 — Revolta de Villa Rica de 1720. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 85, 1919, p. 443-497.

Trabalho lido na sessão de 28 de junho de 1919, do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, em comemoração ao 199.º aniversario dessa revolta.

211

SILVA, Olinto Pereira da — Felipe dos Santos. In: Paineis historicos. Pref. de Carlos Gois. 1919?

Não encontramos a obra.

212

SERRANO, Jonatas, 1885-1944 — O precursor de Tiradentes. In: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 87, 1920, p. 462-476.

Discurso proferido na sessão de 16 de julho de 1920, do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, em comemoração ao bi-centenário da Sedição de Vila Rica em 1720.

213

FELIPE dos Santos — Instituto Historico e Geografico de Minas. O bi-centenario de Felippe dos Santos. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 13, 15, mar., p. 3 (Associações). 12 abr. p. 4, 1920.

Reunião para tratar da comemoração do bi-centenário de Felipe dos Santos, sendo nomeada a seguinte comissão para promover as festividades: Rodolfo Jacob, Nelson de Sena, Mario de Lima, Noraldino Lima, Lucio dos Santos, Gudesteu Pires, tenente Assumpção e Anibal Matos.

214

FELIPE dos Santos — Felippe dos Santos. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 mar. 1920, p. 7.

Nota transcrita de O Paiz, Rio de Janeiro sobre as comemorações do bi-centenario da Revolta de 1720, que pretende comemorar o Instituto Historico e Geografico de Minas Gerais.

215

LIMA, Mario de — Felippe dos Santos. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 abr. 1920, p. 1-2.

"Projeta-se, para o dia 28 de junho proximo futuro, a comemoração da Sedição de Vila Rica..."

216

JACOB, Rodolfo — Bi-centenário de Felippe dos Santos. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 20 maio 1920, p. 11.

217

SOUSA, João de Melo e

A Noite. Rio de Janeiro, 27 jun. 1920, p.

Transcrito in: Rev. Instituto Historico e Geografico Brasileiro, t. 87, 1920, p. 450-452.

218

FELIPE dos Santos — Minas Gerais. Belo Horizonte, 28 jun., p. 3; 11 jul. p. 5, 1920.

Nota sobre os 200 anos da Revolta de Vila Rica de 1720.

"Motivos alheios á vontade da comissão, que projetava comemorar solenemente a passagem do bicentenario de tão glorioso acontecimento, impediram se realizasse a anunciada comemoração.

Esta se limitará, provavelmente, a uma sessão civica, promovida pelo Instituto Historico e Geografico de Minas, e que se realizará no dia 16 do proximo mes de julho, aniversario da cruel execução de Felipe dos Santos."

219

LIMA, Mario de — Ha dois seculos, em Villa Rica... In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 16 jul. 1920, p. 3.

220

CINTRA, Francisco de Assis — O esquartejado de 1720. Sobre Felipe dos Santos. In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 16 jul. 1920, p. 1; 3 jan. 1921.

Transcrito in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 25, v. 1, 1937, p. 415-417 e 427-434.

"Dizem que Felipe dos Santos não era mineiro. Já elucidamos em 11 artigos que escrevemos, ha tempos, sobre o levante de Vila Rica e a personalidade mascula e homerica do proto-martir da nossa independencia, o glorioso esquartejado. Temos no prelo um livro sobre este grande revoltado."

Polemica com Teofilo Feu de Carvalho. Ver este nome.

221

FELIPE dos Santos — Bicentenario de Felippe dos Santos. A sessão civica de hontem no Instituto Historico. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 17 jul. 1920, p. 4.

O orador oficial foi o dr. Lucio dos Santos. A oração não foi publicada.

222

CARVALHO, Teofilo Feu de — Questões historicas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 23-24, 27 ago. 1920, p. 9 e 5-6.

Transcrito in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 25, v. 1, 1937, p. 417-425.

— Questões historicas. O esquartejado de 1720. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 2, 5, 13 fev. 1921.

Transcrito in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 25, v. 1, 1937, p. 434-450.

Polêmica com Francisco de Assis Cintra, sobre Felipe dos Santos. Ver: Cintra, Francisco de Assis, n.º 221.

223

MENEGALE, José Guimarães — Felippe dos Santos. In: Diario de Minas. Belo Horizonte, 13 out. 1926, p. 1.

224

CARVALHO, Austricliano de — Nativismo e nacionalismo — Levante de Felipe dos Santos. In: Brasil colonia e Brasil imperio. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1927, v. 1, p. 430-435.

225

VASCONCELOS, Francisco Diogo de — O movimento de 1720 em Villa Rica. In: O Jornal. Rio de Janeiro. Ed. especial consagrada a Minas Gerais, 1929, 2.ª sec.

226

CARVALHO, Teofilo Feu de — Ementario da historia de Minas. Felipe dos Santos Freire na sedição de Villa Rica — 1720. Bello Horizonte, Ed. Historicas |1933| 279 p.

Titulo da capa: Ementario da historia mineira. Felippe dos Santos Freire na sedição de Villa Rica em 1720.

O Cap. XVI, do inicio até a *Nota*, p. 164, foi publicado antes com o título — Felipe dos Santos não brasileiro. Provas documentais — In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 maio 1932, p. 5.

O Cap. XVII foi antes publicado in: Estado de Minas. Belo Horizonte, 15 set. 1929, com o título — Felippe dos Santos — antecedendo nota que diz ser "um dos capitulos de um trabalho, por nós intitulado — Felippe dos Santos e a sedição portugueza de 1720, em Minas".

Sobre a obra ver:

RIBEIRO, João — Crítica. Historiadores (Organização de Mucio Leão) Rio de Janeiro, Publicações da Academia Brasileira de Letras, 1961, v. 6, p. 168-169.

FRIEIRO, Eduardo. Letras mineiras 1929-1936. Belo Horizonte, Os Amigos do Livro, 1937, p. 101-118.

TAUNAY, Afonso de E. — História geral das bandeiras paulistas, t. 10, 1949, 1.ª pte. p. 155-182.

227

DELAMARE, Alcibiades, 1888-1951 — O morro da queimada. In: Jornal do Comercio. Rio de Janeiro, 27 out. 1933, p. 2. Ao alto do titulo: Folhetim do Jornal do Commercio. Ás sextas feiras

228

VASCONCELOS, Salomão de — A sedição de 1720 em Villa Rica. In: Verdades historicas. Bello Horizonte |Ed. Apollo| 1936, p. 3-57.

229

PINTO, Pedro Augusto — Felipe dos Santos. In: Factos da historia patria. Linhas esquecidas (Escritos de vario tempo). (2.ª ed.) Rio de Janeiro, Tip. do Patronato, 1943, p. 65-72.

230

TAUNAY, Afonso de Escragnolle — O motim vilaricano de 1720. Felipe dos Santos e os velhos cronistas. O panegerico de Couto de Magalhaes. Seus exageros e erronias gravissimas. Tentativas para o restabelecimento da verdade por Feu de Carvalho e Lamego. O falso cunho patriótico brasileiro da rebelião de 1720. Legítima rixa de portugueses.

A atordoada imaginosa que arvorou Felipe dos Santos em paladino da independência do Brasil. Cerrada argumentação de Feu de Carvalho em face dos documentos do Arquivo Público Mineiro. O delírio fantasioso dos glorificadores de Felipe dos Santcs e o suplício do aventureiro.

Depoimentos vários sobre o suplício de Felipe dos Santos. A atitude dos paulistas em face dos acontecimentos de 1720. O falso nacionalismo do motim de Vila Rica.

In: História geral das bandeiras paulistas. Escrita à vista de avultada documentação inédita dos arquivos brasileiros, portugueses e espanhois. S. Paulo, Imprensa Oficial, 1949, t. 10, 1.ª parte, cap. 18, 19 e 20, p. 155-182.

231

LOPES, Francisco Antonio — 1882 — Conde de Assumar. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, v. 5, 1958, p. 123-126.

232

SALES, Fritz Teixeira de — Motim de 1720 — Instalação da Vila de Nossa Senhora do Pilar. In: Vila Rica do Pilar (Um roteiro de Ouro Preto) Belo Horizonte, Ed. Itatiaia, 1965, p. 71-88.

233

TEIXEIRA, Carlos Couto — Narrações históricas. A Sedição de 1720. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 set. 1965, 3.ª sec. p. 6.

234

SEQUEIRA, Francisco Maria Bueno de — A revolta de 1720 em Vila Rica. In: Navegação em alto-mar. Ensaios. Belo Horizonte, 1968, p. 45-66.

235

FICÇÃO

GOIS, Carlos — Morro da Queimada. In: Histórias da terra mineira, por Carlos Gois (Do Ginásio Mineiro e da Academia Mineira) com a colaboração de Olga de Abreu Gois. 16.ª ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1959, p. 88-94.

1.ª ed. Bello Horizonte, Typ. Beltrão, 1913.

236

ARTE

PARREIRAS, Antonio — O julgamento de Felippe dos Santos. Quadro.

In: Ilustração Brasileira. Rio de Janeiro, abril 1929. Reproduzido in:

João Ribeiro Pinheiro. Historia da pintura no Brasil. Rio de Janeiro, 1931.

237

"Três escritores, de nossos dias, conseguiram restabelecer a verdade deturpada pelos cultores da história pelo método confuso: Teófilo Feu de Carvalho com a

sua soberba contribuição de 1933; Felipe dos Santos Freire na sedição de Vila Rica; Alberto Lamego, nas Mentiras históricas e Mário Bhering em diversos artigos de revistas, que infelizmente não pudemos ver agora" (Taunay, A. E. — História geral das bandeiras paulistas, t. 10, p. 159).

Não encontramos os artigos de Mário Bhering.

238

PERÍODO COLONIAL

INCONFIDÊNCIA MINEIRA

Bibliografia será publicada oportunamente em outro número da Revista.

PERÍODO COLONIAL

INDEPENDÊNCIA NACIONAL

PAPEIS da Collcção Lydia de Souza Rezende pertencente ao Museu Paulista. Archivo do marquez de Valença. Apontamentos de Estevão Ribeiro de Rezende, marquez de Valença. Motivos e sucessos da jornada de S. A. R. o Sr. D. Pedro de Alcantara, Principe Regente do Reino do Brasil á Provincia de Minas, em em 1822. In: Anais do Museu Paulista. S. Paulo, t. 1, 2.ª parte, 1922, p. 465-479.

239

A data de hoje. 1.º centenario da chegada de D. Pedro I a Villa Rica. A sessão do Instituto Historico. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 9, 10 e 13 abril 1922, p. 5, 3 e 5-6.

239-A

VASCONCELOS, Diogo Luis de Almeida Pereira de — As commemorações do centenario da chegada de D. Pedro I a Villa Rica. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 abr. 1922, p. 5-6.

239-B

AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — O 7 de abril. Commemoração do centenario da abdicação de D. Pedro I. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 6-7 e 8 abr. 1931, p. 7 e 12.

Referências à viagem de D. Pedro a Minas Gerais.

239-C

MENESES, Joaquim Furtado de — Clero mineiro. Rio de Janeiro, Tip. Americana, 1933.

Nos movimentos patrioticos. Independencia, v. 1, p. 157-165.

240

VASCONCELOS, Salomão de — O Fico. Minas e os mineiros na Independencia. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1937. 346 p. (Brasiliana, v. 94).

Introdução com o titulo: Vultos esquecidos da Independencia Nacional (Introdução ao livro — O Fico — "Minas e os mineiros na Independencia) In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 25, v. 1, 1937, p. 461-468. Ratificação — Retalhos historicos, p. 474.

241

VALADÃO, Alfredo — A Campanha com D. Pedro, Principe Regente e a Independência. — Jurando a Constituição. — Apoio à Junta Provisória de Minas Gerais. — Em prol do "Fico". — Regosijo pela viagem de D. Pedro a Minas Gerais e seu successo. — Preparando-se para hospedar o Principe. — Pela Constituição Brasileira. — Acclamação do Imperador: cláusula do "prévio juramento". — Subscripção para as despesas com o Imperio. In: Campanha da Princeza. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1940, v. 2, p. 45-52.

242

CARVALHO, Daniel de — Primeira viagem do Principe D. Pedro a Minas. In: Estudos e depoimentos (1.ª série) Pref. de José Honorio Rodrigues. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1953, p. 1-18.

243

FREITAS, Vitor Figueira de — Razões da proclamação da Independência, onde entram, ainda mineiros e mulheres. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 set. 1967, 3.ª sec. p. 3.

244

DE MINAS até as margens do Ipiranga: itinerário dos soldados da Independência. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 7 set. 1968, 3.ª sec. p. 1.

245

PERÍODO IMPERIAL

PROVÍNCIA DE MINAS GERAIS

1822-1889

ESCHWEGE, Wilhelm Ludwig, barão de, 1777-1855 — Noticias e reflexões estadisticas da Provincia de Minas Geraes |1822?| In: Memorias da Academia Real de Ciencias de Lisboa, t. 9, 1825, p. 1-28.

Transcrita in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 4, 1899, p. 737-762.

246

GOVERNO de Minas Geraes. Periodo colonial. I — Capitania do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes. II — Capitania de S. Paulo e Minas Geraes. III — Capitania independente de Minas Geraes. Governo Provisorio. 1.ª Junta eleita a 20 de setembro de 1821. 2.ª Junta — eleita a 23 de maio de 1822. Periodo Imperial. Governo Imperial. Regimen Republicano. Governo Provisorio. Governo Constitucional do Estado. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 3-21.

Contém notas.

Relação dos governantes de Minas Gerais, desde o primeiro, Antonio Pais de Sande, no periodo colonial que tomou posse em 25 de março de 1693 até Crispim Jacques Bias Fortes, tomando posse como Presidente do Estado em 7 de setembro de 1894.

246-A

REPRESENTANTES de Minas Geraes (Eleitos de 1821 a 1896) Deputados mineiros ás Cortes Constituintes de Portugal (1821 a 1822). Deputados mineiros que tomaram assento na Assemblea Constituinte do Brasil (1823). Senado do Imperio. Representantes da Provincia de Minas Geraes no antigo Senado Brazileiro (1826-1889). Camara dos Deputados do Imperio. 1826-1889. Representantes da Provincia de Minas Geraes nas vinte legislaturas comprehendidas no periodo acima indicado. Congresso Nacional. Representantes dos Estado de Minas Geraes no Congresso Federal Brasileiro. Assemblea Legislativa Provincial. Relação dos cidadãos que foram eleitos e reconhecidos deputados á Assemblea Legislativa Provincial de Minas Geraes,

desde a primeira legislatura (1835-1837) até a ultima (1888 a 1889). Installação e encerramento das sessões da Assembléa Legislativa Provincial, desde 1835 a 1889. Congresso Legislativo do Estado. Cidadãos eleitos membros do Congresso Legislativo Mineiro. Sessão constituinte e 1.ª legislatura. Installação e encerramento das sessões ordinarias e extraordinarias do Congresso Mineiro de 1891 a 1895, inclusive o periodo constituinte. Contém notas. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 23-95 e 397.

247

CONSELHO do Governo da provincia de Minas Geraes (1825-1834) Membros do Conselho da Provincia de Minas Geraes durante o periodo acima mencionado. Contém notas. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 391-393.

248

CONSELHO Geral da Provincia de Minas Geraes (1828-1833) Membros do Conselho Geral da Provincia de Minas Geraes no periodo supra citado. Contém notas. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 394-397.

249

"N. 75 — Imperio — Em 13 de março de 1830. Manda que as actas das sessões dos Conselhos Geraes sejam impressas, embora não haja lei que o ordene". Coleção das decisões do Governo do Imperio do Brasil de 1830. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1830, p. 56.

MAIA, José Antonio da Silva, 1789-1853 — Memoria da origem, progressos e decadencia do quinto do ouro na provincia de Minas Geraes. Rio de Janeiro, Na Typ. Imperial e Nacional, 1827. 35 p.

250

SALES, Antonio Simplicio de, 1830-1858 — Memoria sobre a divisão da provincia de Minas Geraes offerecida á Camara Municipal da cidade de Campanha. S. Paulo, Typ. Litteraria, de J. E. S. Cabral, 1854. 12 p.

251

JACOB, Rodolfo — |Conselho Geral da Provincia de Minas Gerais| In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 23, 1929, p. 8-22.

Também in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 dez. 1928, p. 6-8.

Conferência proferida no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, a 1.º de dezembro de 1928, comemorativa do 1.º centenário da instalação do Conselho Geral da Provincia de Minas Gerais, em 1.º de dezembro de 1828.

252

MENESES, Joaquim Furtado de — Clero mineiro. Rio de Janeiro, Tip. Americana, 1933. Nos movimentos patrioticos. Primeiro reinado. Regencia. Maioridade, v. 1, p. 165-174.

253

SANTOS, Lucio José dos, 1875-1944 — Viagem do Imperador a Minas. A proclamação de Ouro Preto, seus efeitos. Efervescencia dos odios nacionalistas. In: Anais do 2.º Congresso de História Nacional, v. 1, 1934, p. 559-592.

254

VASCONCELOS, Salomão de — A viagem de D. Pedro I a Minas em 1831. In: Verdades historicas. Bello Horizonte |Ed. Apollo| 1936, p. 59191.

255

LATIF, Miran Monteiro de Barros, 1902 — As Minas Gerais. A aventura portuguesa, a obra paulista, a capitania e a provincia. Belo Horizonte, Liv. Cultura Brasileira |s. d. 1939?|. 208 p. ilust.

— 3.ª ed. rev. e aumen. Rio de Janeiro, Agir, 1960. 213 p. ilust. Capa ilust.

256

IGLESIAS, Francisco — Política econômica do governo provincial mineiro (1835-1889) Belo Horizonte |s. ed.| 1954. 158 p.

Tese de concurso para a docência-livre da cadeira de história econômica geral e do Brasil, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais.

— Política econômica do governo mineiro (1835-1889) Rio de Janeiro |Empr. Gráf. da "Revista dos Tribunais"| 1958. 231 p. Bibliografia, p. 213-231.

Ao alto do título: Ministério da Educação e Cultura. Instituto Nacional do Livro.

"Em concurso para livre-docente de História Econômica Geral e do Brasil, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, nossa tese foi a monografia que ora se publica. Se o concurso só se realizou em setembro de 1955, a inscrição foi feita em janeiro de 1954. O presente estudo data, pois, de 1953. Submetido a exame por uma comissão constituída por professores que honram o magistério nacional superior — Alice Piffer Canabrava, Emílio Guimarães Moura, Helio Viana, Raul Jobim Bittencourt e Rodolfo de Abreu Bhering é natural que o trabalho apareça com algumas alterações." Introdução, p. 9.

Sobre a obra ver:

AVILA, Afonso — Um ensaio pioneiro. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 12 fev. 1961, 3.ª sec. p. 3.

CARVALHO, Daniel de — A economia da Provincia de Minas Gerais. In: Ensaios de crítica e história. Rio de Janeiro, Ed. do Autor |Of. do Serv. Gráf. do I.B.G.E.| 1964, p. 69-91.

Antes publicado in:

O Diário. Belo Horizonte, 23 set., 1.º cad. p. 4; 15 out. p. 4; 22 out., 1.º cad. p. 4 e 28 out. p. 4, 1959.

257

PERÍODO IMPERIAL

SEDIÇÃO MILITAR DE OURO PRETO

1833

DOCUMENTOS

A Sedição Militar de Ouro Preto (22 de março de 1833) Documentos historicos colligidos por J. M. Vaz Pinto Coelho. In: Minas Gerais. Ouro Preto, 1892:

abr., 23, p. 17-18; maio, 2, p. 68; 11, p. 103-104; 30, p. 222; jun. 2, p. 241-242; 6, p. 262-263; 7, p. 267-268; 8, p. 276; 15, p. 333-334; 19, p. 358; 25, p. 403-404; 30, p. 445; jul. 1, p. 449-450; 4, p. 479-480; 11, p. 524-525; 13, p. 538-539; 15, p. 553-554 e 27, p. 636-637.

Ao alto do título: Excavações.

"É um trabalho sem pretensões. Compõem-no todos os documentos precisos para a historia da famosa sedição militar que ainda não foi escripta. Reuni-os em ordem chronologica, apanhando-os nas gazetas do tempo, desde a primeira proclamação dos sediciosos até a noticia da victoria da legalidade."

Os documentos publicados em abril 23; maio 2, 11 e 30; junho 2, 6, 7, 8 e 15, foram transcritos in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 7, 1902, p. 199-239 — juntamente com outros sobre a referida sedição.

Parte dos documentos são trechos das sessões do Senado do Império de 20, 22, 25, 29, 30 e 31 de maio de 1833, discutindo o projeto de anistia geral de todos os crimes políticos, apresentado pelo senador por Minas Gerais, Antonio Gonçalves Gomide.

258

A Sedição Militar de Ouro Preto em 1833. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 7, 1902, p. 67-250; ano 11, 1906, p. 341-359; ano 18, 1913, p. 87-268.

Os documentos colligidos por J. M. Vaz Pinto Coelho, ano 7, p. 199-239 — foram antes publicados in: Minas Gerais Ouro Preto, 1892, abril 3; maio 2, 11 e 30; junho 2, 6, 7, 8 e 15.

259

OBRAS

VEIGA, José Pedro Xavier da — 22 de março 1833 — Sedição Militar de Ouro Preto. In: Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 1, p. 343-370.

Antes publicado in: Minas Gerais. Ouro Preto, 1894, ago. 31, p. 2-3; set. 3, p. 2-3; 5, p. 5; 9, p. 1-2; 12, p. 1-2. — com o título — A Sedição Militar de 1833 (Trecho de um livro inedito) Assinado X. da V. Ao alto do título: Historia mineira.

260

CARVALHO, Austricliano de — Politicalha provinciana. In: Brasil colonia e Brasil imperio. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio, 1927, v. 2, p. 268-270.

261

SOUSA, Otavio Tarquinio de — Vasconcellos e a sedição mineira de 22 de março de 1833. Novas acusações. O acto addicional. Quem foi o seu principal autor. In: Bernardo Pereira de Vasconcellos e seu tempo. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1937, p. 136-153 (Col. documentos brasileiros 3).

— Vasconcelos e a sedição mineira de 22 de março de 1833. Novas acusações. O ato adicional. In: Bernardo Pereira de Vasconcelos. 2.ª ed. refundida. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1957, p. 144-160 (História dos fundadores do império do Brasil, v. 5).

262

VALADÃO, Alfredo — A Campanha com a Regência. — A "Constituição de Pouso Alegre" — Contra a Sedição Militar de Ouro Preto. — Jubileu pelo Acto Addicional. In: Campanha da Princeza. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1940, v. 2, p. 87-95.

263

RESENDE, Francisco de Paula Ferreira de — Uma reminiscência muito antiga da infância. O fato, a princípio incompreensível, mais tarde se esclareceu. Sua relação com a insurreição mineira de 1833. Dos baixos de uma casa para os píncaros da política. O Numa Pompílio do Brasil: Bernardo Pereira de Vasconcelos.

O elogio deste grande estadista. A atitude da província em face daquela insurreição e uma anedota histórica pouco conhecida ou ignorada. In: Minhas recordações. Pref. de Octavio Tarquínio de Sousa. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1944, p. 61-66 (Col. documentos brasileiros, v. 45).

264

FICÇÃO

VIANA, Godofredo — A sedição militar de Ouro Preto, em 1833. In: Terra de ouro. Rio de Janeiro, Calvino Filho editor, 1935, p. 68-88.

265

PERÍODO IMPERIAL

REVOLUÇÃO DE 1842

DOCUMENTOS

HISTORIA da revolução de Minas Gerais, em 1842. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 15, 1910, p. 181-390.

266

VEIGA, Bernardo Jacinto da — Cartas ao Ministro da Justiça, visconde de Uruguay.

"É um volume encadernado, porem manuscrito por letras diversas, até por letra de senhora, que o mencionado visconde mostrou a alguns cavalheiros com outro igual; e então dizia este: "Aqui está a mais fiel e minuciosa narrativa, a mais genuina e opulenta fonte de informações sobre os varios acontecimentos, e os varios personagens da revolução de Minas de 1842. São dois volumes que se completam, e sem os quais ninguém poderá escrever com plena ciencia sobre aquela revolução.

Constituem o primeiro as longas e minuciosas cartas confidenciais que me dirigiu, durante aquela crise, o presidente de Minas; e constituem o segundo as cartas que então também dirigi àquele presidente e que me foram restituidas pelo senhor João Pedro da Veiga". (Blake, Augusto Vitorino Alves do Sacramento. Dicionario bibliografico brasileiro. Rio de Janeiro, 1883, v. 1, p. 410-411)

267

BOLETIM, contendo o officio do barão de Caxias ao presidente de Minas, em que dá noticia do combate de Santa Luzia (20 de agosto de 1842). Ouro Preto, Typ. do Correio de Minas, 1842. 1 f.

268

CARVALHO, José Pedro Dias de — Manifesto aos mineiros. Publicado também in: Bernardo Xavier Pinto de Sousa, Historia da revolução de Minas Geraes em 1842.

269

EDITAL do barão de Caxias, general em chefe do exercito em operações na provincia de Minas Geraes, intimando aos habitantes desta provincia para dentro de dez dias, se apresentarem e deporem as armas. Barbacena, reimp. na Typ. do Correio de Minas, 1842.

270

OBRAS

AGUIAR, João Joaquim Ferreira de, 1805-1850 — Oração gratulatoria recitada na solemne acção de graças que pela pacificação da provincia de Minas foi celebrada na freguesia de Rio Preto no dia 25 de setembro de 1842. Rio de Janeiro, impr. de I. P. Costa, 1842. 15 p.

271

AUTOS crimes de sumario a que e procede ex-officio pelo juizo municipal da 2.ª vara. Rio de Janeiro, Typ. Imparcial de P. Brito 1842. 50 p.

Contra o senador José Bento Leite Ferreira de Melo e outros.

272

PROCLAMAÇÃO de S. M. o Imperador sobre a revolução de Minas e S. Paulo. Rio de Janeiro, J. Villeneuve & C., 1842.

273

VIVA a legalidade. Ouro Preto, 5 de julho de 1842. Ouro Preto, Typ. do Correio de Minas, editor — Joaquim Augusto Cony. 4 p.

274

BREVE descripção do processo formado pelo dr. Chefe de Policia da provincia de Minas Geraes, Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, em virtude de denuncia do dr. promotor Joaquim Cae-

tano da Silva Guimaraens, contra José Pedro Dias de Carvalho, dr. Manoel de Mello Franco, dr. Joaquim Antão Fernandes, e Mariano José Bernardes, accusados do crime de rebelião e pronunciados como cabêças do movimento politico que houve na cidade de Barbacena aos 10 de junho de 1842. Ouro Preto, Typ. do Universal, Impressor Ponciano J. M. Canuto, 1842|1843| 124 p.

275

MELO José Bento Leite Ferreira, de, 1785-1844 — Resposta dada ao Senado pelo senador José Bento Leite Ferreira de Melo, sobre a pronuncia contra elle feita pelo juiz municipal da 2.ª vara Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja, no processo organisado na Corte pelos movimentos de S. Paulo e Minas. Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1843, 20 p.

276

SOUSA, Bernardo Xavier Pinto de, 1814 — Historia da revolução de Minas Geraes em 1842, exposta em hum quadro chronologico, organizado de peças officiaes das autoridades legitimas, dos actos revolucionarios da liga faccioza; de artigos publicados nas folhas periodicas, tanto da legalidade, como do partido insurgente, e de outros documentos sobre a mesma revolução. Rio de Janeiro, Typ. de Barroso e Comp., 1843. ix, 352, 46 p.

— 2.ª ed. com o titulo:

Quadro chronologico das peças mais importantes da revolução da provincia de Minas Geraes em 1842, colligidas e publicadas por B. X. P. de Sousa. 2.ª ed. Ouro Preto, Typ. Imparcial de B. X. P. de Sousa, 1844. ix. 352, 23 p.

277

MARINHO, José Antonio, 1803-1853 — Historia do movimento politico que no anno de 1842 teve logar na provincia de Minas Geraes. Rio de Janeiro, Typ. de J. E. S. Cabral, 1844. 2 v.

— 2.ª ed. Pref. de J. Rodrigues de Almeida. Lafayette, Minas, Typ. Almeida, 1939. 398 p. ilust.

Precede noticia — Conego José Antonio Marinho |por| J. Rodrigues de Almeida.

278

OTTONI, Teofilo Benedito, 1807-1869 — Prisão e itinerario, de Santa Luzia para o Ouro Preto, dos ex-deputados à assemblea geral, os srs. Dias de Carvalho e Ottoni e de varios outros intitulados "Chefes rebeldes". In: Marinho, José Antonio. Historia do movimento politico que no anno de 1842 teve logar na provincia de Minas Geraes, v. 2, p. 40-55.

279

SUZANNET, comte de — Minas Geraes. — Insurrection em 1842. — Ouropreto |sic| In: Souvenirs de voyages. Les provinces du Caucase, l'Empire du Brésil. Paris, G.-A. Dentu, 1846, p. 255-294.

— O Brasil em 1845 (Semelhanças e diferenças após um seculo |pelo| Conde de Suzannet; trad. de Marcia de Moura Castro; pref. de Austregesilo de Athayde. Rio de Janeiro, Casa do Estudante do Brasil |S. Paulo, Emp. Gráf. Carioca, 1957|

280

AZEVEDO, Manuel Duarte Moreira de, 1832 — Movimento politico de Minas Geraes em 1842. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 47, pte. 2, 1884, p. 5-37.

Memória lida em sessão do Instituto Histórico.

Transcrita in:

— Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 14, 1909, p. 323-347.

281

COBRA, Amador — A revolução de Minas em 1842. Theophilo Ottoni. In: Esboços democraticos, por Amador Cobra estudante de direito na Faculdade de S. Paulo. Rio de Janeiro, Typ. Carioca. 1885, p. 48-65.

282

ROCHA Filho, Joaquim Dias da, 1862-1895 — A revolução de Minas Geraes em 1842. In: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 20 e 27 jan. 1895, p. 122. Ao alto do titulo: Historia patria.

Datado de: Juiz de Fora, agosto 1894.

O 1.º artigo não está assinado.

283

VEIGA, José Pedro Xavier da — 10 de junho de 1842 — Revolução. In: Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 2, p. 342-371.

284

MENEZES, Eduardo de — A revolução mineira de 1842. Juiz de Fora, Typ. Brasil, 1913, 193 p. Inclui bibliografia.

285

HORTA, Herculano — Historia de Minas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 29 abr. 1914, p. 2-3.

286

VIANA, Urbino de Sousa — A Revolução de 42 e os acontecimentos de 49. In: Montes Claros. Breves apontamentos historicos. Bello Horizonte, 1916, p. 73-74.

287

CARVALHO, Austricliano de — Revolução mineira de 1842. In: Brasil colonia e Brasil imperio. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Comércio, 1927, v. 2, p. 464-467.

288

MONIZ, Heitor — A revolução liberal mineira de 1842. In: No tempo da monarchia. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1929, p. 137-144.

289

MORAIS, Eugenio Vilhena de, 1887 — O "42". O movimento liberal de S. Paulo e a revolução de Barbacena. A batalha de Santa Luzia e a victoria da ordem. In: O Jornal. Ed. especial consagrada a Minas Geraes. Rio de Janeiro, 1929, 4.ª sec. 7 p.

290

MENESES, Joaquim Furtado de — Clero mineiro. Rio de Janeiro, Tip. Americana, 1933.

Nos movimentos patrioticos. Revolução de 1842, v. 1, p. 174-176.

291

PINTO, Firmino R. — Revolução de 1842. Notas a margem. Rio Branco, Minas, Papelaria Império, 1940. 20 p.

Publicado também in: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 14 jul. 1940, supl. p. 1.

Sobre a personalidade do ten. cel. Geraldo Rodrigues de Aguiar e sua atuação na revolução de 1842.

292

VALADÃO, Alfredo — A Campanha e a Revolução de 1842. Um juiz In: Campanha da Princeza. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1940, v. 2, p. 157-163.

293

ANDRADE, André Martins de — A revolução de 1842. Rio de Janeiro |Tip. Apollo| 1942. 281 p. Bibliografia, p. 279-281.

294

PELUCIO, José Alberto — Revolução de 1842. In: Baependi. 1942, p. 127-163.

295

ALMEIDA, Aluisio de, *pseud.* de Luis Castanho de Almeida, 1904. A revolução liberal de 1842. Pref. de Carlos da Silveira. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1944. 261 p. ilust. (Col. documentos brasileiros, 46).

296

RESENDE, Francisco de Paula Ferreira de — A revolução de 1842. A revolução de 1842 no Sul de Minas... O pai do Autor toma parte na revolução... In: Minhas recordações. Pref. de Octavio Tarquinio de Sousa. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1944, p. 137-158 (Col. documentos brasileiros, v. 45).

297

DORNAS Filho, João — Figuras da revolução de 42 em Minas. In: Figuras da provincia. Belo Horizonte, Movimento Editorial Panorama |1949|, p. 43-61.

José Antonio Marinho, Candido José Tolentino, Henrique Guilherme Fernando Halfeld, Morel, F. Wisner von Morgenstern, Felipa Santiago, Josefa Carneiro de Mendonça, Catarina Ribeiro.

298

COUTO, Soter — Revolução de 1842. In: Vultos e fatos de Diamantina. Belo Horizonte, 1954, p. 78-81.

299

LIMA, Jaci de Sousa — A revolução de 1842 na vila de Lavras do Funil. In: O Diário. Belo Horizonte, 13 jan. 1961, p. 4.

Lavras do Funil, atual município de Lavras.

300

CAMPOMIZZI Filho, Ataide e a revolução de 42. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 1 abr. 1962, 3ª sec. p. 3.

Refere-se a Francisco de Assis Ataide, de Ubá.

301

BARBOSA, Waldemar de Almeida — O arraial na revolução liberal de 1842. In: Dores do Indaiá do passado. Belo Horizonte, 1964, p. 93-96.

302

POESIA

VERSOS historicos da rebelião liberal, em Minas (1842) In. Anuário de Minas Gerais. Belo Horizonte, ano 4, 1911, p. 405.

Não diz o autor. Compostos em 1842.

303

FICÇÃO

GOIS, Carlos — Dever de hospitalidade (Provincia do Rio) — Dever de solidariedade (Provincia de Minas Geraes) — Lealdade spartana (Provincia de Minas Geraes) — Civismo de um paiz Provincia de Minas Geraes) — Dever de socorro (Provincia de Minas) In: Contos moraes e civicos do Brasil (Episodios reaes da vida e da historia nacional) Bello Horizonte, Imprensa Official, 1916, p. 57-63, 81-89, 107-114, 125-131 e 171-179.

Episodios reais da "Revolução de 42"

303-A

VIANA, Godofredo — A rebelião de 1842. In: Terra de ouro. Rio de janeiro, Calvino Filho editor, 1935, p. 97-110.

304

MOREIRA, João Pinto — "Dotado de felicissima memoria, o nosso jovem jurisconsulto, é uma chronica viva da revolução de 1842, cujo principal teatro forão os logares do seu nascimento e da sua infancia" (Soares, Antonio Joaquim de Macedo. Jovens escriptores e artistas da Academia de S. Paulo, em 1859. In: Rev. Popular. Rio de Janeiro, t. 3, 1859, p. 23-24).

305

PERÍODO IMPERIAL

GUERRA DO PARAGUAI

Minas Gerais e a Guerra do Paraguai

1865-1870

COELHO, José Maria Vaz Pinto — Echos patrios ou trabalhos da sociedade "Amor e Patria" estabelecida em Pitanguy, escriptos pelos membros da commissão da mesma sociedade dr. José Maria Vaz Pinto Coelho e José Carlos Barbosa. Rio de Janeiro, Typ. do Correio Mercantil, 1865. 28 p.

Promoção da sociedade "Amor e Patria", de Pitangui, para o alistamento de voluntários para a Guerra do Paraguai.

306

VIÇOSO, Antonio Ferreira, 1787-1875 — Pastoral de d. Antonio Ferreira Viçoso, bispo de Mariana, dada aos 16 de janeiro de 1865. Marianna, Typ. da viuva de Julio J. M. Justino, 1865. 1 f.

Transcrita in: Silva Neto, Belchior Joaquim da. Dom Viçoso, apóstolo de Minas. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1965, p. 199-200.

306-A

VIÇOSO, Antonio Ferreira — Carta datada de 13 de outubro de 1865, sem indicação de local, a um compadre e amigo, e sem dar o nome, lamentando o sangue derramado na Guerra do Paraguai e alegrando-se com a recuperação de Uruguaiana. In: Silva Neto, Belchior Joaquim da. D. Viçoso, apóstolo de Minas. Belo Horizonte, 1965, p. 198 (Algumas cartas inéditas)

306-B

VIÇOSO, Antonio Ferreira — Pastoral de d. Antonio Ferreira Viçoso, bispo de Marianna. Dada em Marianna aos 6 de novembro de 1866.

Transcrita in: Silva Neto, Belchior Joaquim da. Dom Viçoso, apóstolo de Minas. Belo Horizonte, 1965, p. 200-202.

Rev. de História e arte. Belo Horizonte, ano 3, n.º 7, 1966, p. 14.

Ambas as publicações não indicam a fonte de onde se transcreveu esta Pastoral.

307

GUIMARAES, Bernardo — Folhetim do Diario de Minas. Quinzena. In: Diario de Minas. Ouro Preto, 22 jan., p. 1-2; 9 fev. p. 1-2, 1867.

Referências a Guerra do Paraguai e participação de Minas Gerais.

307-A

VIÇOSO, Antonio Ferreira — Carta datada de Marianna, 9 de fevereiro de 1868, ao sr. capitão Lage, interessando-se pela saúde de um oficial e faz pilhérias sobre a Guerra do Paraguai: traremos Lopes prisioneiro. In: Silva Neto, Belchior Joaquim da. D. Viçoso, apóstolo de Minas. Belo Horizonte, 1965, p. 198-199 (Algumas cartas inéditas)

307-B

VIÇOSO, Antonio Ferreira — Carta datada de Marianna, 27 de maio 1870, felicitando o Imperador D. Pedro 2.º, por ocasião do término da Guerra do Paraguai. In: Silva Neto, Belchior Joaquim. D. Viçoso, apóstolo de Minas. Belo Horizonte, 1965, p. 175 (Algumas cartas inéditas)

307-C

MARTINS, Inacio Antonio de Assis, visc. de Assis Martins — Discurso proferido na Camara dos Deputados, sessão de 12 de fevereiro de 1879, ao discutir-se a fixação das forças de mar. Anais do Parlamento Brasileiro. Camara dos Srs. Deputados. 1879, Rio de Janeiro, Typ. Nacional, 1879, t. 2, p. 478-483.

Referências á contribuição em soldados mineiros para a Guerra do Paraguai, p. 841-482.

Este trecho foi transcrito sob o título — Minas e a Guerra do Paraguai — in: Collectanea de auctores mineiros, organizada por Mario de Lima. Prosadores. Historia-Oratoria. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1922, v. 1, p. 373-376 (Publicações do centenario em Minas Geraes)

307-D

SILVA, Joaquim Antonio Gomes da, 1838-1915 — Excavações ou apontamentos historicos da cidade de Pitanguy. Ouro Preto, 1893.

Reproduzido in: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 7, 1902, p. 701-734.

— Excavações ou apontamentos historicos da cidade de Pitanguy. Primeira edição. Nova edição. Pitanguy, "Typ. Aurora" de Antonio Ferreira Machado, 1919.

Guerra do Paraguai, p. 41-58. Relaciona os nomes dos 52 voluntários pitanguienses.

Inclui Hino dos voluntários de Pitangui, de Vaz Pinto, posto em música pelo autor das "Excavações".

> "Os sangrentos episódios da Guerra do Paraguai estavam ainda vivos na memória de todos, quando o senador mineiro Gomes da Silva registrou em "Excavações" as primeiras notas publicadas a respeito dos mineiros que participaram da luta contra Francisco Solano Lopez. E seriam poucos seus imitadores! Há, infelizmente, em nossa historiografia raros estudos dedicados ao importante e empolgante tema de Guerra do Paraguai em suas repercussões sobre Minas e os mineiros..." (Oiliam José. Historiografia mineira, 1959, p. 101)

307-E

GOIS, Carlos — A volta da bandeira (Guerra do Paraguay) Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 nov. 1915, p. 1 e 2.

Sobre o voluntariado mineiro a Guerra do Paraguai. Regresso do 17.º Corpo de Voluntários da Patria a Mariana e a colocação da bandeira na Catedral daquela cidade.

308

CARVALHO, Delcides de — Recordando um feito heroico. Uma visita aos logares em que se desenrolaram os mais dolorosos episodios da retirada da Laguna e na qual tomou parte o heroico 17.º Batalhão de Voluntarios organizado em Ouro Preto. Minas Gerais. Belo Horizonte, 23 maio de 1926, p. 29-30.

308-A

Minas e a Guerra do Paraguay. Transferencia da Bandeira do 17.º batalhão de voluntários. Inauguração do Museu Arquidiocesano de Mariana... Minas Gerais. Belo Horizonte, 31 de ago. p. 7-8 e 1.º set. p. 8-10, 1926.

O orador oficial foi o dr. Mario de Lima, cujo discurso está publicado no dia 1.º

308-B

LIMA, Mario de, 1886-1936 — Minas e a Guerra do Paraguay. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1926. 50 p.

Discurso proferido em Mariana no dia 29 de agosto de 1926, em homenagem a bandeira do 17.º batalhão de voluntarios.

Antes publicado in: Minas Gerais. Belo Horizonte, 1 set. 1926, p. 8-10.

309

AZEREDO NETO, Antonio Caetano de — Novas e velhas. Minas Gerais. Belo Horizonte, 10 maio 1929, p. 5.

"Nesta data, ha 64 anos, partia de Ouro Preto, sob o comando do coronel José da Fonseca Galvão, a primeira brigada de Minas, afim de combater o exercito paraguaio que invadira aquela então provincia de Mato Grosso".

309-A

DORNAS Filho, João — Voluntários mineiros da Guerra do Paraguay. In: Folha de Minas. Belo Horizonte, 26 mar. 1941, p. 3 Ao alto do título: Serões de um alfarrabista.

309-B

PELUCIO, José Alberto — Guerra do Paraguai. Repercussão em Baependi, Câmara Municipal e policia. Voluntários e recrutas. Congratulações. In: Baependi. S. Paulo, Gráf. Paulista, 1942, p. 187-192.

310

COUTO, Soter — Guerra do Paraguai. In: Vultos e fatos de Diamantina. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1954, p. 82-83.

311

DORNAS Filho, João — Minas no esforço militar do Brasil. In: Rev. Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. Belo Horizonte, v. 7, 1960, p. 425-450.

Antes publicada in: Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 10 mar. 1957, p. 4.

Conferência pronunciada no Colégio Militar de Belo Horizonte, em 25 de agosto de 1956.

Refere-se em especial à contribuição militar de Minas Gerais à Guerra do Paraguai.

312

CAMPOMIZZI Filho — Ubá e a guerra do Paraguai. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 dez. 1961, 3.ª sec. p. 3.

313

FREITAS, Vitor Figueira de — Voluntários mineiros na Guerra do Paraguai. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 fev. 1963, 3.ª sec. p. 2.

314

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Voluntários da Pátria. In: Dores do Indaiá do passado. Belo Horizonte, Estab. Gráf. Santa Maria, 1964, p. 96-98.

315

FREITAS, Vitor Figueira de — Minas, suas tropas e a Guerra do Paraguai. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 19 abr. 1964, 3.ª sec. p. 3.

316

LIMA Junior, Augusto de — Minas Gerais na guerra contra Solano Lopes. Dados históricos sobre a participação dos mineiros. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 16 maio 1965, 3.ª sec. p. 7.

Transcrito a requerimento do deputado Murilo Badaró, datado de 17 de maio de 1965, in: Minas Gerais (Diário da Assembléia) Belo Horizonte, 8 jun. 1965, p. 4-5.

Transcrito também in: Rev. de História e arte. Belo Horizonte, ano 3, n. 7 1966, p. 4-7.

Nesta transcrição o subtítulo é: Dados históricos sobre a participação da Província de Minas Gerais.

Conferência pronunciada no auditorio do C. P. O. R. de Belo Horizonte.

Contesta e retifica a contribuição de voluntários mineiros para a Guerra do Paraguai, escrita em um resumo sobre a referida guerra, distribuído em dezembro de 1964, a todos os jornais do Brasil, no qual diz: "... Minas Gerais foi dos Estados mais populosos o que menos contribuiu com voluntários (894).

317

FREITAS, Vitor Figueira de — Guerra do Paraguai. Contribuição dos mineiros na vitória do Brasil. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 13 jun. 1965, 3.º sec. p. 9.

318

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Guerra da tríplice aliança: causas — A participação mineira. In: Rev. de História e arte. Belo Horizonte, ano 3, n.º 7, 1966, p. 10-13.

Conferência proferida no salão do C. P. O. R., de Belo Horizonte.

319

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Algumas notas sobre o voluntariado mineiro, sobre o movimento em várias vilas e cidades de Minas, na primeira fase da guerra da Tríplice Aliança — O sítio do Pombal e a data natalícia de Tiradentes — Pihum-i e sua história. In: Rev. de História e arte. Belo Horizonte, ano 3, n. 7, 1966, p. 31-38.

320

DUARTE, Junior, José Rodrigues — José Rodrigues Duarte Junior, foi nomeado tenente comandante de uma das Companhias do Corpo de Voluntários da Pátria, organizado em Ouro Preto, por portaria de 6 de março de 1865, do presidente da Provincia de Gerais, Pedro de Alcantara Cerqueira Leite. Foi incumbido de organizar e escrever o itinerário da expedição.

O autor da obra abaixo indicada, de onde extraimos estas referências, possui o trabalho de José Rodrigues Duarte Junior, não declarando se é manuscrito ou impresso, iniciado em 23 de abril de 1866, dele transcrevendo alguns trechos.

Ref.: Duarte, João Raimundo. Recordações mineiros. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1917, p. 65-67 e 79-80. Inclui retrato de José Rodrigues Duarte Junior.

Até a presente data, ignoramos onde se encontra este itinerário.

320-A

POESIA

GUIMARAES, Bernardo — Hino. Dedicado ao 3.º Batalhão de Voluntários, que em abril de 1866 partiu de Ouro Preto a tomar parte na campanha do Paraguai debaixo do comando do Sr. tenente-coronel (hoje brigadeiro) Amorim Rangel. In: Poesias completas de Bernardo Guimaraes. Organização, introdução, cronologia e notas por Alphonsus de Guimaraens Filho. Rio de Janeiro, 1959, p. 342-343.

321

FICÇÃO

GOIS, Carlos — O guia da expedição (Provincia de Matto Grosso) In: Contos moraes e civicos do Brasil (Episodios reaes da vida e da historia nacional) Bello Horizonte, Imprensa Official, 1916, p. 35-55. Refere-se a José Francisco Lopes, "Guia Lopes".

322

VIANA, Godofredo — Guerra do Paraguay. In: Terra de ouro. Rio de Janeiro, Calvino Filho Editor, 1935, p. 227-240.

Chegada da notícia da guerra em S. José del Rei, hoje Tiradentes. Voluntários para a guerra.

323

ICONOGRAFIA

"Partida para Matto-Grosso da 1.ª Brigada Mineira a 10 de maio de 1865." In: Duarte, João Raimundo. Recordações mineiras. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1917, p. 62-63 e 77 (Observações).

Fotografia da tropa formada na "Praça", defronte do Palacio da Presidência, em Ouro Preto, hoje Praça Tiradentes.

323-A

PERÍODO IMPERIAL

1888

Minas Gerais e a escravidão

ESTATUTOS da Associação — Mariannense Redemptora dos Captivos. I H S O. A. M. D. G. Marianna, Typ. (antiga — Bom Ladrão) dirigida pelo typographo Joaquim Alves Pereira, 1885. 8 p.

O Presidente — Arcediago José de Sousa Telles Guimaraes.

O Thesoureiro — Conego Julio de Paula Dias Bicalho.

O Secretario — Olympio Donnato Correia.

O Procurador — Raymundo Nonnato Ferreira da Silva.

"Artigo preliminar. Os abaixo assinados resolverão hoje 24 de setembro de 1885 — festa de Nossa Senhora das Mercêz da Redempção dos Captivos — sob os valiosissimos auspicios da mesma Senhora fundar, em sua honra, uma Associação subsidiaria de sua confraria da Cidade de Marianna porem independente desta Confraria; e o fim da dicta Associação é libertar o maior numero possivel de captivos d'entre os Irmãos da Confraria das Mercêz d'esta Cidade, e terá a Associação por base e regimen estes artigos:"

324

ESTATUTOS do Clube Abolicionista. Fundado em 27 de outubro de 1887. Jaguary.

In: Anuario de Jaguary, 1924.

Jaguari, denomina-se atualmente Camanducaia.

325

DISCURSOS proferidos pelo padre Theophilo V. de Andrade e pharmaceutico João Luiz de A. e Sousa por occasião dos festejos em regosijo pela promulgação da lei n. 3353 de 13 de maio de 1888, que declarou extinta a escravidão no Brazil. Serro, Typ. A. Araujo C. Cursage, 1888. 24 p.

Contém:

Allocução proferida pelo padre Theophilo Vieira de Andrade por occasião do solemne TE DEUM LAUDAMUS entoado na igreja de N. Srª. do Carmo na cidade do Serro, na noite de 15 de maio, no festejo da liberdade, p. 5-13.

Discurso proferido por João Luiz de A. e Sousa da janela da casa de sua residência, em cuja frente se achava parado o prestito civico, na noite de 15 de maio de 1888, em regosijo pela promulgação da lei n. 3353 de 13 de maio de 1888, p. 14-19.

Cidade do Serro-Frio em Minas Geraes. Povo serrano. Padre Theophilo Vieira de Andrade, p. 20-24. Poesia.

326

PIMENTEL, João Pereira — Sermão pronunciado na igreja de N. Sª das Mercês da cidade de S. João d'El-Rei por occasião dos festejos com que se celebrou a promulgação da Lei n.º 3353 a 17 de maio de 1888. Rio de Janeiro, Typ. de G. Leuzinger & Filhos, 1888. 23 p.

327

VEIGA, José Pedro Xavier da — 15 de abril de 1756 — Insurreição malograda. In: Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 2, p. 77-86.

Antes publicada in: Minas Gerais. Ouro Preto, 23 dez. 1894, 2-3 com o titulo — Uma inssurreição mallograda. 3.900 victimas (Trecho de um livro inedito).

Em ambas as publicações contem modificações.

> "Esta data recorda uma das mais lugubres paginas do nosso passado colonial — uma horrehda hecatombe de escravos: 3.900 victimas!"

328

VEIGA, José Pedro Xavier da — 13 de maio de 1888 — Lei aurea brasileira — n.º 3.353 — que declara extincta a escravidão no Imperio. Os que existiam em Minas Geraes erão cerca de 230.000 In: Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 2 p. 262-263.

329

DENIS, Pierre — Les populations nègres. Les nègres à Minas depuis l'abolition. In: Le Brèsil au XXe. siècle. Paris, A. Colin, 1909, p. 253-260.

330

MENESES, Joaquim Furtado de — Clero mineiro. Rio de Janeiro,. Typ. Americana, 1933. Nos movimentos patrioticos. Abolição, v. 1, p. 176-189.

331

VASCONCELOS, Salomão de — A escravatura africana em Minas Gerais. In: Mensário do Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, v. 2, t. 4, nov. 1948, p. 513-523.

332

VALADÃO, Alfredo — A Campanha e a Abolição. In: Campanha da Princeza. Rio de aJneiro, Typ. Leuzinger, 1940, v. 2, p. 259-281.

333

PELUCIO, José Alberto — Escravos e abolição. In: Baependi. S. Paulo, Gráf. Paulista, 1942, p. 227-240.

334

COUTO, Soter — Abolição da escravatura. In: Vultos e fatos de Diamantina. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1954, p. 85-90.

335

JOSÉ, Oiliam — A abolição em Minas. Belo Horizonte, Itatiaia|Imprensa Oficial, 1962| 169 p.

Sobre a obra ver:

Andrade, Moacir — Minas e a abolição |por| José Clemente |pseud.| In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 17 jan. 1963, 1.ª sec. p. 8.

Campomizzi Filho — A abolição em Minas — In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 20 de jan. 1963, 3.ª sec. p. 3.

336

BARBOSA, Waldemar de Almeida — 13 de maio em Dores do Indaiá. In: Dores do Indaiá do passado. Belo Horizonte, Estab. Gráf. Santa Maria, 1964, p. 135-136.

337

FICÇÃO

GOIS, Carlos — Chico Rei (provincia de Minas) In: Contos moraes e civicos (Episodios reaes da vida e da historia nacional) Bello Horizonte, Imprensa Official, 1916, p. 142.

Episodio real da "Escravatura em Minas".

338

PERÍODO IMPERIAL

PROPAGANDA REPUBLICANA

EM MINAS GERAIS

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

1889

MANIFESTO Republicano. In: Santos Josefino Felicio dos. Ensaios philosophicos. Rio de Janeiro, Typ. da Gazeta da Noite, 1880, p. 77-78.

"Não podemos deixar de inserir em nosso livro o manifesto republicano por nós promovido na cidade de Diamantina, publicado no importante órgão republicano Provincia de S. Paulo, em 22 de março de 1879".

Manifesto de adesão de 194 cidadãos residentes na cidade de Diamantina, ao Partido Republicano de S. Paulo, datado de 11 de fevereiro de 1879.

Assina-o o dr. Joaquim Felicio dos Santos, dr. Antonio Felicio dos Santos e dr. Teodomiro Alves Pereira.

339

MAIA, Aristides de Araújo, 1859-1903 — Conferencia republicana realizada em Ouro Preto em 18 de novembro de 1888, acompanhada do manifesto aos mineiros e da lei organica do Partido Republicano de Minas Geraes. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1888. 38 p.

340

PARTIDO Republicano de Minas Geraes Trabalhos do primeiro congresso. 15 de novembro de 1888. Rio de Janeiro, Typ. Perseverança, 1888. 28 p.

Assina a: Comissão Central Permanente do Partido Republicano Mineiro. — João Pinheiro da Silva. — Antonio Olinto dos Santos Pires. — Francisco Ferreira Alves. — Domingos José da Rocha. — Pedro Batista de Andrade.

341

PORTO, Manuel Ernesto de Campos, 1856 — Apontamentos para a historia da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1890. xxxv, 1020 p.

Transcrição de artigos publicados nos jornais da Capital Federal e de atos oficiais, bem como de jornais dos estados relativos á proclamação da Republica.

Minas Gerais: municipios de Cristina, Juiz de Fora, Piau, Rio Novo, Leopoldina, Cataguazes, Paraibuna, São João del Rei, Uberaba, Carangola, Itabira Carmo do Rio Verde (hoje Carmo de Minas) Espirito Santo do Mar de Espanha (hoje Guarará), Ouro Preto e Diamantina, p. 389-443.

342

VEIGA, José Pedro Xavier da — 15 de novembro de 1888 — 1.º Congresso republicano mineiro. In. Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 4, p. 204-205.

343

VEIGA, José Pedro Xavier da — 15 de novembro de 1889 — Proclamação da Republica — Minas Geraes estado In: Ephemerides mineiras (1664-1897) Ouro Preto, Imprensa Official, 1897, v. 4, p. 205-211.

344

PEREIRA, Estevão Lobo Leite — A Republica (Narrativa de um serrano) In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 15 nov. 1897, p. 2 (Lettras).

345

SANTOS, Lucio José dos — |Discurso na sessão civica comemorativa de 15 de novembro de 1900| In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 19 nov. 1900, p. 2-3.

346

MAIA, Aristides de Araujo — A Republica em Minas e o 3 de novembro. Ao povo mineiro. In: Recordações. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1902, p. 125-131.

347

MAGALHAES, Basilio de — A imprensa republicana em Minas Gerais. In: Amintas Lobo e Sandoval Campos. A imprensa mineira. Bello Horizonte, 1922.

348

PIRES, Antonio Olinto dos Santos — A idéia republicana em Minas Geraes; sua evolução; organização definitiva do Partido Republicano, In: Rev. Arquivo Público Mineiro, v. 21, 1927, p. 13-40.

349

PIRES, Antonio Olinto dos Santos — A proclamação da Republica Minas Geraes. O 15 de novembro em Ouro Preto. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, v. 21, 1927, p. 147-182.

350

MENESES, Joaquim Furtado de — Clero mineiro. Rio de Janeiro, Tip. Americana, 1933. Nos movimentos patrioticos. Republica, v. 1, p. 189-190.

351

MORAIS, Diomedes de Figueiredo — Cascudos, chimangos e republicanos. Alguns episodios da proclamação da Republica na antiga provincia de Minas Geraes. In: O Jornal. Rio de Janeiro, 25 dez. 1927.

Sobre a proclamação da República em Ubá.

352

MAGALHAES, Antero — A propaganda republicana no Sul de Minas. In: Minas Gerais. Belo Horizonte, 13 e 16 abr. 1933, p. 6 e 3-4.

Memoria historica pelo dr. Antero Magalhaes.

"O dr. Antero de Magalhães, conhecido jornalista e velho republicano, havia escrito uma interessante memoria sobre a Propaganda Republicana no Sul de Minas, afim de a apresentar no Congresso de Republicanos Historicos, anunciado para reunir-se em 1930, nesta Capital, o que por motivos imperiosos, não se realisou.

Tendo sido testemunha dos fatos então desenrolados no Sul que, como se sabe, foi em Minas um facho ardente de republicanismo, e participando mesmo dos acontecimentos culminantes da epoca, como ardoroso propagandista da Republica, o dr. Antero de Magalhães estava em condições de fazer, como fez, um trabalho do-

cumentario de valor, digno de servir para aqueles que quiserem conhecer a extensão da contribuição mineira para a implantação do novo regime.

É esse trabalho que, por gentileza especial do autor, hoje publicamos em sua parte principal".

353

LOBO, Helio, 1883-1960. Um varão da Republica. Fernando Lobo. A proclamação do regime em Minas, sua consolidação no Rio de Janeiro. S. Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1937. 249 p. (Brasiliana, 88)

354

SANTOS, João Felicio dos — Quinze de Novembro em Ouro Preto. (Recordações de um engenheirando contemporaneo) In: Correio da Manhã. Rio de Janeiro, 16 nov. 1939, p. 4.

355

VALADÃO, Alfredo — A Campanha e a propaganda republicana. In: Campanha da Princeza. Rio de Janeiro, Typ. Leuzinger, 1940, v. 2, p. 283-308.

356

PELUCIO, José Alberto — A República. In: Baependi. S. Paulo, Gráf. Paulista, 1942, p. 254-266.

357

JOSÉ, Oiliam — A propaganda republicana em Minas |Belo Horizonte| Faculdade de Direito da Univ. de Minas Gerais |Ed. Bernardo Alvares, 1960| 180 p. (Estudos sociais e politicos)

358

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Propaganda republicana. In: Dores do Indaiá do passado. Belo Horizonte, Estab. Gráf. Santa Maria, 1964, p. 98-100.

359

PERÍODO REPUBLICANO

ESTADO DE MINAS GERAIS

1889

GOVERNO de Minas Geraes. Periodo colonial. I — Capitania do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes. II — Capitania de S. Paulo e Minas Geraes. III — Capitania independente de Minas Geraes. Governo Provisorio. 1.ª Junta eleita a 20 de setembro de 1821. 2.ª Junta eleita a 23 de maio de 1822. Periodo Imperial. Governo Imperial Regimen Republicano. Governo Provisorio. Governo Constitucional do Estado. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 3-21. Contém notas.

Relação dos governantes de Minas Gerais, desde o primeiro Antonio Pais de Sande, no periodo colonial que tomou posse em 25 de março de 1693, até Crispim Jacques Bias Fortes tomando posse como Presidente do Estado em 7 de setembro de 1894.

360

REPRESENTANTES DE Minas Geraes... Congresso Legislativo do Estado. Cidadãos eleitos membros do Congresso Legislativo Mineiro. Sessão constituinte e 1.ª legislatura. Installação e encerramento das sessões ordinarias e extraordinarias do Congresso Mineiro de 1891 a 1895, inclusive o periodo constituinte. In: Rev. Arquivo Público Mineiro, ano 1, 1896, p. 23-95 e 397. Contém notas.

361

CASTRO, Sertorio de — Minas na Republica. I Duas legislaturas aureas — Suas figuras principaes. II Do "Jardim da Infancia ao deslocamento do eixo da politica — A projecção de Carlos Peixoto Filho no scenario politico nacional — Duplo eclipse: a morte de João Pinheiro e de Affonso Penna. III Do quatriennio Wenceslau Braz ao apparecimento de Raul Soares no scenario politico. IV O apparecimento de Raul Soares e sua acção politica — Os antecedentes da escolha do Sr. Epitacio Pessoa para a cadeira vaga com a morte de Rodrigues Alves — Onde um Leader restabelecia a ordem e poe termo á confusão V-A campanha presidencial do anno do centenario da independencia — Candidatura que se torna symbolo da ordem civil —

O governo Arthur Bernardes impõe o imperio da lei sobre as aventuras militares. In: Diario de Minas. Belo Horizonte, 6, 10, 13, 17 e 28 março 1926, p.1.

362

ESTATUTOS do Congresso dos Republicanos Historicos em Bello Horizonte para commemorar o 40.º anniversario da proclamação da Republica em 15 de novembro de 1929. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1929. 24 p. 12,5 cm.

"O dr. Antero de Magalhaes, conhecido jornalista e velho republicano, havia escrito uma interessante memoria sobre a Propaganda Republicana no Sul de Minas, afim de a apresentar no Congresso de Republicanos Historicos, anunciado para reunir-se em 1930, nesta Capital, o que, *por motivos imperiosos, não se realizou*"...

Ver n. 353

363

PERÍODO REPUBLICANO

1930

REVOLUÇÃO DE 1930

MIRANDA, João Pedro da Veiga — Minas e a candidatura Getulio Vargas. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1929. 34 p.

Conferencia realizada em Belo Horizonte, a 3 de outubro de 1929.

364

A PALAVRA do presidente Antonio Carlos na campanha da Alliança Liberal. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1930. 192 p.

365

MORAIS, Aurino — Minas na Alliança Liberal e na Revolução. Bello Horizonte, Ed. Pindorama, 1933. 451 p.

366

VALADARES, Clorindo — Da resistencia do 12.º R.I. (Fumaça de trincheira) Da revolução em Minas. 2.ª ed. | s.1., s. ed., 1931 | 154 p. 1 f.,

Refere-se à revolução de 1930 em Belo Horizonte.

367

MACHADO, Rogerio — Um episódio de traição. A tentativa de deposição do último presidente de Minas, na madrugada de 18 de agosto de 1931. In: O Diário. Belo Horizonte, 1, 8, 15 nov. 1959, p. 5, 7, 5. Ao alto do título: Historia mineira de ontem.

368

BARBOSA, Waldemar de Almeida — Em 1930. A revolução de 1930. In: Dores do Indaiá do passado. Belo Horizonte, Estab. Gráf. Santa Maria, 1964, p. 100-103.

369

MOURÃO, Paulo Kruger Correia — A Revolução de 1930 em Belo Horizonte. In: Estado de Minas. Belo Horizonte, 24 out. 1965, 3.ª sec. p. 7 (Fatos e personagens).

370

Concentração Conservadora de Minas Gerais. A acção do dr. Carvalho de Britto na actual campanha da successão presidencial da Republica. Rio de Janeiro | Alba Off. Graphica | 1930. 429 p.
Refere-se à eleição para presidente da Republica em 1930.

370-A

PERÍODO REPUBLICANO

1932

REVOLUÇÃO DE 1932

CASASANTA, Mario, 1898-1964 — As razões de Minas. Belo-Horizonte | Imprensa Oficial | 1932. xxx, 228 p.

Pref. de Gustavo Capanema.

"... livro de momento e para o momento, contem uma serie de discursos feitos, na Sociedade Radio Mineira, a convite do Serviço de Informações pelo Radio, entre 16 de julho e 16 de agosto de 1932..."

371

SANTOS, Edmundo Lery dos — O movimento de 9 de julho. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1933. 277 p.

372

ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES E TÍTULOS

Autores em maiúscula e títulos em minúscula

(Os números indicados são os que figuram no fim de cada referência bibliográfica)

— A —

A abolição em Minas — 336
A bandeira de João da Silva — 108
A Campanha e a abolição — 333
A Campanha e a propaganda republicana — 356
A Campanha e a revolução de 1842 — 293
A capitania das Minas Gerais — 83
A data de hoe. Bicentenario da instalação da capitania de Minas Gerais — 42
A entrada de Marcos de Azeredo — 109
A escravatura africana em Minas Gerais — 332
A estrutura socio-economico do ciclo do ouro — 127
A etimologia da palavra emboaba — 195
A formação social das Minas Gerais — 87
A grande invasão das Minas Gerais — 88
A grande vida de Fernão Dias Pais — 128
A guerra civil entre paulistas e emboabas — 180
A guerra dos aboabs — 182
A guerra dos emboabas — 178
A guerra dos emboabas — Ainda os emboabas — 187
A idade de ouro do Brasil — 27 — 188
A ideia republicana em Minas Gerais — 349
A imprensa republicana em Minas Gerais — 348
A mineração. Riquezas minerais — 107
A palavra do presidente Antonio Carlos na campanha da Aliança Liberal — 365
A proclamação da República em Minas Gerais — 350
A propaganda republicana em Minas — 358
A propaganda republicana no Sul de Minas — 353
A Republica em Minas e o 3 de novembro — 347
A Republica (Narrativa de um serrano) — 345
A revolta de 1720 — 208
A revolução de 1842 (Andrade, Andrés Martins de) — 294
A revolução de 42 e os acontecimentos de 49 — 287
A revolução de 1842 na vila de Lavras do Funil — 300
A revolução de 1930 em Belo Horizonte — 370
A revolução de Minas em 1842 — 282

A revolução de Minas Gerais em 1842 — 283
A revolução liberal de 1842 — 296
A revolução liberal mineira de 1842 — 289
A revolução mineira de 1842 — 285
ABREU, João Capistrano de — 19
Administração nas Minas Gerais — 72
Afirmações nacionalistas. Os emboabas — 173
AGUIAR, João Joaquim Ferreira de — 271
AIRES de Casal, Manuel — ver — CASAL, Manuel Aires de
Al Brasile — 164
Algumas notas sobre o voluntariado mineiro — 320
Alguns subsidios para a historia da cobrança do quinto na capitania de Minas Gerais — 30
Alma de garimpo — 148
ALMEIDA, Aluisio de — 296
ALMEIDA, Candido Mendes de — 1
ALMEIDA, Luiz Castanho de — 296
ANDRADE, André Martins de — 294
ANDREONI, João Antonio — ver — ANTONIL, André João
ANTONIL, André João — 20
Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, capitão-general de S. Paulo e Minas do Ouro no Brasil — 79
Antonio de Albuquerque Coelho. Notas genealogicas-biograficas — 134
Antonio Pais de Sande, o grande governador — 46
Anuario de Minas Gerais — 18
Apontamentos para a historia da Republica dos Estados Unidos do Brasil — 342
ARAUJO, José de Souza Azevedo Pizarro e — 11 — 158
As bandeiras paulistas de 1601 a 1604 — 58
As cidades e vilas mineiras do seculo 18 — 121
As entradas e bandeiras — 92
As lutas entre emboabas e paulistas e suas consequencias — 181
As minas de ouro das margens do rio Guanhães — 48
As minas do Brasil e sua legislação — 29
As Minas Gerais. A aventura portuguesa, a obra paulista, a capitania e a provincia — 78 — 256
As primeiras tentativas de penetração no interior do Brasil — 95
As primeiras vilas do ouro — 85
As razões de Minas — 371
As terras dos Guedes de Brito nas Minas Gerais — 54
Aspectos do sistema viario interior no seculo 18 — 80
ASSUMAR, conde de — ver — PORTUGAL, Pedro de Almeida
Ataide e a revolução de 42 — 301
Aureo Throno Episcopal — 20-A

Autoridades coloniais na raia de S. Paulo e Minas Gerais durante o século 18 — 59
Autos crimes de sumario (1842) — 272
AVILA, Afonso — 20-B — 21
Azeredo Neto, Antonio Caetano de — 309-A
AZEVEDO, João Lucio de — 22 — 23
AZEVEDO, José Afonso Mendonça de — 24 — 239-C
AZEVEDO, Manuel Duarte Moreira de — 281

— B —

Bandeiras e sertanistas bahianos — 142
Bandeirismo — 135
BARBOSA, Waldemar de Almeida — 302 — 315 — 319 — 320 — 337 — 359 — 369
BELO, José Maria — 25
Bernardo Pereira de Vasconcelos — 262
Bernardo Vieira de Melo — 171
BHERING, Mario — 166 — 238
Bibliografia de Minas Gerais — 4
Bicentenario da instalação da capitania de Minas Gerais — 26
Bicentenario de Bobadela — 52
Bicentenario de Felipe dos Santos — 217
Bicentenario de Gomes Freire de Andrade, 1.º conde de Bobadela — 140
Biografia de d. Bernardo José Maria de Lorena, conde de Sarzedas — 115
Boletim contendo o oficio do barão de Caxias — 268
Borba Gato — p. 86
BOXER, Charles Ralph — 27 — 188
Brasil colonia e Brasil imperio — 36 — 169 — 225 — 261 — 288
Breve descrição geografica, fisica e politica da capitania de Minas Gerais — 10
Breve descrição do processo formado pelo dr. chefe de Policia da Provincia de Minas Gerais (1842) — 275
BRITO, Francisco Tavares de — 28
BURTON, Richard Francis — 161

— C —

CALMON, Pedro — 174-176
CALOGERAS, João Pandiá — 29
Caminhos antigos e roteiros nas capitanias do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas — 40

Campanha da Princeza — 242 — 263 — 293 — 333 — 356
CAMPOMIZZI Filho — 301 — 313
CAPISTRANO de Abreu, João — ver ABREU, João Capistrano de
CARDOSO, Manuel — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 177
CARNAXIDE, Antonio de Souza Pedroso — 35
CARVALHO, Austricliano de — 36 — 169 — 225 — 261 — 288
CARVALHO, Daniel de — 37 — 243
CARVALHO, Delcides de — 308-A
CARVALHO, Elisio de — 38 — 39
CARVALHO, José Pedro Dias de — 269
CARVALHO, Teofilo Feu de — 40 — 41 — 42 — 42-A — 43 — 44 — 223 — 227 — 238
CASAL, Manuel Aires de — 45
CASASANTA, Mario — 371
Cascudos, chimangos e republicanos. Alguns episodios da proclamação da Republica na antiga provincia de Minas Gerais — 352
CASTRO, Antonio Pais de Sande e — 46
CASTRO, Sertorio de — 362
Catalogo da Exposição de Historia do Brasil — 2
CIDADE, Hernani — 47
CINTRA, Francisco de Assis — 221
Clero mineiro — 172 — 240 — 253 — 291 — 331 — 351
COBRA, Amador — 282
COELHO, A. Vaz Pinto — 145
COELHO, José João Teixeira — 7
COELHO José Maria Vaz Pinto — 306
COELHO, Vulmar — 48
Compendio das epocas de capitania de Minas Gerais desde 1694 até 1700 — 15-A — 159 — 202
Conde de Assumar — 232
Conselho do Governo da provincia de Minas Gerais — 248
Conselho Geral da Provincia de Minas Gerais — 249 — 252
Considerações sobre as duas classes mais importantes de povoadores da capitania de Minas Gerais — 49
Contos morais e civicos do Brasil — 193
Contribuição ao estudo da economia mineira — 113
Contribuição ao estudo do abastecimento das zonas mineradoras do Brasil no seculo 18 — 68
Controversia sobre o local da sepultura de Fernão Dias Pais — 136
Coração de ferro — 145
Corografia brasilica ou relação historico-geografica do reino do Brasil — 45
COSTA, Claudio Manuel da — 50
COSTA, José de Resende — 51
COSTA, Nelson — 52 — 53

COSTA Filho, Miguel — 54
COUTO, José Vieira — 55 — 56
COUTO, Soter — 299 — 311 — 335
Cultura e opulencia do Brasil por suas drogas e minas — 20

— D —

Da revolução em Minas (1930) — 367
De Minas até as margens do Ipiranga: itinerario dos soldados da Independencia — 245
DELAMARE, Alcibiades — 228
DELGADO, Alexandre de Miranda — 57
DENIS, Pierre — 330
DERBY, Orville Adalbert — 58 — 59 — 60 — 61 — 62
Descobrimento de Minas Gerais — 10
Descobrimento de Minas Gerais — Primeiras entradas e explorações em seu territorio — 138
Descobrimento e devassamento do territorio de Minas Gerais — 103
Descrição geografica, topografica, historica e politica da capitania de Minas Gerais — 8
Diario da jornada, que fes o exmo. sr. d. Pedro desde o Rio de Janeiro até a cidade de S. Paulo e desta às Minas no ano de 1717 — 63
Dicionario de bandeirantes e sertanistas — 74
DINIZ, Silvio Gabriel — 64
Discurso historico e politico — 197
Discursos proferidos ... por ocasião dos festejos em regosijo pela promulgação da lei. n. 3353, de 13 de maio de 1888 — 326
Divagações em torno da descoberta do ouro nas Minas Gerais — 137
Do descobrimento dos diamantes e diferentes metodos — 65
Dom Pedro Primeiro e a marqueza de Santos — 114
Dom Rodrigo de Castel-Branco and the brazilian EL Dorado — 31
DORNAS Filho, João — 66 — 298 — 309-B — 312
DUARTE, A. Teixeira — 67 — 209
DUARTE Junior, José Rodrigues — 320-A

— E —

Ecos patrios — 306
Edital do barão de Caxias — 270
Efemerides mineiras (Xavier da Veiga) — 17 — 163 — 260 — 284 — 343 — 344
Efemerides mineiras (Nelson de Sena) — 16
ELLIS, Miriam — 68 — 69

Em busca das esmeraldas. Escassas noticias acerca da expedição de Marcos Azeredo — 104
Em Manga e Carinhanha, a sombra de um "emboaba" — 184
Emboabas — 166
Emboabas. Cronica de uma revolução nativista — 170
Ementario da historia de Minas. Felipe dos Santos Freire na sedição de Vila Rica — 227
ENNES, Ernesto — 70
Epocas de Portugal economico — 22
ESCHWEGE, Wilhelm Ludwig — 246
Espinosa e Aspicuelta Navarro — 93
Esplendor e decadencia da sociedade brasileira — 38
Estatutos da Associação Marianense Redentora dos Cativos — 324
Estatutos do Clube Abolicionista — 325
Estatutos do Congresso de Republicanos Historicos em Belo Horizonte para comemorar o 40.º aniversario da proclamação da Republica — 363
Estudo sobre alguns tipos de transporte no Brasil colonial — 69
Estudos de historia do Norte de Minas — 126
Estudos e depoimentos — 37 — 243
Excavações ou apontamentos historicos da cidade de Pitanguy — 307-E
Expansão geografica do Brasil colonial — 90

— F —

Fatos de historia de Minas — 12
Fatos mineiros — 16
Felipe dos Santos — 214 — 215 — 219 — 22?
Felipe dos Santos (F. Murta) — 206
Felipe dos Santos (Pedro A. Pinto) — 230
Felisberto Caldeira. Cronica dos tempos coloniais — 147
Fernão Dias. Episodio da conquista das Minas Gerais no seculo 17 — 152
Fernão Dias Pais Leme — 128
FERRAND, Paul — 71
FERREIRA, Oliveiros S. — 72
FIGUEIREDO, Afonso Celso de Assis — 210
Figuras da revolução de 42 em Minas — 298
FONSECA, Manuel da — 156 — 200
Formação do Brasil contemporaneo — 111
Formação historica da nacionalidade brasileira — 82
Formation historique de la nationalité brésilienne — 82
FRANCO, Afonso Arinos de Melo (1868) — 150

FRANCO, Afonso Arinos de Melo (1905) — 73
FRANCO, Francisco de Assis Carvalho — 74 — 179
FREITAS, Vitor Figueira de — 244 — 314 — 316 — 318
Freguezias de Minas Gerais — 42-A
FRIEIRO, Eduardo — 146
Fundamento historico — 50

— G —

Garcia Rodrigues Pais (Alguns subsidios para a historia dos bandeirantes) — 94
Garimpeiros do Tejuco — 67
Geografia historica da capitania de Minas Gerais — 8
GOIS, Carlos — 151 — 192 — 193 — 236 — 303-A — 308 — 322 — 338
GOLGHER, Isaias — 183
Gomes Freire, vice-rei — 53
Governo de Minas Gerais — 75 — 246-A — 360
Guerra da triplice aliança: causas. A participação mineira — 319
Guerra do Paraguai. Contribuição dos mineiros na vitoria do Brasil — 318
Guerra dos emboabas — 165
Guerra dos emboabas. A primeira guerra civil nas Americas — 183
GUIMARÃES, Bernardo — 191 — 307-A — 321
GUIMARÃES, Pedro Bernardo — 12
GUIMARÃES, Vicente Pereira de Carvalho — 191

— H —

Ha dois seculos em Vila Rica | 1720-1920 | — 220
Historia antiga das Minas Gerais — 9
Historia da America Portuguesa — 154
Historia da espansão portuguesa no mundo — 47
Historia da provincia de Minas Gerais — 6
Historia da revolução de Minas Gerais, em 1842 — 266
Historia da revolução de Minas Gerais em 1842 — 277
Historia de Minas | Revolução de 1842 | — 286
Historia de Minas Gerais (João Camilo de Oliveira Torres) — 15
Historia de Minas Gerais (Lucio José dos Santos) — 14
Historia do distrito do Rio das Mortes — 155
Historia do movimento politico que no ano de 1842 teve logar na provincia de Minas Gerais — 278
Historia dos diamantes nas Minas Gerais — 84
Historia economica do Brasil — 112 — 125
Historia geral da civilização brasileira — 76 — 185

Historia geral das bandeiras paulistas — 129 — 231
Historia media de Minas Gerais — 9
Historia da terra mineira — 192 — 236
Historiografia mineira — 5
HORTA, Herculano — 286

— I —

IGLESIAS, Francisco — 257
Inconfidencia mineira — p. 114
Indice dos trabalhos publicados até 1901 sobre o Estado de Minas Gerais nas revistas brasileiras — 3
Instrução para o governo da capitania de Minas Gerais — 7
Insurretion en 1842 — 280
Itinerario geografico... da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro até as Minas do Ouro — 28

— J —

JACOB, Rodolfo — 208 — 217 — 252
JOSE, Oiliam — 5 — 336 — 358

— K —

Kilometro zero. Caminhos antigos. Estradas modernas — 123

— L —

LAMEGO, Alberto — 198 — 238
LAPA, Manuel Rodrigues — 77
LATIF, Miram Monteiro de Barros — 78 — 256
Le diamant au Brésil — 120
LEITE, Aureliano — 79 — 175
LEITE, Mario — 80
LELIS, Carlindo — 152
LEME, Antonio Pires da Silva Pontes — 81
Les populations nègres. Les nègres à Minas depuis l'abolition — 330
Levantes do Morro Vermelho e do Caeté — 139
LIMA, Jaci de Sousa — 300
LIMA, José Inacio de Abreu e — 169 — 201
LIMA, Manuel de Oliveira — 82

LIMA, Mario de — 153 — 216 — 220 — 309
LIMA Junior, Augusto de — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 182 — 317
Linhas gerais da administração colonial — 132
LOBO, Helio — 354
LOMONACO, Alfonso — 164
LOPES, Francisco Antonio — 232
L'or a Minas Gerais — 71

— M —

MACEDO, Roberto — 4
MACHADO, Rogerio — 368
MACHADO, Simão Ferreira — 89-A
MAGALHAES, Antero de — 353
MAGALHAES, Basilio de — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 171 — 348
MAGALHAES, José Vieira Couto de — 203
MAIA, Aristides de Araujo — 6 — 207 — 340 — 347
MAIA, José Antonio da Silva — 250
Manifesto aos mineiros (1842) — 269
Manifesto republicano — 339
Manuel Nunes Viana — 167
Manuel Nunes Viana, o emboaba ditador das Minas — 176
MARINHO, José Antonio — 278
MARTIN, Percy Alvin — 96
MARTINS, Inacio Antonio de Assis — 307-D
MARTINS Filho, Eneas — 97
Mauricio ou os paulistas em S. João del Rei — 191
Medalhas e brazões — 153
MELO, José Bento Leite Ferreira de — 276
MELO, José Soares de — 170
Memoria da origem, progressos e decadencia do quinto do ouro na provincia de Minas Gerais — 250
Memoria historica e geografica da descoberta das Minas — 50
Memoria historica sobre os diamantes — 51
Memoria sobre a capitania de Minas Gerais — 55
Memoria sobre a utilidade publica em se extrair ouro das minas — 81
Memoria sobre o estado atual da capitania de Minas Gerais — 101
Memorias dos distrito diamantino — 120
Memorias historicas da capitania de Minas Gerais — 8
Memorias historicas da provincia de Minas Gerais — 11 — 158
Memorias historicas do Rio de Janeiro e das provincias anexas — 11 — 158

Memoria sobre as minas da capitania de Minas Gerais — 56
MENDONÇA, Bento Fernandes Furtado de — 98
MENEGALE, José Guimarães — 224
MENESES, Eduardo de — 285
MENESES, Joaquim Furtado de — 172 — 240 — 253 — 291 — 331 — 351
MENESES, Rodrigo Otavio de Langaard de — 147
Minas e a candidatura Getulio Vargas — 364
Minas e a guerra do Paraguai — 309
Minas e o quinto do ouro — 133
Minas na Aliança Liberal e na revolução — 366
Minas na republica — 362
Minas no seculo 18 — 39
Minas, suas tropas e a guerra do Paraguai — 316
Minas Gerais. A terra e o homem. Minas no correr do seculo 16. Minas no seculo 17. Os bandeirantes — 116
Minas Gerais and California — 96
Minas Gerais e o esforço militar do Brasil — 312
Minas Gerais na guerra contra Solano Lopes — 317
Minhas recordações — 264
MIRANDA, João Pedro da Veiga — 364
MONIZ, Heitor — 289
MORAIS, Aurino — 366
MORAIS, Diomedes de Figueiredo — 352
MORAIS, Eugenio Vilhena de — 290
MORAIS, Frederico — 99
MOREIRA, João Pinto — 305
MOURÃO, Paulo Kruger Correia — 370
Movimento politico de Minas Gerais em 1842 — 281
MURTA, F — 206

— N —

Narrações historicas. A sedição de 1720 — 234
Natureza juridica dos quintos do ouro — 118
Navarro, o primeiro apostolo de Minas — 119
NOGUEIRA, Batista Caetano de Almeida — 195
NOGUEIRA, José Antonio — 100
Nos aureos tempos — 99
Notas para a historia mineira — 16
Notas para a nossa historia — 19
Noticia da sublevação que houve em Ouro Preto em 1720 — 198
Noticias e reflexões estadisticas da provincia de Minas Gerais — 246

— O —

O abastecimento da capitania de Minas Gerais no seculo 18 — 144
O bandido do Rio das Mortes — 191
O Brasil na administração pombalina — 35
O cabo-maior dos paulistas na guerra dos emboabas — 175
O Carmo e os emboabas — 186
O ciclo de mineração. O ouro. O diamante — 73
O ciclo do ouro — 25
O contratador dos diamantes — 150
O coronel Antonio de Oliveira Leitão (Historia da capitania de S. Paulo e Minas) — 41
O descobrimento das Minas Gerais. O sonho do Sabará-buçu — 86
O ditador das Minas — 174
O esquartejado de 1720 — 221
O Estado de Minas Gerais. Resumo historico — 13
O fico. Minas e os mineiros na Independencia — 241
O garimpeiro — 106
O governador das esmeraldas — 151
O itinerario da expedição de Espinosa em 1553 — 60
O itinerario da expedição de Spinosa em 1554 — 105
O julgamento de Felipe dos Santos (Quadro) — 237
O mameluco Boaventura — 146
O marquez de Pombal e sua epoca — 23
O morro da queimada — 228
O movimento de 1720 em Vila Rica — 226
O movimento de 9 de julho — (1932) — 372
O ouro das Gerais e a civilização da capitania — 66
O ouro das Minas Gerais — 89
O precussor de Tiradentes — 213
O "42" O movimento liberal de S. Paulo e a revolução de Barbacena — 290
Ocorrencias em Pitangui (Historia da capitania de S. Paulo e Minas) — 43
OLIVEIRA, José Alvares de — 155
Oração gratulatoria (1842) — 271
Os bandeirantes e o reconhecimento do interior — 91
Os emboabas (S. Suannes) — 189
Os primeiros descobrimentos de Minas — 19
Os primeiros descobridores de ouro nos distritos de Sabará e Caeté — 62
Os primeiros descobrimentos de ouro em Minas — 61
Os quintos do ouro — 117
Os quintos do ouro em Minas Gerais — 32
Os tres caminhos para as Minas Gerais — 97

OTAVIO, Rodrigo — ver — Meneses, Rodrigo Otavio de Langaard de
OTTONI, José Eloi — 101
OTTONI, Teofilo Benedito — 279

— P —

P, F — 167
Paineis historicos — 124 — 168 — 212
Papeis da coleção Lidia de Sousa Resende. Arquivo do marquez de Valença — 239
PARREIRAS, Antonio — 237
Partido Republicano de Minas Gerais — 341
Pastoral de d. Antonio Ferreira Viçoso, de 6 de novembro de 1866 — 307
Paulistas e emboabas — 179
Paulistica — 110
PEIXOTO, Lea Quintiere Cortines — 102
PELUCIO, José Alberto — 295 — 310 — 334 — 357
PEREIRA, Estevão Lobo Leite — 345
PEREIRA, Francisco Lobo Leite — 103 — 104 — 105 — 165
PEREIRA Silio B — 148
PIMENTEL, João Ferreira — 327
PINHEIRO, João Ribeiro — p. 153-A
PINTO, Frimino R — 292
PINTO, Pedro Augusto — 230
PIRES, Antonio Olinto dos Santos — 106 — 107 — 211 — 349 — 350
PITA, Sebastião da Rocha — 154 — 199
PIZARRO — ver ARAUJO, José de Sousa Azevedo Pizarro e Política economica do governo provincial mineiro — 257
PORTO, Manuel Ernesto de Campos — 342
PORTO, Reinaldo Ottoni — 108 — 109
PORTUGAL, Pedro de Almeida, conde de Assumar — 197
PRADO, Paulo — 110
PRADO Junior, Caio — 111 — 112
Primeiras freguesias nas Minas de Ouro — 64
Primeiro seminario de estudos mineiros — 131
Primeiros descobrimentos das minas de ouro na capitania de Minas Gerais — 98
Principais caminhos antigos fluminenses para as Minas Gerais — 102
Proclamação de S. M. O Imperador sobre a revolução de Minas e S. Paulo — 273

— Q —

Quadro cronologico das peças mais importantes da revolução da provincia de Minas Gerais em 1842 — 277
Quadros da historia colonial do Brasil — 162 — 204
Questões historicas — 223
Questões historicas e velhos enganos (Assuntos coloniais) — 44

— R —

RACHE, Atos de Lemos — 113
RANGEL, Alberto — 114
Recompilação de noticias soteropolitanas em 20 cartas — 143 — 157
Recordações — 207
Resposta dada ao Senado pelo Senador José Bento Leite Ferreira de Melo — 276
Representantes de Minas Gerais — 247 — 361
RESENDE, Francisco de Paula Ferreira de — 264 — 297
Residuos seiscentistas em Minas. Textos do seculo do ouro — 20-B
Revolta de Vila Rica de 1720 — 211
Revolução de 1842. Notas á margem — 292
Roça Grande e o povoamento do rio das Velhas — 130
ROCHA, José Joaquim da — 8
ROCHA, Maria Luisa Franco da — 115
ROCHA Filho, Joaquim Dias da — 283
ROMERO, Silvio — 116

— S —

SALES, Antonio Simplicio de — 251
SALES, Fritz Teixeira de — 190 — 233
SANTOS, Afonso dos — 117 — 118
SANTOS, Amilcar Salgado dos — 180
SANTOS, Carlos Afonso dos — 181
SANTOS, Carlos Alberto Afonso dos — 119
SANTOS, Edmundo Lery dos — 372
SANTOS, João Felicio dos — 355
SANTOS, Joaquim Felicio dos — 120
SANTOS, Lucio José dos — 14 — 121 — 173 — 254 — 346
Sedição de Vila Rica. 1720 — 209
Sedição militar de Ouro Preto em 1833 (Documentos) — 258 — 259
SENA, Nelson Coelho de — 16 — 18 — 122
SEQUEIRA, Francisco Maria Bueno de — 235

Sermão pronunciado na igreja de N. S. das Merces da cidade de S. João del Rei por ocasião dos festejos com que se celebra a promulgação da lei n.º 3353, de 13 de maio de 1888 — 327
SERRANO, Jonatas — 213
SILVA, Francisco Ribeiro da — 20-A
SILVA, João Manuel Pereira da — 162 — 204
SILVA, Joaquim Antonio Gomes da — 307-E
SILVA, Moacir — 123
SILVA, Olinto Pereira da — 124 — 108 — 212
SIMONSEN, Roberto Cockrane — 125
Sinopses ou dedução cronologica dos fatos mais notaveis da historia do Brasil — 160 — 201
SOARES, Antonio Joaquim de Macedo — 196
Sobre a etimologia da palavra boava ou emboaba — 196
SOUSA, Bernardo Xavier Pinto de — 277
SOUSA, Heitor Antunes de — 126
SOUSA, João de Melo e — 218
SOUSA, Otavio Tarquinio de — 262
SOUSA, Washington Albino Peluso de — 127
SUANNES, S. — 189
SUZANNET, comte de — 280

— T —

TAUNAY, Afonso de Escragnolle — 128 — 129 — 178 — 231
TEIXEIRA, Carlos Couto — 234
TEIXEIRA, Edelweiss — 130
TEIXEIRA Coelho, José João — ver — COELHO, José João Teixeira
Terra de ouro — 149 — 265
The brasilian gold rush — 33
The golden age of Brazil — 27 — 188
The guerra dos emboabas — 177
The last adventure of Fernão Dias Paes — 34
TORRES, João Camilo de Oliveira — 15 — 187
Triunfo Eucharistico — 89-A

— U —

Um conflito da camara de Vila Rica com o governador de 1783 — 77
Um episodio da historia patria — 203
Um episodio de traição. A tentativa de deposição do ultimo presidente de Minas, na madrugada de 18 de agosto de 1931 — 368

Um varão da Republica. Fernando Lobo — 354
Uma conspiração malograda em Minas Gerais para aclamar rei do Brasil o infanto d. Manuel (1741 - 1744) — 70
Universidade de Minas Gerais — 131

— V —

VALADÃO, Alfredo — 242 — 263 — 293 — 333 — 356
VALADARES, Clorindo — 367
VASCONCELOS, Diogo Luis de Almeida Pereira de — 9 — 132 — 239-B
VASCONCELOS, Diogo Pereira Ribeiro de — 10 — 133
VASCONCELOS, Francisco Diogo de — 226
VASCONCELOS, Frazão de — 134
VASCONCELOS, Salomão de — 135 — 136 — 137 — 184 — 186 — 229 — 241 — 255 — 332
VEIGA, Bernardo Jacinto de — 267
VEIGA, José Pedro Xavier da — 17 — 138 — 139 — 163 — 205 — 260 — 284 — 328 — 329 — 343 — 344
Verdades historicas — 229
Versos historicos da rebelião liberal em Minas (1842) — 303
Viação no Brasil colonial. Viação das Minas — 141
Viagem do Imperador a Minas — 254
Viagens aos planaltos do Brasil — 161
VIANA, Godofredo — 149 — 265 — 304 — 323
VIANA, Helio — 140 — 141
VIANA, Urbino — 142 — 287
VIÇOSO, Antonio Ferreira — 306-A — 306-B — 307 — 307-B — 307-C
Vida do veneravel padre Belchior de Pontes — 156 — 200
Vila Rica do Pilar — 190 — 233
VILHENA, Luis dos Santos — 143 — 157
Viva a legalidade (1842) — 274
Voluntarios mineiros na guerra do Paraguai — 309-B — 314

— X —

XAVIER da Veiga — ver — VEIGA, José Pedro Xavier da

— Z —

ZEMELLA, Mafalda — 144